DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1949

N. 17.241
ANO XLVIII

Os russos na Alemanha

BERLIM — Maio, 1949.

A principal estrada ocidental na zona soviética sai de Berlim, no sul de Potsdam, e aí se alcança a estrada obstruída para a Rússia. Desde que se tenham os papéis em ordem, que as sentinelas saibam ler e não seja tarde da noite, nada de extraordinário acontece.

Há apenas duas sentinelas: um soldado vermelho em uniforme amarelo e um policial alemão bem nutrido e provàvelmente um bom membro do partido. Usa paletó e casquete azul escuro, e seu aspecto é melhor que o do russo. Normalmente, após uns dois minutos de espera a barreira é removida e a gente pode seguir pela estrada utilizada pelos ingleses e americanos antes do bloqueio russo. A terra é sem graça, plana e densamente plantada de pinheiros. Além dos tanques e das árvores nada cresce grama, nem pousa ali pássaro ou animal selvagem, de modo que há uma curiosa imobilidade no campo. Afora uma ou outra carroça de camponês, puxada por um cavalo, não parece haver trânsito no autobahn ou na estrada comum, e em seis horas de carro pela zona vermelha quase não se vê trem. Os russos retiraram a segunda linha de estrada de ferro nesta estrada para o ocidente e levaram-na para a Rússia.

Na maioria das vilas e cidades pequenas, poucas lojas estão abertas, e em geral não diferem muito das da zona ocidental. O pessoal do interior parece melhor de vida que o da cidade. Só após chegar a lugares do tamanho de Wittemberg se notam sinais da ocupação russa, e ainda assim, apenas alguns soldados nas ruas, ou um outro cartaz [illegible] o capitalismo americano e o comunismo [illegible] e a simples bandeira do partido vermelho desfraldada nos acampamentos. Não há obstruções nas estradas para conferir o trânsito até a gente alcançar uma cidade grande.

— De onde vem? pergunta o policial alemão.

— De Berlim.

O guarda vermelho aproxima-se e calado inspeciona a gente um minuto. Depois diz:

— "Venha até o corpo da guarda."

No Corpo da Guarda a gente preenche um longo e complicado formulário, pràticamente sem significação, e prossegue.

Leipzig fêz ùltimamente a Feira Anual da Primavera, e neste caso não é um bom exemplo da vida na cidade ocupada pelos russos. O lugar regorgitava de compradores da Europa Central, de bandeiras e cartazes. Nos restaurantes Intourist a gente podia fartar-se com caviar, manteiga fresca, ovos e quase tôdas as variedades de carnes e caça, desde que possuísse marcos valuta, obtidos em troca de moeda dura, de preferência dólares.

Nas ruas, absolutamente repletas, o povo não tinha melhor nem pior aspecto que na zona ocidental; o que conversa é que surgiam as reclamações essencialmente francas. Quase sempre vinha a conhecida história das prisões, das insignificantes rações, de como a vida era possível com o mercado negro, ou o contrabando nos limites com a zona aliada.

Até que ponto um alemão se queixa e nos conta o que supõe queremos ouvir, é coisa muito individual. Mas o interessante é que todos desejam falar, sem grande receio de ser ouvidos. Todos diziam que, embora a feira estava recebido pedidos para os muitos artigos expostos, muito poucos seriam atendidos.

A Feira em si foi uma coisa formidável, umas quatro vêzes o tamanho da exposição de Londres: "A Inglaterra Pode Fazer". Na seção de maquinaria especialmente se podia ter uma visão do industrial poder ainda existente na indústria alemã; das enormes reservas do potencial humano e habilidade provisòriamente interrompida pela guerra. Em tôda a parte muito louvor aos trabalhadores e capitães de indústria. Nas barracas viam-se fotografias de cientistas, diretores-gerais e talentos capazes, aparentemente heróis da nova era da máquina. "Hoffman", dizia um enorme anúncio. "Professor Hoffman, dos jogos de bola", como na Inglaterra diríamos "Professor Fleming, descobridor da penicilina". E ali está êle, Hoffman, [illegible] olhando o horizonte, alguém que o jovem e vermelho alemão deve ouvir e seguir, se puder.

Havia nos desenhos servilismo, embora não se pudesse garantir que fôssem inspirados pelos russos. Havia bolos com retratos de Stalin e Lenin no centro, artigos de couro gravados com símbolos russos e comunistas, e um edifício inteiro com livros e fotografias e artigos vermelhos. A maioria dos artigos de desenho não era tanto ordinária.

E' muito fácil, naturalmente, criticar o govêrno russo na Alemanha (e a gente é levada a recordar a maneira inglêsa de julgar os nazistas no princípio da guerra), mas o fato é que uns 90.000 berlinenses ocidentais, ou quatro por cento, resolveram receber as rações russas em lugar de obtê-las de nós, desde o início do bloqueio.

Perguntei num lar alemão porque a família não deixa a rua e se mudava para um setor soviético. [illegible] a falta das batatas frescas que [illegible] Deixaram as batatas desidratadas que lhes estamos fornecendo pela ponte aérea. A princípio não [illegible] que as rações na Berlim [illegible] não eram muito melhores que as rações na zona aérea [illegible] das batatas [illegible] bastam piorado muito.

Estávamos na sala de frente de um apartamento de dois cômodos. Quatro pessoas ali viviam, e estava muito frio porque as janelas não tinham vidros e nem se podia abrir as venezianas. Não havia aquecimento, gás ou eletricidade. A temperatura estava abaixo de zero.

Quando há dinheiro, a mãe toma o bonde até o setor soviético, embora corra o risco de ser prêsa. Pode-se também obter carvão nos setores aliados (a maior parte roubada aos russos), mas é mais caro. Pode-se comprar qualquer coisa aos negociantes do mercado negro, mas êstes, como outros em Berlim, vivem eternamente sem dinheiro desde a reforma da moeda.

Após algum tempo de conversa, fiquei sabendo a razão porque não se passavam para o lado russo: o mêdo. Mêdo de desaparecer, de que os prendam sem explicação. E ainda que êsse mêdo seja exagerado, está muito fundo.

— Jamais desgostaremos dos aliados, disse a mãe, enquanto os russos aqui estiverem.

— Que faria se os russos dobrassem a ração?

— Ainda assim não passaríamos para o outro lado, disse ela, porque temeríamos sempre uma cilada.

Há nos berlinenses uma extraordinária rudeza, cada vez maior talvez por causa do mêdo. As condições êste inverno foram assustadoras.

Que se dizer dos políticos que, em dezembro (quando ninguém sabia se a aviação aérea continuaria), deliberadamente foram até o setor russo e tentaram convencer o povo do que devia insurgir-se contra os russos (Os agentes russos ali tomavam seus nomes).

Perguntei à família porque não se mudava para a zona alemã fora de Berlim, onde as condições eram muito superiores. A princípio responderam-me com evasivas: — "Não há casas". E depois deram-me a razão verdadeira: — "Somos berlinenses". Todos os berlinenses dizem o mesmo, não como desafio e sim com absoluta convicção, pois para êles o resto da Alemanha é apenas selva e província.

ALEN MOOREHEAD

PASSARAM AO SEGUNDO PONTO DA CONFERÊNCIA

Sem que obtivessem, em oito sessões, qualquer acôrdo — Acheson não foi chamado a Washington

Paris, 1 (D. Winter, da F.P.) — A sessão de hoje, a 13a. da Conferência do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior, confirmou a impressão em que se estava ontem de que, reconhecida a impossibilidade de se chegar a acôrdo no tocante ao primeiro ponto da ordem do dia — a unidade da Alemanha — os Quatro Ministros iam, pondo-o de lado, passar ao segundo, isto é ao que trata de Berlim e da questão monetária. Sob a presidência do titular francês, a sessão foi aberta às 15,30 horas e prolongou-se até 18,50. Logo cedo, começaram os participantes da Conferência a [illegible] dem do dia. Antes, porém, ao começarem os trabalhos, Vichinski ainda insistiu sôbre o problema da unidade alemã, que gastou, sem resultado, as 8 primeiras sessões da Conferência. Nada mais fêz que repetir os argumentos com os quais a delegação russa se opõe à proposta ocidental de organizar a Alemanha nas bases da Lei Fundamental de Bonn. Nada disseram mais os ministros das potências ocidentais.

Dean Acheson tomou a iniciativa de se passar ao segundo ponto da ordem do dia. Fêz a primeira consideração no concernente à questão de Berlim. Propôs tomar-se como base do debate, a proposta feita desde o começo da atual reunião, por Vichinski, compreendendo "o restabelecimento, em Berlim, da Kommandantura Inter-Aliada e o estabelecimento de um magistrado único para o conjunto dos quatro setores." Vichinski, tomando a palavra, frisou estar de acôrdo quanto ao princípio geral do restabelecimento da Kommandantura; todavia, era preciso examinar-se em que condições poderá ela funcionar. Assim, como seria preliminar a dificuldade do "veto" surgiu, de novo, entre os ocidentais e a Rússia. Como no funcionamento do contrôle geral dos aliados na Alemanha, o princípio da unanimidade foi declarado necessário por Vichinski também para a administração da cidade de Berlim.

Um a um, os três representantes aliados responderam. Da argumentação depreende-se que o princípio da unanimidade é inaplicável: mas acham que essa aplicação deve limitar-se a certas questões e que outros problemas devem ser resolvidos de conformidade com o voto da maioria.

Ao começar a sessão, Vichinski pediu a palavra, para uma explicação, ainda sôbre o primeiro ponto da ordem do dia. E disse: "Desejo responder, em poucas palavras, às observações feitas ontem pelo sr. Schuman sôbre a questão do lugar que o federalismo ocupa na Constituição de Weimar. Sustento a tése de que o sistema federal não é determinado, como pareceu-me afirmar o sr. Schuman, com a existência dos "laender", e das assembléias dos "lands", mas pela importância respectiva do poder central e do poder dos Estados." Após a ligeira explicação do ministro soviético do Exterior, o presidente Schuman perguntou "se alguém ainda tinha algo a dizer sôbre o primeiro ponto da ordem do dia". Ninguém se acusando, Schuman declarou que "se ia passar ao ponto seguinte da ordem do dia, relativo a Berlim e à questão monetária." Vichinski, pela ordem, perguntou: "Desejo saber, antes, se, em caso de necessidade ou de emergência, não poderemos voltar a tratar do primeiro ponto."

O presidente respondeu afirmativamente." Nesse caso — acrescentou Vichinski, — estou de pleno acôrdo que se passe ao segundo ponto."

Bevin, declarou, em resumo: — "Aceito o princípio de um contrôle quadruplo em Berlim, sob a condição de que a aplicação do princípio da unanimidade seja limitada. As questões correntes devem ser resolvidas pelo Conselho Municipal eleito. Quanto às questões que devem ser submetidas à regra da unanimidade, deve-se redigir uma lista estritamente limitativa."

"Acheson, novamente, fala, já agora não mais para proposta sôbre a ordem, mas para falar sôbre o mérito da questão em debate. "Sinto-me decepcionado com as declarações do sr. Vichinski, — diz —. Desejaria que se examinasse a questão do ponto de vista realístico e esperava que tal fizesse o sr. Vichinski. Êle, porém, não o fêz. Isto quer dizer que Vichinski não deseja chegar a um acôrdo? Vou repetir o que disse, pois me parece que o sr. Vichinski não compreendeu que nós estamos em Berlim em virtude de acordos internacionais. Repito-o: Estamos em Berlim em virtude de acordos anteriores a Potsdam e em virtude da vitória das nossas armas. Os acordos de Potsdam não são a fonte do nosso direito de ocupação: definem, sim, e simplesmente, os setores geográficos. Estamos em Berlim não apenas para administrar a cidade, mas "para lá estarmos." A respeito do princípio da unanimidade, deve-se recordar o texto do acôrdo de 5 de junho de 1945, sôbre Berlim." A região de Berlim (tôda) será ocupada por fôrças de cada uma das quatro potências. A autoridade interaliada de Govêrno (em russo Kommandatura) compor-se-á de quatro comandantes superiores nomeados por seus comandantes-chefes respectivos e será estabelecida para dirigir conjuntamente a administração dessa região." Nada há nesse texto que dê base jurídica ao princípio da unanimidade foi, com efeito, adotada pelos dos comandantes-chefes; não é baseada em texto internacional. Isto no plano jurídico. Quanto ao plano prático, onde encontra o sr. Vichinski justificativa para afirmar que é impossível administrar sem a unanimidade? É justamente o contrário que se demonstra pelos fatos. Vichinski falou de ditadura de três contra um... a caracterizar o sistema da maioria. Mas o sistema da unanimidade conduz, de fato, à obstrução de um só... e equivale, portanto, à ditadura de um contra três... Vichinski declara-se pronto a abandonar certas questões submetidas à unanimidade. Mas não disse quais. É êsse ponto que conviria examinar-se concretamente ao invés de nos perdermos em discussões gerais." Ainda uma vez, Schuman, da presidência, interveio ligeiramente mas só para afirmar que "os direito dos Aliados estarem presentes em Berlim é direito baseado na vitória comum." Bevin concluiu esta parte do debate, dando-lhe uma nota de simplicidade e bom-senso. "Sinto-me algo órfão, por assim dizer, no meio de todos êsses juristas... Na minha opinião leiga, do ponto de vista jurídico, o que se passou foi isto: um dia, a delegação soviética saiu da Kommandantura, e desde então não há administração possível em Berlim... Quando se convocou esta Conferência, tive a esperança de que se tinha refletido sôbre a impossibilidade de se governar nas condições em que estamos. Estou decepcionado por ver que nos perdemos em discussões jurídicas... Precisamos trabalhar efetivamente; precisamos comparar as propostas, ver se uma solução é possível ou impossível. Precisamos constatar isto, e não nos metermos a discussões indefinidas... E não ficarmos a debater, a debater até o infinito..."

Eram 18 horas e muito. A discussão, que, aliás, tôda se fizera em tom mais ou menos sereno e cortez, foi interrompida. Será continuada amanhã. E a impressão que se tem é que algo pode ser obtido nesse segundo ponto da ordem do dia.

— Quanto ao tratado austríaco, o que há é o seguinte: os Suplentes não chegaram a acôrdo no seu relatório. Esta tarde, só três suplentes ocidentais entregaram o seu ao Conselho dos Quatro Ministros; o oriental fêz "forfait"...

ACHESON NÃO FOI CHAMADO

Washington, 1 (G. Davidson, da F.P.) — Não se cogita atualmente da retirada do secretário de Estado, Dean Acheson, da Conferência dos Quatro Ministros do Exterior, que se realiza em Paris, para comparecer a Washington a fim de advogar, diante do Congresso, a causa do Pacto do Atlântico, — eis o que se assinala nos círculos políticos da capital norte-americana. Existe certeza, quer nos círculos do Congresso, quer nos círculos do Departamento de Estado, de que o Pacto do Atlântico será ratificado pelo Senado antes das férias do Congresso, fixadas para o dia 31 de julho ou para os primeiros dias de agôsto próximo.

O líder da maioria democrata no Senado, senador Scott Lucas, anunciou efetivamente, após uma conferência realizada ontem com o presidente Truman, que a prioridade dada pelo Congresso à discussão do projeto de abrogação da lei Taft-Hartley, (processo aprovado pelo presidente) de modo algum excluiria a ratificação, imediatamente posterior do Pacto.

O senador Lucas foi mesmo mais longe e declarou aos representantes da Imprensa que êsse adiamento de discussão sôbre o Pacto não excluiria tão pouco a possibilidade de que o Congresso tratasse do programa, de armamento militar antes do fim da mesma sessão.

O senador Connally, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, declarou, pela sua parte, ter a certeza de que o Pacto seria ratificado.

É bem verdade que o Departamento de Estado preferiria vêr o Pacto ratificado antes da discussão pelo Congresso da lei Taft-Hartley, mas a diplomacia norte-americana se submeteu ao ponto de vista da maioria desde que soube que o presidente estava de acôrdo.

Por outro lado, enquanto certos políticos de Washington afirmam que a ratificação do Pacto teria reforçado a posição da delegação norte-americana em Paris, certas personalidades ligadas aos dirigentes norte-americanos acreditam que a abertura das discussões sôbre o Pacto, no momento em que se realiza a Conferência de Paris, poderia ter efeito contrário.

Desafinando outra vez...

De Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 1 — Seria exagerado pretender que — devendo abandonar a discussão do primeiro ponto de sua ordem do dia (unidade política e econômica da Alemanha), os Quatro Ministros de Assuntos Estrangeiros, presentemente reunidos em Paris, tenham experimentado uma profunda decepção. Na verdade, nenhum dêles, nem oriental, nem ocidentais, alimentava grandes ilusões sôbre as possibilidades de solução imediata de um problema tão difícil.

Passou-se porisso, com coração leve, à segunda questão: Berlim. Infelizmente, o caso não se apresenta bem. De que se trata? De reparar o mal causado pelo bloqueio. Até o bloqueio, houvera um estado de fato que completava um estado de direito. O direito era aquêle que dividiam entre si os Quatro, de estarem igualmente representados na antiga capital do Reich. Mas além disso nada foi definido por escrito. Nenhum texto previa como os ocidentais se comunicariam com suas próprias zonas, através da zona soviética, e qual a moeda a ser utilizada. Enquanto subsistiu o arremêdo de acôrdo entre os aliados, nenhum problema se apresentou como insolúvel.

Mas como não fôra previsto, senão pelo bom senso, que para ir de seu setor berlinense até Moguncia os franceses, por exemplo, seriam autorizados a atravessar uma parte da zona soviética. Os russos conservaram sempre, teòricamente, o direito de os impedir. Êste é o direito que constituiu a base do bloqueio. Será preciso agora determinar precisamente aquilo que, durante tanto tempo, foi considerado óbvio, lógico, natural. E isso não vai ser fácil.

Por outro lado, há ainda duas moedas e os ferroviários alemães, súditos da zona soviética, mas que, por exigência de sua profissão, estão ora a leste, ora a oeste, exigem o pagamento em moeda ocidental. Eis o que originou a greve e os recentes tumultos.

Há ainda duas prefeituras, uma comunista e a outra não-comunista. Qual delas sobreviverá? Nenhuma, provàvelmente. Mas então será preciso eleger uma terceira e elegê-la livremente. Ora, quando em 1946 se realizaram eleições livres, os comunistas eleitos foram apenas um punhado. Depois do bloqueio, naturalmente, venceram êles na zona oriental, mas se a volta à liberdade lhes infligir uma nova derrota, como recebê-la-ão os russos?

Finalmente, os quatro deverão recomeçar a colaborar, para dirigir a administração da cidade. O Comandatura terá que ser restabelecido. Foi êste o assunto das primeiras deliberações de hoje, sôbre a questão de Berlim, e desde o início, houve choque. Concordar, entre russos e ocidentais, é tomar decisões segundo a maioria? Ou tomá-las, pelo contrário, por unanimidade? Mas nesse caso, os russos poderão, novamente, entravar todo o trabalho. A canção já é conhecida; chama-se "Veto, Veto, quando me contrariam". Já foi cantada em Lake Success. Agora, vai ser talvez reprisada. Mas será cantada, como sempre, fora de tom, porque o côro dos ocidentais e o tenor oriental não combinarão nunca.

REABERTO O YANG-TSE À NAVEGAÇÃO

Proibição sòmente para os navios de guerra estrangeiros

Xangai, 1 — (Thomas Aldeguer, da R.) — A Comissão Militar de Controle anunciou hoje a reabertura dos rios Yantesé e Whangpoo, bem como do porto de Woosung à navegação de navios de passageiros e de carga. Os navios de guerra estrangeiros estão proibidos de penetrarem em águas desses rios.

Sabe-se de fonte autorisadas que as empresas estrangeiras de navegação receberam informações de que não haverá restrições às suas atividades. As licenças para navegação terão de ser feitas em inglês e chinês.

A Comissão de Controle comunicou às autoridades aduaneiras que liberem as mercadorias ainda não despachadas e que aqui chegaram antes da queda da cidade.

Os círculos de navegação acreditam que conquanto o Yangtsé tenha sido declarado aberto à navegação, sòmente os navios chineses poderão navegar nesse curso dágua, a qual foi proibida aos navios estrangeiros pelo govêrno nacionalista durante os últimos anos.

MODIFICACÕES NO GABINETE

Cantão, 1 (U. P.) — O antigo ministro da Educação, Chu-Chia-Hua, parece ser o mais provável candidato do Parlamento para primeiro ministro, depois da eliminação de Chu Cheng, antigo presidente do Yuan Judiciário. Ha indícios de que Chu Cheng não aceitará o cargo, mesmo no caso de que lhe seja oferecido.

As mesmas fontes onde foram colhidas essas informações acrescentam que o diplomata Wellington Koo, atual embaixador da China em Washington, possivelmente pedirá seu retorno á China, afim de tomar posse do Ministério das Relações Exteriores no novo Gabinete. Igualmente afirma-se que o sucessor do embaixador chinez em Washington seria o embaixador Kan-Chi-Hou, atual conselheiro de Li Tsung-jen e que no momento se encontra nos Estados Unidos.

POSSIVEL RECONHECIMENTO

Nanquim, 1 (Topping, da A. P.) — Em círculos diplomáticos declara-se que a maior parte das nações, inclusive a Grã-Bretanha, a França, a URSS e a India, são favoráveis ao reconhecimento do govêrno comunista chinez, logo que se estabeleça em plano nacional.

Informa-se, nêsses círculos, que funcionários americanos estão instando por que o reconhecimento seja usado como meio de conseguir dos comunistas o melhor tratamento para os interêsses estrangeiros na China. Os Estados Unidos têm menor necessidade imediata de relações normais do que a Grã-Bretanha, a França e a India. Este é o quadro esboçado nos círculos diplomáticos de Nanquim.

As potências ocidentais estão em contato umas com as outras quanto ao reconhecimento do govêrno comunista e, provàvelmente, agirão em conjunto. E' provável, entretanto, que a Grã-Bretanha e a França tomem uma decisão mais cedo, caso os Estados Unidos se retardem muito, depois de estabelecido o novo govêrno. A preocupação principal da França é a Indochina. Os exércitos comunistas em breve chegarão á fronteira indochinesa e a França deseja evitar que tropas ou material de guerra passem a fronteira para auxiliar os nacionalistas do Viet Nam, leaderados pelos comunistas.

A Grã-Bretanha, por sua vez, está ansiosa por poder comerciar com os comunistas chineses. A colônia britânica de Hong-Kong depende do resto da China. A navegação com base em Hong-Kong já está chegando a portos do norte da China, em poder dos comunistas. Os comerciantes britânicos há muito que precederam êsses navios, em busca de oportunidades comerciais.

Proclamada a independência da Cirenáica

A Inglaterra concordou com a medida, indicando o Emir El Senushi para chefiar o novo govêrno

O Emir Sayed Idlish El Senushi proclamou a independência da Cirenaica e anunciou a formação do govêrno. Os representantes do govêrno de Londres fizeram então saber que a Inglaterra preparou uma declaração, que será dada a conhecer esta noite, e por meio da qual é dado à Cirenaica um govêrno próprio, com o Emir como seu chefe. Os inglêses haviam também projetado convidar o Emir a vir a Londres para uma consulta. Porta-vozes do govêrno britânico afirmam ainda que o plano que os inglêses têm para a Cirenaica não muda o "status" internacional dessa região, desde que não seja convertida em um Estado soberano. Acrescentaram ainda que se acredita que as obrigações mútuas entre a Cirenaica e a Inglaterra continuarão através das Nações Unidas.

A Inglaterra pretende que as Nações Unidas lhe outorguem o fideicomisso sôbre a Cirenaica, cuja posição, como vizinha ocidental do Egito, é importante do ponto de vista da estratégia. Os Estados Unidos apoiam o desejo britânico, porém, na recente Assembléia celebrada em Nova York, o plano foi rejeitado. Desde o momento em que o marechal Montgomery realizou a sua campanha no norte da Africa e derrotou os exércitos ítalo-germânicos na Líbia, a Inglaterra tem trabalhado em estreita cooperação com os membros da tribu Senussi da Cirenaica.

A Inglaterra obteve o apoio do Emir, durante a guerra, em virtude da promessa feita pelas tropas inglêsas de que a população da Cirenaica nunca voltaria a ficar sob a autoridade dos ocupantes italianos, tão violentamente odiados pelos nativos.

Antes da notícia da resolução do Emir chegar a Londres, os círculos bem informados haviam feito saber que a Inglaterra consultaria a Itália e a Arábia sôbre qualquer novo plano que pudesse ser proposto com referência ao destino da Líbia.

HAVERÁ ELEIÇÕES NA ALEMANHA OCIDENTAL

Aprovada ontem a nova lei eleitoral

Frankfurt, 1 (U.P.) — Os governos militares da Alemanha Ocidental aprovaram a Lei Eleitoral que permitirá à nação celebrar as primeiras eleições livres desde a ascenção ao poder de Adolf Hitler. Ao desvanecer-se na Conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes a esperança de se chegar a um acôrdo imediato sôbre a unificação da Alemanha, os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha acordaram continuar com o estabelecimento de um govêrno para os 45 milhões de alemães fora da zona russa.

Fontes bem informadas disseram que as eleições possivelmente serão realizadas no dia 14 de agôsto, nos setores ocidentais. Nessas eleições o povo alemão elegerá os 400 membros da Câmara Baixa (Bundestag) da Alemanha Ocidental. Não terão direito ao sufrágio os ex-nazistas, as pessoas que perderam os direitos civis por decisão judiciária e doentes mentais.

O primeiro "Bundestag", assim como os representantes das legislaturas estaduais, elegerão, então, o primeiro presidente federal. Este nomeará um primeiro-ministro, o qual, por sua vez, formará o Gabinete.

O major-general P. Hays, vice-governador interno militar norte-americano, disse, aos jornalistas, que êle e seus colegas britânico e francês autorizaram os ministros-presidentes dos onze Estados da Alemanha Ocidental a promulgarem a Lei Eleitoral. Acrescentou que o texto da carta autorizando tal coisa será dado à publicidade amanhã, em Berlim.

Hays disse que as três potências ocidentais acordaram descentralizar os serviços públicos da Alemanha Ocidental e que os mesmos serão fiscalizados pelo Estado, sob a suprema supervisão do govêrno.

ALTO COMISSARIO BRITANICO

Londres, 1 (A.P.) — O Foreing Office anunciou que o general Sir Brian Robertson, governador militar britânico e comandante-chefe na Alemanha, foi nomeado primeiro Alto Comissário Britânico para a Alemanha.

PROTESTO CONTRA OS EXERCICIOS AÉREOS

Berlim, 1 (R.) — Os três representantes ocidentais no Centro de Segurança Aérea de Berlim protestaram junto ao representante russo, hoje pela manhã, logo após serem informados pelas autoridades russas de que a aviação russa realizaria exercícios de combate em dois pontos do "corredor aéreo" entre Berlim e Hamburgo.

A notificação russa dizia que os aviões militares soviéticos levariam a efeito manobras de combate na área de Kyritz e exercícios de bombardeio nas imediações de Kramen, porém não fazia qualquer menção às manobras de verão do exército soviético na área de Bueckeburg.

Por outro lado, as autoridades britânicas não receberam resposta ao seu protesto formal junto às autoridades soviéticas contra a projetada realização de exercícios de combate antiaéreos pelas fôrças russas nas proximidades da "ponte aérea" aliada para Berlim.

RECORDE NA "PONTE AÉREA"

Berlim, 1 (R.) — Os aviões britânicos e norte-americanos das operações de contra-bloqueio aéreo na Alemanha estabeleceram um novo recorde durante o mês de maio ao transportar 250.816 toneladas de víveres e abastecimentos para Berlim em 27.718 vôos — anunciou hoje o quartel-general da fôrça aérea norte-americana.

O total registrado em maio ultrapassa em 15.500 toneladas o montante de abastecimentos transportados para Berlim durante o mês de abril último.

VOTAÇÃO

Berlim, 1 (R.) — Um porta-voz dos 14 mil grevistas da parte ocidental de Berlim declarou hoje à tarde que o oferecimento da administração das estradas de ferro controlada pelos russos para o pagamento aos grevistas com 60% de marcos ocidentais, seria pôsto em votação.

"Se o oferecimento fôr aceito, frisou — a greve terminará imediatamente".

Os grevistas ignoraram hoje de manhã a ordem da administração ferroviária, controlada pelos russos, no sentido de ser reiniciado o trabalho.

A sede da Polícia desta capital está preparada para enfrentar qualquer tentativa de ocupação das estações pela violência em consequência da informação de ontem de que o trabalho iria ser reiniciado. Não se registrou, todavia, nenhum incidente.

Churchill apela para a França

A Alemanha unida será a garantia da paz

Londres, 1 (A.P.) — Winston Churchill disse que é crescente sua esperança de que "poderemos esquecer para sempre a horrível visão de uma terceira guerra mundial". Disse êle que "houve tempo, em 1935 e 1936, que eu costumava ouvir — dos famosos versos — "vozes ancestaris profetizando guerra", mas agora é-me grato dizer que não mais ouço as vozes". Churchill falou na cerimônia em que foi feito Cidadão do Condado de Kensington.

Continuou dizendo: "Sinto que isto não está além de nossas fôrças, e com certeza as experiências pelas quais passamos deveriam ter-nos feito decidir que nunca mais negligenciaríamos coisa alguma capaz de nos poupar e poupar ao mundo. A saída dessas nuvens negras da mente do homem é o prêmio — o único prêmio — capaz de recompensar os valentes esforços de nossa geração, e com unidade, vigilância e indesviáveis esforços, acredito que possa ainda ser obtido êsse valiosíssimo tesouro." Churchill exprimiu mais a crença de que "sem o leal auxílio da raça alemã não pode surgir uma Europa unida", e que apela para "nossa prezada amiga e aliada, a França, para que estenda a mão da reconciliação".

RESTABELECIDA A ORDEM NAS MINAS BOLIVIANAS

Mobilização geral no país para enfrentar a situação

La Paz, 1 (Avesiegui, da A.P.) — Anuncia-se que as tropas bolivianas conseguiram restabelecer a ordem na região das minas de cobre dos Andes, depois de quatro dias de greves e conflitos, que o govêrno comparou a uma guerra civil. Informações recebidas indicam que o Exército está controlando a situação.

A paralisação de algumas estradas de ferro, num movimento de solidariedade aos mineiros, ameaça as importações de víveres para a Bolívia, especialmente da Argentina, Peru e Chile. O Movimento Nacional Revolucionário, direitista, e elementos comunistas foram acusados pelo govêrno como responsáveis pela violência, que surgiu, pela primeira vez, no sábado, na mina Siglo Veinte de Patino Company.

A MOBILIZAÇÃO GERAL

La Paz, 1 (R.) — A Bolívia está em pé de guerra, na iminência de submergir em uma guerra civil em consequência da decisão de ontem do govêrno de mobilizar todos os homens válidos do país entre 19 e 20 anos. Espera-se a qualquer momento a decretação da lei marcial em todo o território boliviano.

Os mineiros rebeldes, em sua maioria índios analfabetos, estão sitiando virtualmente duas importantes minas das elevações vizinhas em que se encontram. Estão todos bem armados com metralhadoras, cargas de dinamite e armas de pequeno porte roubadas de nove casas comerciais saqueadas por êles.

Violentos combates têm sido travados nas duas minas citadas. A grande mina "Século Vinte", em Catavi, estava em poder de destacamentos do Exército que dispersaram os mineiros pelas montanhas vizinhas. Esforços estão sendo feitos para a retirada do Hospital de Catavi de dois norte-americanos e um argentino, engenheiros, ferozmente maltratados pelos mineiros, bem como os cadáveres de dois norte-americanos e de um engenheiro boliviano brutalmente assassinados. Todos os outros mortos em Catavi pertenciam às tropas e aos próprios mineiros. Há entre êles quatro crianças. Não há informações sôbre assassinatos de empregados holandêses ou de outras nacionalidades.

A situação na mina de Huanuni é ainda obscura devido à paralisação das comunicações por parte dos mineiros que guardam como refem um superintendente norte-americano.

Outro gerente em Coquira, chamado Wood estaria também em poder dos rebeldes como refem.

Antes que as tropas do exército expulsassem os rebeldes de Huanuni, êstes dinamitaram a estação policial. Morreram na explosão sessenta pessoas.

O deslocamento de tropas do exército e da polícia para os locais mais ameaçados pelos grevistas está muito prejudicado em consequência da greve dos ferroviários.

ESTÉNDE-SE A GREVE

La Paz, 1 (F.P.) — Declararam-se ontem em greve os ferroviários do setor Oruro e Villazon. O ministro das Obras Públicas declarou que se o objetivo da greve era o de solidariedade com "os crimes da zona mineira" nesse caso seriam retiradas tôdas as vantagens concedidas ùltimamente aos ferroviários, para cuja serenidade e patriotismo apelou.

A greve do corpo de funcionários e pilotos do Lloyd Aéreo Boliviano ficou solucionada, realizando-se os vôos normalmente. O comunicado do Ministério do Interior dá a conhecer atividades dos exilados bolivianos, que continuam estabelecendo estreito contacto com os elementos residentes em Buenos Aires. Os mineiros de Potosi enviaram uma comunicação indicando que manterão a ordem e, respeitosos para com as leis, continuarão seus trabalhos sem interrupção. Os círculos oficiais indicam que o número de baixas entre mortos e feridos, na ação empreendida em Siglo Veinte, atinge a 31. O regimento Camacho restabeleceu a calma no setor de Huanuni, onde os mineiros fizeram recuar a polícia com dinamite.

OPINIÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 1 (F.P.) — Referindo-se às greves sangrentas da Bolívia, o subsecretário de Estado em exercício de secretário, sr. James Webb, fêz importante declaração, no decurso de sua entrevista coletiva à imprensa. É a seguinte, em suma, a declaração do secretário interino: "Desde alguns meses, agitações operárias se produziram nas minas de Patino em Catavi. A causa direta dessas greves e dessas agitações está na disputa judiciária entre a Federação dos Operários Mineiros, dirigida por João Lechin, e a Federação Operária Independente. Os chefes da Federação dos Operários Mineiros são políticos aliados ao partido político extremista MNR, que foi derrubado por uma revolta popular, em 1946. A 1.º de maio realizara-se no país eleições legislativas, durante as quais os partidários do MNR fomentaram desordens em La Paz, tendo havido 11 mortos. Os agitadores do MNR se apoderaram de um pôsto policial, conservando-o durante várias horas. Êsse e outros incidentes convenceram o govêrno boliviano da existência de um "complot" para derrubá-lo pela fôrça. Na noite de 26 de maio, portanto, o govêrno decidiu, para impedir uma revolução iminente, deportar certos chefes operários filiados à organização extremista da direita, que é o MNR, assim como alguns oficiais do exércitos suspeitos de intenções revolucionárias. Em consequência da prisão e exílio de chefes operários direitistas, os operários filiados ao MNR interromperam seu trabalho e se apoderaram de quinze engenheiros, dos quais 7 norte-americanos, e os mantiveram como refens.

COMPLETO ACÔRDO ANGLO-ARGENTINO

Concluido um tratado comercial entre os dois paises

Londres, 1 (Roman Jimenez, da A. P.) — Britânicos e argentinos adiaram os comentários sôbre o acôrdo comercial anglo-argentino até que esteja o mesmo assinado e conhecidos todos os seus detalhes. Estão todos porém satisfeitos com as notícias de que houve em princípio acôrdo completo em suas negociações.

Um porta voz do Tesouro informou que a embaixada em Buenos Aires confirmou por cabograma a notícia, ontem fornecida em Buenos Aires. Outras fontes bem informadas disseram que, aparentemente, são corretos quase todos os detalhes já publicados, segundo as informações disponíveis aqui.

Para muitos, britânicos os dois melhores aspectos do acôrdo são a certeza de que a Argentina será abastecida nos próximos cinco anos e que será procurado o equilíbrio do comércio entre os dois paises. Dizem êles que desde a guerra — que viu o desaparecimento das "exportações invisíveis" britânicas — o comercio visível anglo-argentino sempre demonstrara grande saldo favorável à Argentina. Pelo propalado compromisso argentino de permitir a importação de mercadorias não essenciais britânicas, acham os informantes que será possível um quilíbrio a longo prazo. Acrescentam que êste equilíbrio poderá não ser real num determinado ano e que a Argentina com certeza terá algum excesso ao fim de 1949. Dizem mais que devido a êsse excesso, e ainda pelos atuais saldos em esterlinos da Argentina não receberá qualquer garantia britânica em ouro. Assim como não concederá a Grã-Bretanha qualquer convertibilidade parcial dêsses esterlinos em dólares ou outras moedas.

Revelou-se nos círculos comerciais que a informada exigência argentina de garantias em ouro fôra inspirada pelo receio de que a libra pudesse vir a ser desvalorizada. Isto, todavia, acrescentam as fontes que isto, por enquanto, está completamente fora de cogitações.

Exportadores e transportadores de mercadorias britânicas ficaram contentes com as notícias de que, ao que parece, será garantido o livre intercâmbio comercial entre os dois paises.

Para o grande público, porém, a grande notícia de Buenos Aires é que serão aumentadas as rações de carne, ou pelo menos que não serão reduzidas. A questão dos preços mais altos pouco importa aos consumidores, que compram tão pouca carne que o preço nem chega a preocupar. Segundo um informante autorizado o preço de 10 ½ pence à libra que será pago à Argentina é mais elevado que o pago à Austrália e à Nova Zelândia, sendo possível que êsses dois domínios tirem agora vantagem dos contratos que têm com a Grã-Bretanha, que lhes permite um aumento anual nos preços.

Fontes britânicas acreditam que o acôrdo será bom tanto para um país como para outro. Esperam que a decisão de permitir a entrada na Argentina de mercadorias britânicas no valor mínimo de 80 milhões de libras anuais, muito ajudará o país a desenvolver seu plano de industrialização, proporcionando ao mesmo tempo amplo volume de mercadorias aos consumidores.

O primeiro comentário editorial sôbre o acôrdo foi feito pelo liberal "Manchester Guardian", que criticou todo o sistema e exprimiu o receio de que um acôrdo de cinco anos não seja flexível o suficiente para permitir o ajuste dos preços, eventualmente, em níveis mais baixos. O "Evening Standard" dedicou seu artigo de fundo ao "Mito Argentino" e, seguindo a tradicional campanha de lord Beaverbrook, disse que as únicas duas fontes garantidas de carne para a Grã-Bretanha são a "produção interna e o desenvolvimento dos recursos do império".

A RESPOSTA ROMENA NÃO SATISFEZ

Nota anglo-norte-americana, anunciando convocação de uma conferência especial

BUCAREST, 1 (F.P.) — O govêrno romeno acaba de ser informado por notas, que como se sabe, foram entregues ontem ao Ministério dos Negócios Estrangeiros pelas Legações britânica e norte-americana, que a resposta romena à nota de 2 de abril do corrente ano, pela qual os Estados Unidos e a Grã-Bretanha acusavam a Romênia de ter violado o artigo 3 do tratado de paz, era considerada como insuficiente e que os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, aos quais se associaram o Canadá, a Austrália e a Nova Zelândia, decidiram, de acôrdo com o artigo 38 do tratado de paz, submeter a divergência aos chefes das três missões diplomáticas das potências signatárias do tratado de paz.

O embaixador da União Soviética em Bucarest, Kavtaradze, foi solicitado por carta que acaba de lhe chegar às mãos enviada pelos chefes das missões britânica e norte-americana e em consequência da citada decisão, de informar o dia em que poderia se realizar uma reunião dos três ministros, conforme as prescrições do tratado de paz.

Pelos termos do artigo 38, "toda divergência relativa à interpretação ou execução do tratado de paz que não tenha sido resolvida mediante negociações diplomáticas diretas, será submetida aos três chefes das missões, que agirão como está previsto no artigo 37, mas em tal caso os chefes das missões não estarão submetidos ao prazo fixado no citado artigo. Qualquer divergência dessa natureza que não tenham podido resolver no prazo de seis meses será — salvo se as partes na divergência concordarem num ou noutro modo de solução — submetida a pedido de uma ou de outra das partes à uma comissão composta de representantes das quatro partes e de um terceiro membro escolhido de comum acôrdo entre as duas partes.

A respeito da designação desse terceiro membro, uma ou outra parte poderá pedir ao secretário geral das Nações Unidas que proceda essa designação.

A decisão tomada pela maioria dos membros da comissão será considerada como decisão da comissão e aceita pelas partes como definitiva e obrigatória".

RESPOSTAS POUCO SATISFATORIAS

LONDRES, 1 (F. P.) — O Foreign Office publicou o seguinte comunicado, precisando sua ação junto aos governos hungaros, búlgaros e romêno tendo em vista a aplicação das cláusulas dos tratados de paz relativas às liberdades individuais: "A 2 de abril, os representantes do govêrno britânico em Sofia, Bucarest e Budapest enviaram aos governos da Bulgária, da Romênia e da Hungria notas acusando-os de terem violado de maneira repetida e continuado a violar as cláusulas dos tratados de paz respectivos relativas aos direitos do homem e lhes pedindo para adotarem prontamente medidas tendo em vista remediar êsse estado de coisas.

Notas similares foram igualmente enviadas aos três govêrnos pelos representantes dos Estados Unidos. Os textos completos dessas notas foram publicados na época.

Agora, foram recebidas as respostas dos três govêrnos e os termos dessas respostas variam mas tôdas são extremamente pouco satisfatórias e nenhum dos três govêrnos responde às acusações formuladas contra eles.

Os tratados de paz prevêem que cada vez que surja uma divergência concernente à sua interpretação ou sua execução e que não foi resolvida mediante negociações diplomáticas diretas, deve em primeira instância ser entregue aos representantes diplomáticos da União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos nos países interessados.

Os representantes britânicos em Sofia, Bucarest e Budapest, remeteram, portanto, novas notas aos governos da Bulgária, Romênia e Hungria informando-lhes que no pensamento do govêrno britânico de agora em diante haviam surgido divergências desse gênero. Também enviaram notas aos seus colegas soviéticos e norte-americanos dando-lhes conta da existência dessas divergências e do fato de que ainda não haviam sido resolvidas por negociações diplomáticas diretas e propondo uma próxima reunião dos três chefes de missão para estudá-las de acôrdo com o processo previsto pelos tratados.

Os representantes dos Estados Unidos nas três capitais levaram a efeito uma ação paralela à dos seus colegas britânicos. Os representantes britânicos em Bucarest e em Budapest também agiram em nome dos governos canadense, australiano e neozelandês e o representante em Sofia somente em nome dos governos da Austrália e da Nova Zelândia porque o Canadá não é signatário do tratado de paz com a Bulgária".

No limiar do regresso

A muitas recepções compareceram os brasileiros da comitiva presidencial, enquanto passaram meteòricamente pelos Estados Unidos. Em nenhuma delas, no entanto, se terão sentido tão à vontade quanto se sentiram no almôço que lhes foi oferecido no Colemere Club — um clube campestre do sul do país, a uns três quilômetros da cidade de Nashville. Numa viagem em que voamos durante mais de 70 horas e em que arrumamos e desarrumamos malas num verdadeiro frenesi, o almôço do Colemere Club — entre norte-americanos de fala descansada, entre empregados invariàvelmente mulatos ou pretos e no meio de uma alta sociedade que poderia ser baiana pela sossegada lhaneza do trato e da hospitalidade — foi como um preparo de regresso ao Brasil. Embora não estivéssemos ainda no *Deep South*, embora pisássemos um Estado bastante liberal e que, durante a guerra civil, se cindiu entre unionistas e confederados, embora nos cercasse uma região apenas moderadamente sulista, já estávamos em algo diferentíssimo do norte dos Estados Unidos, já estávamos, em parte, na América Latina.

A linha Mason e Dixon, que ficou famosa desde que separou os Estados do Norte dos Estados do Sul durante a guerra civil, é um ensaio do rio Grande, que separa os Estados Unidos da República do México e portanto da América Latina. Expliquemos melhor: para os norte-americanos do norte dos Estados Unidos o outro lado da linha Mason e Dixon já contém algo semelhante a um outro país, e país latino-americano. Para os nortistas dos Estados Unidos, isto é, para os homens que são os responsáveis pelo chamado *American Way of Life*, pela *Vida Americana*, pela essência do que os Estados Unidos são, para êles o Sul do país é o saguão da América Latina, o vestíbulo da confusão, a antecâmara do que vão encontrar do norte do México ao Estreito de Magalhães...

Os norte-americanos fizeram sua aprendizagem sôbre como lidar com a susceptibilidade, o pundonor, o formalismo latino-americano no sul do país. E' bem possível que, inconscientemente, quando falam em *south-americans*, os norte-americanos nascidos no norte estejam pensando nos *Americans from the South*.

Quando, já independentes há muito tempo, os norte-americanos começaram a tomar conhecimento de algo mais que *Estados* livres da Inglaterra, quando começaram a sentir necessidade da União que Lincoln iria defender contra o sul, naquele tempo os nortistas terão começado a achar que os sulistas, apesar de racialmente parecidos com êles, tinham algo dos *dagos* ou *diegos*, da massa espanhola que ficava para a ponta do continente. Encontraram lá homens que o clima, a intensa atividade agrícola que estimulava a escravatura, tornando uma indignidade o trabalho passado, tinham transformados "em filhos de algo", em gente mais preocupada em ser filha de algo do que "algo". Os nortistas terão passados desde então a ver os latino-americanos, os homens que ficam ainda mais para o sul, como *Southerners* ao cubo, isto é, gente ainda mais ciosa dos seus pergaminhos, mais romântica, mais agrícola e monocultora, mais cheia de prosopopéia e mais varia de dinheiro ainda.

Os 10 Estados abaixo da linha (Virginia, Carolina do Norte e do Sul, Geórgia, Florida, Alabama, Tennessee, Mississipi, Arkansas e Louisiana) são os centros deficitários da União norte-americana. E' aquela a região pobre, com a menor renda *per capita* do país, com seu têrço da população em negros, geralmente pobres, e ainda com uma carga de *poor whites*, de homens que, não obstante serem brancos, como diria um *Southerner*, são pobres. Dos 26.500.000 pessoas que vivem no sul, 11.000.000 têm rendas anuais inferiores a U.S. $250,00 ou uns Cr$ 5.000,00. O sul é terra de erosão muita, indústria pouca e o sul — para cúmulo de latino-americanismo! — queixa-se ainda da economia colonial sob que vive, o colonizador sendo o norte, naturalmente. Cêrca de um têrço dos 18.100.000 teares existentes no sul pertencem a emprêsas do norte e todos os dias os nortistas compram mais teares no sul. Do dinheiro existente nos Bancos da Geórgia 50 por cento pertence também a depositantes nortistas. John Gunther ainda exprime todo o horror da situação do sul dizendo que lá calcula-se o número de famílias que existem para cada aparelho de rádio e não quantos aparelhos de rádio existem por família — como é o caso no norte do país. Em *An American Dilemma* Gunnar Myrdal, precisando ir às raízes psicológicas do problema do negro, fala na monotonia rural do sul, na obcessão do sul com o sexo, na qualidade emocional da religião no sul.

As obras do vale do Tennessee estão criando um novo sul dos Estados Unidos. Mas para que se veja como é o sul uma zona "colonial", quase enquadrada no "Ponto Quatro", citaremos algumas frases do *TVA — Democracy on the March*, da autoria de David E. Lilienthal. Diz êle, no capítulo em que trata da reconstrução mundial: "E' uma loucura esperar que os americanos vejam nitidamente que tragédia *é*, para o *mundo inteiro*, uma política de nacionalismo intenso, até que, *dentro desta nação*, o regionalismo, restritivo seja também encarado como uma política que traz em si os germes da própria destruição. Exigir que acabemos com algum sistema colonial em terras distantes não é em absoluto tão importante como compreendermos o sistema colonial vigente dentro dos próprios Estados Unidos... E o colonialismo... constitui substancialmente a base sôbre a qual o sul e o oeste dos Estados Unidos há tanto tempo, e de forma tão preponderante, se erguem como mera fonte de matérias-primas para as dominadoras regiões fabris do norte e do nordeste".

Por tudo isto sentíamos em Nashville, e principalmente no Colemere Club, que estávamos numa estação de regresso, pobre de meios e rica de imaginação e tragédia. Estávamos quase na província imaginária do romancista William Faulkner, criador de um mundo tão viscoso e aterrador quanto o criado por Nelson Rodrigues, estávamos nos umbrais da ineficiência técnica dos ibéricos, no limiar da crueldade espanhola, da ternura portuguêsa. Na varanda do Colemere Club um conjunto musical de três *cow-boys* e uma cantora salmodiava, ensinando o caminho:

South of the border,
Down Mexico way...

Antonio Callado

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

A INICIATIVA PRIVADA E A INVERSÃO DE CAPITAIS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL

Nova York, 1 (J. M. Roberts, da A. P.) — Sem nenhum alarde, os Estados Unidos e o Brasil estão trabalhando no que pode ser um pacto inicial do programa do presidente Truman para o desenvolvimento das áreas atrasadas do mundo.

O problema principal é o de como conseguir que os capitalistas americanos recebam de volta o seu capital — em dólares. Não que não haja garantias de lucro. Trata-se apenas de um sistema de recolhê-los, se houver.

Os comerciantes americanos, representados pelo Conselho Nacional de Comércio e por outras organizações, se mostram frios perante as garantias do govêrno, pois acreditam que abrem caminho para uma onerosa regulamentação, mas se mostram dispostos, depois de um período de hesitação, a tentar a aventura se puderem fazê-lo sob condições que não se pareçam com as que prevalecem aqui.

Para satisfazer a exigência de um sistema que permita a retirada dos lucros em dólares, os negociadores brasileiros e americanos estão discutindo o estabelecimento de um Fundo conjunto por parte dos dois governos, que funcionará como reserva para o equilíbrio provisório dos deficits nos pagamentos.

Há também a declaração brasileira pela qual, exceto os campos do serviço público, como energia hidroelétrica, etc., todo o desenvolvimento do país ficará a cargo da iniciativa privada. Alguns impostos especiais sôbre companhias estrangeiras, como o que incide sôbre as remessas de capital para o estrangeiro, serão reduzidos ou revogados. A Constituição brasileira já estabelece a igualdade de tratamento e outras salvaguardas para as firmas estrangeiras.

O tratado com o Brasil não abarcará todos os problemas que serão enfrentados, à medida que se expandir o programa mundial. A cooperação anterior torna-o um dos mais fáceis, mas esse tratado será tomado como guia por outros países — e pelos capitalistas americanos.

A redação do tratado é apenas uma fase do esfôrço de criar condições para a inversão de capitais privados. O Congresso eventualmente será chamado a fornecer verbas para programas sanitários, educacionais e agrícolas, nas nações que cooperam, a fim de plantar os alicerces para o ingresso de capitais e técnicos.

O govêrno dá muita importância aos programas a longo prazo:

"Sabemos que a paz é indivisível" — declara o dr. John Steelman, assistente do presidente Truman. — "A insegurança econômica dos povos, em algum ponto distante da terra, pode pôr em perigo a nossa própria segurança".

Salienta-se, também, que não haverá, nesses programas, qualquer tintura de colonialismo, pois significa um esfôrço para criar condições sociais e econômicas sob as quais a democracia possa defender-se dos seus inimigos. Mas a história talvez encare esses programas sôbre outra luz — como um período em que as técnicas comerciais e industriais americanas começam a espalhar-se por todo o mundo."

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6634 - 26-0235 - 37-6227. (31674)

CESAR LATTES NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Vai ensinar física nuclear e dirigir pesquisas

O "Diário Oficial" de ontem publicou os têrmos do contrato firmado entre a Reitoria da Universidade do Brasil e o cientista Cesar Lattes. Segundo o mesmo, ao físico caberá a direção de um Curso de Física Nuclear e dos trabalhos de pesquisa e de seminário no Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia, recebendo vencimentos de Cr$ 8.400,00 mensais.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72 - 42-1071. 9 às 11. (7677)

OS CARROS OFICIAIS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho determinou ao diretor do Departamento de Administração as providências necessárias para prestar ao Congresso as informações solicitadas sôbre o número de automóveis de passageiros existentes naquêle Ministério. Em declarações aos jornalistas, o ministro declarou que o Ministério possui apenas cinco carros em funcionamento, que servem respectivamente ao titular da pasta, ao chefe do gabinete, aos oficiais e auxiliares de gabinete, ao Departamento Nacional do Trabalho e ao Serviço de Assistência Médica. Na C.C.P. há duas caminhonetes, uma das quais atendendo também aos serviços do Departamento Nacional do Trabalho. Mais cinco carros estão encostados, como imprestáveis. Todos êsses autos, acentuou, são antigos, pois o Ministério não possui dotação para a aquisição de carros, desde 1941.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição. - Raios X. — MEXICO, 98. — Tel.: 22-7227. Às 16 horas.

MISSÃO COMERCIAL BELGA

Bruxelas, 1 (R.) — Uma missão comercial belga partirá brevemente para o Rio de Janeiro e Buenos Aires a fim de negociar acôrdos comerciais entre a Bélgica e o Brasil e entre a Bélgica e a Argentina.

DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA!

Londres, 2 (U. P.) — Diz-se que a libra será desvalorizada. Jornalistas que entrevistaram Stafford Cripp ouviram daquele titular a declaração de que a Grã-Bretanha vem perdendo muito ouro.

CLASSIFICAÇÃO DOS APOSENTADOS com fundamento no artigo 177

Assinou o presidente da República decreto regulamentando o disposto na lei n. 500, de 20 de novembro de 1948, referente à classificação dos aposentados com fundamento no art. 177 da Constituição de 1937 e art. 197, alínea a do Estatuto, na parte relativa aos funcionários públicos civis.

RECUSADOS OS CONTRATOS FEITOS POR CONTA DO PLANO SALTE

Ao Tribunal de Contas foram remetidos diversos contratos, já feitos por conta do *Plano Salte*.

Como esse Plano Salte não esteja ainda aprovado, o procurador Cunha Mello, baseado no art. 775, par. 1, letra c, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, opinou pela recusa de tais contratos, oriundos do Ministério da Viação, por falta de verba para as despesas deles decorrentes.

MOSTROU-SE NEGLIGENTE E INCAPAZ DE DIRIGIR OS SERVIÇOS

O contador geral da República resolveu aplicar ao contador da classe "O" do quadro suplementar do Ministério da Fazenda, Abd-El Kader Catunda, a pena de destituição da função gratificada de contador seccional junto à Alfândega de Parnaíba, no Estado do Piauí, por falta de exação no seu desempenho, de acôrdo com o item I, do art. 236 do Estatuto dos Funcionários, visto como no exercício da função mostrou-se negligente e incapaz para orientar e dirigir os serviços que lhe estavam afetos.

REGRESSOU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE ARQUITETOS E URBANISTAS

Por via aérea regressou da Europa e dos Estados Unidos a delegação de arquitetos e urbanistas, chefiada pelo prof. Nestor E. de Figueiredo, organizada pela Federação Internacional de Habilitação e Urbanismo (Secção Brasileira) em colaboração com o Instituto de Arquitetos do Brasil. A delegação realizou estudos sôbre assuntos da especialidade de seus componentes e recebeu homenagens dos elementos do govêrno, constituições oficiais e associações técnicas durante a visita feita a Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Estados Unidos da América do Norte.

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

CARROS INGLÊSES VENDIDOS NO BRASIL

Londres, 1 (F. P.) — "As companhias britânicas controladas pelo Nuffield venderam ao Brasil automóveis no montante de 2 milhões de dólares, no decorrer dos oito últimos mêses" — anunciou hoje em Oxford a direção da Nuffield Motors.

As exportações de automóveis desse grupo para o Brasil prosseguem atualmente na cadência de quatro carros diários. Há dois anos atraz os automóveis inglêses não existiam no mercado brasileiro.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS-GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116. (43953)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Aprovando projetos e orçamentos para obras no Estado de Alagoas; — declarando de utilidade pública diversas áreas de terra que serão inundadas com a construção da barragem do aproveitamento hidroelétrico do rio Pardo, município de Caconde, Estado de São Paulo, em favor da Companhia Geral de Eletricidade e autorizando a mesma a promover as desapropriações; — autorizando a Leopoldo Oscar Ribeiro concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível existente no ribeirão da Capetinga, distrito de Luminárias, município de Itumirim, Estado de Minas Gerais; — e à Companhia Siderúrgica Belgo Mineira S. A. concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de uma queda d'água existente no Rio Prainha, município de Antonio Dias, Estado de Minas Gerais, e declarando de utilidade pública, para desapropriação pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, faixa de terreno, e respectivas benfeitorias, necessárias à construção da linha ferroviária Belo Horizonte-Itabira-Peçanha.

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS
CIR. DENTISTAS
Clínica Odontológica em geral. — Dentaduras — Pontes móveis. — Raios X. — Rua da Assembléia, 104, Sala 909. — Tel.: 42-9730, de 9 às 19 horas.

NO RIO O EX-MINISTRO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA ITÁLIA

Aproveitando a passagem pelo Rio do deputado Pietro Campili, ex-ministro do Comércio Exterior da Itália, o embaixador Martini oferece amanhã, às 11 horas, um vermute à imprensa carioca, que terá lugar na séde da Embaixada da Itália.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. Ed. A.B.I. - T. 22-5444.

ALTERAÇÃO NO QUADRO PERMAMENTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados outro anteprojeto de lei, alterando com redução de despesas, o quadro permanente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Depois da visita

A notícia da revista "Business Week", de que o govêrno do sr. Truman está dividido quanto ao plano de ajuda financeira ao Brasil, deve moderar um pouco a esperança dos auxílios monetários, de que tanto se tem falado nestes últimos tempos.

Havíamos previsto possíveis duchas frias no edinismo exuberante de alguns partidários de empréstimos externos, que contavam tirar provento da viagem do general Dutra. Por isso mesmo convinha muito equilíbrio nos entendimentos para a consecução de capitais privados, a fim de estimularem emprêsas e explorações produtivas.

Não erramos, conquanto os empreiteiros de manifestações prematuras não quisessem perder a ocasião, de discordar do bom senso da sugestão que equivalia a uma feliz advertência ao espírito público.

Um telegrama de Nova York, fêz certo que a Secretaria do Tesouro dos Estados Unidos entende que cabe ao povo brasileiro pôr a própria casa em ordem.

Pode o nosso país fazer muita coisa "com os seus próprios meios no sentido de vencer a inflação, reformar sua política tributária e aperfeiçoar" a sua aparelhagem de fiscalização de câmbio.

Os departamentos de Estado e de Comércio deveriam acenar com alguns créditos para o encorajamento de obras de desenvolvimento. Não aconselham, porém, grandes empréstimos. Preferem cogitar de ajuda mais modesta, tal como a resultante "de empréstimo do Banco Mundial e do govêrno norte-americano de trezentos milhões de dólares".

Lembra, a "Business Week" o encaminhamento de um crédito conjunto do Banco de Exportação e Importação e de bancos particulares para o pagamento de "150 milhões de dólares que o Brasil deve aos exportadores norte-americanos".

Refere-se a citada revista ao que chama a excelência do plano Abbink e à colaboração técnica do Ministério da Agricultura da poderosa democracia setentrional com o govêrno brasileiro para a solução de problemas que sem isso seriam adiados prejudicialmente para a coletividade. Ao govêrno do Brasil compete explicar tudo claramente.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

EM CONVALESCENÇA O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA

O embaixador Negrão de Lima, que atualmente exerce as altas funções de secretário de Administração da Prefeitura, esteve sèriamente enfermo, forçando seu estado de saúde intervenção cirúrgica, realizada com êxito no Hospital dos Servidores da Prefeitura. Ao tempo em que esteve ali internado, não lhe faltaram o carinho da família e o conforto dos amigos, que o cercaram apreensivos com a gravidade do mal que o acometera. O embaixador Negrão de Lima, ontem, afinal, apresentou definitivas melhoras, sendo transportado para sua residência, onde se encontra convalescendo. Numerosas figuras representativas da sociedade brasileira o têm visitado.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as, e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

FUGIU UM PRESO da ilha de Fernando de Noronha

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"O comandante do rebocador "Tridente" informou ao chefe do Estado-Maior da Armada que, de acôrdo com a ordem recebida do comandante da Base Naval de Natal, seguiu em viagem à procura de uma embarcação conduzindo um prêso fugitivo da ilha de Fernando de Noronha.

Regressou, no entanto, àquela Base, em virtude de haver efetuado a busca sem resultados positivos".

DR. BUARQUE LIMA
Atende em sua Casa de Saúde partos e operações urgentes. 48-9051. (8721)

DR. FELICIO FERRARI
Esp. CORAÇÃO — Clinica geral — Av. Copacabana 583 — 37-7744. (10063)

SEGUIRÁ HOJE PARA SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

Em companhia do sr. Cândido Mota Filho, seguirá hoje, à noite, para São Paulo, o ministro do Trabalho. Ali receberá uma homenagem dos meios intelectuais, em face do projeto de sua autoria no sentido do amparo aos componentes da classe. Também seguirá o sr. Astolfo Serra, que instalará no Estado o curso de divulgação da legislação social, nos moldes do existente no Rio.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUA - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas feiras, às 14,00 horas.

É ILEGAL O DESCONTO DE 5 %, DOS MAGISTRADOS, PELO I.P.A.S.E.,

porque os seus vencimentos são irredutíveis, em face da Constituição

Perante o juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, desta capital, Alcino Pinto Falcão impetrou mandado de segurança, com fundamento nos artigos 720 e 725 do Código de Processo, contra o I. P. A. S. E. e União Federal. Alegou o suplicante, que havia tomado posse do cargo de Juiz Substituto do Distrito Federal, em janeiro de 1947, e sucedia que os seus vencimentos, desde aquela data vinham sofrendo descontos compulsórios de 5%, a título de contribuição para o referido Instituto. Sendo membro do Poder Judiciário, não era funcionário, no sentido estrito e o desconto feria a garantia da irredutibilidade de vencimentos dos magistrados, pois a Constituição Federal apenas autorizava a incidência de impostos gerais, que não abrangia a aludida contribuição, que só facultativamente poderia ser cobrada.

O caso foi às mãos do juiz Ribeiro Pontes, em exercício na referida vara, que baixou, ontem, a cartório os autos, com a respectiva sentença.

Entrou como assistente o juiz Hugo Auler, que foi aceito pelo juiz julgador. Solicitadas informações, foram estas prestadas pelo IPASE, que afirmou que o desconto era feito pela repartição competente, em obediência ao determinado pelo decreto n. 3.347, na forma dos arts. 7 e 8.

A União foi defendida pelo Terceiro Procurador da República, que declarou, em seu parecer, que ao autor não cabia o direito invocado, visto como o desconto era feito por determinação de lei.

A sentença do juiz Ribeiro Pontes está vasada em três páginas datilografadas. Depois de historiar a hipótese, entrou no mérito da causa, afirmando, para começar, que tanto as informações do presidente do IPASE, como as do diretor geral da Fazenda Nacional, não responderam sòmente ao pedido pelo autor, estendendo-se sôbre a impossibilidade de qualquer decisão, quanto à devolução das contribuições já pagas, uma vez que tal pretenção está pendente de decisão no Tribunal de Recursos. Entretanto, o que os juízes Pinto Falcão e Hugo Auler desejavam era uma coisa menos complexa, pois queriam não mais serem compulsòriamente descontados, já existindo decisão na espécie. Afirmou o juiz Ribeiro Pontes, que a defesa do IPASE era fragílima, pois ao contrário do que informou o decreto-lei a que fêz menção, tornava claro e insofismável, em seu art. 8 que "a importância total dos descontos efetuados... seria recolhida pelos órgãos pagadores, a crédito do IPASE e na hipótese de não ser feito pela repartição competente, o desconto obrigatório deverá o segurado pagar a importância devida, diretamente ao IPASE, dentro do mês seguinte, àquele em que o desconto deveria ser efetuado".

Para o juiz não havia nada mais claro, nem mais positivo e assim, os descontos feitos eram para o IPASE, e tôdas as importâncias recebidas eram depositadas no Banco do Brasil, ou a outro estabelecimento indicado pelo Instituto. O próprio IPASE reconhecia que existia decisão declarando inconstitucional o desconto obrigatório, procedido nos vencimentos dos magistrados, a título de contribuição do mesmo já citado instituto.

Ainda outros argumentos apresentou o juiz, em favor da tese sustentada, e finalmente, depois de mais alguns, concedeu o mandado impetrado, a fim de que o IPASE determinasse à repartição pagadora, que não mais se descontasse qualquer contribuição dos impetrantes, que não desejavam continuar sendo segurados dessa instituição, inconstitucional que era o desconto obrigatório, procedido nos vencimentos dos magistrados a título de contribuição para atender a beneficência de família.

ANISTIADOS CINCO GENERAIS, UM ALMIRANTE E UM TENENTE

Sancionada uma lei do Congresso

O presidente da República deu sua sanção à lei do Congresso Nacional que extende aos generais de divisão Nestor Sezefredo dos Passos, Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu e João Nepomuceno da Costa e aos de brigada Maximino Barreto, Carlos Arlindo, já falecidos, almirante Arthur Thompson e ao primeiro tenente médico da Polícia Militar, Augusto Regulo da Cunha Rodrigues, reformados, administrativamente, em consequência dos acontecimentos políticos de 1930, os benefícios do decreto lei 9050 para o fim de serem considerados anistiados desde essa data.

BENEDITO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97, 4.º — Tel.: 42-6729

EXTENSÃO DA LEI 200 PARA OS FUNCIONARIOS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO E CASA DA MOEDA

O Ministério da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que oficiais administrativos do quadro permanente daquele Ministério, lotados na Caixa de Amortização e na Casa da Moeda pedem reconsideração de despacho que mandou arquivar processo em que pediam extensão dos benefícios da Lei 200, de 1947.

De acôrdo com o despacho agora proferido pelo chefe do govêrno, o referido processo foi encaminhado ao DASP, "para reexaminar".

RESOLUÇÃO DO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO SOBRE PASSAGEM DE AUTO-LOTAÇÃO PELA AVENIDA RIO BRANCO

Tendo em vista os estudos procedidos, por onde se verifica a escassez de transporte para atender à grande massa de passageiros da avenida Rio Branco, resolveu, por equidade, o diretor do Serviço de Trânsito permitir que os auto-lotações, registrados na linha Estrada de Ferro-Ipanema ou Leblon, passem pela avenida Rio Branco, entre 6 e 20 horas, na viagem para a Zona Sul, regressando à Estrada de Ferro pela rua Uruguaiana.

A partir das 20 horas, a exemplo do que ocorre com os ônibus, os lotações poderão trafegar, nos dois sentidos, pela avenida Rio Branco.

Fica suspensa, até segunda ordem, a concessão de novas linhas de Estrada de Ferro-Leblon ou Ipanema, tendo em vista a necessidade de distribuir o transporte pelas diferentes Zonas, atendendo ao interêsse dos respectivos moradores.

Os veículos registrados para uma linha não poderão, pelo simples interêsse do motorista, fazer linhas diferentes, ficando os motoristas obrigados ao itinerário completo, sob pena de cassação da respectiva linha concessionária.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Testa alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-2164. (44079)

REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

A Comissão Central de Preços se reunirá hoje para debater a interpretação da portaria que fixou o preço da carne no tendal e no entreposto. Também estudará a alteração da portaria sôbre os resíduos de trigo.

ANEMIA - CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLÊSA "GRANADO"

RUA DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSELL EM BOTAFOGO

Por decreto de ontem, o prefeito resolveu dar à rua Icatú, em Botafogo, a denominação de Desembargador Alfredo Russell, passando o logradouro que tinha êsse nome, em Madureira, a denominar-se rua Botafogo.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

sôbre a regulamentação das leis de aposentadoria, do descanço semanal e de organização sindical

O ministro Honório Monteiro fêz, ontem, declarações a propósito das regulamentações das leis de aposentadoria dos ferroviários e classes análogas, do descanso semanal remunerado e da lei sindical. Disse que, quanto à primeira, foi exigido do Ministério do Trabalho um exame de tôda a legislação existente sôbre previdência social, setor em que há algumas centenas de decretos-leis. Acentuou que o projeto de regulamentação preparado será submetido ao presidente da República, constituindo uma conciliação de pontos de vista. Talvez já hoje o chefe do govêrno tome conhecimento do assunto. Respondendo a uma pergunta sôbre se a lei de aposentadoria dos ferroviários representava privilégio de classe, frisou tratar-se de uma situação especial, que deveria ser corrigida com a reforma da legislação de previdência, a qual estava sendo debatida no Congresso e estudada no Ministério do Trabalho. Declarou estar empenhado em que o assunto fôsse resolvido. Um substancioso estudo sôbre essa lei já lhe fôra apresentado pela comissão disso encarregada. Aguardava sòmente que os Serviços Atuarial e de Estatística e Previdência do Trabalho o completassem. O ministro mostrou-se favorável à reforma da previdência, de acôrdo com o princípio de unidade de ação, diversidade de administração e máxima descentralização, dando maior autonomia às delegacias nos Estados para a pronta e imediata concessão de benefícios. Era partidário da unidade da previdência, mas não se podia agir abruptamente nesse sentido.

Anunciou após que levará hoje também ao presidente da República o expediente da regulamentação da lei de pagamento do descanso remunerado. No seu entender, a regulamentação feita no Ministério deu melhor coordenação aos dispositivos contidos na lei e, em certos casos, a repetiu. Muito mais aconselhável para a tranquilidade social, comentou, é aguardar que a Justiça do Trabalho se pronuncie a respeito.

Por fim, o sr. Honório Monteiro esclareceu que o ponto de vista daquela dependência, no tocante à lei sindical, estava contido em esbôço organizado por uma comissão especial. Se lhe fôsse possível, promoveria um encontro com o sr. João Mangabeira, para debater a matéria.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

SÔBRE O ACÔRDO COMPLEMENTAR DE INTERCÂMBIO COMERCIAL COM A ARGENTINA

Declarações do diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

Reassumiu ontem o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o sr. Hamilcar Bevilaqua, que vem de assistir com o diretor do Conselho de Comércio Exterior os novos acordos do Brasil com o Uruguai e a Argentina, nas capitais desses países.

Solicitado a prestar informações à imprensa sôbre o instrumento de acôrdo complementar de intercâmbio comercial com a Argentina, bem como sôbre o contrato de compra e venda de 600 mil toneladas de trigo, o diretor da Carteira de Exportação e Importação salientou, inicialmente, que o documento assinado em Buenos Aires, depois de aprovado pelo govêrno brasileiro, consubstancia, com precisão, os objetivos visados e em termos que se afiguraram convenientes ao intercâmbio comercial com a Argentina, bem assim as boas relações políticas com o referido país, ainda nele existindo que contrarie as disposições dos acordos em vigor.

A seguir, acrescentou:

— Estamos convencidos de que as condições da compra de trigo realizada, complementadas pelas disposições de acôrdo assinado, são altamente convenientes aos interêsses brasileiros, únicos que nos cumpria defender intransigentemente, mas com a compreensão realista da situação econômico-financeira de nosso e daquele país e, portanto, com o conhecimento das conveniências, necessidades, deficiências e possibilidades de ambas as Nações. Cumpria considerar que, ao preço internacional, teríamos que pagar em dólares as compras de trigo que fizéssemos nos Estados Unidos ou no Canadá; que as disponibilidades nessa moeda escassa, devem ser aplicadas, preferencialmente, na aquisição de utilidades essenciais que não possam ser obtidas em moedas inconversíveis; que existem em nosso país grandes excedentes de produtos, tais como madeiras, mate, frutas, tecidos e fios de algodão, cujo principal mercado de absorção é o argentino e que também excedentes de nosso consumo, de difícil colocação em outros mercados, as encontram o cacau, as cêras, o fumo, as fibras e o chá. Com o objetivo de não perder a posição conquistada, era necessário manter abastecido o mercado argentino de café, drogas, produtos farmacêuticos e veterinários e de manufatura de ferro, aço e de metais não ferrosos. Finalmente, considerando a situação favorável ao Brasil no seu intercâmbio com a Argentina, nos últimos anos, interessava ao nosso país realizar compra substancial ali, para diminuir os saldos congelados e proporcionar à Argentina meios para poder importar do Brasil no ritmo previsto.

Declarou também, o sr. Hamilcar Bevilaqua que várias das nossas reivindicações foram atendidas, mesmo no curso das negociações, de modo a afastar as dificuldades que vinham entorpecendo as nossas exportações para a Argentina, bem assim a regularização de pagamento em atraso de saldo de importações e fretes. Entre as reivindicações atendidas figura a da classificação na lista n. 2 (utilidades essenciais com garantia de câmbio) de mais os seguintes produtos: cacau, café, laranjas, bananas, erva-mate, fumo e vidros de ótica, com a declaração pública de que seriam concedidos "permisos" de importação para tais produtos.

Sôbre o problema do pão assim se manifesta o sr. Hamilcar Bevilaqua:

— Conforme já declarou à imprensa o general Anápio Gomes, a compra de trigo realizada permitirá, pelo seu preço, a redução do custo do pão e, pelo seu volume, porá termo ao angustioso problema da escassez de farinha de trigo e de forragens para a alimentação do gado e de animais de pequeno porte, do mesmo modo que extinguirá o nefasto mercado ganancioso dos referidos produtos e sub-produtos.

Depois de esclarecer que a entrega do produto se fará em parcelas mensais, de acôrdo com as necessidades do comprador, sendo o recebedor designado pelo comprador, o sr. Hamilcar Bevilaqua informou, por último, que a aquisição se fez preço FOB e não FAS, como anteriormente, produzindo uma redução de cerca de 18%, no valor. Alem disso, a conversão dos pesos argentinos foi feita à taxa de Cr$ 13,50 por dólar americano e o preço FOB compreende as despesas consulares e a comissão dos carregadores, condições essas que tornam mais vantajoso o preço da compra.

FADIGA MUSCULAR

"TIRE A DOR COM A MÃO"
USANDO O BASTÃO
ALGINEX

FALENCIAS E CONCORDATAS

AVELINO ALVES DE LIMA

No juizo da 3a. Vara Civel Jader Alves de Lima, dizendo-se credor da soma de Cr$ 798,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Marquês de Sapucaí, 280 — sobrado.

JOEL ALEIXO FERREIRA

No juizo da 11a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua da Carioca, 50 — 2º andar, com negocios de radios novos e usados, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.
Passivo declarado ....
Cr$ 154.890,20.

CALÇADO PAIM LTDA.

No juizo da 8a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua Lino Teixeira, 94 — C., impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.
Passivo declarado ....
Cr$ 1.067.715,70.

SIDNEY C. A. DE BARROS BARRETO

No juizo da 6a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à avenida Churchill, 94, 7º andar, sala 708, com negocio de construções e materiais para construções, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Não apresenta a balança, nem a relação de creditos.

O BANCO DO BRASIL S. A.
FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA
TORNA PÚBLICO QUE PASSARÁ A FUNCIONAR, A PARTIR DO DIA 6 DE JUNHO PRÓXIMO VINDOURO, NO "EDIFÍCIO IRAPIRANGA", SITO À RUA DO ROSÁRIO Nº 1 — TÉRREO — SOBRELOJA E 1º ANDAR.
RIO DE JANEIRO, 27 DE MAIO DE 1949. (40832)

Impôsto de exportação

É digna de todo o aplauso a atitude do general Mendes de Morais, propondo ao legislativo da cidade a supressão do impôsto sôbre a exportação. Êsse impôsto, além de quase nada, ou muito pouco representar para a receita municipal, constituia na verdade um óbice ao esfôrço expansionista das indústrias locais na sua luta, neste momento, tão difícil, pela conquista de mercados fora do Brasil.

Está fartamente provado que não temos um consumo interno capaz de absorver o que certas atividades fabris produzem. E que ou nos tornamos exportadores ou teremos insignificante e duvidoso futuro como nação industrial.

É inegável, todos sabem, que a política econômica do Govêrno Dutra se iniciou sob o signo da luta contra o surto exportador do Brasil. É que novos Midas estávamos com mêdo dos dólares, dos pesos, das libras e outras moedas que possuíamos, que acumuláramos, ajudados pela guerra que arruinara as nações esforçadas e ágeis, que faziam em grande escala o comércio internacional. Velhos pobres, o acúmulo de algum dinheiro estrangeiro em nossas mãos nos cegou ao ponto de nos tornarmos temerosos de nossa própria fortuna. Irra que era dinheiro demais!

País sem memória, em que se esquece tudo ràpidamente, já desceu ao perdão do silêncio o que as autoridades diziam dos que exportavam, o que a campanha demagógica fazia com os produtores de divisas. Isso foi num crescendo tal que chegamos à proibição de vendermos no estrangeiro os nossos próprios tecidos. Até hoje, ninguém sabe o que passou pela cabeça dos orientadores de nossa política econômica. Sem a menor razão, sem que houvesse a mínima reclamação fundamentada ou não, de falta de mercadoria na praça, suspendemos as nossas remessa, de tecidos para o estrangeiro, isso na hora em que os países destruídos ou semi-destruídos pela guerra voltavam ainda mal feridos à competição. Suspendemos por êrro, por falta de critério, sabe lá Deus porque o trabalho vitorioso das nossas fábricas textis. Deixamos os nossos clientes, como se diz comumente, na mão. Pequenos países amigos, como o Paraguai, cujas relações altamente significativas para a nossa política sul-americana disputávamos, ficaram de uma hora para outra privados de qualquer suprimento de tecidos, uma vez que não tinham no momento onde comprar. E, na verdade, nada vamos em mercadoria e os exportadores não eram obrigados sequer a vender no mercado interno as encomendas feitas para o exterior e que êles continuavam a guardar nos seus armazéns, esperando que a loucura passasse. O resultado é bastante conhecido, a perda definitiva de mercados já conquistados, etc.

Tudo isso refletia o preconceito antiexportador que se apossara do Brasil. Viajei nessa época, que foi a dos dois primeiros anos do Govêrno Dutra, e verifiquei que só em nosso país acontecia essa loucura antidivisionista, se assim se pode escrever. Todos os países que visitei, do Canadá à Suécia, privavam-se de tudo que não era estritamente desnecessário para vender, para exportar, para aproveitar o momento de necessidade alheia e amealhar, e reunir alguma pecúnia.

* * *

Ora, dirão, tudo isso passou, já está esquecido, pertence à história, que é entre nós feita e tecida pelas mãos invisíveis do olvido. A fome de moeda estrangeira está em nossas portas. Os cinemas repetem fitas de cinco, de dez anos atrás, porque não podemos comprar novas: as missões científicas não podem viajar, as restrições se tornam cada vez mais sérias e todos, valha-nos êsse melancólico consôlo, reconhecem e proclamam que o Govêrno andou errado, calculou mal, viu de maneira oposta à verdade.

* * *

Nessa luta novamente para que o Brasil exporte mais, exporte o que puder, a fim de libertar-se de sua pobreza, nessa já tardia volta à compreensão, o primeiro ato positivo, prático e de corajoso bom senso, é o prefeito Mendes de Morais quem o pratica ao propor a desistência de um impôsto que rigorosamente deveria se transformar num prêmio ao exportador.

Pela primeira vez que me lembre uma autoridade administrativa dispõe-se a desistir de um impôsto para ajudar à produção e ao enriquecimento do Brasil.

Augusto Frederico Schmidt

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consulta: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3727. (40482)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Guerra e da Justiça, snrs. general Canrobert Pereira da Costa e Adroaldo Mesquita da Costa, respectivamente, e em audiência o coronel Vinicio da Veiga e D. Chiquinha Rodrigues.

"WHISKY" PARA O BRASIL

Londres, 1 (U.P.) — O govêrno informou à Câmara dos Comuns de que a Inglaterra exportou "whisky" para o Brasil, em 1948, no valor de 257.000 libras. Para o Perú exportou 27.000 libras, e para o Chile 17.000. No mesmo período, entretanto, os EE. UU. importaram 9,5 milhões de libras de "whisky" inglês.

3 "Bigs" Prêmios... sem sorteio!
As Cêras Royal e Esmeralda, distribuem diariamente, entre todos os seus consumidores, 3 brindes que, sem dúvida, são os maiorais:
QUALIDADE
ECONOMIA
RENDIMENTO
Todos os consumidores da insuperável Cêra Royal ou ainda os consumidores da popularíssima Cêra Esmeralda
TODOS SEM EXCEÇÃO
são contemplados com êsses Grandes Prêmios que reunem as vantagens exigidas para um encerramento perfeito:
QUALIDADE!!
ECONOMIA!!
RENDIMENTO!!
NOTA IMPORTANTE: Para a distribuição desses brindes não há sorteio

O FAMOSO BIG BEN
e seu irmão BABY BEN

Big Ben é feito em dois tipos, o Big Ben de chamado alto, com toque intermitente, e o Big Ben com som de carrilhão, que o desperta gentilmente com sons melodiosos. Há também, o Baby Ben silencioso, com contrôle do volume do som. V.S. pode escolher entre muitos finos produtos Westclox despertadôres e relógios todos famosos pela sua segurança
WESTCLOX La Salle, Illinois, U.S.A. Western Clock Co., Ltd. Peterborough, Ont. Can.
DISTRIBUIDORES:
EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS
HORA S. A.
Rua Marconi, 138 1.º andar SÃO PAULO
WT-35

PEQUENAS REPORTAGENS

Correntes de migração interior

O sr. Natalício de Alencar, chefe da Secção de Intercâmbio do I.B.G.E., forneceu-nos a gentileza de enviar a *Estatística Demográfica* n.º 1, relativa ao aproveitamento das apurações do censo demográfico de 1940 para a determinação das correntes de migração interior no Brasil.

O estudo foi compilado no Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, sob a orientação do diretor desse Serviço, professor José Carneiro Felippe, e a direção e a responsabilidade científica do consultor técnico, prof. Giorgio Mortara.

Por falta de estatísticas das migrações interiores

Vamos dar a palavra aos técnicos para mostrar aos leitores como trabalharam para apurar as correntes de migração interior no Brasil.

"Por falta de estatísticas das migrações interiores, para o Brasil, torna-se conveniente dar o maior desenvolvimento possível às apurações e elaborações dos resultados do censo demográfico de 1.º de setembro de 1940, que são aptas a dar informações, embora indiretas, acêrca dessas migrações.

Pelo quesito 10 dos boletins do censo demográfico, pediu-se ao recenseado, natural do Brasil, declarar o Estado em que nasceu.

A apuração das respostas dadas a êsse quesito tornou possível a classificação dos naturais do Brasil segundo as circunstâncias combinadas da Unidade da Federação em que nasceram e da em que se achavam presentes na data do censo.

Razões técnicas aconselharam limitar essa classificação combinada aos brasileiros natos, ficando, portanto, excluídos os poucos naturais do Brasil de nacionalidade estrangeira, ou brasileiros por naturalização.

De outro lado, na classificação dos brasileiros natos segundo o lugar de nascimento, em combinação com o lugar de presença, ficaram incluídos os poucos nascidos no exterior ou em navio, como também o grupo, mais numeroso, mas relativamente desprezível, dos que foram declarados genèricamente naturais do Brasil, sem maior especificação; tais, òbviamente, todos êsses casos não estão compreendidos na classificação combinada dos brasileiros natos segundo a *Unidade da Federação* em que nasceram e a Unidade em que se achavam presentes na data do censo (que serão designadas, abreviadamente, como "Unidade de nascimento" e "Unidade de presença")".

Cariocas e estaduanos no Distrito Federal em 1940

Como era natural, procuramos saber qual a distribuição de estaduanos no Distrito Federal em 1940. Vejamos logo que os fluminenses ocupam o primeiro lugar. Natural. Tão perto da capital do país! A viagem é curta. Basta atravessar a Guanabara, de barca, ou vir por estrada de rodagem, pela Rio-Petrópolis ou Rio-São Paulo, viajando de automóvel, ônibus ou mesmo a pé. Então vamos ver a referida distribuição de estaduanos no Distrito Federal, em 1940.

Acreanos, 26; amazonenses, 138; paraenses, 54?; maranhenses, 147; piauienses, 57; cearenses, 278; riograndenses do norte, 162; paraibanos, 138; pernambucanos, 807; alagoanos, 163; sergipanos, 108; baianos, 531; mineiros, 7.547; mineiros ou espírito-santistas da Serra dos Aimorés — região em litígio entre Minas e Espírito Santo, 6; espírito-santenses, 1.291; fluminenses, 51.624; cariocas, 872.972; paulistas, 13.843; paranaenses, 1.306; santacatarinenses, 521; gaúchos, 1.975; goianos, 149 e matogrossenses, 865. Assim, pois, havia no Rio de Janeiro, em 1940, 856.358 brasileiros natos.

Em São Paulo

Estaduanos que havia mais no Estado de São Paulo em 1940: paranaenses, 115.290; mineiros, 42.172; cariocas, 36.532; fluminenses, 11.634; matogrossenses, 7.203; gaúchos, 4.499; baianos, 1.338 e espiritossantenses, 1.043. [illegible]

Êste quadro é também interessante, pois revela os brasileiros natos naturais de outras Unidades federativas presentes nos Estados abaixo:

Unidade da Federação	*Brasileiros natos, naturais de outras Unidades, presentes na "Unidade especificada"*
São Paulo	726.492
Distrito Federal	633.686
Paraná	214.256
Rio de Janeiro	202.889
Minas Gerais	195.792
Goiás	155.480
Pernambuco	131.410
Maranhão	131.019
Espírito Santo	109.981
Santa Catarina	107.851
Bahia	105.888
Paraíba	104.183
Ceará	89.618
Pará	76.402
Mato Grosso	70.509
Piauí	66.646
Rio Grande do Norte	63.512
Alagoas	60.147
Amazonas	52.781
Rio Grande do Sul	38.338
Sergipe	33.737
Acre	22.783

A Estatística Demográfica n.º 1, a que nos referimos no início desta nota, é trabalho completo, enfeixado em folheto de 67 páginas e ilustrado com vários gráficos, que muito facilitam a compreensão do complexo estudo feito pelos técnicos do I.B.G.E. sôbre a determinação das "Correntes de Migração Interior". — *A. R.*

FOI-LHE DADA ALTA... para morrer 48 horas depois

No dia 30 de maio último, precisamente às 20.38 horas, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro o cidadão Gustavo Abreu, de 54 anos, solteiro, residente à rua Pedro Alves, 16, que fôra vítima de um acidente de trafego na via pública. Alguns minutos depois, foi-lhe dada alta, enquanto o boletim médico registrava "ferida contusa no parietal direito". O paciente foi conduzido, então, para sua residência, após os necessários curativos.

No dia seguinte, isto é, no dia 31, surge um chamado de ambulância e de novo regressa o mesmo paciente ao Hospital do Pronto Socorro, já em estado de coma. O boletim médico, então, registra: "fratura do parietal direito com afundamento". Ontem, isto é, no dia 1º, precisamente às 21 horas, faleceu numa das enfermarias, quarenta e oito horas depois que deu entrada no Hospital do Pronto Socorro e teve alta como bom, e vinte e quatro horas depois que retornou, já inconsciente, para morrer, mais vítima da negligência médica que do desastre.

ALTERADA A MÃO DE DIREÇÃO NAS RUAS VISCONDE DA GÁVEA E FERREIRA DA COSTA

O diretor do Serviço de Trânsito baixou edital estabelecendo mão única de direção, para veículos em geral, nos seguintes logradouros: rua Visconde da Gávea, no sentido da Praça da República para a rua Ferreira Costa; rua Ferreira da Costa, no sentido da rua Visconde da Gávea para a rua Senador Pompeu.

CIA. PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-2307

NOVA PENITENCIÁRIA PARA SALVADOR

Salvador, 1 (A. N.) — A convite do govêrno baiano, chegou hoje a esta capital o deputado José Maria Alkimim, que vem a êste Estado com a especial incumbência de estudar as condições necessárias à instalação de uma penitenciária modêlo, de vez que a existente não atende mais às atuais necessidades. Hoje mesmo o ilustre parlamentar, acompanhado do secretário do Interior e Justiça, visitou os estabelecimentos penais da cidade, colhendo dados para os estudos preliminares.

CASIMIRAS
PARA todo gôsto todo preço
METRO DE OURO
159 — R. ROSÁRIO — 159

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia 798 — 15.º — Sala 1513.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4008 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

A APOSENTADORIA DO DESEMBARGADOR VICENTE PIRAGIBE

Faz anos hoje o desembargador Vicente Piragibe. Neste dia, atinge êle a idade limite para a sua aposentadoria compulsória de magistrado.

Nasceu o desembargador Piragibe a 2 de junho de 1879, nesta cidade. Bacharel em ciências e letras pelo antigo Colégio Pedro II, logo no pri-

meiro ano de seu curso superior, na Faculdade de Direito, ingressava na imprensa carioca, trabalhando como revisor de provas na **Cidade do Rio**, de José do Patrocínio. Foi, a seguir, redator de **A Imprensa**, de Ruy Barbosa. Mais tarde, redator do **Correio da Manhã**, de Edmundo Bittencourt, aqui neste jornal exercendo com brilho e distinção as funções de secretário e redator-chefe. Aqui permaneceu durante cêrca de quinze anos.

Fundou, depois, com Vicente de Ouro Preto, **A Época**, de que foi diretor. Fêz oposição ao hermismo e ao govêrno de então, o que lhe valeu, como a outros jornalistas de combate, ser prêso e metido a bordo do "destroyer" **Santa Catarina**. Restituido à liberdade, foi para Minas, até que a rajada passasse.

Eleito deputado pelo Distrito Federal, viu o seu mandato sucessivamente renovado por três legislaturas. Nomeado desembargador da antiga Côrte de Apelação desta capital, renunciou o mandato à Câmara.

Como parlamentar, o dr. Vicente Piragibe fêz parte de tôdas as comissões da Câmara e na de Finanças, em especial, teve papel de relêvo. Publicou um longo estudo — **O Orçamento**, — com o prefácio do sr. Cincinato Braga. Publicou mais **A situação financeira do Brasil**, que Antonio Carlos e o sr. Mario Brant prefaciaram, e o **Paradoxo Nacional**, obra de larga repercussão no país e no estrangeiro.

Jurista e juiz do mais elevado Tribunal da Justiça local, divulgou a monografia **Prostituição e Vagabundagem** e outra sôbre **Menores Abandonados e delinquentes**. A crítica especializada recebeu com louvores a êsses ensaios. Mais tarde, o dr. Vicente Piragibe publicou o **Dicionário de Jurisprudência Penal do Brasil**, obra em quatro volumes, e a **Consolidação das Leis Penais**, trabalho êste adotado, como Código, pelo govêrno da República.

Por duas vêzes, o desembargador Piragibe ocupou a presidência do Tribunal, eleito e reeleito unanimemente.

Em alguns casos de grande repercussão forense teve o dr. Vicente Piragibe posição de destaque. Assim, por exemplo, no processo da Casa de Saúde Dr. Abilio, que foi rumoroso, sustentava o dr. Piragibe, e com isso dividiu o plenário do Tribunal por 11 contra 10 votos, que as ações rescisórias eram de ser admitidas nos processos administrativos e contenciosos. O Tribunal, naquela época, resolveu em contrário, mas logo depois modificou a sua própria jurisprudência, adotando semelhantes ações em ambos os casos, como entendia o dr. Piragibe, jurisprudência que até agora tem mantido.

Há vinte anos que o desembargador Piragibe dirige, com um desvêlo paternal, o Asilo Infantil de N. S. de Pompéia, onde são internados os filhos inocentes de pais culpados, instituição geralmente reconhecida como modelar.

CONTINUA A CÂMARA MUNICIPAL SEM NÚMERO PARA DELIBERAR

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, a mensagem do prefeito foi veementemente criticada na parte que se refere ao impôsto de exportação. Depois disto, quando o sr. José Junqueira propôs um voto de pesar pelo processo, no seu dizer demagógico, com que o prefeito pretende responsabilizar a Câmara por atos que não são de sua responsabilidade, o sr. Levy Neves, que representa o prefeito na casa, pediu verificação de número, não sendo possível a votação. Por êste motivo, diversas questões de ordem foram suscitadas, por parte de prefeitistas e antiprefeitistas.

Em seguida, o sr. Breno da Silveira ocupou a tribuna para prestar esclarecimentos a respeito da visita que fêz, em companhia da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, à Escola Marechal Trompowsky. Alegou que, em hipótese alguma, ambos forçaram a entrada naquele educandário. Tiveram, de fato, através da diretora, conhecimento da determinação do prefeito, proibindo a visita, mas, em vista de ponderações junto à professora, conseguiram inspecionar a escola.

Em explicação pessoal, falou o sr. Gama Filho, apontado na sessão anterior como um dos milionários em condições de sozinho auxiliar as vítimas da catástrofe de Alagoas. Trouxe aquele vereador a sua documentação acerca dos seus bens, defendendo-se assim das acusações formuladas contra êle, pelo sr. Paes Leme.

Na ordem do dia, à espera de votação, continua o projeto n. 68, de 1949, que abre um crédito de um milhão de cruzeiros para auxílio das vítimas de Alagoas. Por falta de quorum, deixou de ser votado.

EMPATARAM BOTAFOGO E ARSENAL

2 x 2 o "score" da peleja que foi ardorosamente disputada, predominando cada "team" num meio tempo

O Arsenal disputou, ontem, a sua última partida nesta capital, medindo fôrças com o Botafogo. Foi um prélio bonito e muito movimentado e, sobretudo limpo, isto é, isento de lances desleais e violentos, se bem que houvesse muitas jogadas bruscas, inevitáveis num prélio em que a velocidade e o interêsse pela vitória estiverem presentes. O resultado da pelêja foi um justo empate por 2x2, tendo o Arsenal aberto o score e se mantido com vantagem até aos trinta minutos da fase final, quando Geninho fêz o tento número dois do Botafogo.

As impressões sôbre o jôgo de ontem variam muito. A maioria dos que foram a S. Januário de lá voltaram satisfeitos, pois assistiram a um prélio em que predominou o verdadeiro futebol, onde estiveram em cotêjo dois sistemas de praticar o "association" e, finalmente, não se verificando incidentes que tanto enfeiam as partidas disputadas com empenho. O Botafogo mandou a campo o seu quadro titular, aparecendo destacadamente apenas dois homens: Paraguaio no ataque e Juvenal na defesa. Isto não quer dizer que o resto do team tenha decepcionado, mas a superioridade dêsses dois elementos foi tão flagrante, que os demais integrantes ficaram num plano muito abaixo, quer tècnicamente quer em mobilidade. Mas, a grande virtude do quadro nacional foi a lisura com que os seus homens jogaram, primando pela lealdade, naturalmente porque o Arsenal treina no Botafogo e os jogadores mantêm entre si uma camaradagem que auxilia o bom entendimento.

Foi noticiado que Carlito Rocha prometera uma gratificação de cinco mil cruzeiros aos jogadores se vencessem o match, acrescentando que retiraria de campo qualquer dêles que praticassem jôgo sujo. Ouvimos que tal recomendação tirou aos jogadores botafoguenses certa parcela de agressividade, o que não é verdade. Ao contrário, houve choques violentos, jogadas bruscas, mas nunca deixou de imperar em campo a lealdade e a cordialidade. O empate foi justo, se bem que o Arsenal tivesse andado na frente do marcador e que um dos tentos do Botafogo tenha sido feito pelo centro-médio britânico Fields, numa jogada precipitada ao tentar deter um tiro de Braguinha.

Com o prélio de ontem despede-se dos gramados cariocas a equipe do Arsenal. As suas exibições proporcionaram ao nosso futebol magníficas lições que precisam ser levadas em conta, pois muita coisa que os nossos profissionais fazem erradamente e contra as regras, poderão ser modificadas sob pena de passarmos por dissabores no ano próximo, quando aqui tivermos o Campeonato do Mundo. E por falar no certame mundial, devemos dizer que não procede nem tem justificativa lógica a versão ora em voga nos meios esportivos desta capital, de que as derrotas dos inglêses, aqui, desmentem a tradição de que os britânicos perdem sempre as batalhas mas ganham sempre a guerra. Acham que está acontecendo o inverso, isto é, os nossos hóspedes começaram ganhando e vão acabar perdendo. Não é bem isto. Êles estão perdendo agora, mas o segundo ato da peça será no Mundial, quando êles virão sabendo como é o futebol brasileiro e sul-americano...

Também é preciso que se leve em conta que o quadro do Arsenal tem sido muito solicitado nessa temporada, jogando duas vêzes por semana. Nada menos de oito jogadores dos melhores estão contundidos, o que enfraquece muito o conjunto. E por isso mantemos a nossa opinião, de que o quadro inglês é um grande team, e as vitórias dos brasileiros sôbre êle, em vez de desmerecer o valor do velho Arsenal, elevam as qualidades de assimilação dos nossos patrícios.

O jôgo de ontem foi arbitrado por mr. Barrick. O competente juiz recebeu uma vaia por ter anulado um tento feito por Paraguaio tendo ajeitado antes a pelota com a mão. Vimos perfeitamente o lance, mas os assistentes da arquibancada, que naturalmente não perceberam a falta, apuparam Barrick, injustamente. As suas decisões foram, como sempre, acertadas e oportunas.

O JÔGO

Às 21,03 horas era iniciado o encontro com a saída favorável ao Botafogo. Corta o Arsenal mas a vanguarda alvi-negra recupera, indo a Otávio que é barrado, sendo a bola atrasada a Swindin. Insiste o Botafogo. Geninho entrega a Otávio que perde para Forbes, dêste a Mcpherson. Braguinha escapa pelo seu setor cruzando sôbre a área, com impedimento de Geninho. Atua melhor o Botafogo nos cinco minutos iniciais, que a esta altura realiza perigoso ataque. Recupera-se, entretanto, o Arsenal; a bola vai de Macauley na direção de Lewis, daí para Lishman, salvando Gerson. Contra-ataca o Botafogo; Juvenal põe em movimento Geninho, que após dar bom dribling deixa a Otávio; êste adianta no sentido de Braguinha, impedido. De um lance inesperado surgiu o primeiro tento da noite, favorável ao Arsenal. Recebendo em sua posição, Mcpherson fecha e centra; a defesa alvi-negra marca defeituosamente, permitindo que, aos 7 minutos, Lewis convertesse em tento, de cabeça.

Com a conquista dêste tento, o Arsenal melhora sensivelmente, atacando com mais constância. Já atingimos o 13.º minuto de jôgo. Nota-se completo descontrôle no campeão de 1948, sem dúvida surpreendido cmo o feito do adversário. Enquanto isto os inglêses firmam-se. Atacam e Mcpherson obriga Santos a conceder escanteio; cobrança de Ropper intervêm Juvenal, pondo em jôgo Braguinha que centra para Swindin defender. Desorganizadamente o Botafogo tenta uma reação. Centra Braguinha sôbre a meta para Swindin defender. A primeira chance para o alvi-negro surgiu aos 16 minutos de jôgo. Avila executa uma falta de Lishman, entregando a Geninho; êste a Pirilo que encontra Paraguaio livre dentro da área, atirando mal. Dois minutos após Ropper força a defesa contrária até o corner. Depois de cobrado, ainda Ropper cabeceia, segurando Osvaldo. Temos 22 minutos já decorridos. Otávio invade por um claro na defesa do Arsenal, atirando bem; Swindin agarra e solta; quando Paraguaio preparava-se para completar, Swindin cede escanteio; em nada resulta. Sempre melhor, o Arsenal vai avante. Macauley realiza sensacional arrancada, entrando na área e atirando rente à trave.

Aos 26 minutos sucedeu um lance que modificou um pouco o panorama do match: Mcpherson contunde-se, sendo substituido por Johnson. Esta modificação na ofensiva britânica quebra o ritimo de sua agressividade, pois Mcpherson era o elemento mais positivo até então. Desenvolve-se o jôgo ainda com o Arsenal comandando as ações. Numa de suas esparçadas investidas, Braguinha centra e por pouco Pirilo, de bolelo, não empata. Predomina o Arsenal com Macauley, daí à Lishman, para Jonson, que centra no sentido de Valance: bola fora aos 34 minutos. A partir do 38.º minuto o Botafogo começa a melhorar. Seus dianteiros, todavia, perdem-se em jogadas inúteis, principalmente no que diz respeito aos arremates. Com perigoso ataque, encerra-se esta primeira etapa, cujo placard mostrou-se justo. De fato, o Arsenal foi mais senhor da cancha durante longo período, com ligeiras reações do Botafogo que se mostra descontrolado.

A peleja é reiniciada em sua fase complementar, às 10,5 horas, com saída pelo Arsenal. Desde o primeiro minuto mostra-se o Botafogo disposto a modificar a feição adversa que o prelio vinha mantendo em relação a si. Com poucos segundos já forçavam Swindin a um escanteio, quando Paraguaio atirou bem colocado; o próprio Paraguaio cobra, indo a pelota à linha de fundo. Aos 2 minutos Braguinha falha de maneira lamentavel, num centro de Paraguaio. O sistema técnico adotado pelo alvi-negro nesta etapa, é totalmente diverso. Enquanto no período inicial o jogo era feito todo pela esquerda, Paraguaio era então o preferido, dando esta tática bons resultados. Chegamos ao 5.º minuto. Otavio é servido pelo alto, pondo em jogo Pirilo; êste em linda jogada abre tôda a defesa adversária encobrindo Fields, que entrara em lugar de Daniels, deixando Paraguaio livre, que atira por cima. Aos poucos o Arsenal vai se recuperando. O match apresenta agora características de relativo equilibrio, pois nota-se ainda maior personalidade do Botafogo. São 12 minutos e novamente Paraguaio atira por sôbre o travessão. Revida o Arsenal 3 minutos após, centrando Rooke para Ropper de cabeça obrigar Osvaldo a uma defesa difícil. Perde o Botafogo excelentes oportunidades, quatro a seguir. Defendendo-se bem os inglêses conseguem manter a integridade de seu arco. Surgiu então a grande chance para o Arsenal: num lançamento em profundidade, **Gerson** falha de maneira clamorosa: o jogador que marcava, Ropper, recebe solto, invadindo a area; perde todavia ao tentar encobrir Osvaldo. Depois deste lance o Botafogo consigna o empate. Braguinha, que há muito não era empenhado, alcança o centro de Paraguaio aos 23 minutos, emendando de chicotada; Fields ao procurar desviar o curso da bola, que se dirigia para fora, coloca-a no fundo das rêdes. Braguinha cede seu posto a Reinaldo.

Pouco durou esta igualdade no placard. Decorriam 28 minutos e Macauley entrega ao seu companheiro da extrema direita cruzando êste sôbre o arco contrário: Osvaldo tenta a defesa e falha; recebe Rooke na extrema oposta, realizando novo centro; Lewis não teve dificuldade em assinalar. Não esmorece entretanto o Botafogo, perseguindo novamente o empate. Temos 32 minutos de jogo e Paraguaio consegue ludibriar a atenção de seu marcador, assinalando o segundo tento: anteriormente já o árbitro havia impugnado o lance, pois o ponteiro alvi-negro fizera uso de uma das mãos para o contrôle da pelota. Prossegue no ataque o Botafogo. Reinaldo investe e atira para Swindin defender. Esta jogada antecipou o goal de empate, aos 35 minutos. Pirilo lança na direção do reduto final adversário; o repique da bola, entre Swindin e Geninho, é aproveitado por êste, fulminando sem apelação. Estava marcado o último tento da noite e igualado o score. Cabe a Santos, três minutos depois realizar perigosa incursão, completando por duas vezes seguidas, salvando Scott para a lateral. Quase o conjunto britânico desempata, quando Garson, que se mostrou pouco seguro, proporciona a Lewis apreciavel chance. O apito final de Mr. Barrick veio encontrar o Botafogo ainda no ataque, resultante da cobrança de uma falta nas proximidades da area por Otavio, sem resultado. O resultado da peleja de despedida do Arsenal foi, de certo modo justo. Se os inglêses predominaram no primeiro tempo, viram-se superados na etapa complementar.

A arbitragem esteve à cargo de Mr. Barrik. Baixou muito a renda: Cr$ 594.505,00, em relação às demais arrecadações, pouco representa. As equipes estiveram assim formadas:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha (Reinaldo).

Arsenal — Swindin; Scott e Barnes; Macauley, Daniels (Fields) e Forbes; Mcpherson (Jonson), Lewis, Ropper, Lishman e Vallance (Rooke).

Êsse foi o lance do 1º tento do Arsenal. A bola vem descendo sôbre Lewis que salta juntamente com Gerson, levando aquêle a melhor, colocando-a no fundo das rêdes. Vemos ainda na expectativa, Santos

Juvenal e Lewis disputando uma difícil jogada, em que vemos o empenho com que lutam pela posse da bola

SEGUE HOJE PARA SÃO PAULO O ARSENAL

Em dois aviões da Panair do Brasil, segue, hoje, com destino a São Paulo, o time do Arsenal, a fim de disputar um jogo com o São Paulo F. C. O primeiro grupo partirá às 13 horas e o segundo, às 15,07, indo a delegação sob a chefia do sr Thomas Wittaker, M .B. E., acompanhada do treinador William Milne.

VITÓRIA DO S. PAULO SÔBRE O VASCO POR 2x1

S. Paulo, 1 (Asp) — O S. Paulo F. C. com o título de campeão estadual e o C. R. Vasco da Gama com o de campeão dos campeões, defrontaram-se esta noite no Pacaembú, perante uma assistência compacta, que proporcionou a arrecadação de Cr$ 307.3?5,00. Sob as ordens do arbitro Gama Malcher, da Federação Metropolitana, os dois quadros iniciaram o jogo ante a grande espectativa imperante na assistência, ameaçando primeiro o S. Paulo, apoiado pela sua grande torcida. E tanto assim, que aos 15 ms., Ponce de Leon fazia balançar pela primeira vez as redes de Barbosa, ao receber magnifico passe de Leonidas. O tento entretanto foi muito bem anulado pelo arbitro, pois na realidade, Ponce estava impedido. Daí por deante o jogo tornou-se movimentadissimo, pois o Vasco foi se organisando aos poucos, para marcar aos 23 ms. por intermedio de Ademir, tendo falhado no lance o goleiro Bertoluci. Com esse tento, os cruzmaltinos passaram a comandar as ações, técnica e territorialmente, e com a vantagem de 1 x 0, deixaram a cancha para o descanso regulamentar. Neste primeiro tempo, Mário foi infeliz ao atirar na trave, quando Bertoluci já se encontrava batido. E Malcher desfez a marcação de um tento que assinalara, ao constatar que a pelota entrara por fora.

Na fase complementar o panorama não se modificou até o 35.º minuto. A retaguarda sampaulina suportava magnificamente a pressão vascaina, emquanto a vanguarda, a exceção de Leonidas e Remo, pouco produzia. E a assistência já se manifestara desfavoravelmente vaiando o novato Friaça, quando Leonidas recebendo de Noronha, proporcionou-lhe magnifico passe. O ex-cruzmaltino sem perda de tempo, fusilou inapelavelmente Barbosa, embatando a peleja, sob delirantes aclamações. Entusiasmados pelo feito, voltaram os sampaulinos ao ataque. E aos 43 ms. Ponce de Leon conquistava espetacularmente o tento da vitória do S. Paulo, vitória das mais brilhantes pelo modo como foi conquistada, sôbre um esquadrão da envergadura do Vasco. Parece ter enlouquecido a torcida tricolor. E logo depois terminava o encontro, com o placard de 2 x 1 para o S. Paulo. Os quadros prelia[r]am com as seguintes constituições: — S. PAULO — Bertoluci — Saverio e Mauro — Bauer, — Rui e Noronha — Friaça — Ponce de Leon — Leonidas Remo e Teixeirinha. VASCO — Barbosa — Augusto e Laert — Eli — Danilo e Jorge — Nestor, Ademir — Heleno — Maneca (Ipojucan) e Mário.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
Para Cardíacos e Neuróticos — Recuperação Física, Funcional, Psicológica.
Direção PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Rua Marquês de São Vicente, 316 — Gávea.

A CÂMARA NEGARIA A LICENÇA para processar o sr. Pedroso Júnior

(Conclusão da última pág.)

últimos anos pelo govêrno, da qual resultaram dois males principais:

1.º — Depauperamento da lavoura a única que está ainda em condições de concorrer nos mercados mundiais carreando cambiais ouro para o país, em benefício de outras atividades marginais sem a mesma base econômica.

2.º — Concentração de um poder aquisitivo anormal nas mãos das classes abastadas, em virtude dos lucros extraordinários de guerra, em detrimento do poder aquisitivo da pequena classe media e sobretudo das populações rurais. Daí uma verdadeira carreira a compra de artigos de luxo, como carros, refrigeradores, rádios, etc., para a qual a economia cambial não estava preparada em virtude da falta de desenvolvimento da produção exportável.

Conclui o sr. Herbert Levy sugerindo a criação de um mercado de câmbio de capitais independente do mercado de importação e exportação. Julga improcedente e indefensável a tese da desvalorização do cruzeiro, diante das dificuldades de câmbio, ponderando que isso seria gerar o caos nos preços internos e perda de substância no valor ouro das exportações, sem solucionar o problema

PREFERÊNCIA PARA AQUISIÇÃO DE TERRAS

O sr. Café Filho apresentou à Mesa requerimento, pedindo informações a respeito das medidas decretadas pelos Estados, para cumprimento do parágrafo 1.º, artigo 156, da Constituição, que dispõe:

"Os Estados assegurarão aos posseiros de terras devolutas, que nelas tenham morada habitual, preferência para aquisição até vinte e cinco hectares".

Indaga o representante do Rio Grande do Norte:

I — Que medidas decretaram os Estados, ou foram tomadas pela União, relativamente ao Distrito Federal e os Territórios, para cumprimento do disposto no artigo 156, § 1º da Constituição Federal?

II — Qual o número de pessoas beneficiadas com o dispositivo constitucional que assegura a preferência dos posseiros na aquisição de terras devolutas?

III — No estabelecimento das medidas asseccuratórias da preferência qual o critério estabelecido para a fixação do preço de aquisição?

IV — O Govêrno Federal tem conhecimento da extensão das áreas devolutas e sua localização, existentes nos Estados? Quais as ocupadas por posseiros? Quais as desocupadas?

V — Qual a despesa com emolumentos, relativas a cada Estado, para a aquisição de uma área de 25 hectares?

O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO

Tendo participado da I Conferência de Imigração e Colonização, recentemente realizada em Goiânia, o sr. Calado Godói criticou os trabalhos do conclave e apresentou à Câmara as seguintes conclusões, a que pessoalmente chegou, do exame do problema:

"1.º) — Constitui uma necessidade para o país a continuação de uma política de imigração, a qual se deve desdobrar em atividade permanente, como uma das preocupações máximas do govêrno;

2.º) — Exceção dos que foram reconhecidos como inconvenientes sob os pontos de vista étnico e político, devem nos servir todos os estrangeiros que se disponham a vir para o Brasil, quer espontaneamente, quer sob a forma da imigração dirigida;

3.º) — os imigrantes destinados às atividades rurais deverão ser localizados em zonas próximas a núcleos estáveis de população brasileira, cidades, vilas e povoados, e sempre onde haja facilidade de transporte;

4.º) — em consequência, deve ser condenada a formação de grandes núcleos de imigrantes em regiões despovoadas e distantes daqueles centros.

5.º) — as colônias mistas, como tem sido preconizado, são inconvenientes, devido à instabilidade do colono nacional, que as abandonará, deixando apenas o imigrante estrangeiro.

6.º) — ainda, em colônias mistas, os elementos brasileiros se constituirão de massas mais ou menos incultas, cujo convívio com o estrangeiro não deixará de ser desaconselhável

7.º) — as nossas extensas regiões ainda sem exploração, ou zonas, colonizáveis, devem ser desbravadas pelos nossos homens, rijos pioneiros e construtores da grandeza do país, aos quais o Govêrno assistirá obrigatoriamente por meio de Colônias Agrícolas, eminentemente nacionais, aparelhadas de todos os recursos".

OS APOSENTADOS DO IPASE E OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia, foi aprovado um pedido de urgência para o projeto do sr. Café Filho, que concede aumento de proventos aos aposentados do IPASE e terá, assim andamento rápido no plenário.

Aprovaram-se numerosos projetos, dentre os quais sobressaem: número 1.142-A, modificando a redação de dispositivo da lei de promoções dos oficiais do Exército; número 253, também modificando a redação do decreto-lei que regula a concessão de gratificações no serviço público; número 122-A, [illegible] aos cidadãos que praticarem o delito de injúria contra os poderes públicos [illegible] Senado ao projeto [illegible] pena de multa.

O sr. [illegible] requerimento solicitando informações ao Executivo sôbre [illegible] concedidos pelo Banco do Brasil a bancos particulares.

AINDA A [illegible]

A comutação da pena [illegible] da Hirschmann [illegible] matéria para discursos e debates [illegible]. Primeiro, o sr. Pedro Pomar leu protesto da Associação dos Ex-Combatentes, dizendo que o [illegible] sr. Nereu Ramos foi [illegible] dência para permitir que se [illegible] lem as fôrças [illegible]. Lembrou o indulto concedido ao integralista Melo Mourão e a condenação do ex-combatente Salomão Malina que praticou o crime de resistir à Polícia, quando esta depredou o jornal "Tribuna Popular".

Em defesa de Marmorice Hirschmann, levantaram-se os srs. Coutinho Silveira e Flores da Cunha, ambos afirmando que a teuto-brasileira era inocente e serviu aos alemães na Itália coagida. Nasceu daí discussão violenta, que terminou com uma nova intervenção do sr. Flores da Cunha, oferecendo-se para assinar um pedido de indulto em favor de Salomão Malina, caso o sr. Pedro Pomar queira tomar a iniciativa de fazê-lo.

PORCELANAS
FRANCESAS, INGLESAS e TCHECAS
O maior, o melhor e o mais deslumbrante sortimento!
PRINCESA DOS CRISTAIS
ASSEMBLÉIA, 90
(32860)

REMODELAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DE SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Asp.) — Está em estudos um plano de remodelação do Corpo de Bombeiros desta capital. O coronel Eleutério Brum Ferlich, comandante da Fôrça Pública, expôs as linhas gerais desse plano, o qual está consubstanciado num projeto de lei que deverá ser apresentado à Câmara Municipal, pois nêle é previsto um convênio entre o Estado e o Município.

QUER VENDER ou ALUGAR o SEU IMÓVEL?
Procure BASTOS DE OLIVEIRA S/A.
Av. Rio Branco, 114 — 3.º pav. S/32.

EM PROSSEGUIMENTO AO RETUMBANTE EXITO DA SUA ESTRÉIA,
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra,
hoje, novamente, na RÁDIO GLOBO, às 21,30 horas
Sob o patrocinio exclusivo da Companhia Antarctica Paulista

Auxílios financeiros

Não apareceu ainda uma informação positiva sôbre a natureza dos auxílios financeiros que deverão ser prestados pela União Norte-Americana ao Brasil.

Tudo nesse tocante se reduz até agora ao vago noticiário da imprensa, ampliado pelas conjeturas pessoais dos interessados sôbre prováveis entendimentos pessoais de representantes dos dois países para o estabelecimento de normas de cooperação, que não podem ser divulgadas antes de desejável conclusão.

Afirma recente telegrama de Washington que será organizada uma Comissão Especial, para promover o melhoramento das relações comerciais entre os dois mais vastos países dêste continente, nos têrmos do relatório da Missão Abbink, de que tanto se tem falado ùltimamente.

Não foram ainda nomeados, nos Estados Unidos, os membros dêsse corpo técnico.

O mesmo acontece no Brasil, onde o interêsse do comércio importador sofre os mais sérios embaraços resultantes da conhecida ausência de divisas.

Quem acompanha o movimento dos nossos portos percebe claramente a gravidade decorrente da diminuição do volume das utilidades recebidas depois de acentuada a falta de cambiais.

Partem justamente dos consumidores nacionais as reclamações mais sérias contra uma situação que redunda, afinal, em prejuízo do nosso crédito mercantil.

Os exportadores norte-americanos, por sua vez, conhecem bem as causas do decréscimo de aplicações normais, que precisavam ser estimuladas em benefício evidente da solidariedade continental.

Nem tôdas as críticas atribuem o rigorismo da licença prévia e as dificuldades na obtenção de cambiais ao propósito de importunidade.

O sentimento geral dos homens de negócio que desejam estreitar as relações com os países latino-americanos é abertamente favorável aos brasileiros.

Alguns órgãos de publicidade mostram a conveniência de se cultivar com mais intensidade uma estima considerada razoàvelmente muito proveitosa à comunidade norte-americana.

E' de domínio público nos Estados Unidos que o Brasil não dispõe de recursos econômicos para a exploração metódica de seu vasto território. Carece ainda do senso prático e da habilidade técnica de que dá prova a poderosa democracia setentrional, cujo vigor assegura presentemente tranqüilidade ao mundo.

A ocasião é excelente para que os nossos governantes promovam a inversão de capitais particulares que sobram entre os norte-americanos.

Escreveu recentemente o *Daily Mirror*, sob um título sugestivo, acêrca dos planos para o estímulo do emprêgo do capital privado em empreendimentos necessários ao progresso da nação brasileira.

Ao que parece, está afastada a hipótese de empréstimo de dinheiro do Tesouro ao "bom vizinho" da América Meridional, que precisa mais do que nunca ser poderosamente conduzido.

Felizmente, a opinião pública recebe com profundas simpatias a proposta de livre iniciativa em campos reservados pelo doutrinarismo vago, que medrou, entre nós, à ação exclusiva do Estado.

Na época em que ninguém acreditava na função industrial de agentes administrativos, os postulados clássicos da Economia Política se harmonizam com as idéias desenvolvidas nas conversações entre governantes e banqueiros que se ocuparam recentemente, em Washington e Nova York, das necessidades do Brasil.

O essencial agora é que se planeje demoradamente o que se quer realizar, sem a exagerada preocupação de que o capitalista estrangeiro vem até aqui ùnicamente colher lucros.

Cumpre evitar-se sistemàticamente o mau vêzo das competências improvisadas sôbre matéria que exige continuidade de estudo e exame das condições da zona em que a mesma se patenteia melhor.

As logomaquias inúteis sôbre teses arriscadas conduzem fàcilmente ao emaranhado de disputas intermináveis.

Ninguém arrisca dinheiro e perde tempo em obras incertas. Os balanços fantásticos para a realização de obras reconhecidamente improdutivas não convencem os meditados governantes, que querem cifras produtivas e certeza de resultados.

Os norte-americanos sabem melhor que muitos brasileiros quais são as nossas emprêsas deficitárias e que não têm possibilidade de recuperação. Têm facilidade em reunir documentação convincente sôbre o estado precário de cada serviço público que não produz rendas desejáveis e das organizações privadas decisivamente votadas à estagnação.

Certo especialista, profundamente desconfiado, que participou, não faz muito tempo, de uma reunião para sugerir a forma mais cômoda do aproveitamento do xisto betuminoso, disse, ao retirar-se, que abandonava sem constrangimento uma discussão de gregos do Baixo Império.

O caso do petróleo está na memória de todos.

Se sobrasse capacidade para a repetição de tudo quanto se tem dito e escrito sôbre êsse relevante assunto, causaria talvez espanto aos técnicos de outras paragens a contradição de interêsses que pesou na balança das indecisões.

Quando se cuidou o caso das refinarias, divulgou-se amplamente no país a insignificância do óleo cru produzido atualmente pelos campos petrolíferos em exploração no país.

Estranhou-se, conforme a notícia de uma fôlha interessada no esclarecimento do problema, o alheamento de pujantes companhias que se achavam em condições de dar pontos de palpitante atração para a coletividade brasileira.

Não se deve crer que sobre capital nos cofres dos prestamistas de outros países, empenhados no aumento do proveito de refinarias colocadas nas vizinhanças dos centros produtores de óleo cru, em iguais refinarias no Brasil matéria-prima que êste não possui ainda em quantidade apreciável.

Em todo o caso, o contato de administradores nacionais com quem pode esclarecê-los melhor no terreno prático terá a vantagem de resolver devidamente o que, sem auxílio externo, permanecerá no mesmo pé em que ora se encontra.

Ora, o dinheiro estrangeiro só faz bem às nações que dêle precisam.

O Brasil é um exemplo de que continuaria na impossibilidade de efetuar obras necessárias, no seu bem-estar e crescimento, sem o apoio do capital estrangeiro, contra o qual se grita de quando em quando sem discernimento.

Está claro que a linguagem que aqui se usa não se ajusta absolutamente aos que pensam fazer o mundo à sua vontade.

Alberto Rego Lins

VIZINHOS...

A comissão, que foi a Buenos Aires negociar um novo acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina, voltou otimista e entusiasmada com os resultados obtidos. Acreditamos na sua boa-fé e no seu zêlo pelos interêsses brasileiros.

Contudo, não vale a pena confiar demasiado num acôrdo dessa espécie para não termos mais tarde decepções e amarguras também excessivas. Não seria esta a primeira vez que o atual govêrno argentino faria acordos para não serem homologados; ou que estabeleceria condições de comércio para ficarem sem execução prática, em face de qualquer circunstância ocasional.

O velho lema: — "Tudo nos une e nada nos separa" — só tem hoje sentido entre o povo brasileiro e o povo argentino. Para o govêrno do general Perón, é uma frase anacrônica e, provàvelmente, ridícula. A sua política continental é a dos blocos que dividem as nações americanas, em vez do equilíbrio da geografia política, sem exclusões e rivalidades, que sempre constituiu a diretriz da política externa do Brasil.

Encontrou no comércio — dadas as condições favoráveis da guerra — um instrumento para a execução dessa política arbitrária e inamistosa. Todos conhecem, por exemplo, as condições implacáveis e inexoráveis que o govêrno argentino estabelece para a venda do seu trigo ao Brasil. Trigo escasso e caro — como se fôssemos uma potência inimiga! Jogando no mercado com preços variáveis, justamente como "trunfos" políticos, o govêrno argentino estabelecia para o Brasil os mais altos da sua tabela.

Situação curiosa: enquanto nos impunha assim as condições mais pesadas na compra do trigo, o govêrno argentino ia caindo em posição desfavorável na sua balança comercial com o Brasil. Importava os nossos produtos num valor, que pela quantidade, ficava muito acima do que lhe devíamos pagar pelo trigo. E dêste modo, hoje, somos nós que temos créditos na Argentina.

A comissão brasileira, que negociou o acôrdo em Buenos Aires, trouxe a impressão de que uma nova fase se vai abrir nas relações comerciais entre os dois países, principalmente com novas tabelas para a importação do trigo, o que influenciará ao mesmo tempo a qualidade e o preço do pão. É o que vamos ver...

De qualquer modo, sejam quais fôrem os acordos, o essencial é que o Brasil prossiga na campanha do trigo nacional, até que possamos ter o produto em quantidade suficiente para o consumo interno.

* * *

Sem petróleo e sem trigo — nenhuma nação pode hoje sentir-se verdadeiramente independente. E, nessa evidência, que sensação amarga e cruel para nós!

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo bom, nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste fracos. Máxima 23.8, mínima 17.2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A lei de meios

O sr. Horácio Lafer, na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, sugeriu certas medidas preliminares necessárias ao início seguro da discussão da proposta orçamentária, tais como fixação prévia do aumento máximo da despesa prevista, avaliação da importância a que montarão as emendas, proibição de novas obras, maior correlação no trabalho orçamentário na Câmara e no Senado e rejeição de auxílios para sociedades e clubes.

O critério para a discussão da futura lei de meios não sòmente facilitará a tarefa dos legisladores, como possibilitaria a melhor organização geral da proposta.

As normas e métodos têm utilidade apenas quando aceitos e adotados como premissas. A oportunidade de seu aproveitamento, perde-se imediatamente após se haver encetado e desenvolvido o trabalho que visam a disciplinar. A Comissão de Finanças, porém, adiou a consideração das sugestões feitas pelo sr. Horácio Lafer, para quando a proposta orçamentária transitar no plenário.

Ora, como de praxe, a proposta tornará à Comissão recheada de emendas, que incidem exatamente nos pontos que o sr. Lafer procurava excluir, a bem do equilíbrio orçamentário: aumentos de despesa, indicação de novas obras, concessão de auxílios e subvenções a entidades do interior do país, com fins estritamente políticos e, neste momento, com objetivos imediatamente eleitorais.

Não concordando, em tempo hábil, num critério geral para o exame das emendas, a Comissão de Finanças se verá forçada êste ano, como nos anteriores, a estudá-las de per si, anuindo ao interêsse regionalista que inspira muitas delas pela simpatia ou compromisso pessoal com os seus autores. No capítulo da avaliação da despesa, é óbvio que se tornará impossível qualquer contrôle do seu montante, depois da incorporação espaçada, mas tolerante das mesmas emendas.

Sem um plano, ou com planificação tardia para conter a avalanche das proposições vindas do plenário, e que sacrificam a unidade orçamentária, dificilmente a Comissão de Finanças evitará, como aconteceu em 1948, remeter ao Executivo uma lei de meios a que o presidente da República, servindo-se de um precedente, evitará a sanção.

A liberalidade com que age o Congresso, nas modificações da proposta orçamentária, o leva a um extremo indesejável na compreensão do critério político em face do critério financeiro do orçamento. Os dois critérios devem contrabalançar-se dentro das conveniências sociais e da realidade econômica. E, no caso presente, será equívoco usar critério político em simples ensaios de corridas eleitorais no interior de Municípios, para contentar a vaidade ou o prestígio de deputados junto a seus conterrâneos.

Sendo a lei de meios em elaboração a que terá vigência no ano vindouro, quando se vão ferir as eleições gerais, agora mais do que nunca deve o Congresso evitar fazer do orçamento um instrumento de cabala de candidatos, partidos e chefes políticos.

E as máquinas não chegam?

Nessa questão, tão falada, da mecanização da lavoura, continuamos em inexplicável situação. Lembram-se com certeza da nota que publicamos, não há muito tempo, a respeito do assunto. Vimos, então, que o país que dominou o mercado mundial, naquela particularidade, foi a Inglaterra. Sua produção de tratores é tão grande e tanta margem oferece à indústria inglesa, nesse setor, que até os Estados Unidos, país das máquinas, sem excetuar as agrícolas, compram tratores à Grã-Bretanha.

De quando em quando, inserimos queixas de lavradores que se encontram em frente de obstáculos para adquirir tratores, e entre as maiores barreiras está o processo para aquisição de cambiais. Ora, estando em Londres um emissário especial do govêrno para comprar ferros velhos, utilizando saldos congelados do Brasil, não seria de mais que também lhe fôsse confiada a incumbência de pleitear a aquisição de ferros novos, quando menos alguns tratores, que tanta falta estão fazendo à lavoura nacional.

Se não nos permitem selecionar imigrantes pela profissão, e nos mandam artistas e doutores como trabalhadores braçais, forneçam-nos ao menos tratores, embora muito bem pagos, bem melhores e mais úteis que ferros velhos e colonos urbanísticos.

E' o que lá pela roça desamparada do Brasil, pensa quase tôda gente.

Inviolabilidade do lar

No Brasil, sobretudo desde o advento da era ditatorial, nada mais difícil que traçar a linha divisória entre os direitos individuais e a missão repressora do Estado. A indiscriminação, criada pelo Estado Novo e elevada a norma progressista de govêrno, vai transformando a vida social, de um sistema de relações jurídicas definidas, em regime de desordens e aventuras, no qual as pessoas nem em domicílio se sentem a coberto de assaltos e espancamentos. Por isso mesmo tôdas as campanhas regeneradoras iniciadas pelas autoridades acabam, invariàvelmente, em arbítrio, em vexames, insegurança geral. Em pouco tempo, estão os agentes do govêrno ultrapassando os limites da lei, e interferindo na vida dos particulares, nos seus lares, nas suas ocupações, nos seus lazeres, como se estivessem a caçar bandidos.

As modalidades da campanha contra o jôgo são típicas. Com o *bicho*, é o que se sabe. Êle sorri da polícia, quando não a enternece. De qualquer forma, resiste sempre. Mas com o jôgo em família, no lar, o que se verifica é uma série de violências criminosas. A polícia não tem a menor noção de seus deveres. Diz-se de costumes e age como de choque, à moda fascista. No andar em que as coisas vão, dentro em pouco, para surpreender cavalheiros e senhoras que, à noite, na intimidade, divertem-se com as cartas sem nenhum intuito de exploração do azar, a polícia estará na rua, de metralhadoras e escadas de bombeiros, a escalar muros e janelas, retirando moradores indefesos de suas casas e empurrando-os para as enxovias.

As leis penais punem o jôgo como contravenção. Mas não o punem como diversão, em família. A entrada em casa alheia, à noite, sem licença do morador, é crime. E dos mais graves. Se a polícia tivesse o louvável hábito de ler a Constituição, veria que a inviolabilidade do lar é aí princípio fundamental. A polícia só pode arrombar portas à noite e invadir os domicílios, contra a vontade dos moradores, quando chamada a acudir, solicitada a socorrer. Nunca para impedir as reuniões íntimas, oprimindo, espancando e degradando os que pacìficamente se distraem, apostando em família. E a prova de que semelhantes reuniões íntimas, que só se fazem na constância da amizade, não importam em contravenção, é que imediatamente ao aparato e à violência, a própria polícia, sem qualquer formalidade, restitui as suas vítimas à liberdade.

Há que pôr têrmo às ilegalidades e brutalidades da polícia. Mesmo porque é um direito que qualquer tem de defender a todo transe a inviolabilidade de seu lar.

Duas teses a estudar

Temos dito por vêzes, e insistimos, em que as mesas redondas, os congressos e as conferências, aliás tão freqüentemente realizadas agora no Brasil, denotando a boa vontade de tôdas as classes ativas, em vários planos de trabalho, a colaborar com a administração pública, discutem e aprovam teses de relevância, para a economia nacional. A aprovação dessas teses, infelizmente, só vale como sugestão ou indicação. Para o Congresso das Câmaras Municipais, realizado em Juiz de Fora entre 27 e 31 do mês que findou, foram levadas duas dessas teses. Elaborou-as o presidente da Câmara Municipal de Matias Barbosa, sr. Mauro Roquette Pinto, e o assunto de uma delas tem sido debatido neste jornal, a propósito do papel das Municipalidades na educação das populações rurais.

E' exatamente aos Municípios que devia caber a iniciativa de tão patriótica e produtiva cruzada. Mas para que as municipalidades respondam pela boa realização, será indispensável que os erários municipais disponham dos necessários recursos. Quanto a outros pontos da matéria, não precisamos reeditar os conceitos aqui externados muito recentemente.

A tese referente à criação de um Banco Municipal não deixa de ser igualmente interessante. Adverte seu autor que, havendo no Brasil 1.642 Municípios, excluídas as capitais de Estados, e dispondo a Constituição que a cota do impôsto de renda, destinada aos Municípios, seja aplicada em benefício da ordem rural, agrupadas tôdas as comunas, o preconizado estabelecimento de crédito teria, de início, um capital de 161 milhões e 200 mil cruzeiros. Não é sugestão para ser esquecida na poeira dos arquivos. Merece o estudo dos que porventura se empenham em resolver dois problemas relevantes: a educação das populações rurais e o desnivelamento, para melhor posição, da atual situação precária da economia rural.

O Legislativo invasor

A Constituição da República diz que os três poderes são harmônicos e independentes, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. A tradição republicana, entre nós, no sistema presidencialista, não corrobora a harmonia e a independência. O Executivo, por vício ou tentação, sobrepõe-se e invade, por vêzes, à seara do Legislativo...

Mas o Legislativo invadir, e invadir violentamente o campo físico e específico do Executivo, se não é inédito, é de pouca lembrança em nossa história política. Era, pelo menos, até ontem, quando dois vereadores forçaram a entrada numa escola da Prefeitura — arrogando simplesmente a sua qualidade de edis e gritando suas imunidades contra a diretora do estabelecimento.

A intromissão destemperada em próprio e assunto privativo da administração da Prefeitura é completamente injustificável. Mais ainda pela maneira como se exibiram contra uma professora no exercício de suas funções, quase ameaçando-a, sem nenhum propósito, porque estranhara, como era natural, a visita inopinada.

Os vereadores devem, pelo menos, limitar seus abusos à Câmara de que fazem parte. Mas respeitem a harmonia e a independência dos poderes...

O impôsto sôbre a renda

Com o objetivo de tornar mais suave o pagamento do impôsto sôbre a renda, ou melhor, sôbre vencimentos e salários — ganhos da maioria que o paga — um dispositivo veio permitir, no caso de requerido, o pagamento em quatro prestações. Acontece que a repartição arrecadadora anda de expediente atrasado. Por isto, os interessados no g ô z o da concessão, comparecendo ao *guichet*, se vêm descontados na importância total, o que, por motivos compreensíveis, lhes traz sérios aborrecimentos. Ora, alguma coisa não está certa nesta maneira de proceder. Que culpa tem o contribuinte do atraso da repartição?

O dilúvio...

O ministro do Trabalho, em palestra com a imprensa, manifestou-se pessimista quanto à possibilidade de revisão e reestruturação da legislação da previdência social no país. Sòmente num dos setores, o da previdência social aos ferroviários, existem centenas de decretos-leis, revelou o sr. Honório Monteiro.

Centenas de decretos-leis! E' um dilúvio! Acrescente-se à dos ferroviários as outras classes profissionais incluídas nas leis de trabalhistas, e o montante dos decretos ascenderá a milhares.

A ditadura, legislando com uma tal pletora, não interessava, evidentemente, ver as leis executadas, mas confundir a execução delas — tanto quanto confundir os trabalhadores com o número dos favores e benefícios impressos e rubricados.

Dilúvio a irrigar a demagogia política...

INDÚSTRIAS EM CRISE

As indústrias têxteis encontram-se hoje em situação bem diferente da que desfrutaram durante a guerra mundial. Então sua prosperidade foi exuberante. Porque o Brasil conseguiu exportar tecidos, recebendo em troca pagamentos compensadores. Mas, com o têrmo das hostilidades, a exportação brasileira entrou em declínio. Produtos de outra procedência, não raro melhores e mais baratos, apareceram nos mercados, onde eram aceitos, desbancando a mercadoria indígena. Hoje a indústria ainda está ruminando os lucros da época áurea. Mas não se alimenta com a mesma abundância e está até mesmo, em alguns setores, ameaçada de crise. Seria interessante encontrar as razões dêsse fenômeno e a forma adequada para evitar suas más conseqüências.

A razão principal, a número um, é que não cuidamos convenientemente de aparelhar as indústrias, dotando-as de recursos técnicos de forma a que possam competir, na qualidade e no preço, com os produtos de outra procedência. Essa falta acarretou a perda do mercado, onde vence quem melhor artigo possa oferecer e pelo preço mais vantajoso.

Durante a maré dos grandes benefícios, batizados de lucros extraordinários, o sr. Sousa Costa, que era ministro da Fazenda, teve uma idéia feliz: uma das raras idéias felizes mesmo de tôda sua administração fazendária. Consistiu em reter parte dos lucros extraordinários, que seriam convertidos em certificados de equipamento. Quem os tivesse, poderia mobilizá-los para determinado fim, qual o aparelhamento, o melhoramento material de suas indústrias. Essa retenção dos lucros extraordinários representava, bem o sabemos, uma espécie de tutela que o poder público exercia sôbre os beneficiados da alta e da inflação. Assim se matavam, ao mesmo tempo, dois coelhos: evitar-se-ia o lançamento, na circulação, de grande soma de dinheiro capaz de agravar ainda mais as conseqüências da inflação, e ao mesmo tempo se retinha um capital construtivo, que seria, em tempo oportuno, convertido em material destinado ao melhor aparelhamento das indústrias.

A grita contra os lucros extraordinários foi grande e quase geral, pois ninguém queria que seu dinheiro tivesse, nas mãos do govêrno, destino estranho à sua vontade. Em princípio, estavam certos, porque cada um deve poder dispor do que é seu. Mas, reconhecida a falta de patriotismo da grande maioria dos beneficiários, restava ao poder público conter sua sêde de esbanjamento e dilapidação, dando-lhes um tutor, que defendia ao mesmo tempo os interêsses do Brasil.

Não sabemos o destino que o govêrno de então deu aos lucros retidos. Acreditamos que tenha sido um mau tutor. A idéia foi certamente boa. Sua execução teria sido péssima. A julgar pela situação de desaparelhamento atual da maioria das indústrias, é de crer que não foram elas equipadas à custa dos lucros extraordinários. A iniciativa falhou.

Precisamos, no Brasil, incutir no ânimo dos que lidam com interêsses grandes, que retêm capitais e dirigem indústrias, a compreensão de que algo de melhor existe, na sua atividade, além do lucro imediatamente embolsado e gasto em ostentação e luxo. É preciso que a essas organizações seja reservada uma parte elevada de lucros, para as melhorar, e até mesmo para fazê-las viver. A falta dêsse espírito de economia está-se refletindo, no momento, em muitas indústrias. Para que tenhamos idéia das mesmas, basta lembrar que uma delas, das mais importantes aqui existentes, organizada nas bases de uma sociedade anônima, vive distribuindo entre os membros de sua diretoria, por sinal parentes próximos, os grandes lucros da emprêsa! Os acionistas recebem pouco ou nada, como pouco ou nada se destina ao aparelhamento. Não admira que, desde que fatôres excepcionais, como uma guerra, desapareçam — felizmente — do cenário internacional, entrem elas a vislumbrar dificuldades que cedo se convertem em duras realidades. Se se houvessem aparelhado no momento da alta, reservando parte razoável de seus benefícios a isso, poderiam melhorar suas instalações, de maneira a produzir artigo bom e barato, com o que lhes seria possível a conquista do mercado externo. Como se processam as coisas, diluindo-se os lucros do negócio nas mãos dos diretores, sem que os acionistas sintam uma leve aragem da prosperidade que soprou forte sôbre os que usufruem os benefícios da emprêsa, é evidentemente impossível consolidar a riqueza acumulada nessas instituições. Assim, vemos instituições capitalistas contribuírem para aniquilar os benefícios da ordem econômica em que vivem e prosperam, ferindo de morte o próprio capital.

Eis a verdade.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Fusão de carreiras

As carreiras de agente de polícia marítima, guarda civil e polícia especial são técnicas. Para ingresso na primeira, exige-se instrução de nível não comum, conhecimento de línguas e de tôda legislação de estrangeiros, enquanto para as demais o nível é de 2.ª série ginasial. Os agentes são equiparados aos inspetores de imigração do Ministério do Trabalho. Os guardas civis só entendem de tráfego, e os especiais, de espancar.

Por isso tudo é que não se compreende a fusão das três carreiras proposta pelo govêrno à Câmara. A par dos prejuízos que êle vai acarretar aos agentes, que são os de melhor classificação, teremos dentro em pouco confusões dessa ordem: um polícia especial lidando com estrangeiros; um guarda civil dissolvendo comícios e um agente da polícia marítima dirigindo o trânsito na cidade.

A situação boliviana

Anuncia-se a mobilização geral de todos os cidadãos capacitados entre 19 e 50 anos, na Bolívia, onde se teme a deflagração da guerra civil.

Acrescenta um telegrama de La Paz que o govêrno possui documentação de que há plano de destruição dos próprios alicerces do país. Em face dos elementos colhidos, pede o chefe do Estado o apoio de todos para a defesa da ordem civil.

Pelo tom dos comunicados oficiais, é possível ajuizar-se de longe a gravidade da crise com que defronta a população boliviana, vítima de sucessivas perturbações nestes últimos tempos.

E' de conhecimento geral na América a causa de constante intranqüilidade de uma República que não teve talvez o necessário tempo para se premunir contra o veneno de uma propaganda insensata.

Se o espírito conservador não detiver ali a crescente anarquia, não será fácil predizer-se o que acontecerá ali sem demora.

Sabe-se perfeitamente que se aliou sem demora em solo boliviano o chamado problema social ao da exploração das minas, degenerando perigosamente êste num nativismo agressivo e tumultuário.

Os empreiteiros das perturbações continentais cultivaram a má semente que está frutificando.

Os extranumerários da Central

É extranha a atitude do Senado rejeitando a emenda do Sr. Alfredo Nasser que havia favorecido todo pessoal extranumerário da Central do Brasil, constituído de mensalistas, diaristas, contratados e tarefeiros, aos quais mandava aplicar as garantias previstas no art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e a orientação adotada, a respeito, em relação aos demais extranumerários da União.

Será que a Central também não faz parte do patrimônio da União? Como todos os outros serviços públicos, não vive também do Tesouro? Que culpa têm os extranumerários de que a ferrovia não possa subsistir com os próprios recursos? Foi sempre assim no passado, quando era simples repartição pública, e não há de mudar, simplesmente porque um decreto-lei a fêz autônoma, administrativa e financeiramente.

Já cometeram a grave injustiça contra êsses extranumerários, negando-lhes aumento de vencimentos a partir de agôsto. Todos receberam, menos êles.

Quer-se transformar uma estrada deficitária pela própria natureza, porque é um conjunto de ramais políticos, em emprêsa solvável, a custa das aperturas de 30.000 ferroviários!

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Edmond Ivan Paull é o nome de um "pirata" belga que, servindo-se do prestígio do seu nome estrangeiro, adquiriu, numa joalheria de Copacabana, jóias no valor de 50.000 cruzeiros, pagando-as com um cheque sem fundos. Em seguida voou como canário... belga.

Tratando-se de jóias, o prejuízo do vendedor deve ser de uns dez mil cruzeiros. A menos que as gemas também não tenham fundo, o que teria muita graça...

● ● ●

Foi inaugurada a biblioteca do Jóquei Clube. O fundo da biblioteca é constituído de livros de Cavalaria. Mas entre outras obras de alto valor bibliográfico a mais preciosa é incontestàvelmente o *Studbook*.

● ● ●

Informa de Los Angeles a U.P.: — "Um cérebro electrônico capaz de traduzir idiomas será concluído dentro de um ano na Universidade da Califórnia."

A SBAT vai imediatamente encomendar um dêstes cérebros, a fim de traduzir peças estrangeiras para fornecer aos nossos empresários teatrais, para honra e glória do teatro nacional.

● ● ●

A novíssima Lei de Imprensa em andamento no Congresso comina penas de multa e cadeia aos jornalistas que publicarem segredos do Estado.

Mas já viram o absurdo? Se o Estado não soube guardar o seu segrêdo, tanto assim que o jornalista veio a conhecê-lo, como quer exigir que êste o guarde?

● ● ●

Foi prêsa no morro de Cantagalo Maria de Sá quando promovia desordens armada de uma faca-punhal.

Na zona causou abalo
O diabo da mulherzinha.
No morro de Cantagalo
Canta de galo a galinha.

Cyrano & Cia.

NOVO MINISTÉRIO PERUANO

Lima, 1 (R.) — A Secretaria da Presidência da República forneceu hoje um comunicado anunciando a nova formação do ministério peruano que passa a ser o seguinte: Guerra — general Zenon Noriega; Marinha — contra-almirante Roque Saldías; Exterior — comandante Ernesto Rodriguez; Govêrno — tenente-coronel Augusto Vilacorta; Justiça e Trabalho — general Armando Artola; Fazenda — coronel Emilio Pereira; Fomento e Obras Públicas — coronel José del Cagmen Cabrejos; Educação — coronel Juan Mendoza; Saúde Pública — coronel Alberto Lopez; Aeronáutica — general José Vilanueva; Agricultura — tenente coronel Alberto Leon Dias.

Os ex-ministros endereçaram ao Presidente da República general Manuel Odria a seguinte mensagem, ao renunciarem:

"Havendo transcorrido sete mêses depois de constituída a Junta e encontrando-se afiançada a paz interna e estando em pleno desenvolvimento a obra de reconstrução Nacional, consideramos necessário apresentar a Vossa Excelência nossa renúncia a fim de deixar Vossa Excelência em liberdade para a escolha de novos colaboradores".

GOVERNADOR GERAL DAS BERMUDAS

Londres, 1 (F. P.) — O general do Serviço de Saúde Militar, foi nomeado governador geral das Bermudas em substituição ao almirante sir Ralph Leatan, que brevemente deve pedir reforma, anunciou o Ministério das Colônias.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

A GRÉCIA PEDIRÁ AUXÍLIO À O. N. U.

Atenas, 1 (F. P.) — O gabinete restrito decidiu pedir ao Conselho Econômico e social da ONU, que se reunirá em Genebra no dia 9 de julho, auxílio moral e o auxílio material de 120 milhões de dólares, para fazer face às despesas com os refugiados, despesas que o govêrno grego não pode mais suportar.

O problema dos refugiados representa na Grécia uma das mais pesadas conseqüências da guerra civil, pois mais de setecentos mil habitantes das zonas rurais fugiram dessas regiões, infestadas pelos guerrilheiros, instalando-se nos grandes centros urbanos, sem outros recursos além de um magro abono concedido pelo Estado.

O govêrno grego procurará reforçar o seu pedido na ONU, recordando o precedente dos refugiados árabes da Palestina, que receberam da Organização trinta milhões de dólares.

FILOSOFAR PARA VIVER

Viver e depois filosofar...

Êste preceito, meu Joaquim, deve ser invertido. Eu propor-lhe-ia que filosofasse para viver, copiando sem dúvida Epicuro, para quem a filosofia é a arte de bem viver, e não, como na forma clássica de Aristóteles e Santo Tomás, o estudo dos primeiros princípios e dos últimos fins.

A grande ciência da vida é procurar torná-la o menos possível complicada. Evite, por conseguinte, as complicações da filosofia, quando abrange a psicologia, a lógica, a moral, a estética, a metafísica. Se quer exemplos, adote os chineses; vá buscá-los principalmente em Confúcio, que pregava o bem sem indagar-lhe das razões.

Mas Confúcio é hoje superado, quero crer, por Lin Yutang, filósofo que tem a graça de um moralista. Antigo universitário de Harvard, êle soube assimilar a cultura do Ocidente aplicando-lhe um filtro chinês. O resultado, a essência dessa operação foi um livro chamado *A importância de viver*. Não lhe ocorreu a importância da vida, senão de viver.

A vida é um complexo de contradições. Viver — ou seja passar pela vida, muitas vêzes contorná-la — é criar uma conduta, uma atitude, uma certa maneira de simplificar o complexo, de extrair-lhe a substância agradável, como da uva se extrai o suco. Vale então, mais que a vida, a filosofia.

Filosofe para viver, Joaquim. Filosofe com Lin Yutang. O sistema dêsse rival de Montaigne consiste em associar a realidade ao sonho.

Não pode imaginar você quanta sabedoria se alcança depois de um mergulho na antinomia do real e do irreal, se os consideramos pelo critério chinês.

O filósofo chinês, sustenta Lin Yutang, sonha com um ôlho aberto. O equilíbrio da meia realidade, antecipando ou substituindo o meio sonho, é para êle a melhor representação da vida, e assim vê tudo com amor, tolerância e ironia. Nunca se desilude, porque não alimenta ilusões.

Lin Yutang reduziu a fórmulas bem curiosas a sua teoria da realidade e do sonho.

A realidade sem o sonho, por exemplo, faz o animal puro e simples. A realidade com o sonho leva ao idealismo, a realidade com o humor ao realismo, o sonho sem o humor ao fanatismo, o sonho com o humor à fantasia, a realidade com o sonho e o humor à sabedoria.

"Assim, conclui êle, a sabedoria, ou a mais alta categoria do pensamento, está em atenuar nossos sonhos, ou nosso idealismo, pelo senso do humor apoiado na própria realidade."

Em outras palavras, cumpre que o homem sonhe, mas que saiba rir de si mesmo depois que sonhou.

Esta subordinação do ideal ao espírito crítico, por um mecanismo de julgamento instantâneo instalado no cérebro do indivíduo, requer naturezas contemplativas. Onde encontrá-las, presentemente? Na mesma China, há vinte anos, o sonho anda em pontas de baionetas, e não há sorrisos de chineses para essa endemia da guerra civil.

Lin Yutang poderá responder-nos que nem por isso o interêsse de viver deixa de estar em sua concepção. Sua filosofia é para uso do homem e não das massas. O que devasta a China é uma irrupção de grosseiro materialismo, a doença do século, que não chega a eliminar o sentido chinês da existência interior. A perfeição da criatura dependerá sempre de seu arbitramento entre a realidade e o sonho, de não forçar a realidade pelo sonho, de não impedir o sonho pela realidade, de aceitar alegremente na realidade as contingências, inclusive a morte, de permitir ao sonho que atenue a realidade.

Filosofar para viver, eis o que serve, Joaquim. Filosofando com Lin Yutang, você conhecerá tôdas as doçuras da vida sob a condição de que não padeça do fígado. Neste último caso, você cai no pessimismo, deve preferir Schopenhauer.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PROBLEMA FUNDAMENTAL DA AMAZONIA

GYL SEÁRA

Vem de ser divulgado o temário da Terceira Conferência Nacional da Borracha, a realizar-se em Belém sob os auspícios da respectiva Associação Comercial. E', positivamente, de estranhar, a êsse propósito, que, em nenhuma das teses enunciadas, os organizadores do conclave hajam, *nem sequer de raspão*, feito uma leve referência ao ponto que, *essencialmente*, diz com a questão fundamental que envolve a solução do problema amazônico, *porque se entrosa com ela, em todos os seus aspectos e repercussões*.

Queremos nos referir, nestas palavras, *ao custo de produção da borracha* nativa, à multiplicidade dos seus variados tipos, às impurezas e a forte proporção da umidade, que contém e cuja eliminação, *à saída dos seringais*, corresponde o imperativo de alcance essencial, de caráter econômico, isso, na opinião de todos os observadores e interessados, desde os produtores primários, até aos industriais consumidores do artigo.

O primeiro se rebela contra o alto custo da vida amazônica, cujos elementos *são todos trazidos de fora*, sobrecarregados de gastos inumeráveis, *além de margens comerciais extorsivas*.

Os últimos não se conformam com um custo de matéria-prima, para suprimento às suas indústrias, *mantido, artificial e compulsòriamente, muito além do seu valor internacional*, isso, por meio de processos que aberram dos ditames da ciência econômica.

Essa é a situação, *de fato*, que os organizadores da conferência não souberam enfrentar, apesar do seu aspecto vital, e não se animaram, sequer, a lançar ao topeto dos debates a se travarem. E, daí, exclusivamente, daí, resultará a esterilidade daqueles, que girarão, tão só, sôbre matéria insusceptível de encaminhar uma solução ao problema. Esta, como já dissemos, envolve, *essencialmente, a questão do custo da produção primária, a reduzir ao nível ou quase, do das borrachas concorrentes no campo internacional*.

A essa redução está entrozada e, *dela é inseparável*, ninguém se iluda, a heveacultura sistemática; esta, por sua vez, estreitamente ligada, que é, *a pequena propriedade territorial, a ser instituída, para fixar o homem ao solo amazônico, onde, até agora, êle se considera e sente, meramente, acampado*.

Essa pequena propriedade, em que se conjugue as culturas temporãs de alimentos, ao seringal plantado, corresponde a única forma de produzir goma elástica, *de custo reduzido*, através em pequenos lotes de terra, habitados e tratados *pelos seus próprios possuidores*. E é esta a tarefa reservada *a quem pretenda resolver* o grave problema do povoamento de uma Amazônia, econòmicamente, estável, do ponto de vista nacional.

Disso, é difícil convencer os grandes interessados capitalistas, comerciantes, seringalistas, lavadores da borracha, etc., que se vão reunir brevemente, em Belém. E não há como convencê-los de que, a essa modalidade de solução do problema, está condicionada a própria sobrevivência das atividades gomíferas a cujo respeito vão debater.

O caso não é, convenhamos, de fácil, nem pronta realização. Demandaria, antes de mais nada, de ampla e cuidadosa planificação, à cuja frente se colocassem os próprios poderes públicos federal, estaduais e municipais, mais diretamente interessados.

Haveria que conjugar essa planificação *ao próprio programa da valorização da Amazônia*, em cujo planejamento, *nem sequer, lhe foi feita a menor referência*, no trabalho dos parlamentares amazônicos, pejado, embora, o mesmo, de uma complexidade de dispositivos, em cujo conjunto se revela, apenas, o profundo desconhecimento dos que, nesse trabalho, colaboraram, *do verdadeiro sentido do esfôrço a ser desenvolvido*, para solucionar o impasse mortífero a que chegou o caso da planície imensa.

Essa transformação da estrutura econômico-social da Amazônia não está, infelizmente, ao alcance da compreensão dos que poderiam influir em bem da sua realização; isso, por parte de uns, porque demandaria de esfôrço e de persistência, que lhes ultrapassa a mentalidade, a coragem e a fé no futuro.

Aos outros não chega à penetrar a inteligência e a cultura. Ao maior número dêles, porém, as reformas e as inovações, que se impõem, se afiguram desinteressantes aos próprios interêsses, meramente, imediatistas. Satisfazem-se em, cômodamente, considerar tais reformas e inovações como objetivos gerados de incubrações utópicas.

E tudo isso não é de surpreender, porque provém da própria índole brasileira, *avêssa ao esfôrço maior e continuado*. Assinalaremos, a êsse propósito, que muito já houvera podido ser feito no intuito de propiciar êsse rumo que, aí, ficou traçado.

Efetivamente, já em 1943, e, também, nesta fôlha, sugerimos que se voltassem as vistas dos técnicos oficiais, *para a escolha, à ser dada, às várzeas altas do estuário do Amazonas e adjacências, para fins agrícolas, preferentemente, às culturas em terras altas*. Isto é, nas chamadas *"terras firmes"* do vale amazônico.

Argumentamos, de um lado, com a pobreza dêstes últimos, agravada pelo sistema rotineiro da queima, tôda a vez que se abria uma roça. Do outro, apontamos a uberdade de ditas várzeas altas, anual ou bianualmente, *fertilizadas pelo transbordamento das águas barrentas dos rios*, em virtude das enchentes ou do represamento delas pelas marés de equinóxio.

Fizeram-se *"ouvidos de mercador"* à sugestão, embora fôsse fato que, ao fim e, durante algum tempo, depois da primeira guerra mundial, *se tivesse cultivado arroz, em grande escala e de superior qualidade, com bons resultados, em tais terras, sobretudo na região das Ilhas*.

Passados vinte anos, resolveu-se o Instituto Agronômico do Norte à estabelecer grandes arrozais em suas várzeas altas marginais do rio Guamá, que apontáramos, àquele tempo, como apropriadas aos primeiros ensaios de pequena propriedade, para o cultivo de seringueiras, consorciado ao de espécimes botânicos alimentares.

Fizemos valer a proximidade do mercado consumidor de Belém e a facilidade da desapropriação, pelo Estado, dos latifúndios incultos, de pouco valor, que se estendem, por ambas as margens daquele rio, acima, até São Domingos da Boa-vista; isso, para divisão em lotes, revenda dêstes a colonos e pagamento parcelado.

Com o exemplo do Instituto, um proprietário de terras, vizinho daquele, animou-se à inverter algumas dezenas de milhares de cruzeiros, no plantio de regular área de terras idênticas, com arroz, cujo desenvolvimento é promissor e pressagia colheita estimada em cento e vinte toneladas do grão.

Por sua vez, o governador do Acre repartiu em lotes, de regular extensão, o vasto seringal denominado *"Emprêsa"*, propriedade do Estado Federal. Concedeu-os aos seus atuais ocupantes, *facilitando-lhes a aquisição da respectiva propriedade e assistindo-os, técnica e econòmicamente*.

Por meio dêsses exemplos isolados, tem-se a perspectiva do êxito que coroaria tais ensaios, uma vez êles *sistematizados* e conjugando-se, nessa obra, o amparo dos poderes públicos e das entidades várias, capazes de colaborarem em favor do sucesso de um programa de transformação econômico-social dessa relevância.

À exemplo do govêrno do Acre, disponha-se, a administração paraense à aproveitar o ensejo, ora, propiciado pelas experiências em aprêço, do Instituto Agronômico do Norte, afinal, despertado, por e para a sua finalidade prática, isso pela parte, dêle, dependente em relação ao caso.

Estabeleça aquele govêrno, servindo-se dos poderes que detém, algumas pequenas propriedades, nelas instale colonos nordestinos, de preferência, estimule-os, auxilie-os e lhes assegure a assistência técnica do Instituto, entrando, com êste, nos entendimentos necessários. Demonstrará, com isso, à um só tempo, a própria capacidade, como convencerá os céticos, os interessados em contrário, os desanimados e os desprovidos de fé no porvir da terra amazônica, da perfeita exeqüibilidade do mais complexo programa de reforma; haja energia e firmeza em levá-lo à cabo com espírito de continuidade.

NÃO INCIDE NO TRIBUTO IMOBILIÁRIO

Consulta uma Delegacia Regional do Impôsto de Renda se o lucro obtido na venda de uma barraca, construída em terreno de terceiro, está sujeito ao pagamento do impôsto imobiliário.

Em resposta, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que o lucro decorrente da transação mencionada não incide no tributo estabelecido pelo decreto-lei 9.330, por não caracterizar a operação o contrato de compra e venda de propriedade imobiliária, porém, uma cessão de direito, cujos lucros estão sujeitos ao impôsto de renda, ex-vi do artigo 10, letra *f* do decreto n. 24.239, de 1947.

DISPENSADA, POR EQUIDADE, A MULTA IMPOSTA

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo em que é interessada Represagem e Armazenagem de Algodão S.A., e relativo ao acórdão n. 20.579, de 24 de novembro de 1948, proferiu o seguinte despacho:

"Em face do parecer da Direção Geral da Fazenda Nacional e na conformidade da proposta do Conselho Superior de Tarifa, dispenso, por equidade, a multa imposta."

SOBRE RESTITUIÇÃO DO EXCESSO DE EMOLUMENTOS DE REGISTRO

Não se verificando êrro, ou exigência da repartição, únicos casos em que se permite restituição do excesso de emolumentos de registro (art. 39 da vigente Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo); e sendo a restituição sòmente cabível nos pagamentos efetuados após a expedição da Circular n. 24, de 28 de fevereiro de 1948, que esclareceu definitivamente o assunto, resolveu o diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, negar provimento ao recurso interposto por M. Biagi & Companhia, para manter o despacho recorrido.

TAXAS A QUE ESTÃO SUJEITOS OS RECIBOS

Firma estabelecida nesta capital consulta o seguinte:

a) — a que taxa estão sujeitos os recibos (cada via), referentes a venda de automóvel ou caminhão móveis, semoventes, cuja transmissão, é feita por firma não estabelecida com tais ramos de comércio; e

b) — os recibos que contêm os dizeres "recebido por conta", "por adiantamento", "como sinal", e outros semelhantes, a que taxa estão sujeitos.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal:

a) Quanto à primeira parte da consulta, que procura saber a que taxa está sujeito o recibo de vendas de automóvel a firma consulente encontra solução no despacho da Diretoria das Rendas Internas proferido no processo 132.554/46, (*Diário Oficial* de 21 de janeiro de 1947).

b) Quanto à segunda parte, em que pergunta a que taxa estão sujeitos os recibos, que contêm os dizeres "recebidos por conta", "por adiantamento", "como sinal" e outros semelhantes, declare-se que estão sujeitos à taxa do art. 83, da Tabela anexa ao decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de 1942, alterado pelo decreto n. 9.487, de 27 de junho de 1946.

INSTALAÇÃO DE UMA AGENCIA BANCARIA

Restituindo à Superintendência da Moeda e do Crédito o processo em que o Banco Financial da Produção solicita reconsideração do despacho que indeferiu o pedido para instalar uma agência na cidade de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, declarou o ministro da Fazenda haver deferido o pedido, de acôrdo com os pareceres.

Ministério da Marinha

Visita de cortesia — O ministro presidiu uma reunião no Arsenal de Marinha — Centro de Informações de Combate — Aptos para qualquer comissão — Quadro de Acesso de Oficiais Auxiliares — Licenças — Esperado o submarino "Tamoio"

Estiveram no gabinete do ministro, em visita de cortesia ao almirante Silvio de Noronha, o embaixador do México sr. Antonio Villalobos, acompanhado do general Heriberto Jalá, ex-ministro da Marinha Mexicana, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, deputado federal e o contra almirante Nestor Ferreira Cabral.

O MINISTRO PRESIDIU A REUNIÃO DE ONTEM NO ARSENAL DE MARINHA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, presidiu, ontem, uma reunião, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, à qual compareceram o vice-almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal, o vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra, o contra-almirante Renato de Almeida Guillobel, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão de mar e guerra Hugo Busameyer Caminha, comandante do encouraçado "Minas Gerais" e mais os comandantes dos contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" e navio-tanque "Ilha Grande" e vários outros oficiais engenheiros navais. Naquela reunião, que se prolongou por cerca de 2 horas, foram tratados assuntos de alta relevância para à Marinha.

CENTRO DE INFORMAÇÕES DE COMBATE

O ministro, em ato de ontem, revogou o aviso n. 70, de 9 de janeiro de 1948, que designou a comissão incumbida de organizar instruções para o "Centro de Informações de Combate", visto haver sido atribuida ao Estado Maior da Armada o trabalho de que foi encarregada.

CONFERÊNCIA NO CLUBE NAVAL

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no salão de honra do Clube Naval, a conferência do escritor Jaci Rego Barros, sob o tema "O cacau, sua origem, sua lenda". Tomarão parte na mesma, em selecionado programa de canto, piano e poesia, respectivamente Iolanda Rodes, acompanhada pelo professor Castello Branco, Lubelia Brandão e Petronilha Pimentel. Ao ensejo da conferência, a poetisa Petronilha Pimentel autora do livro "Eu fiz versos para o mar" oferecerá dois poemas ilustrados sôbre a história dos dos veleiros "Almirante Saldanha" e "Guanabara", tendo para isso convidado os almirantes Raul de San Tiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra e Francisco Pedro Rodrigues Silva, comandante do 1º Distrito Naval que, por sugestão da homenageante e gentileza dos mesmos, serão os portadores dos referidos mimos, em virtude de, nessa ocasião, se encontraem ausentes do Rio.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS SUBALTERNOS

Foram designados, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Carlos Alberto de Salvo e Souza, para a Esquadra; Luiz Robichez-Sanchez, para o contratorpedeiro "Amazonas"; Afonso da Silveira Fragoso, para a Esquadra; e o 2º dito Tomaz Batista da Silva, para a diretoria do Pessoal.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães tenentes Iramaia Gomes Filho, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Orlando Pol, primeiros tenentes Manoel Diderot de Souza Lima, Adalberto Corrêa Café, Aluizio Rosa Prata, Gui René Robichez Sanchez, Odair Damazio e Miguel Laginestra.

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

No requerimento em que o suboficial Sóstenes, Gomes dos Santos pediu ao ministro inscrição nas provas de habilitação para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, em vaga aberta após a data fixada no respectivo regulamento, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido de acôrdo com o parecer do consultor jurídico. — Silvio de Noronha, almirante de Esquadra".

LICENÇAS

O ministro concedeu seis meses de licença aos suboficiais Manoel Matias de Vasconcelos e Flavio Aguiar de Oliveira, nos termos do art. 1º da lei n. 283, podendo gozá-las onde lhes convier.

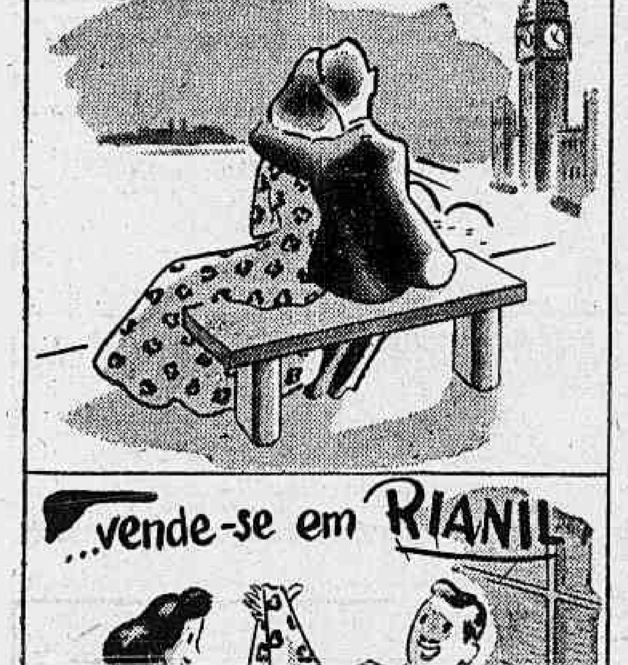
ESPERADO O SUBMARINO "TAMOIO"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou, ontem, o pôrto de Santos com destino ao do Rio, o submarino "Tamoio".

ECOS DO SALVAMENTO DO NAVIO INGLES "CADUCEUS"

Teve lugar, ontem às 16 horas, na Chancelaria da Embaixada Britânica, a cerimônia da entrega, pelo sr. embaixador, de 2 relógios de ouro oferecidos pela "Selvage Association", de Londres, aos capitães de corveta Alexandrino de Paula Freitas Serpa e Newton Tornaghi, respectivamente, comandantes dos Rebocadores "Tridente" e "Tritão" que salvaram e trouxeram a rebocque o navio inglês "Caduceus" até o porto do Rio de Janeiro.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)



Na cidade-luz — um verdadeiro sucesso! Em Londres todos confirmam o encanto parisiense. E no Rio, com satisfação, encontramos estas maravilhas, nas Lojas RIANIL!

"Lojas RIANIL", magnífica ponte universal, rompendo as "barreiras geográficas", unem a "CIDADE MARAVILHOSA" a Paris, Londres, ou a qualquer parte do mundo, onde impere a moda feminina igualando e até mesmo superando, o que há de mais fino e mais agradável!

Comprar nas Lojas RIANIL é ter a inolvidável certeza, de uma aquisição feliz e agradável!

Lojas RIANIL
OUVIDOR, 161

ESTUDIO A. RUGGIERO

O "DETETIVE" ENTROU EM "CANA"...

O investigador 534 ao fazer compras anteontem, às 16,20 horas, no armazém da rua José Bonifácio, 630, teve sua atenção voltada para um indivíduo que, junto à caixa registradora, conversava com o dono do estabelecimento. Apurou o ouvido.

— É o que lhe digo. O senhor está mesmo na infração, pois isso é crime na economia popular: logo sou obrigado a prendê-lo.

— Mas, meu amigo, não é possível, pois ainda ontem passou por aqui uma turma composta de três de seus colegas e tudo foi examinado sem que nenhum dêles tivesse feito qualquer objeção. O senhor veja bem, pois é possível que tenha se enganado.

— Qual enganado, qual nada. Tenho certeza absoluta de que o senhor é passivel de punição e, demais a mais, nada tenho a ver com a burrice dos meus colegas.

— Bom, "seu" detetive, se é assim, não tenho mesmo outro remédio, acompanhá-lo-ei à delegacia.

— Mas quem foi que falou em delegacia?

— Quer dizer...

— Claro, vamos resolver isso aqui mesmo. Coisa de amigo, entende?...

— Quer dizer que estou dispensado, não?

— Sim, desde que... Ora, o amigo compreende, um "luca" (mil cruzeiros) não faz mal a ninguém...

O dono do armazém mostrou-se surprêso com a quantia que lhe era exigida e o investigador 534, que a tudo observava, não hesitou em dar voz de prisão ao detetive. Êste estrilou e exigiu que o policial se identificasse. O 534 não discutiu, mostrou logo a carteira, exigindo que o "colega" fizesse o mesmo. O outro, com ar triunfante, exibiu a carteira número 789, de detetive, alegando imediatamente que êle, um funcionário categorizado, não podia ser preso por um simples investigador. O 534, porém, não se deu por "achado" e manteve a prisão, esclarecendo que se o mesmo não o acompanhasse imediatamente ao 22.º Distrito o forçaria a solicitar auxílio à Rádio Patrulha. O argumento, parece, foi por demais convincente, pois o detetive mudou de atitude e resolveu acompanhar o "tira", não sem que em meio do caminho contasse uma história triste e complicada, tentando com o mesmo desistisse da idéia de o apresentar ao comissário de dia. O investigador 534, no entanto, não foi na lábia do detetive e acabou apresentando o mesmo ao comissário de dia ao 22.º Distrito. E ali, em poucos instantes, tudo ficava esclarecido. A carteira 789 pertencia ao detetive João Moreira de Macedo e o retrato nela estampado coincidia perfeitamente com o indivíduo que a portava. O comissário, no entanto, observou que o carimbo do D.F.S.P., embora, pela posição, devesse ficar assinalado sôbre o retrato, não ficava. Isso o levou a tomar providências para saber a respeito do detetive João Moreira de Macedo e logo foi informado de que o mesmo havia perdido sua carteira há alguns dias. Ante a informação, o comissário voltou-se para o intrujão e indagou onde o mesmo havia furtado a carteira.

— Eu não furtei, não senhor; eu a encontrei na rua.

Pronto, caira na armadilha; portanto não tinha mais como recuar e por isso resolveu confessar imediatamente seus crimes. Tratava-se de Carlos Pereira da Silva, branco, de 32 anos, residente na rua Francisco Muratori, 2, apartamento 9. Declarou ter encontrado a carteira na via pública e trocado o retrato do detetive pelo seu. De posse dêsse documento passou a percorrer o comércio suburbano, onde se intitulava detetive chefe de turma da Delegacia de Economia Popular. Com essa falsa qualidade e com as infrações que ia arranjando e mais a conversa que "metia" nos comerciantes incautos, segundo confessou, arrecadou quantia elevada. Suas declarações foram reduzidas a têrmo em cartório e Carlos Pereira da Silva foi recolhido ao xadrês, a fim de acertar contas, a estas horas bastante elevadas e confusas, com a "Dona Justa"...

Eva e os carros oficiais...

No último dia 27, às 20 horas, o chapa branca 9-03-16 passava pela rua Barata Ribeiro conduzindo um casal, isto é, êle dirigia e ela ia a seu lado... Naquele mesmo dia, o de número 8-59-95, às 8,03 horas, passava por aquela rua e ao lado do motorista viajava também uma filha de "eva".

No dia 28, às 9 horas, o de número 9-01-60 passava pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, conduzindo uma senhora. Já, às 9,20 horas do mesmo dia, pela rua do Passeio, transportando um casal, passava o de número 8-85-44. E ainda naquele dia, às 15 horas, o de número 9-95-76 passava pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, conduzindo um casal. Até parece que essa é a finalidade primordial do chapa branca...

Assaltado um vagão-pagador da Central do Brasil entre o Rio e Belo Horizonte — O lavrador foi morto pelo vizinho a tiro de espingarda — Outro ônibus colhido por trem — Morte natural ou morte violenta? — Outras ocorrências

Através da comunicação da Polícia de Belo Horizonte à Delegacia de Roubos e Falsificações desta capital, soube-se de um espetacular assalto a um vagão-pagador da Central do Brasil que, no dia 30 do corrente, partiu do Rio com destino à capital mineira. Segundo a informação, os assaltantes penetraram pela janela do vagão, partindo a vidraça e, em seguida, narcotizaram o pessoal de serviço, roubando em seguida a importância de Cr$ 400.000,00 em dinheiro e um cheque de Cr$ 5.000.000,00 sôbre a agência do Banco do Brasil em Belo Horizonte.

Viajavam no carro o ajudante do tesoureiro Osias Gonçalves, com a responsabilidade do dinheiro, e o continuo Jovelino Luis da Silva. Ambos foram detidos pela Polícia mineira e, com suas declarações, puderam informar que se encontravam dormindo e nada presenciaram. Entretanto, garantiram que o assalto se verificou entre as estações de Mendes, no Estado do Rio, e a de Ibireté, nas proximidades de Belo Horizonte.

As diligências prosseguem em sigilo, mas, até agora, nada se apurou de positivo.

ASSASSINADO PELO VIZINHO COM UM TIRO DE ESPINGARDA

Na zona rural de Realengo, nas fraldas da serra do Barata, residiam em terras vizinhas os lavradores João Furtado Fortes, de 30 anos, solteiro, e Herminio Barbosa dos Santos, de 36 anos, casado, que viviam em boa harmonia. Entretanto, por motivos absolutamente fúteis, mas sob a excitação do alcool, ontem os dois homens tiveram violenta altercação, que começou numa tenda e teria de atração e continuou pelo caminho. Já na porta da casa, onde o aguardava sua espôsa, Herminio foi finalmente atacado pelo vizinho, que lhe desferiu um tiro de espingarda no peito, fugindo em seguida. Atingida no coração, a vítima morreu no local, ante o olhar aterrorizado da mulher e dos filhos. A Polícia do 23.º Distrito foi avisada e com o pessoal do Serviço de Investigações foi ao local, mas a essa altura o assassino já havia desaparecido. As autoridades iniciaram diligências para captura do homicida.

OUTRO ÔNIBUS COLHIDO POR TREM

Há apenas dois dias, tivemos ocasião de registrar a trágica desastre ocorrido entre o ônibus da linha de São Gonçalo e Niterói, no Estado do Rio, e um trem da Leopoldina. Nesse desastre, várias pessoas perderam a vida e dezenas de outras ficaram gravemente feridas, quando um ônibus atravessava a linha num trecho sem proteção da Central. Ontem, quase se registra a mesma cena na passagem de nível do bairro de Castelo, o ônibus, se não fôsse o desvio do trem. Por verdadeiro milagre os passageiros escaparam com leves escoriações, depois de arrostar seríssimo perigo.

Desta vez, tratava-se de um ônibus adaptado ao transporte de pessoal do Exército, chapa 6-05-03, dirigido pelo motorista Manoel Francisco de Melo, de 38 anos, residente à rua Vieira Couto, 114. Ao cruzar a linha foi apanhado na parte dianteira por um trem elétrico que, felizmente, pôde reduzir bastante a marcha antes da colisão, do modo que não houve morte e só o motorista sofreu ferimentos e foi removido ao Instituto Médico Legal, para o Distrito. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal. Ali se identificou a vítima, sendo feitas diligências para captura do homicida.

MORTE NATURAL OU MORTE VIOLENTA?

As autoridades do 25.º Distrito estão às voltas com um caso singular ocorrido na sua jurisdição, que ainda não foi devidamente esclarecido. Segundo as primeiras informações, o lavrador Eugênio Ros, residente em Nova Iguaçú, foi encontrado morto em sua casa. Segundo o depoimento dos seus familiares, a causa da morte foi "colapso cardíaco", mas o comissário encarregado de verificar a ocorrência notou vestígios que denotam violência. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

FAZIA "INVESTIGAÇÕES PSICO-ASTROLÓGICAS"

Recife, 1 (Asp.) — Foi prêso Iran Alain, charlatão que exercia ilegalmente a medicina, realizando "investigações psico-astrológicas".

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados a empregada doméstica Sandra da Penha, de 23 anos, solteira, moradora à rua Oriente 280, apartamento 101, tentou suicidar-se, ontem, na sua residência, ingerindo tóxico. Em estado grave foi medicada no Hospital do Pronto Socorro.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Na manhã de ontem, o capitalista Hosilio José Borges, de 54 anos, casado, residente à rua Magalhães Couto, 290, ao atravessar a rua Ana Nery, em frente à estação de Riachuelo, foi colhido por auto não identificado, que o atirou violentamente ao solo. Com fratura da perna direita, do homoplata e clavicula esquerdas, além de contusões generalizadas, a vítima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— O ciclista Antônio Pinheiro, de 20 anos, solteiro, morador à avenida Epitácio Pessoa, 1232, foi atropelado, ontem, na praça Eugênio Jardim, pelo ônibus chapa 8-02-56, que lhe produziu escoriações e contusões generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

"O PINGENTE" FOI ARRANCADO DO ESTRIBO

Num bonde "Laranjeiras", que trafegava no princípio da rua do Catete, ontem, viajava como "pingente" o cidadão Miguel Bernardo da rua Silva, de 26 anos, casado, residente à rua Paramaribo 181. Na altura do número 54, porém, achava-se estacionado o caminhão chapa 7.87.66, que arrancou do estribo o "pingente", enquanto o bonde prosseguia na marcha, só se detendo mais adiante, por intervenção de um policial. A vítima sofreu fraturas do braço direito e das pernas, sendo internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O motorneiro responsável, Felipe Antonio do Amaral, foi preso e autuado no 4º Distrito.

AGRESSÕES

Na localidade de Magalhães Bastos, o operário Gumercindo Rolla, de 34 anos, morador à rua Almeida e Souza 23, foi agredido a faca, ontem, pr um desconhecido, depois de breve discussão. O agressor fugiu e a vítima, com ferimento penetrante no abdomeme, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

FASANELLO
Ontem vendeu nos "CLÁSSICOS"
19321 3.º de 1 1/2 MILHÕES
e ainda o 4.º prêmio 13371
AVENIDA 110 — :: — AVENIDA 147

Na Administração Municipal

Os funcionários do acôrdo agradecem ao general Mendes de Morais — Despachos do prefeito — Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos — Emergências — Propostas canceladas

Tendo o prefeito Mendes de Morais atendido prontamente a um apêlo que lhe foi endereçado por pessoal contratado, em virtude do acôrdo entre a Prefeitura e o Ministério da Agricultura, os interessados enviaram o seguinte telegrama ao general Mendes de Morais: "Os abaixo assinados, funcionários contratados pelo acôrdo, dentificados com a elevação de V. Exa., representado pelo despacho proferido em seu memorial, vêm demonstrar sua eterna gratidão e dignificar a certeza com que esperavam essa dignificante atitude, conhecedores dos dotes de justiça e coração, traços predominantes do caráter de V. Exa." — (a) Osvaldo Luiz Cavalcanti Guimarães, Léa de Almeida e outros.

DESPACHOS DO PREFEITO

Philomeno José dos Santos — Alexandrino dos Santos Faria — Theotônio Rodrigues da Silva — Ary Sgambato — Jorge Azevedo Pinho — Gigil Carvalho Corrêa Botelho — Sebastião Walter Lobo — Alberto da Silva Carrill — Sorveteria e Pastelaria Bahia Ltda. — Mata, Tedesco e Cia. Ltda. — José da Silva — Indeferidos; Lourival Francisco Gomes — Aguarde os que estão na frente, nas mesmas condições; Dorotéa Sicilia — Ao Secretário de Interior para estudar o pessoal oportunamente, caso sejam necessários os serviços da interessada; Levino Fanzeres — Canto e Melo — Cia. Territorial Riachuelo — Luiz Gonzaga Campos Góis — Autorizo; Giacomo Paschoal Argento — De acôrdo; Joao José de Aguiar e outros — Luiz Carlos e Cia. Ltda. — Organização Brasileira de Aplicações Industriais — Centro Progressista da Aldeia Campista e Engenho Velho — Ônibus Central Ltda. — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Waldemar Gaspar Villela — Anníbal Raymundo Corrêa Lima — Electro Mecânica Construtora "Elmaco" Ltda. — Francisco da Silva Ferreira — Antônio da Silva Adonias — João Pelosi — José Xavier — Hortêncio Pereira Gonçalves — Mantenho o ato; Aldino Locchi — Augusto Francisco Carruço — Cancele-se; Macife S. A. — Concedo, a título precário; Arlindo Baptista — Atenda-se, a título precário; Abílio Pinto Mendes — Mantenho o despacho; Confeitaria e Bar Casa Clipper Ltda. — João Lopes Quitanda — Dionisio Rodrigues Trindade — Bittencourt, Oliveira e Irmão — Alexandre Madruga — Américo A. Valente — Concedo; Casa Santa Isabel, Rainha de Portugal — Luiz Celeo de Avelar Veloso — União Sul Americana de Transportes e Comércio Ltda. — Camilo Baptista — H. Costa e Ribeiro — Maria Peló — Adélia Vileia Marconde — Alvaro Frões da Fonseca — Orlando Ravazzani — Rosa Gonçalves Marins — Atenda-se; Graciano de Azevedo — Vitorino Gonçalves Costa — Joaquim Valadão Monteiro — Cláudio do Vale Mancini — Otica Principal Ltda. — Alzira Nogueira Ribeiro — Edgard de Castro Ribeiro Duarte — Rosa Ferreira Pinto — Osvaldo Arnaud — Romeu Covelo — Chrysanlho Teixeira Marques — Serrana S. A. de Mineração — Esteves e Vidal — William Kafusi — Manoel João Dias — João Pereira — Emprêsa Brasileira de Águas S. A. — Aguarde a vez; Octacilio Almeida e Cia. Ltda. — Aristides Ferreira de Lima — Matriz de Santa Maria — Odete Furtado — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Remoção — Do Serviço de Comunicações para o Gabinete do Secretário o oficial de Fiscalização, Armando Barros de Aquino Ribeiro.

Designações — No Departamento do Pessoal, o oficial Administrativo, Joaquim Barros de Oliveira — o escriturário Synesios Sisnando Guimarães e o trabalhador José Briancou Eusquet Junior; no Serviço de Comunicações, o oficial administrativo, Emilia José da Silva Assunção — o trabalhador Danilo Vereza e o escriturário Ilva Pereira Balthazar Nobre de Almeida; no Departamento de Assistência no servidor, o trabalhador Otilia Victorio Carrilho, os atendentes, Maria do Carmo Rocha e Maria Guimarães Fernandes; na Secretaria de Educação e Cultura, o inspetor de Alunos, Maria de Lourdes Linhares da Purificação; na Superintendência de Transportes os escriturários Mary de Faria Albuquerque e Marina da Rocha.

Admissões — Para a função de trabalhador referência B, na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras; José Ferreira da Silva — Edgard Miranda — Waldir Lima Martins — Irineu de Menezes — Euclébio Luiz dos Santos — Damião Novais de Barros — Albertino Antônio Alexandre — Acelino Conceição — Ataíde Augusto Pereira — Moacyr Basilio da Silva — José Geraldo Braz — Heitor Neves de Oliveira — José Augusto de Souza — Carlos Dias Viana — Antônio Ferreira — Sebastião Canosa Arêas — Pedro Dias Delgado — Milton de Oliveira Rocha; para a função de trabalhador referência C, na Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras: Sebastião Cândido Ribeiro, Sebastião Mário de Castro e Nelson Hermenegildo.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Esteves Filho — Carmelino Antônio Theodoro — Indeferido.

Luiz Francisco Peixoto — Antônio Grijão Rocha Filho e outros — Alfredo Messias dos Santos — Violeta Lage Coelho — Washington José Rego Pinto e outros — Gabriel Martins da Silva — Ayres Ribeiro de Souza Neves — Horothildes Mattos — Herclio Nunes da Rocha e Elias Miguel Sauan — Um despacho administrativo não pode atender o solicitado.

Zilda da Costa Sampaio — Antônio Costa — Adão Alves de Souza — Altair Garcia de Almeida — Odete Pereira da Luz e Manoel Francisco Corrêa — Arquive-se.

Geraldo Berto de Paula — De acôrdo, indeferido.

Milton Fernandes Cyrino — Indeferido, face ao laudo médico.

Maria Moraes Rio Soares e José Francisco da Silva — Deferido, tendo em vista decisão do sr. prefeito sôbre o assunto.

Julio Cesar Faria Cardoni — De acôrdo, indeferido.

Vicente de Oliveira e Silva — Nos termos do parecer, não há o que deferir.

Maria de Lourdes Carvalho da Silva — Deferido, tendo em vista decisão do prefeito sôbre o assunto.

Arbaldo Cabral Botelho Benjamin e outros — De acôrdo, indeferido.

Maurício de Magalhães Carvalho — Indeferido.

Manoel Cerqueira Delmas — As nomeações foram feitas a critério do prefeito, na forma da lei. Aguardar o requerente a sua vez.

Isabel Moreira da Luz — Nos têrmos do informado, pelo M. E. M. não há como atender.

Nnath Pacca Boson — De acôrdo, indeferido.

Walter Reis Machado — Mantenho o indeferimento do DPS.

Alcides Alves da Silva — Não pode ser atendido, tendo em vista a informação da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Orlando Alves de Oliveira — Indeferido, tendo em vista o informado.

Silvio de Araujo — De acôrdo, indeferido.

Isaura Maria dos Santos — Não pode ser atendido tendo em vista o informado.

João Belmiro Matheus — Indeferido, face à informação.

João Batista de Oliveira — De acôrdo, indeferido.

Silas Oliveira de Assumpção — De acôrdo, indeferido.

Afra Arêas Franco Cardoso — Nada impede o solicitado.

Francisco José Virgolino Teixeira — De acôrdo, arquive-se.

Moacyr Flores — De acôrdo, aguarde o requerente oportunidade.

Luiz de Freitas — Deferido, nos termos da Portaria n. 369 de 26-11-49 — Ao DPS, para anotar.

João Jacintho do Couto — Dê-se vista, na repartição.

Gilberto Sobral de Bulhões Sayão — Certifique-se, nos têrmos da lei.

Vera Marques Lisboa — Deferido, tendo em vista decisão do prefeito sôbre o assunto.

Fixação de proventos — Fixados os proventos de inatividade anuais, dos servidores: Antônio Rodrigues da Silva, Cr$ 18.960,00 — José Coutinho Lage, Cr$ 18.960,00 — Maria Fonseca, Cr$ 71.760,00 — Maria de Bastos da Silva Pereira, Cr$ 71.760,00 — Maria de Souza da Costa e Sá, Cr$ 71.760,00. — Mathias Rodrigues Chaves — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 14.040,00 anuais, alterados para Cr$ 25.380,00 anuais.

Alteração de proventos — Alice Navarro de São Thiago — De conformidade com o disposto no artigo 3.º do decreto-lei 8.629-46, ficam alterados para Cr$ 13.600,00 anuais, a partir de 1-1-46, os proventos de inatividade em causa.

Aníbal Felix de Oliveira — De conformidade com o disposto no artigo 3.º do decreto-lei 8.629-46, ficam alterados para Cr$ 9.192,00 anuais, a partir de 1-1-46, os proventos de inatividade em causa.

Relacionamento — José Coutinho Gonçalves — Relacione-se à vista das informações prestadas, apresentando a despesa de Cr$ 1.400,00 para pagamento de gratificação adicional.

Fixação de proventos — Cristiano José Teixeira — Refixados em Cr$ 26.400,00 os proventos anuais de inatividade, a partir de 1-12-48, tendo em vista as informações prestadas.

Refixados em Cr$ 61.200,00 os proventos anuais de inatividade, a partir de 1-12-48, tendo em vista as informações prestadas, dos servidores: Vera Figueiredo B. Batista, Cr$ 61.200,00 — Sérgio da Silva Castro, Cr$ 27.000,00 — Horácio Augusto Fiorenzano, Cr$ 25.472,00 — Marieta Barroso Mamede, Cr$ 61.200,00 — Jonatas de Oliveira Rangel, Cr$ 22.800,00 — Manoel Gomes de Figueiredo, Cr$ 25.416,00 — Maria Lucia Fragoso da Costa Magalhães, Cr$ 51.000,00 — Analia Augusta Corrêa, Cr$ 25.416,00 — Antônia Nazareth do Rosário Oliveira, Cr$ 37.000,00 — Olga Martins Jovino Marques, Cr$ 73.500,00 — Alice Navarro de S. Tiago, Cr$ 27.000,00 — Francisco Abel Palmieri, Cr$ ...... 18.960,00 — Bibiana Zilda Lemos Borges, Cr$ 73.200,00 — Inácio Pereira Ramos, Cr$ 18.960,00 — Maria Emilia Appa dos Santos, Cr$ ...... 27.000,00 — Minervino Rocha de Souza, Cr$ 18.600,00.

Edgard Guimarães de Almeida — Refixados os proventos anuais de disponibilidade, à vista das informações prestadas, em:

a) Cr$ 14.040,00 de 18 de setembro de 1946 a 30 de novembro de 1948.

b) Cr$ 18.824,00 de 1.º a 31 de dezembro de 1948.

c) Cr$ 51.720,00 a partir de 1º de janeiro de 1949.

Augusto Verissimo Alves — Refixados os proventos de inatividade: Cr$ 847,70 mensais, a parti de 1-1-46; em Cr$ 1.450,60 mensais, a partir de 1-12-48.

Maria Orminda de Freitas Prado — Refixados os proventos de disponibilidade em:

I — de 1-1-40 a 30-11-43, em Cr$ 11.760,00 anuais.

II — de 1-12-43 a 21-10-45, em Cr$ 14.160,00 anuais.

III — de 22-10-45 a 31-12-45, em Cr$ 24.950,00 anuais.

IV — de 1-1-46 a 30-11-48, em Cr$ 37.440,00 anuais.

V — a partir de 1-12-48, em Cr$ 57.468,00 anuais.

AVISO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que já remeteu ao "Diário Oficial" para a devida publicação, as relações nominais dos ocupantes das carreiras de Almoxarife, Gráfico, Prático de Farmácia, Químico e Técnico Rural.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designando — Oficial administrativo, Glaudius Rocha Monte Viana, para ter exercício no Departamento de Edificações.

Remoção — Do trabalhador, Hildo Anibal de Souza do Departamento de Habitação Popular para o Departamento de Obras.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

O secretário Geral de Educação e Cultura, tendo em consideração os têrmos do despacho dado pelo prefeito, em 14 de maio corrente ano, no ofício n. 210, de 29-4-49, desta Secretaria Geral pelo qual foi apresentado o Relatório da Comissão incumbida de observar o funcionamento da Colônia de Férias instalada em Paulo de Frontin, no período de férias escolares, resolve elogiar os funcionários constantes da relação abaixo pela dedicação, entusiasmo e eficiência com que realizaram essa importante experiência educacional de tão expressivo êxito: professor Alvaro de Souza Gomes, diretor do Departamento de Educação Complementar, dr. Humberto Ballariny, chefe do Serviço de Educação Física, Heloisa Feital dos Reis, professores de curso primário: Odete Lauro Santos — Tasso Alves — Hélio da Silva Pereira — Nilson Lopes da Silva — Neusa da Silva — Eloah de Campos Stallone — Ilza Borges de Lima — Edezia Judith Lauro de Vasconcelos — Cirene Chaves Teixeira — Edila Saldanha — Hirton Matos de Souza — escriturário — João José Inacio, cozinheiro — Valdemar Rosas, cozinheiro — Nelson Moreira da Cunha, copeiro, Elisa Ribeiro, passadeira — Abelardo Accioly Pereira Franco, trabalhador extranumerário.

Remoção — Do Departamento de História e Documentação para o Serviço de Escolas e Hospitais o atendente Celina Frazão; da Escola Normal Carmela Dutra para o Departamento de História e Documentação o trabalhador, Moacyr Leopoldo Rosa; do Departamento de História e Documentação para o Instituto de Educação (Escola Normal Carmela Dutra), o trabalhador, Cristiano de Carvalho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Beatriz Lousada, para a função de subdiretor da escola "República Dominicana.

Maria Stela de Carvalho da Silva, para a função de subdiretor da escola "Bahia", provisòriamente, enquanto durar o impedimento da subdiretoria.

Emilia Leal Dias, para a escola "Guatemala".

Maria Clara Soveral Junqueira Alves, para a escola "Joaquim A. Borges".

Regina Maria da Silveira Cardoso, para a escola "México".

Ruth Paiva de Lacerda, para a escola "Monsenhor Rocha".

Dispensa — Jandyra Dulce da Silveira, da função de subdiretor da escola "República Dominicana".

Remoções — Maria da Conceição dos Santos, da escola "Luiz Delfino", para à escola "Francisco Alves".

Nilza Ferreira Dias, da escola rural "Tenente Góes Monteiro", para a escola "Afrânio Peixoto".

Julieta Ramos Bornéo, da escola "Pereira Passos, para a escola "José Soares Dias".

Cândido André dos Santos, da escola "Prefeito Filadelfo Azevedo", para o Setor de Educação Prevocacional".

Luizo da Silva Laut, da escola "Abeilard Feijó", para a escola rural "Holanda".

Despachos do diretor — Haldéa Vieira da Costa Gomes e Iracema Dutra Ribeiro — Restituam-se mediante traslado.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Relatório da Comissão encarregada de estudar a instalação do Conselho de Contribuintes da PDF — Of. 8-49 do Serviço de Contabilidade Financeira do Departamento de Contabilidade — Ao FSO.

"Diário Trabalhista" — "Gazeta de Noticias" — "A Noite" — "O Globo" — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido.

Exposição de 4-3-49 de Nelson Mufarrel — Ao Gabinete do prefeito, para as devidas anotações.

Manoel João Dias — Autorizo, em têrmos.

Adriano Vieira da Silva — Virgilio de Queiros — Autorizo.

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária — Provincia Carmelitana Fluminense — Carta Precatória de Vênia, extraída dos Autos de Ação executiva requerida por Augusto Ferreira Leite contra Azuil Gomes Madruga — À Procuradoria Geral.

Fernando Maia — Mantenho o ato. António Joaquim Lopes Portela — Nos têrmos do parecer, cobre-se o impôsto de transmissão do proprietário sôbre o produto d 12 vêzes o valor locativo.

Acácio Guimarães — Of. 186-49 da Caixa de Moeda — Ao DTS.

Cesar Felipe da Rocha — Gabriel de Araujo Tavares — Sebastião José Gabriel de Freitas — Tertuliana dos Santos Azevedo — Of. 357-49 do Tribunal de Contas — Of. 3140 do Serviço de Obras Novas do Departamento de Obras e Instalações — Ao DPS.

Granja Guanabara Ltda. — Of. 2.227-49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Cia. de Seguros Gerais da Produção de Minas Gerais — Companhia Auxiliar de Viação e Obras — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Asilo Isabel — Ao DCB.

Of. 775-47 da Câmara do Distrito Federal — Antônio Paes dos Santos — Ao DRI.

Cesar Joaquim Vitório — Mantenha-se o despacho recorrido.

Elizabeth Mendonça de Almeida — Indeferido, nos têrmos do parecer.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Remoção — Do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Puericultura o atendente Beatriz da Silva Neves.

Despachos do Secretário Geral — Abeylard Soares Carneiro — Certifique-se o que constar.

Offício n. 1477 de 8-4-1949 da S. G. S. referente a Maria Francisca da Silva — Ofício nº 1149 de 18-3-949 — S. G. S. referente a Alice de Aguiar Guimarães — Compareça para esclarecimentos.

Orfanato São José — Devidamente registrado pelo Departamento de Assistência Social — Arquive-se.

Antônio Negro — Deferido.

Ofício n. 340 de 19-5-1949 do Hospital Geral Getúlio Vargas — Cancelem-se as notas de socorro números 861, 252 e 342, do H. G. Getúlio Vargas, referentes, respectivamente, a João Teixeira Teófilo Fernandes e Antônio Dias Cabral.

Albano Pires — Deferido, de acôrdo com a Portaria numero 369, de 25-1-1949, do prefeito.

Ofício n. 36 de 23-5-949, do D. O. I. — Serviço de Obras Novas — Proceda-se à abertura de concorrência pública, nos têrmos da lei.

Concorrência Administrativa número 419 — Cancele-se a presente concorrência, de acôrdo com o parecer da Comissão de Aquisição de Material.

Concorrência pública n. 26 — 1 Cancele-se, 2, Proceda-se à abertura de nova concorrência pública, nos têrmos da lei.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o H. G. C. Chagas, do trabalhador pd. D. João Isidoro da Costa. — Para o H. G. P. Socorro do dentista referência F, e do trabalhador diarista referência B, Julia Antônio dos Santos.

Despachos — Joelson Amado — Judith Gomes da Silva — Indeferido, por falta de vaga. — Calixto Cury — Marieta Lopes da Silva — Rifan Elias — Orlando Lourenço — Concedo 90 dias de estágio. — Adahyr Costacurta — Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação. — Alexandre Antônio S. Nader — Compareça para esclarecimentos.

Estágio Prorrogado — Adahyr Coscurta — No H. G. G. Vargas.

Estágios concedidos — Orlando Lourenço — no H. G. Pedro II, Serviço de Enfermagem. — Rifan Elias — no H. G. G. Vargas, Serviço de Pronto Socorro. — Marieta Lopes da Silva — no H. G. C. Chagas, Serviço de Enfermagem. — Calixto Cury — no H. G. G. Vargas, Serviço de Pronto Socorro.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário Geral — José de Matos Rebelo — Nada há que deferir, de vez que, em favor do requerente, foi expedido mandado de segurança.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
11733	—	761	—	12109	—	11440
11878	—	41562	—	12111	—	24710
11917	—	1390	—	12113	—	8236
12108	—	7620	—	12114	—	7007

Emergências — Matrículas:

2773	—	5997	—	7503	—	8466
8760	—	9694	—	9731	—	9921
11093	—	11518	—	15114	—	23335
24028	—	25715	—	27584	—	30196
33542	—	39523	—	51755	—	56513

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Compareçam ao Serviço Dentário, 6º andar os funcionários das seguintes propostas de emergência:

Propostas ns.:

89076	—	89111	—	89254	—	89275
89296	—	89303	—	89346	—	89362
1182	—	1182	—	1194		

Propostas canceladas — Matrículas

20870	—	12599	—	26331	—	16302
7540	—	17962	—	51448	—	54024
47668	—	25357	—	16181	—	52685
10405	—	2837	—	32573	—	9483
10107	—	12993	—	17322	—	7429
6986	—	14288	—	2386	—	14470
6785	—	15727	—	16699		

JUSTIÇA MILITAR

DESPEDIDAS DE UM CHEFE DE SEÇÃO QUE SE APOSENTOU

Deixou, ontem, o Superior Tribunal Militar por haver sido aposentado no cargo de chefe de seção, após haver prestado mais de 35 anos de serviço público o dr. Hariberto Batista Gonçalves. Para apresentar-lhe as despedidas da Secretaria o diretor geral, dr. Edmundo Galvão, após fazer ler o ato de sua aposentadoria e o da designação do oficial judiciário mais antigo da Secretaria para responder pelo expediente da Seção, teve palavras das mais significativas. A seguir, também usaram da palavra para apresentar as despedidas dos departamentos que dirigem os drs. Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto e Manfredo Liberal, respectivamente, chefes das 3a. e 1a. Seções. Por último, o dr. Hariberto bastante emocionado pela manifestação de carinho e amisade de seus chefes, colegas e companheiros de trabalho, agradeceu e elogiou os seus antigos auxiliares diretos sendo, afinal abraçado por todos. Ao deixar a Secretaria foi acompanhado por todos até a porta principal do edifício do Tribunal.

NOVAS APELAÇÕES

Deram entrada ontem na Secretaria do S.T.M. em grau de apelação, os seguintes processos: Jaime de Azevedo Andrade, condenado a 3 anos de reclusão; Antonio Ferreira, condenado à pena de 9 meses; Iso Pereira, condenado à pena de 6 meses, todos oriundos da 1a. Auditoria da 1a. R.M.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos seguintes processos: Amaro do Nascimento e Souza, Alcides da Conceição e Israel dos Reis, do 3º R.I.; Hugo de Carvalho, do Regimento Sampaio. Esses processos transitaram pela 1a. Auditoria de Guerra Regional.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, deu provimento ao recurso criminal referente o arquivamento de um inquérito em que é indiciado Angelim Lopes, do R.E.C., oriundo da 3a. Auditoria da 1a. R.M.; julgou em sessão secreta a apelação de José de Souza Carvalho, absolvido na instancia inferior; negou os "habeas-corpus" de Benedito Roberto, Artur de Souza Nascimento Filjo, Luiz Alberto Cristofori; não conheceu dos pedidos de Pedro Pergentino Rodrigues Brandão e Carlos Caetano do Rosario; adiou o julgamento do habeas-corpus de Walter Campos dos Reis; julgou prejudicado os pedidos de Bruno Pagliari e Luiz do Vale Cantuaria; concedeu o habeas-corpus de Luiz de Oliveira; foi ainda adiado o processo de Albert Gustav Engels; negou provimento às apelações de Paulo Cesar Amaral, Raul Nobrega Ferrer, Mauro de Almeida, Lourival Neves Costa; condenou Antonio Orestes da Silva a 4 meses de prisão; Martinho Albuquerque a um mês de prisão; confirmou as absolvições de José Ambrosio Santos, Alirio Machado Xavier, José Maria Camilo.

BAIXOU EM DILIGENCIA O "HABEAS-CORPUS" DO TENENTE SCHWAB

O Superior Tribunal Militar baixou ontem, para novas diligencias, o processo de "Habeas-Corpus" impetrado em favor de Abilio Schwab, 1º tenente reformado, um dos acusados no ruidoso furto dos Cr$ 800.000,00 da tesouraria do Corpo de Bombeiros desta capital.

RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

EM FAVOR DE ISRAEL

Tel Aviv, 31 (F.P.) — Itzgaj Gruenhaum, ex-ministro do Interior no govêrno provisório israelita, partiu hoje, em avião, para a Argentina, onde deverá demorar-se uma quinzena a fim de fazer uma campanha de coleta de fundos em favor de Israel, entre os judeus domiciliados na Argentina.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 29-4483. (38261)

TABELADA A CARNE EM SÃO PAULO

S. Paulo, 1 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços resolveu ontem finalmente, em sessão extraordinária, tabelar a carne reajustando seus preços às circunstâncias atuais. Após 4 horas de discussão, foi aprovado o parecer da subcomissão elaborado há várias semanas e que mantém a portaria n. 9, do ano passado, com algumas alterações.

O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE EM SÃO PAULO

S. Paulo, 1 (Asp.) — Informou-se ontem durante a reunião da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo que chegarão amanhã a esta capital, delegações de produtores de leite do Vale do Paraíba e de outras regiões do Estado. Essas delegações se reunirão na sede da citada entidade, avistando-se após com o governador do Estado com o secretário do Trabalho e com membros da C.C.E.P., para expor a situação em que se encontra atualmente a produção do leite, mostrando a necessidade do reajustamento do preço que vem sendo pleiteado não somente em S. Paulo como também no Rio de Janeiro.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HÁ 77 ANOS
CAPITAL e RESERVAS Cr$ 11.200.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança.
Séde: Rua do CARMO, 71, 6.º pav Tels 43-4959 e 43-3379
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL Presidente; JOSÉ AUGUSTO d'OLIVEIRA, Superitendente; OCTAVIO FEREIRA NOVAL JUNIOR Gerente

MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita ao Serviço Geografico do Exército — Mensagem da U.C.M. — Torneio de conjuntos regionais — Oficiais á disposição — Regresso de generais — Aviso

O Serviço Geográfico do Exército recebeu, ontem, a visita dos generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Otávio da Silva Paranhos e Fernando S. Bandeira de Melo, respectivamente, 1.º e 2.º subchefe daquele alto órgão do Exército. Acompanharam-nos os coronéis Ademar de Queiroz, chefe do gabinete e J. Teles de Menezes, H. Castelo Branco, A. Pereira de Vasconcelos e Amauri Kruel, adjuntos das diversas Secções. Foram os ilustres visitantes recebidos pelo general Poli Coelho, diretor daquele Serviço, no Palácio da Conceição e conduzidos ao salão nobre onde, a pedido do general Poli, o antigo chefe do D. T. P. E. fêz entrega da Medalha Militar de prata ao major João Febrônio de Oliveira Junior, oficial técnico de grande valor profissional.

Após essa cerimônia, passaram os visitantes a percorrer tôdas as Divisões Técnicas e Administrativas, quando lhes foi dado observar os processos e andamento dos trabalhos.

Concluida a visita, reuniram-se os visitantes e todos os oficiais no salão nobre, tendo o general Poli, em breve alocução, gradecido a honra concedida ao Serviço Geográfico por tão destacadas figuras do alto comando do Exército. Em resposta, o general Fiuza manifestou a grata impressão colhida, declarando-se um velho amigo do S. G. E. e que agora, como chefe do E. M. E. tudo faria em proveito dessa instituição, tal como havia procedido quando chefe do D. T. P. E. Feitas as despedidas os visitantes foram acompanhados até a saida pelo diretor e todos os oficiais do S. G. E.

— Também visitou o S. G. E. o brigadeiro A. Rozani, do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas. A sua visita coincidiu com a do chefe e sub-chefes do E. M. E., em companhia dos quais percorreu tôdas as dependências daquele órgão. Após a saida dos demais visitantes, o brigadeiro permaneceu ainda em palestra com o general Poli durante algum tempo.

O EXPEDIENTE DA D.F.E.

Na ausência do diretor de Fabricação do Exército, general Agra Lacerda, que viajou, a serviço, para Minas, passou a responder pelo expediente daquela repartição o tenente-coronel Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, chefe do gabinete.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS E PRAÇAS

O ministro em aviso de ontem, declara que enquanto perdurar a falta de oficiais de que se ressente o I — 4.º R. C. Mec., em organização, os oficiais e praças dessa unidade ficam adidos para efeito de percepção de vencimentos e vantagens no Regimento Escola de Cavalaria.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO GOVÊRNO MATOGROSSENSE

Em nota de ontem, o ministro passou o capitão Afranio Fialho de Figueiredo, à disposição do govêrno do Estado de Mato Grosso, a fim de exercer as funções de chefe de policia do mesmo Estado, cumulativamente com as de instrutor-chefe da respectiva Fôrça Policial.

VAI SERVIR NA AERONAUTICA

Pelo ministro foi pôsto o capitão Paulo Sales Paim à disposição do Ministério da Aeronáutica, a fim de exercer as funções de adjunto da Divisão de Instrução Militar do Corpo de Cadetes do Ar da Escola de Aeronáutica.

REGRESSO DE GENERAIS

Regressou de S. Paulo, aonde fôra dirigir os trabalhos das manobras ali realizadas pelos alunos da Escola de Estado Maior do Exército, da qual é comandante o general José Daudt Fabrício, que ontem se apresentou ao ministro.

Também apresentou-se ao ministro, por haver regressado de Pôrto Alegre, onde inspecionou a Escola Preparatória de Cadetes local, o general Mário Travassos, diretor-geral do Ensino do Exército.

CORRESPONDÊNCIA OFICIAL COM VALOR DECLARADO

A correspondência oficial com valor declarado será aceita já fechada, lacrada e sinetada pela repartição de origem, devendo a declaração do valor ser assinada pela autoridade competente, segundo informa à Secretaria Geral do Ministério da Guerra a Agência Postal-Telegráfica do Quartel-General daquele Ministério, para conhecimento e providências dos respectivos tesoureiros.

TORNEIO DE CONJUNTOS REGIONAIS DA 1.ª D. I.

Realizou-se, ontem, às 9 horas, no estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, o torneio de conjuntos musicais e shows entre as equipes das unidades da 1.ª D. I., a fim de serem escolhidas as duas equipes que representarão essa grande unidade no próximo Campeonato da 1.ª Região Militar. A comissão julgadora selecionou as equipes do 2.º R. I. e a do 1.º G. O. 155 que ficaram assim credenciadas a tomar parte naquele campeonato, a realizar-se no dia 29 do corrente.

Além dos conjuntos Regionais, foram também aprovados os números de cantos e música apresentados pelo 3.º R. I., Regimento Sampaio e 1.º G. O. 155, tendo sido bastante aplaudido o soldado José Galhardo do 1.º G. O. 155 que cantou vários números de música popular.

UMA MENSAGEM DA U. C. M.

Escrevem-nos:

A exemplo dos anos anteriores, o Diretório da União Católica dos Militares dirige, por nosso intermédio a seguinte mensagem, aos militares católicos do Brasil: "Assinada pelos três exmos. srs. Ministros das pastas militares, por S. Excia. o sr. cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, por 14 brigadeiros, 40 generais e 28 almirantes, vai ser dirigida a tôdas as guarnições das Fôrças Armadas da Nação uma circular-convite para a nossa tradicional Páscoa. Sendo a 26.ª vez que se realiza semelhante aprada de fé, ao Diretório da União Católica dos Militares não cabe outra coisa senão conclamar os camaradas católicos das nossas Fôrças Armadas, da ativa e da reserva, os ex-combatentes, os funcionários civis das mesmas, para o grande banquete eucarístico do dia 19 de junho próximo vindouro, ainda mais por transcorrer neste ano o trigésimo aniversário da primeira bênção de espadas e pelo jubileu áureo de Sua Santidade Pio XII, gloriosamente reinante. Por Deus, pela Pátria, pelo Dever. (Ass.) General Juarez do Nascimento Fernandes Távora, presidente, Capitão-de-mar-e-guerra Mário Ipiranga Lopes dos Guaranys, vice-presidente, coronel-aviador Armando Perdigão, vice-presidente, tenente-coronel Niso de Viana Montezuma, secretário-geral, tenente-coronel Ciro Perdigão, adjunto, major Alvaro Alves Pinto, secretário, major Clóvis Burlamaqui Monteiro, tesoureiro e capitão capelão padre José Busato, assistente eclesiástico".

AVISO SÔBRE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

São convidados a comparecer à Caixa Geral de Economias da Guerra, terceiro andar, do Palácio da Guerra — parte dos fundos — os oficiais abaixo mencionados, a fim de entrarem com a importância relativa à aquisição por êles solicitada do material do seu conhecimento. Aquêles que não comparecerem dentro do prazo de 15 dias, contado a partir desta data, serão considerados desistentes:

Tenente Ariovaldo Tavares Gomes da Silva, Tenente José Pereira Barros, Capitão Arideu Silva Barão, Tenente Wilson Lopes Cantri, Tenente-coronel Levergé José da Cruz Silva, Capitão José Amaro de Oliveira Rêgo, Tenente Osmário Carvalho de Mattos, Tenente Mário Alberto Padilha, Tenente Fernando Gardogini, Tenente Alcides Lucas Paraiso, Coronel Jacinto Dulcardo M. Lobato, Capitão Licurgo da Silva Castelo Branco, Capitão João Francisco de Paula Satamini, Tenente-coronel Dacio Cesar, Major Augusto Sérgio Ferreira da Silva, Major João Febrônio de Oliveira, Capitão Newton da Gama Barcelos, Tenente Amilcar de Aquino Gaspar, Capitão João Maia de Mendonça, Tenente Newton de Queiroz Paim, Tenente Mauro Souza Lima, Tenente Silvio Cavalcante Albuquerque, Capitão Helio Corrêa de Melo, Tenente Godofredo Monteiro, Major Emidio Nogueira de Lima Filho, Capitão Alberto Marques Lima, Tenente Helber Penha Vale, Tenente Aureo Hora Brito, Tenente João de Souza Carvalho, Tenente-coronel Morency do Couto e Silva, Capitão Pedro Alfir Barreto (Capelão), Capitão Gilberto Squiff, Tenente Altamiro Teles Mendesi Capitão Walter Pinto de Morais, Tenente Eufrasio José Soares, Capitão Edgar Dias de Moura Junior, Major Aloisio Salazar de Macedo, Capitão Helio Ferreira da Cunha, Capitão Clidio Fróes Garrido, Tenente Everardo Martins de Araujo, Capitão Silvio Valter Xavier, Capitão Hernandes Maia Filho, General Waldemar Brito de Aquino, Major Gentil José de Castro Filho, Capitão Afonso de Moura e Castro, Capitão Luiz Felipe Galvão da Cunha, Capitão Osvaldo Rocha Mascarenhas, Capitão Otávio Jost, Capitão Confucio Danton de Paula Avelino, Tenente Gérson Machado Pires, Capitão Altamiro Viveiro de Paiva, Capitão Raul Silva de Souza, Capitão Gilberto Costa Pereira, Tenente-coronel Saturnino de Oliveira, Major Mario Lopes Martins, Capitão José Paes Ferreira, Capitão Helio Bento O. Melo, Capitão Luiz Serff Sollmann, Capitão Hercules Torres Ferreira, Capitão Paulo Duncan L. Rodrigues, Tenente Vivaldo Coaraci S. Gama, Capitão Almir Pereira de Castro, Tenente-coronel Manoel Cavalcanti Proença, Tenente Ney Taborda Andrade, Major Luiz Ferraz Sampaio, Tenente-coronel Voltaire Paiva da Cruz, Major Raul Gomes Pereira, Tenente-coronel Luiz da Silva Guimarães, Tenente-coronel Pedro Marcos da Costa, Capitão Humberto Melchior Carneiro, Coronel Arlindo Maurity C. Menezes, Major Arthur Napoleão M. Souza, Tenente Ruy Faria, Tenente-coronel Manoel Alves Pires Azambuja, Major Italo de Almeida, Major Horacio Cardoso Machado, Capitão Elcino Ferreira Machado, Major Rubem Figueira Postiga, Tenente Antonio Paula O. Barreira, Tenente Milton Pinto, Capitão Mario Afonso A. Oliveira, Capitão Olavo Lauro Granau, Tenente Henrique Morbeck, Coronel Alberto Duarte Mendonça, Capitão Woltango Ferreira Mendonça, Capitão Antonio Barbosa P. Serra, Capitão Newton Pereira de Oliveira, Tenente Carlos Azevedo, Capitão Mario Silva O'Reilly Souza, Tenente Antonio da Silva Campos, Major Francisco das Chagas M. Soares, Tenente Afonso Teodoro Militz, Coronel Valdir S. Cruz, Major Carlos Ribeiro Trovão, Coronel Rafael Fernandes Guimarães, Func. Julio P. Favila Nunes, Func. Pedro J. Mata Machado e Major Vaz Curvo. (Ns. 101 a 200).

DIRETORIA DO PESSOAL

ORDEM A OFICIAL

— De conformidade com o memorando n. 819, de 31 de maio p. findo, do Chefe do Gabinete do M. G., deverá, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, seguir a destino, com urgência, interrompendo o respectivo trânsito, um dos oficiais subalternos recentemente classificados no I — 4.º R. C. Mot.

Em consequência, determino que o 2.º Tenente Adalgiso Nogueira da Costa, classificado naquela unidade, siga à destino, com urgência.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO

— Desligo do número de adidos a esta Diretoria, o Capitão de Infantaria José Carlos Moreira Coutinho, que, recentemente, teve retificada a sua classificação do 6.º R. I. para o R. Esc. I.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passar parte do seu trânsito:

— Na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, o 2.º Tenente de Artilharia João Batista Aguiar, do 1 — 7.º Regimento de Obuses.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
SABADO

AGRADECIMENTO

Venho por meio desta publicação agradecer aos drs. Silvio d'Avila, e Gilberto Garcez e demais pessoas que me cercaram de todo carinho e confôrto por ocasião da delicada intervenção a que fui submetido em 22 de Abril último na 14.ª enfermaria da Santa Casa da Misericórdia. A todos o meu mais sincero reconhecimento.

M. P. Magalhães (39997)

SEJA PREVIDENTE

Assegure o seu futuro economizando hoje

C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite)
— para firmas comerciais .... 3 % a. a.
— para particulares .... 4 % a. a.
C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr$ 100.000,00)
— somente para particulares .... 5 % a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — (sem limite)
— 3 mêses .... 6 % a. a.
— 6 mêses .... 6½ % a. a.
— 12 mêses .... 7 % a. a.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA SÃO JOSÉ, 28 - TELEFONE 32-3398
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

NOTICIARIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

NOMEAÇÃO NO "QUADRO PERMANENTE"

— O Diretor do Lóide Brasileiro, P. N., RESOLVE: Nomear "advogado", padrão LB-L, do "Quadro Permanente" — Secção I — "Sede", o bacharel Roberto Gusmão Pernambuco.

ASSUNTOS DIVERSOS

— Elsali Guimarães Tôrres, viuva de Manoel Rodrigues Tôrres, matricula 10.390, e João Furtado, matricula 11.202, fornecimento de certidões: — "Certifique-se o que constar".

— Maria José Gouveia Teixeira, viuva de Hermenegildo Teixeira Loyola, matricula 6.416, fornecimento de declaração: "Forneça-se a declaração, na forma do parecer do contencioso Jurídico".

— Jorge Greenhalgh, matricula n. 9.007, engenheiro, padrão LB-O: "Concedo os três períodos de férias a que fêz jus".

— Jairo Ferreira Jorge, matricula 8.896, médico de 1.a classe, do vapor "D. Pedro I": "Deferido".

— Nildon Paulo da Costa, matr. 2.526, praticante e Apujucan dos Santos Maricato, matricula 1.737, operário de 1.a classe, devolução de documentos: "Restituam-se, mediante recibo".

— Lourival Serra, matricula 7.847 e Daniel Alvarez, matricula 8.395: "Faça-se a juntada e dê-se "vista" na presença do chefe da Divisão de expediente".

— Adrião Rezende de Oliveira Brito, matricula 12.550, 1.o comissário: "Anote-se, devolvendo-se, depois, o diploma e o certificado".

— Antônio Gomes da Costa, matricula 13.360 ex-"moço", do vapor "Sabará", reembarque: "Indeferido".

— Nelson Hoffman, matricula n. 16.922, ex-piloto desta Emprêsa, permissão para voltar a embarcar em navios desta Autarquia: "Não há vaga".

— Jesuino Câmara de Santa Rita, "Indeferido".

— Amaro Rodolfo da Silva, matr. 16.989, ex-padeiro do n/t "Loide Honduras", reembarque: "Indeferido".

— Valdemar José de Oliveira, funcionário da E.F.C.B., fornecimento de certidão: "Certifique-se pela negativa, nos têrmos da informação da Divisão do Pessoal".

— José Henrique da Silva, matr. 13.192, 1.o radiotelegrafista, do vapor "Jaboatão": "Em face do parecer do contencioso Jurídico, indeferido. Restitua-se a certidão".

— José Passos dos Santos, matr. 15.612, carvoeiro, do n/m. "Farrapo": "No preço da passagem em favor de sua espôsa, concedo o abatimento de trinta por cento".

— Leonel Gonçalves da Costa, matricula 20.975, auxiliar de escritório, padrão LB-D, lotado na Agência de S. Luiz: "Não há o que deferir, tendo em vista o artigo 5.o, do decreto-lei n. 3.969, de 23-1-941".

— Joaquim Neves da Silva e Antônio Fernando Lopes Ribeiro, diretor e Secretário da Cooperativa de Consumo de Thomaz Coelho Limitada: "Autorizo mediante severa fiscalização na entrega do material imprestável".

— Jacob Hermann Schmall Filho, matricula 11.616, imediato de 2.a classe, interino: "Confirmo o despacho anterior".

— Adolpho Neri, matricula 12.289, 1º comissário — Vicente de Paula Vianna, matricula 14.667, 2º comissário — João Ribeiro, matricula n. 12.568, 1º comissário — Francisco Maia Pacheco, matricula 13.391, 2º comissário e Augusto Guimarães Fonseca, matricula 13.214, 1º comissário, devolução das apólices que têm caucionadas na Tesouraria desta Emprêsa, para garantia do cargo que ocupam, visto a circular D-I, de 25-3-1947, não cogitar de fiança para o exercicio dessa função: "Em face das informações, restituam-se as apólices, mediante recibo".

— Nancy Curvelo Sampaio, viúva do ex-conferente de carga Rufino de Oliveira Sampaio, matricula 11.686: "Em face das informações, autorizo pagar à viúva o que lhe fôr devido".

— Severino Nunes Viana, matr. 6.676, ex-foguista — Vicente José dos Santos, matricula 496, ex-marinheiro da lancha "Antuérpia 22" e Jovino Lobato Marques, matricula 12.474, copeiro, do vapor "Campos Sales", fornecimento de declarações: "Declare-se o que constar".

— Vilagran Lisboa Belo, matr. 20.120, ajudante de cozinha, do n/t "Loide Colômbia": "Em face das informações, pague-se-lhe a gratificação a que tiver direito".

— Olegário Gonçalves de Oliveira, matricula 15.107, 2º cozinheiro, do vapor "Almirante Jacegual": "Indeferido".

— João Batista do Amaral, matr. 11.387, mestre arrais, certidão do tempo de serviço, para efeito de aposentadoria no I.A.P.M.: "Restituam-se as cadernetas, havendo sido feitas, na de previdência, as anotações devidas, o que dispensa a certidão pedida".

— Janira Muniz Luna, espôsa de Octavio Laudelino da Costa Luna, matricula 432, of. administrativo, padrão LB-M: "Tendo em vista as informações, declare-se o que constar".

— Afonso Alves dos Santos, matricula 11.187, continuo, aposentado, pagamento de férias: "Em face das informações, não há o que deferir".

DISPENSA DE PESSOAL DE MAR

— Dispensar dos serviços do Lóide Brasileiro, por desnecessários, os seguintes tripulantes, pagando-se-lhes as indenizações a que tiverem direito em face da lei: Valdemar Xavier de Alcântara, "moço" — Alvino Carlos do Nascimento, "moço" — Braz Bispo de Souza, carvoeiro — João Batista de Oliveira, carvoeiro. — José Afonso Soares, 3.o cozinheiro — João da Mata Modesto, carvoeiro — Manoel Eugênio dos Santos, "moço" — Antônio Nunes, "moço" — José Olimpio dos Santos, 3.o cozinheiro — Hilário Cesar de Lima, taifeiro — Manoel Severo de Oliveira, carvoeiro — Francisco Coelho de Moraes, carpinteiro — Pedro Alves, moço de convés — Oscar José de Santana, moço de convés.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar a partir das datas a seguir mencionadas, e em que completaram o interstício de um ano nos respectivos cargos, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores: 2.a cozinheiro, Brigido Messias do Nascimento, matricula 12.291, 5-5-49 — cabo-foguista, Arnóbio Rocha, matricula 17.016, 21-5-49 — marinheiro, Saturnino Ferreira, matr. 11.630, 30-12-1948.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover a 2º maquinista de 1.a classe, a partir de 30-5-40, data em que completou, sem notas desabonadoras, o interstício regulamentar de um ano de embarque na categoria de 2.a classe, o 2.o maquinista Elisio Bispo de Oliveira, matricula número 13.107.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adidos à Divisão de Navegação, onde ficarão aguardando nova comissão, a partir das datas de seus desembarques, os seguintes Oficiais de Máquinas, do vapor "Vitorialoide", desembarcados pela causa 19.a

1ºs maquinistas: Alberto da Silva Lessa, matricula 10.875, — Luiz Gonzaga Priano de Lacerda, matricula 11.796 — Silvino Pires de Figueiredo, matricula 14.373 — Olavo Strauch, matricula 14.620 — Julio de Azevedo Almeida, matricula n. 15.034 — João de Araujo Coutinho, matricula 15.820 — Valdemiro da Costa Rosa, matricula 15.821 — Deodoro Trilha Formento, matricula n. 15.954.

2ºs maquinistas: Antônio Fernandes Pessoa, matricula 5.993 — José Pinto, matricula 10.795 — Possidônio Antônio de Paula, matricula 11.915 — Aurino Antônio Bonfim, matr. 13.100 — João Antônio Delgado, matricula 14.179 — Maurício Alves Martins, matricula 14.506 — Antônio Magalhães Braga, matricula n. 14.626.

Condutor-maquinista: Pedro Alves Pacheco, matricula 1.572.

3ºs maquinistas: Moacyr Ponce Ogeda, matricula 1.633 — Othelo Pereira Lopes, matricula 1.883 — Alvaro Aguillar, matricula 2.002 — Valdemiro Castro da Silva, matricula 2.910 — Rubem Ferreira, matricula 6.393 — José Maria Alberto de Freitas, matricula 9.204 — Edson Reis, matricula 10.762 — Ademar José Cardoso, matricula 10.767 — Alfatar José Cardoso, matricula 10.767 — Alfatar Tzelikis, matricula 12.403 — Durval Moreira da Silva Pinto, matricula 12.623 — Luiz Féricles Calazans, matricula 13.368 — Gersino Gomes de Menezes, matricula 16.114.

Adir à Divisão de Navegação e destacar na Divisão de Diques e Oficinas os seguintes eletricistas, desembarcados do vapor "VI Vitorialoide", pela causa 19.a: Newton de Souza, matricula 2.977 — Geraldo Francisco Dionisio, matricula 4.258 — Miguel de Oliveira, matricula n. 5.556 — Jorge Batista, matricula n. 5.766 — Dilermando de Souza, matricula 15.155 — Jacy Marques Mesquita, matricula 17.845 — Pedro Canuto Emerenciano, matricula 19.721 — José de Oliveira Cura, matricula 19.994 — Antônio Benquerer Junior, matricula 20.126, com direito a refeições (almôço), por conta do Loide. Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas de seus desembarques (causa 19.a), os seguintes radiotelegrafistas: desembarcados do "Vitorialoide": 1ºs radiotelegrafistas: Antônio Augusto Viana, matricula 15.415 — Carlos de Miranda Pinto, matricula 10.966 — Domingos Miguez Figueiredo, matr. 11.222 — Joaquim Carreiro, matr. 13.236 — Altino Penaforte Viana, matricula 13.608 — José Fernandes Monteiro, matricula 6.147 — José Vieira do Nascimento, matricula n. 10.475 — Ranulfo Moutinho, matr. 14.311 — Rui Fernandes Martins, matricula 10.777.

2ºs radiotelegrafistas: Francisco Ramos de Macedo, matricula 13.277 — João Felipe Floret, matricula n. 7.333 — Lourival Henrique de Araujo, matricula 16.918 — Henrique Hepner, matricula 8.759 — José Ribamar da Costa, matricula 12.059 — Hélio Carvalho Pereira, matricula n. 19.226 — Geraldo de Souza, matr. 11.903 — Bartolomeu Pessoa dos Santos, matricula 12.538 — Cleber Souza, matricula 10.476 — Almir Alves de Oliveira, matricula 16.095 — Sebastião Timoteo Dias, matricula n. 6.188.

DESEMBARCADO DO "CARIOCA"

1º radiotelegrafista: Alberto Julio Pires, matricula 12.582.

DESEMBARCADO DO "LOIDE PARAGUAI"

2º radiotelegrafista: Aristeu Pereira Santana, matricula 6.039.

Término de férias: Araray Totyguara de Macedo, matricula 10.967 — Alderigo Magalhães da Silva, matricula 16.203.

Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas de seus desembarques os seguintes oficiais de máquinas, do vapor "Vitorialoide":

1º maquinista: América Camargo dos Santos, matricula 11.751.

2º maquinista: Vivaldo Domingos da Costa, matricula 13.033.

3ºs maquinistas: Linitheo Isaac Lopes dos Santos, matricula 1.682 — Raimundo da Silva Chaves, matr. 1.802 — Adelino Marques Figueiredo, matricula 2.140 — Victor Rodrigues Martins, matricula 6.092 — Manoel José Soares, matricula 11.048 — Valdemar Pio da Costa, matricula 14.602 — Ernesto da Costa Marins, matricula 16.599 — Nelson de Oliveira Arruda, matricula 17.651.

Por término de férias — 1º maquinista: George Domingos Morse, matricula 14.463.

2ºs maquinistas: Antônio de Oliveira Santos, matricula 6.083 — Lourival Gomes Viana, matricula 12.370.

3º maquinista: Anturio Ribeiro da Cruz, matricula 14.100.

Por término de licença — 3º maquinista: Osvaldo Elesbão Viana, matricula 19.861.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Designar o comandante Amaury Bustamante Fontoura Ferraz, para, como representante da Diretoria, presidir os trabalhos de encerramento da Concorrência Pública, a realizar-se no dia 3 de junho próximo futuro, às 14 horas, para venda de materiais julgados inservíveis para os serviços desta Emprêsa.

DISPENSA DE PESSOAL DE TERRA

Comunicar, para os devidos fins, que foram dispensados, pedido, dos serviços da T-DDO., os seguintes operários:

— Esmeraldino Mendes da Costa, matricula 19.299, praticante de 3.a classe, padrão LB-III, da Carreira de "Caldeireiro de Ferro", em 21-5-949;

— Moacyr da Silva Brazil, matr. 7.573, operário de 1.a classe, padrão LB-VIII, da Carreira de "Caldeireiro de Ferro", em 27-5-49;

— Milton Gomes de Andrade, matricula 2.949, operário especializado de 2.a classe, padrão LB-IX, da Carreira de "Soldador a Eletricidade", em 27-5-49.

PENALIDADES

Por proposta feita pelo Superintendente Comercial, em memo. n. 1.399, de 21 do corrente, suspender por trinta (30) dias, o Conferente de Carga, padrão LB-10, da C-DT, Alfredo Joaquim de Freitas, matr. 18.604, por ter sido encontrado dormindo, quando em serviço de conferência no vapor "Duque de Caxias", na noite de 6 do corente.

De acôrdo com a Superintendência Comercial, censurar o Conferente de Carga, padrão LB-10, da C-DT, Osvaldo Pereira Garcia, matricula n. 8.250, por não ter comparecido ao serviço, para o qual havia sido escalado, no dia 17 do corrente, a bordo do vapor "Carioca".

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Campos Sales, hoje, 12 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Ascânio Coelho, amanhã, 16 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Barbacena, a 4, às 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tetoia. — Taubaté, a 6, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife Cabedelo, Fortaleza, Aracaty, Areia Branca e Maceió. — Rio Doce, a 8, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Carioca, a 18, 8 horas, para Salvador Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino SUL: — Cuiabá, hoje, 12 horas, para Santos. — Loide América, hoje, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, hoje, 17 horas, para Santos. — Loide Bolivia, amanhã, 17 horas para Santos. — Loide Chile, a 4, 17 horas, para Santos São Francisco Buenos Aires e Pôrto Alegre. — Loide Venezuela, a 4, às 17 horas, para Santos. — Alegrete, a 6, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Rio Parnaíba, a 9, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Pirineus, a 7, às 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Rio Tocantins, a 7, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Guaíba, a 8-6, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Uruguai, a 13-6, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, a 12-6, 17 horas, para Santos. — Loide Honduras, a 13-6, 17 horas, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Buenos Aires. — Loide México, a 14-6, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Loide Perú a 16-6, 17 horas, para Santos. — Cantuárna, a 23-5, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Rio São Francisco, a 6-6, 8 horas, para Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Santos, a 24, 12 horas, para Santos. — Cantuária, a 25-6, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Rio Tocantins, a 15, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Destino — EUROPA: — Loide Panamá, a 6-6, às 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 13-6, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Mauá, a 20-6, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Cuiabá, a 20-6, 10 horas, para Salvador, Recife, CBI, Vigo, Leixões, Lisboa. — Loide-Chile, a 28-6, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Loide-Honduras, a 13-7, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam, Hamburgo.

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide Cuba, a 5-6, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Colômbia, a 21-6, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide México, a 6-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Nicarágua, a 21-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO NOVA YORK — Loide Venezuela, a 10-6, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Bolívia, a 20-6, para Bilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Perú, a 30-6, para Bilhéus, Salvador e Nova York — Loide Paraguai, a 10-7, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Argentina, a 30-7, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Proc. NORTE: — Alegrete, a 4, Tutoia e escalas. — R. São Francisco, a 30, de Belém e escalas. — Rio Parnaíba, a 30, de Natal e escalas. — Rio Tocantins, a 5-6, de de Natal e escalas. — Rio Guaíba, a 5-6, de Manáus e escalas. — Pará, a 7-6, de Belém e escalas. — Mandú, a 22-6, de Areia Branca e escalas. — Santos, a 22, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: Recôncavo, hoje, de Rio Grande. — Raul Soares, hoje, de Santos. — Bandeirante, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Doce, a 5, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Panamá, a 5, de Pôrto Alegre e escalas. — Inconfidente, a 10, de Pôrto Alegre e escalas. — Urú, a 13, de Montevidéu. — Carioca, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Solimões, a 17, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência — EUROPR: — Loide Honduras, a 10-6, de Hamburgo e escalas. — Cantuária, a 22, de Gênova e escalas.

PROCEDENCIA DA AMERICA

Loide Uruguai a 10, de Nova York e escalas. — Loide México, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide Perú, a 13, de Nova York e escalas.

-.QaaC7Mno.b-

A ATUAÇÃO DAS FÔRÇAS BRASILEIRAS

Acaba de sair o 6.º e ultimo volume da História da II Guerra Mundial, de autoria do professor Edgar Mc Innis, catedrático de História da Universidade de Toronto, obra editada sob os auspicios da Universidade de Oxford, e ora traduzida.

O autor não se limita a uma simples exposição dos fatos, mas detem-se frequentemente nas causas e consequências dos sucessos politicos e campanhas militares. E' uma obra de farta documentação, colhida em numerosas fontes e rigorosamente coordenada, devendo acrescentar-se que é ainda escrita com um critério objetivo, com precisão e imparcialidade.

A edição brasileira, graças a uma feliz idéia dos editores, considerando o que o autor citou e elogiou a participação do Brasil na guerra, traz no capitulo III, um histórico escrito pelo Marechal Mascarenhas de Morais sob cujo comando lutaram os nossos patricios; do capitão-de-mar-e-guerra Gerson de Macedo Soares, chefe do Estado Maior da Armada, que tomou parte nas Operações; e, coronel aviador Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça.

O Marechal Mascarenhas relata nesse livro com todos os detalhes pormenores da organização da nossa Fôrça Expedicionária, seu embarque e atuação na guerra. O comandante Gerson de Macedo Soares relata tôdas as fases em que se viu empenhada a nossa marinha de guerra para patrulhar as nossas costas, comboiar e transportar soldados para o campo de luta.

O cel. av. Nero Moura, seguindo a mesma orientação dos outros oficiais, entre outras cousas diz: "Com aviões absoletos e inseguros fizeram o patrulhamento da costa e com a ajuda material dos Estados Unidos conseguiram aviões novos e eficientes". Mostra que a nossa Fôrça Aérea cooperou de maneira decisiva para garantir o abastecimento de viveres imprescindíveis às regiões norte e sul do país. Conta com precisão de detalhes o histórico da formação do 1.º Grupo de Caça e suas operações, para finalizar dizendo de que "oito companheiros lá ficaram, mas serão eternamente lembrados".

Reunião extraordinária na CERNAI

Realizou-se, ontem, às 10 horas da manhã mais uma reunião extraordinária da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI) à qual compareceram o brig. Hugo da Cunha Machado, seu presidente; major brig. Ajalmar Vieira Marcarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; eng. Cesar Grilo, diretor da DAC; cel. av. eng. aer. Benjamim Manoel Amarante, major av. José A. Paiva Meira, drs. Trajano F. Reis, José Ribamar Machado, Aylsio Alves de Souza e consul Paulo Vidal.

Essa reunião teve por principal objetivo receber o chefe do Estado Maior da Aeronáutica que ali compareceu a fim de tomar conhecimento dos trabalhos.

Homenagem ao brigadeiro Alves Séco

Recife, 1 (Asp.) — O Aéro Clube local homenageou o brigadeiro Alves Séco, batizando com o seu nome um avião de treinamento.

Ainda o inquérito em tôrno dos B-36

Washington, D. C., 1 (U.P.) — O Departamento da Defesa recusou-se a atender o pedido formulado pelo Congresso de um "batalha simulada" para determinar o que há de verdade na controversia em tôrno do valor militar do bombardeiro "B-36" versus avião de capa a jato da Marinha Banshee.

Informou um porta-voz que o secretário da Defesa, Louis Johnson, comunicou sua decisão ao presidente Carl Vinson, do Comitê das Fôrças Armadas da Câmara, que já havia mandado fazer uma investigação em tôrno do programa de compras da Fôrça Aérea, envolvendo bombardeadores B-36. Louis fêz ver a Vinson que os chefes do Estado-Maior conjunto eram de parecer que tais experiências não poderiam conduzir a nenhuma finalidade útil e que a publicação dos resultados de qualquer batalha simulada poria em perigo a segurança do país. Os chefes do Estado-Maior são de parecer que o prosseguimento das experiências com tôdas as armas e sistêmas de armas determinaria qual o valor relativo dêsses aviões.

Mais tarde, Vinson declarou ter desistido do seu pedido no sentido de que se fizessem tais provas, confiando na decisão dos chefes de Estado-Maior, por motivos de segurança.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Aviões velozes como este que ilustra esta fotografia, um "Martin Mauler", da Marinha dos Estados Unidos, fotografado em pleno vôo, tentaram, sem êxito, capturar os "discos voadores". Existirão mesmo tais "discos voadores?"

Uma das mais interessantes questões da atualidade é a referente aos chamados "discos voadores". Depois de mais de dois anos de investigações ninguém parece estar habilitado a responder à pergunta: — "Que é o disco voador"?. Durante todo êste tempo mais de 270 relatórios chegaram às mãos das autoridades competentes, de tôdas as partes do mundo, com relação aos estranhos objetos voadores, porém nenhuma conclusão evidente foi atingida, de modo a provar ou não que se trata de aviões de [illegible] e finalidades desconhecidas.

Entrementes, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos considerou tôda a sorte de explicações para os fenômenos ocorridos, e concluiu que os discos voadores não constituem uma brincadeira, nem obra de imaginação. Concluiram, porém, igualmente, que os mesmos não devem constituir causa de alarme para a população, porque os fenômenos podem ser explicados por fatos corriqueiros, tal como sejam as estrelas cadentes, meteoros, balões, aparelhos de provas, etc...

Alguns deles, contudo, são passiveis de sérios estudos, para se comprovar a veracidade das suspeitas.

Um aviador relatou que estivera próximo ao objeto, e que o mesmo é um disco metálico, de tamanho assustador. Um outro declarou que viu um objeto que se assemelhava a uma meia lua, com barbatanas. Os observadores e estudiosos do assunto chegaram à conclusão de que são pouquíssimas as possibilidades de que os "discos" sejam mantidos por raios ou irradiações.

Quanto à possibilidade de serem considerados os "discos" como arma aérea de nações estrangeiras, tal hipótese foi quase totalmente posta de lado, dada a quantidade de reportagem proveniente de tôdas as partes do mundo e ao caráter de alarme que teve, de um modo geral.

Por outro lado, os discos que, segundo opinião de muitas pessoas, foram vistos, após uma explosão em Kansas, em fevereiro de 1948, foram identificados como meteoros siderais.

Muitos casos, porém, não tiveram registro e não passaram de puro logro. Considerando a possibilidade de que "os discos" pudessem ser originários de um outro planeta, o relatório provou que apenas Marte oferece possibilidades de vida por conseguinte poderia dar origem à invasão da Terra por tais armas, apesar de que Venus oferece possibilidades de vida, se bem que remotas.

Contudo cientistas não crêem que os "discos" possam ter vindo de um outro mundo, nem tampouco que os habitantes de Marte, que se acredita serem muito mais avançados que nós, tivessem a preocupação de enviar projéteis a nosso planeta.

Fora de nosso sistema planetário, 22 astros tem planetas satélites, que oferecem possibilidades de vida, diz o relatório. A possibilidade de, no caso, os discos serem provenientes de um desses satélites, é muito maior que serem os mesmos provindos de Marte, cobrindo este grande percurso interplanetário.

Contudo, uma outra noticia, ecoou como uma bomba, contra esta hipótese: para que um desses discos, proveniente de um dos mencionados satélites, pudesse atingir a superficie do globo terrestre, seriam necessários 80 anos, viajando com uma velocidades de 18.000 milhas por segundo, isto é, partindo do planeta mais próximo.

Foi citada uma possibilidade de reduzir este tempo: se os habitantes do mundo distante tivessem podido converter a matéria nuclear em energia propulsora, o tempo gasto para o percurso, a partir do planeta mais próximo, "Wolf 359", poder'a ser reduzido para 16 anos.

Demonstrações de aviões

Salisbury, Wiltshire, 1 (R.) — Adidos aeronáuticos de todos os paises, com exceção de Estados Orientais, assistiram a uma demonstração da mais moderna técnica de aviões de caça e bombardeio, tanto da Grã-Bretanha quanto dos Estados Unidos, ontem, nesta cidade.

A nota destacada da exibição foi uma demonstração feita por aviões "Mosquitoes", de bases da R.A.F. na Alemanha, bombardeando, sob contrôle de radar, diversos objetivos. As bombas foram atiradas diretamente sôbre os alvos, embora controladas a 40 quilômetros de distância.

Para melhorar o serviço aéreo

Washington, D. C., 1 (U.P.) — O Departamento da Aviação Civil autorizou a realização de reformas para facilitar e melhorar o serviço aéreo entre os Estados Unidos e a América Latina, mediante as quais as emprêsas Pan American Airways e Chicago Southern Airlines serão favorecidas.

A autorização foi aprovada pelo presidente Truman, e, por outro lado, a Pan American Airways teve permissão para fundir várias linhas de seus serviços de aeronavegação desde pontos de partida dos Estados Unidos para centros latino-americanos em uma mesma rota, tornando possível a redução do tempo de vôo sem escalas, mediante o emprêgo de aviões mais rápidos e de maior capacidade.

900 Kms. H.

Toulouse, 1 (F.P.) — O avião "Leduc-O 10", propulsionado a jato e resultado dos trabalhos do engenheiro francês Leduc, realizou a sua segunda prova. Utilizando um pouco menos da metade da sua potência o aparêlho atingiu à velocidade de 900 kms. H.

Depois dessa prova, que durou 30 minûtos, o construtor declarou que estava muito satisfeito com os resultados obtidos, pois na sua primeira prova o aparêlho conseguira atingir a velocidade de 750 kms. H.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA (COCTA)

O ten. brig. Armando Trompowsky baixou uma portaria dispondo sôbre a constituição da C.O.C.T.A. De acôrdo com essa decisão ministerial a "Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica" (COCTA) é constituida por um chefe e dos [illegible] seus trabalhos de execução. Os militares designados para constitui-la ou para nela prestarem serviços, serão considerados em comissão, e ficarão adidos à Diretoria do Material da Aeronáutica. Os funcionários e extranumerários-mensalistas postos à disposição continuarão a perceber vencimentos e salários nas repartições onde estiverem lotados. A admissão de extranumerários tarefeiros e diaristas será feita pelo chefe da COCTA, de acôrdo com a legislação em vigor e os recursos orçamentários próprios.

Por outra portaria o titular da pasta da Aeronáutica designou para constituirem a "Comissão de Organização do Centro Técnico da Aeronáutica", o coronel aviador engenheiro Casimiro Montenegro Filho como chefe; ten. cel. av. Benjamim Manuel Amarante, como sub-chefe e o desenhista classe "L" Hélio de Oliveira Gonçalves como arquiteto, representando a Diretoria de Engenharia e para prestar serviços na COCTA o maj.av. Brazilino Ferreira de Abreu, maj. av. engº Oswaldo do Nascimento Leal, 1º ten. int. Airton Gluck Pombo, 2º ten. int. Dalmo de Castro e Abreu e o 2º ten. inf. Jaime Barbosa. Todos os oficiais ficarão adidos à Diretoria do Material da Aeronáutica.

ESCALA EM ARAGUARI

A cidade de Araguari acaba de ser incluida como escala da linha aérea regular S.Paulo-Goiânia, da VASP.

FUNCIONAMENTO DE ESTAÇÃO DE RADIO

O administrador do Aeroporto de Terezina comunicou às autoridades que a estação de rádio local, da FAB já está funcionando.

MATRICULAS NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR

O brig. Luiz Leal Neto dos Reis, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica comunicou às autoridades da FAB que foram matriculados, no corrente ano, nos seguintes cursos os oficiais que se seguem CEMDAR (período superior) brigadeiros do ar Samuel Ribeiro Gomes Pereira, cels. avs. Antônio Fernandes Barbosa, Antônio Alberto Barcelos, Abelardo Servilio de Mesquita, Francisco de Assis Oliveira Borges e Gabriel Grum Moss; ten. cels. avs. Francisco Teixeira, Ari Presser Belo, Salvador Rosés Lizarralde, José Moutinho dos Reis e Alcides Moutinho Neiva; maj. av. Carlos Faria Leão; ten. cel. Exército Augusto Cesar de Castro Muniz de Aragão e maj. Exército Décio Corresen de Oliveira; CEMCAR (Periodo fundamental) — ten. cels. avs. Dario Cavalcanti de Azambuja e Rube Canaburro Lucas; maj. av. Henrique do Amaral Pena, Afonso Celso Parreiras Horta, Otelo da Rocha Ferraz, Nelson Baena de Miranda, Itamar Rocha, Ferny Pires Ferreira, Laurindo de Avelar e Almeida, José Tavares Bordeaux Rego e Augusto Teixeira Coimbra; cap. avs. Gil Miró Mendes de Morais, Hélio Silveira, D[illegible] Lima Siqueira, José A[illegible] Bezerra Studart e Ivo Castilho; CEMSAR — ten. cels. int. Ov[illegible] Alves Beraldo e Orlando D[illegible] Cardoso e maj. med. Joaquim Ma[illegible] Garcia.

VISITA O SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO O SENADOR ALFREDO NASSER

Esteve, ontem, em visita ao Serviço de Divulgação do Gabinete do Ministério da Aeronáutica o senador Alfredo Nasser. Esse parlamentar fazia-se acompanhar do dr. Murilo Noronha oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, sendo recebido pelos jornalistas presentes, com quem manteve cordial palestra, durante algum tempo.

Ao retirar-se o senador Alfredo Nasser despediu-se do sr. Fausto Almeida, chefe de serviço e dos demais jornalistas ali acreditados congratulando-se com os mesmos pela organização.

COMPARECIMENTO DE EX-CADETE

A fim de tratar de assunto de interesse próprio deverá comparecer, com a máxima urgencia, à Sub-Direção de Ensino da Escola de Aeronáutica, no campo dos Afonsos, o ex-cadete do Ar João Batista Vieira.

NOVAS LINHAS DA "PANAIR"

O diretor da Diretoria da Aeronáutica Civil acaba de aprovar os horários e itinerários das linhas aéreas regulares contratuais Rio-Belo Horizonte, Belo Horizonte-Poços de Caldas-S. Paulo e Belo Horizonte-S. Paulo, tôdas da "Panair do Brasil".

FISCAL ADMINISTRATIVO

Assumiu as funções de fiscal administrativo da Diretoria do Pessoal o major av. Lino Ronnualdo Teixeira.

REGRESSOU O CORONEL MÉDICO TOSTES

Por conclusão da missão que o levara à 2a. Zona Aérea regressou a esta capital o coronel médico Edgar Barroso Tostes, tendo se apresentado ao diretor de Saúde, brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes.

NA DIREÇÃO DO DEPÓSITO

O cel. av. Ari de Albuquerque Lima acaba de assumir a direção do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro.

FERROS com CONTRÔLE automático de CALOR
RUA DO PASSEIO, 48/56
MESBLA
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

MILHARES DE BOMBAS INCENDIÁRIAS explodiram num depósito de munição na Inglaterra

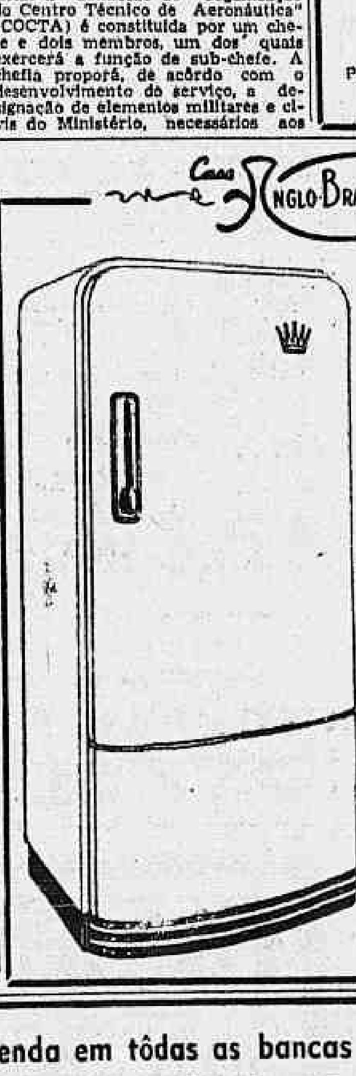
Londres, 1 (F. P.) — Quinhentas e oitenta e oito mil bombas incendiárias explodiram num depósito de munição situado em Harpur Hill. O incêndio e as detonações começaram às 11 horas da noite e continuavam às 2 horas da manhã de hoje, a despeito da intervenção dos bombeiros. Não há a lamentar qualquer vítima porque Harpur Hill está isolada no campo, longe de qualquer aglomeração.

Supõe-se que tenha caido um raio no depósito de munições, durante as recentes tempestades, provocando assim o acidente.

PROF. MARIO DE GÓES
Oculista — Alvaro Alvim 27 2º and. Das 14 às 18 h., menos aos sábados. (7750)

CÂMBIO - MOÉDAS
Remessas para Portugal
Av. Rio Branco, 49
CASA BANCÁRIA MONERÓ
Fones: 23-0074 e 23-0174
(32356)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA 30
Depósitos garantidos pelo GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sem limite 3% a/a — Limite Cr$ 100.000,00 — 4% a/a
Popular — Limite Cr$ 10.000,00 — Particular Cr$ 20.000,00 — 5% a/a
PRAZO FIXO — 6 a 7% a/a — 6 a 12 MESES
Não se cobram selos sôbre depósitos



Casa Anglo-Brasileira
FRIGIDAIRE INGLESA
EXCELENTE EM TUDO E SOBRETUDO 4 1/2 PÉS
Cr$ 7.850,00
EM ALGUNS CASOS, FACILITAMOS O PAGAMENTO
Casa ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN
360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

COMPRE HOJE VIDA DOMESTICA
Mais um excelente número da revista líder da mulher brasileira está à venda em tôdas as bancas de jornal. Aspectos da visita do presidente da República aos Estados Unidos — O Grande Prêmio São Paulo — Os últimos figurinos de Paris, Nova York, Londres e muitos outros agradáveis passatempos você encontrará em "VIDA DOMÉSTICA" de Junho ——— Preço em todo o Brasil Cr$ 10,00.

ATOS RELIGIOSOS

JOÃO PAULO SEBRÃO VELLOSO

Viuva Maria Augusta Vianna Velloso (Yayá Vianna), viuva Clara Luiza Bulcão Vianna, dr. Augusto V. Vianna Junior e familia, Dr. Heitor V. Vianna e senhora (ausentes), Dr. Mario V. Vianna e familia, Dr. Godofredo V. Vianna e filhos, Carlos V. Vianna e familia, Dr. Humberto V. Vianna e familia, Alfredo Sepulveda Garcez e familia e demais parentes convidam os amigos para a missa que mandam celebrar por alma do seu querido marido, genro, cunhado e tio, JOÃO PAULO SEBRÃO VELLOSO, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (38531)

MIGUEL RICARDO GALVÃO

A familia de MIGUEL RICARDO GALVÃO, agradece a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos para as missas de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 3, às 8,30 horas, no Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca), e depois de amanhã, sábado, dia 4, às 6,45 horas, na Capela do Colégio Sion, à Rua Benjamin Constant, em Petrópolis. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esses atos de fé cristã. (38104)

MARIA GUEDES MUNIZ

(MARIETA)

Brigadeiro Antonio Guedes Muniz, senhora e filho (ausente), Dr. Nelson Guedes Muniz, senhora e filhos, Fernando Carneiro Leão, senhora e filho, Iêda Muniz de Macedo Soares e Silva e demais parentes da inesquecivel MARIA GUEDES MUNIZ (MARIETA), convidam seus amigos para assistir á missa que, pelo repouso eterno daquela bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, á rua 1.º de Março, amanhã, dia 3 de junho, sexta-feira, ás 10,30 horas. (38103)

Ramiro Pinto de Carvalho Coêlho

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilza Esteves Coêlho e seus filhos, Mariza e Mauricio, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia do falecimento de seu idolatrado e bonissimo espôso e pai RAMIRO PINTO DE CARVALHO COÊLHO que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 3, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março. Antecipam os seus agradecimentos pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã. (38105)

Ramiro Pinto de Carvalho Coêlho

(MISSA DE 7.º DIA)

AGENOR AZEVEDO & CIA. LTDA., seus funcionários e demais auxiliares, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio e amigo RAMIRO, pessoalmente, por telegramas, telefonemas ou cartas, e de novo convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, sexta-feira, dia 3, ás 10,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato. (38106)

LEONOR JARDIM VILLAÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

Themistocles Jardim Villaça e senhora, Dioscorides Jardim Villaça, Henrique Jardim Villaça senhora e filhos, Francisco Rocha Villaça senhora e filhos, Oswaldo Lins senhora e filhos, Wander Wanderley senhora e filhos, Ibsem Rocha Villaça e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, avó e bisavó e convidam seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no sábado, dia 4 às 9 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana. (12408)

VICENTINA WALTER NETTO

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Filhos, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário, que mandam celebrar por alma de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó — VICENTINA — depois de amanhã dia 4 de junho às 9 horas no altar-mór da Igreja N. S. do Parto. Agradecendo antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Cel. ALCINDO NUNES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva e filhos do Cel. ALCINDO NUNES PEREIRA impossibilitados de agradecer individualmente a todos que o visitaram, que telegrafaram e trouxeram o conforto da sua presença por ocasião do seu falecimento e enterro, deixam aqui expresso o seu agradecimento e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se sexta-feira dia 3 do corrente às onze horas na Igreja da Candelária.

LUIZA ROSAS VIEIRA DE CASTRO

NENÊ

1.º ANIVERSÁRIO

José Luiz Vieira de Castro, senhora e filho, Gastão de Mattos, senhora e filhos (ausentes), Paulo Vieira de Castro, Flavio Miguez de Mello, senhora e filhos, Pedro Vieira de Castro, senhora e filhos, Gustavo Antonio Vieira de Castro, senhora e filhos, Raul Vieira de Castro e senhora (ausentes), Alice Alves Rosas, Viuva Samuel Soares de Almeida e familia, Mário Alves Rosas e familia, Ercilia Vieira de Castro, Viuva Américo Vieira de Castro e familia, Anysio de Sá e familia, Stella Vieira de Castro e Viuva José Vieira de Castro e familia, convidam os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do falecimento de sua saudosa mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia NENÊ, a ser celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 3, sexta-feira, ás 10 1/2 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (04993)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Mercês, 11 22-3020

POLICIA
Rádio Patrulha 22-1212

SOCORRO URGENTE
Pôsto do Bangu — Bangu 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 461 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 32-5960
Vasp 23-8382
Nab 23-3362
Transcontinental 32-3414
Nacional 32-8110

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3350
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0378
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3707
E. F. Corcovado 23-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 42 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6334

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 32-2177

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1898
Zona suburbana 29-0390

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Catete 25-1827
Agência Centro 22-3804
Agência Méier 29-5667
De noite 28-8797

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

Praças	Cr$
Londres	[illegible]
França	[illegible]
Portugal	[illegible]
Bélgica	[illegible]
Itália	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Suécia	[illegible]
Noruega	[illegible]
Suíça	[illegible]
Tcheco-Eslováquia	[illegible]
Nova York	18,72
Uruguai	[illegible]
Argentina	[illegible]
Canadá	[illegible]
Holanda	[illegible]

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 10.º dia útil:

Montepio da Fazenda, n. 7101 a 7113.

NOTICIAS DO D.A.S.P.

EMPREGOS NO SERVIÇO PUBLICO

Estarão abertas de 8 a 27 do corrente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P., as inscrições às provas de habilitação, respectivamente, para Geógrafo, referência 24 (Cr$ 2.380,00) e Restituidor Fotogamétrico, referência 21 (Cr$ 1.200,00), do Serviço Geográfico do Exército, do Ministério da Guerra.

Os interessados poderão obter completos esclarecimentos no andar térreo do Edifício do Ministério da Fazenda, junto à dependência do D.A.S.P., que alí funciona.

Concursos de trabalhos de utilidade para administração pública — O D.A.S.P. promoverá êste ano, como fêz nos anos anteriores, o Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública. [illegible] Os interessados poderão inscrever-se desde já e até o dia 30 de setembro vindouro, na Seção de Adaptação e Treinamento da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, no 7.º andar do Ministério da Fazenda, sala 711, onde lhes serão prestadas tôdas as informações.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 5 do corrente, às 7,00 horas. — Mario Rafael Vanutelli, Lopo de Carvalho Coelho, José Maria Guerra Alvarez, Henrique Ernesto Mourato Vermelho, Antonio Zambelli, Francisco Duarte Ribeiro, [illegible]

Chamada para 6 do corrente, às 7,00 horas. — Manoel Marques Henriques, [illegible]

Às 7,00 horas. — T. Aeronáutica — Ari Gomes de Castro, [illegible]

MULTAS

Em 16 de maio de 1949. — Excesso de velocidade: — Carga 73540 — 600022.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — Carga — 60697 — Estado 6565.

Estacionar em local não permitido: — P. 70 — 173 — 176 — 389 — [illegible]

38711 — 38651 — 39095 — 39374 — 39702 — 40240 — 40888 — 41201 — 41447 — 41476 — 42067 — 43084 — 43177 — 43757 — 44003 — 44395 — 44800 — 46071 — 46053 — 46552 — 47751 — 48068 — 48186 — 48240 — 49529 — 49587 — 49873 — 50177 — 50381 — 50429 — 100330 — 100483 — 102009 — 102400 — 64080 — 71889 — 77889 — 600239 — 600490 — 60556 — 80214 — 81231 — 81447 — 81452 — 81495 — Bonde 53 — 453 — M. G. 52284 — S. P. 2540 — S. P. 50102 — C. E. 2029 — Oficial 80747 — 83069 — 80034 — 83557 — Motocicleta 1074.

Interromper o transito: — 20636 — 21263 — 30614 — 31649 — 36626 — 37459 — 41259 — 42312 — 42312 — 45850 — 47793 — 49281 — 49874 — 50036 — 50133 — 50764 — 50785 — 61333 — 74048 — 80160 — 81324 — 81529.

Meio fio e bonde — 22405 — 102304 — Carga — 76831 — Oficial 88883.

Contra mão: — P. 2107 — 9437 — 17235 — 27923 — 28763 — 42598 — 50436 — R. J. 37979 — N. I. 5313.

Contra mão de direção: — 5608 — 5789 — 7560 — 11099 — 19056 — 22014 — 29163 — 32355 — 33004 — 35448 — 48500 — 49378 — 69329 — 73578 — 77318 — 600657 — 80601 — 81151.

Não acatar as ordens: — 525 — 7120 — 14793 — 21876 — 23712 — 26707 — 33711 — 33859 — 36173 — 40050 — 40053 — 40309 — 40309 — 40150 — 40463 — 40475 — 40632 — 40829 — 40838 — 40911 — 41065 — 41183 — 41303 — 41738 — 42198 — 42749 — 42853 — 42847 — 42979 — 43001 — 43037 — 43334 — 43672 — 43703 — 43989 — 44093 — 44145 — 44562 — 44738 — 45204 — 45386 — 45834 — 45854 — 45983 — 45992 — 46771 — [illegible] — 47306 — 47576 — 47482 — 47697 — 47763 — 47830 — 47833 — 47778 — 47920 — 48037 — 48152 — 48319 — 48604 — 48665 — 48705 — 49111 — 49328 — 49401 — [illegible] — 49723 — 49751 — 49967 — 49779 — 49819 — 50169 — 50252 — 50318 — 50379 — 50512 — 50659 — 61101 — 64576 — 68793 — 67099 — 67645 — 70746 — 71077 — 72459 — 73795 — 73828 — 75281 — 75408 — 76769 — 77085 — 78252 — 600123 — 80223 — 80382.

Desuniformizado: — 47202 — 50304 — 50451 — 81564.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 47220 — 47307 — 47397 — 50750 — 600432 — S. P. 63110.

Parar afastado do meio fio: — P. 12083 — 45748 — 50705.

I.A.P.E.T.C.: — 40310 — 79765 — M. G. 70024.

Falta de registro na licença: — P. 2022 — 18704.

Fumando quando na direção do veículo — 44718 — 48152.

Uso excessivo da buzina: — 14694 — 41775 — 43002 — 48641 — 75462.

Falta de luz: — 80833 — 81153 — 81157 — 81378 — 81380 — 81380.

Estacionar sôbre o passeio: — 8776 — 62285 — 102705.

Estacionar no ponto de taxi afastando-se: — 1222 — 100693 — 11613 — 30006 — 37173 — 44350 — 103310 — 81061.

Excesso de fumaça: — 80166 — 80260 — 80644 — 80785 — 80948 — 81054 — 81121 — 81158 — 81184 — 81187 — 81377 — 81379 — 81463.

Trafegar ao lado do bonde: — P. 6456 — 26919 — 5050.

Parar em local proibido (dentro da faixa) — 3238 — 4863 — 15423 — 15664 — 19080 — 22975 — 65890 — 81118 — Bonde 1821.

Vazar óleo na via publica: — onibus — 80049 — 80323.

Falta de transferencia de local: — 23450 — 27951 — 38876 — 78956.

Falta de equipamento obrigatório: — 20599 — 21532 — 44451 — 44451 — Carga 69073 — 71100 — 79765.

Trafegar em local proibido: — 70546 — 600245.

Retardar a marcha: — 80323.

Estacionar no ponto de parada de onibus: — 20292.

Formar fila dupla: — 987 — 1994 — 4157 — 6811 — 9164 — 13731 — 17578 — 21817 — 27192 — 29124 — 33006 — 35273 — 38849 — 39028 — 41111 — 41565 — 45773 — 48005 — 48083 — 50015 — 102221 — 63078 — 64270 — 68767 — 77338 — 79995 — 81436 — Aprendizagem 8 — M. G. 53660.

Falta de matricula: — 23294 — 70562 — M. G. 0062.

Não conservar a esquerda: — 37471

Falta de documentos: — 64310.

Não apresentar a licença: — 76438 — S. P. 231101.

Conduzir carga: — 8946 — 47650.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 34593 — 40770 — 42833.

Recusar passageiros: — 41922 — 46289 — 47197 — 50163.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 28519.

Falta de atenção e cautela: 74924.

Falta de freios: — 60929.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações

Armazem 1 — Uruguai, americano; Armazem 2 — Brasil, americano e San Giorgio, italiano; Armazem 3 — Campana, francês; Armazem 4 — Corientes, argentino; Armazem 5 — Loide Chile, brasileiro; Armazem 6 — Chile, sueco; Armazem 7 — St. Essilt, inglês; Armazem 8 — Loide Cuba, brasileiro; Frigorifico — Nordanland, sueco; Poteo 9/10 — Perinas, hiate, brasileiro; Armazem 11 — Uruguai Star, inglês; Armazem 12 — Campos Sales, brasileiro; Armazem 13 — Itanagé, brasileiro; Armazem 14 — Rio Guaporé, brasileiro; Armazem 15 — Poti, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo, brasileiro; Armazem 17 — Dakar, Triunfo, Silvia, 21 de Abril e Lucimar, hiates; Armazem 18 — Boa Vista, Atlantico e Tauassú, hiates; Armazem 18-A — Olimpico e Urbano, hiates; Armazem 19 — Rio D'Ouro, hiate; Armazem 20 — Loide Venezuela, brasileiro; Prolongamento — Albirea e Alpherat, holandeses; America, norueguês e Siderurgica 3.º, brasileiro; Cajú — Soeres, hiate.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Del Valle", Nova Orleans	
"Mormmacdow", Vancouver e escs.	3
"Cap San Martin", Norfolk e escs.	3
"Del Santos", Houston e escs.	8
"Mormacgulf", Baltimore e escs.	11
"Uruguai", Nova York e escs.	14
"Ravnanger", Vancouver e escs.	25
"Argentina", Nova York e escs.	28
"Horda", Filadelfia e escs.	29

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Mormacpenn", Vancouver e escs.	4
"Dowpllate", Nova York e escs.	4
"Mormacsun", Vancouver e escs.	4
"Mormmacswan", Vancouver e escs.	5
"Horda", Nova York e escs.	7
"Del Sud", Nova Orleans e escs.	8
"Argentina", Nova York e escs.	16
"Cap San Diego", Norfolk e escs.	18
"Brasil", Nova York e escs.	28
"Wideawake", Norfolk e escs.	28

Do rio da Prata para a Europa

"Campana", Marselha e	
"Loide Panamá", Hamburgo e escs.	6
"Salta", Genova e escs.	7
"Argentina Star", Londres e escs.	8
"Mongola", Autuerpia e escs.	9
"Sebastiano Caboto", Genova e escs.	11
"Higland Princess", Londres e escs.	14
"Desseirade", Marselha e escs.	17
"Francesco Morosine", Napoles e escs.	18
"Formose", Marselha e escs.	25
"Serpa Pinto", Lisboa e escs.	26
"Uruguai Star", Londres e escs.	29

Da Europa para o Rio da Prata

"San Giorgio", Genova e	3
"Formose", Marselha e escs.	
"Highland Monarch", Londres e escs.	6
"Alcantara", Southampton e escs.	10
"Paragual Star", Londres e escs.	14
"Florida", Marselha e escs.	15
"Sises", Napoles e escs.	16
"Groix", Marselha e escs.	[illegible]
"Belgrano", Helsingfors e escs.	[illegible]
"Brasil Star", Londres e escs.	[illegible]

Para Cabotagem

"Lami", Aracajú e escs.	[illegible]
"Siderurgica 3.º", Areia Branca e escs.	[illegible]
"Tabatinga", Belém e escs.	[illegible]
"Serigi", Pôrto Alegre e escs.	[illegible]
"Rio Doce", Belém e escs.	[illegible]
"Macció", Cabedelo e escs.	[illegible]
"França M", Pôrto Alegre e escs.	[illegible]
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs.	[illegible]

[illegible] (8676) [illegible]

HORACIO VERNE

A Confederação Brasileira de Esgrima profundamente compungida com o falecimento do seu Diretor Tesoureiro, convida todos os esgrimistas bem assim parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandará celebrar ás 10,30 horas do dia 3 do corrente no altar N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária. (14079)

HORACIO WERNER

A Diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, convida os seus associados em geral e os amigos do Prof. Horacio Werner, para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar em sua intenção no Santissimo da Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 2 do corrente, ás 10,30 horas, por alma do seu inesquecivel Diretor do Departamento Esportivo. (12246)

CONTRA-ALMIRANTE JOAQUIM TEODORO DO SACRAMENTO

(30º dia)

A familia sensibilizada, agradece aos parentes e amigos, que manifestaram o seu pesar, por telegramas, telefonemas, comparecendo ao enterro e missa de 7º dia, do seu chefe Contra-Almirante Sacramento e convida para a missa de 30º dia, a ser realizada amanhã, dia 3, ás 10 horas, no altar mór da Igreja do Santissimo Sacramento, á Av. Passos. Agradece o comparecimento a esse ato de religião. (7656)

TENENTE-CORONEL ANTONIO MENDES TEIXEIRA

7º DIA

Sua familia comunica a parentes e amigos que a Missa de sétimo dia, em sufrágio da bonissima alma de seu muito querido Antonio será celebrada sexta-feira, dia 3, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de março.

Antecipa agradecimento a quantos puderem acompanhá-la nesse santo ato. (7730)

São Judas Thadeu.

Agradeço uma graça alcançada. Nena.

Sagrada Familia.

Agradeço uma grande graça alcançada. Nena. (12409)

EUGENIA MONTEIRO DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel — GENY, — e convida para a missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 3, às 9,30 horas, na Igreja Conceição da Bôa Morte. (38111)

JORGE AUGUSTO DO NASCIMENTO PEREIRA

FUNCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Ilka Prado, Ribeiro Pereira, Antonio Fernando Pereira, senhora e filhos, Desembargador Sydenham de Lima Ribeiro e familia, agradecem profundamente a todas as pessoas que os confortaram com a sua presença e enviaram cartas e telegramas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, filho, irmão e genro — JORGE AUGUSTO — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 3 de junho, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando a todos [illegible]

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Fco. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,3396
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1108
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL

(Dia 31-5-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7581
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2142
Holanda	—	7,0494
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	8,4324
Espanha	—	1,7096

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu á vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá á vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,87
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,40
França, por F.	0,30,50
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	41,80
Montreal, cabo por P.	96,00
Amsterdam, por P.	37,65
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDEU, 1.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,20
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

Sôbre Nova York á vista	
Taxa de compra (P.)	10,29
Taxa de venda (P.)	10,34
Sôbre Nova York á vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Empréstimo 1913, 5%	46,0,0
Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Inprovementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,17,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	0,13,1
Cables & Wireless Ltd ordinaria	223,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,4
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,4,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	134,10,0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	3,1,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	146,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,12,6
Consols., 2 1/2 %	79,10,0
Shel Transport Trading	3,2,6
Canadian Eagle Oil	1,5,6
Royal Dutch Petroleum	20,0,0

BOLSA

Continuaram regulares os trabalhos da Bolsa, ontem, cujos negócios realizados apresentaram maior desenvolvimento. As apólices da divida pública ao portador regularam firmes e em alta, o mesmo se dando com as obrigações de guerra. As apólices de sorteio, as municipais e as estaduais regularam estáveis, mantendo-se as ações de bancos em calma e as de companhias bastante ativas, tudo como se vê adiante.

VENDAS

Apólices da União:	
4 Obras do Porto, 5%%, port., a	640,00
87 Diversas Emissões, 5%, port., a	690,00
268 Idem, a	029,00
15 Reajustamento, 5%, a	715,00
Obrigações da União:	
20 Tesouro de 1932, 7%, a	1.002,00
4 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,50
3 Idem, Cr$ 200,00, a	352,00
238 Idem, Cr$ 1.000,00, a	715,00
40 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.575,00
33 Idem, a	3.580,00
Apólices prefeituras estaduais:	
7 Porto Alegre, 3½%, a	17,00
17 Belo Horizonte, 7%, a	510,00
Apólices estaduais:	
200 Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%, a	620,00
23 Minas Gerais, 7% prot., a	640,00
15 Idem, 1.ª série, 5%, a	175,00
617 Idem, 2.ª série 5%, a	153,00
13 Idem, 3.ª série, 5%, a	155,00
36 E. do Rio, eletrificação, 8%, 2.ª série, a	850,00
91 S. Paulo, 5%, a	200,00
73 Idem, a	202,00
Ações de bancos:	
211 Mercantil do Rio de Janeiro, a	390,00
15 Brasil, a	560,00
Ações de companhias:	
700 Minas de Butiá, a	38,50
70 Siderúrg. Nacional, a	150,00
100 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	180,00
790 Brasileira de Meias, pref., a	180,00
60 Docas de Santos, port., a	182,00
190 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
27 Cervejaria Brahma, pref., a	430,00
200 Siderúrgica Belgo Mineira, port., a	500,00
17 Idem, a	502,00
13 Colonial de Seguros Gerais, a	515,00
Debentures:	
60 Banco Lar Brasileiro, 8%, 1.ª série, a	158,00
20 Cia. Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil a	630,00

VENDA JUDICIAL

835 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c 180 dias, a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	835,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	—	860,00
Rodoviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.590,00	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	716,00	714,00
Idem, Cr$ 500,00	—	330,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	71,00	70,50
Apól. da União:		
Diversas Emissões port.	695,00	692,00
Idem, cautela	665,00	660,00
Reajustamento, 5%	750,00	745,00
Obras do Porto 5%	650,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	—	635,00
Idem, decreto 1.177	670,00	663,00
Idem, 5%, nom.	535,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	177,00	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	135,00	134,00
Idem 3.ª série, 5%	157,00	155,00
Recuperação Econômica 7%	620,00	—
São Paulo, 5%	203,00	231,50
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	465,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	620,00	610,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	545,00	540,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	975,00	980,00
Pref.ª de Niterói, 8%	165,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Prefeitura de Campos, 8%	860,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	156,00
Emp. 1917, 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	510,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1.835, 7%	—	168,00
Decreto 3.264, 7%	—	182,00
Emp. 1906 6% port.	—	160,00
Decreto 1.550, 7%	180,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	560,00	550,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	198,00
Lavoura de Minas Gerais	410,00	—
Português do Brasil, nom.	390,00	370,00
Brasileiro de Crédito	140,00	—
Comércio	—	330,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	39,50	38,50
Idem, pref.	75,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana nom.	—	200,00
Progresso Industrial	900,00	860,00
Nova América	—	480,00
América Fabril	850,00	—
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.400,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional .4	155,00	150,00
Belgo Mineira port.	503,00	498,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	175,00
Cerv. Brahma pref.	—	435,00
Idem, ord.	—	435,00
Minas de Butiá	39,00	38,00
Docas de Santos, port.	185,00	182,00
Idem, nom.	—	172,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	180,00
Ferro Brasileiro	215,00	—
Parafusos S. Rota	300,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	193,00
Gaz Esso	—	200,00
Brasileira de Meias ord.	—	450,00
Sudeletro, pref.	940,00	890,00
Eletromar	1.200,00	900,00
Cervejaria Brahma pref.	480,00	486,00
Panair	98,00	90,00
Hoteis Regente	1.000,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	190,00	—
Vale do Rio Doce	400,00	330,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Docas da Bahia, port.	—	350,00
Brasileira de Meias, pref.	—	170,00
Palace Hotel	—	500,00
Mesbla, pref.	190,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	163,00	166,00
Lar Brasileiro	199,00	196,00
Cerv. Brahma	—	1.015,00
Antártica Paulista	—	180,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	825,00	—
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	775,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 66,30.

Entradas: 1.255 sacas; saidas: 10.771, sendo 9.521 para a Europa, 750 America do Norte 500 por a America do Sul; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 12.248; despachadas para embarques: 121.437; existência: 531.058.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 68,70; tipo 4, Cr$ 68,10; tipo 5, Cr$ 67,50; tipo 6, Cr$ 66,90; tipo 7, Cr$ 63,30; tipo 8, Cr$ 65,30.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 8,63 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Junho, 1949	64,50	64,30
Julho, 1949	61,80	61,60
Agosto, 1949	59,30	59,00
Setembro, 1949	58,20	58,00
Outubro, 1949	58,20	57,90
Novembro, 1949	58,20	58,00

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Estavel.
Mercado: Firme.

2ª BOLSA

Junho, 1949	64,20	64,00
Julho, 1949	61,20	60,80
Agosto, 1949	S/v.	63,30
Setembro, 1949	57,70	57,40
Outubro, 1949	57,00	57,30
Novembro, 1949	57,00	57,60

Vendas: 6.500 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

SANTOS, 1.
Disponivel do Café

Mercado estável.

Preços —Tipo 4, mole Cr$ 93,00, tipo 4 ouro, Cr$ 88,50.

Embarques: 60.749 sacas; entradas: 30.252; existência: 2.148 165.

Sairam 95.915 sacas sendo 63.700 para a America do Norte; 7.215; para Europa e 25.000 para a Africa

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1949	66,00	66,00
Em julho, 1949	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	67,00	67,00
Em maio, 1950	68,00	68,00

Posição: Calma. Calma.
Vendas: Nada. Nada.

CONTRATO "C"

Em junho, 1949	97,80	97,80
Em julho, 1949	98,60	98,40
Em setembro, 1949	98,80	98,70
Em dezembro, 1949	99,40	99,30
Em janeiro, 1950	100,20	100,10
Em março, 1950	100,80	100,70
Em maio, 1950	101,00	101,00

Posição: Estavel. Estavel.
Vendas: Nada. 500.

NOVA YORK, 1.
CAFÉ A TERMO

CONTRATO "D" — Santos — Mole		
Em julho, 1949	(*)21,55	21,17
Em setembro, 1949	20,66	20,52
Em dezembro 1949	(*)20,10	19,80
Em março, 1950	N/c.	19,30
Em maio, 1950	N/c.	19,13

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 23 pontos.

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento, 7.500 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 38 a 41 pontos.

(*) Vendedor.

AÇÚCAR

Ainda ontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Não houve entradas; sairam 14.490 sacos e ficaram em existência..... 135.620 ditos.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Banco cristal, Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150.000; mascavinho: Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 1

Mercado — Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; Usinas de 2ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; Terceira sorte: Cr$ 60,00; e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 36,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1949; 6.776.663.

Exportação: 26.971.

Consumo: 2.000.

Existência: 770.248.

ALGODÃO

Em condições firmes, com entregas ativas e sem alteração nos preços, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Não houve entradas; sairam 1.696 fardos e ficaram em estóque 16.372 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00, e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00; Seriões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Ceará tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00 fibra curta; Matas tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 146,00 e Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 1

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Seriões tipo 5, Cr$ 210,00.

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 247.290.

Exportação: nada.

Existência: 4.458.

Consumo local: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 1.

	Abert.	Fech.
Em junho	N/c.	191,00
Em julho	190,00	191,50
Em outubro	187,00	188,00
Em dezembro	186,50	188,00
Em janeiro, 1950	185,00	187,00
Em março, 1950	185,00	186,50
Em maio, 1950	N/c.	180,00

VTNDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 11.000 arobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 3	199,00
Tipo 4	190,00
Tipo 5	179,00
Tipo 5	180,00

Algodão a termo
NOVA YORK, 1.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1949	32,16	32,21	32,34
Oututubro 1949	28,66	28,71	28,79
Dezembro 1949	28,46	28,50	28,59
Março, 1950	28,30	N/c.	28,49
Maio, 1950	28,21	N/c.	28,33
Julho, 1950	27,50	N/c.	27,61
M. A. Uplands	—	—	33,41

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 1 a 5 e alta parcial de 1 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 11 a 15 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	18,40	18,65
Em setembro, 1949	18,29	18,20
Em dezembro 1949	17,01	17,64
Em março, 1950	17,30	17,10
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 56 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel; com baixa de 9 a 15 e alta de 10 a 15 pontos; no fechamento, mercado estavel, com alta de 10 e baixa de 5 a 6 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.

Julho, 1949	1,20,13
Setembro, 1949	1,00,97

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	3.179	1.320
Arroz, sacos	11.799	3.240
Banha, caixas	252	1.540
Açucar, sacos	33.600	2.500
Farinha, sacos	14.179	2.490
Xarque, fardos	503	300
Milho, sacos	1.180	980
Batata, vols.	13.517	—
Cebola, vols.	7.075	—
Manteiga, quilos	2.839	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de junho de 1949	8.816.331,60
Total	8.816.331,60
Em igual periodo de 1948	6.359.778,00
Diferença p.ª menos neste ano	2.456.553,60
De 3 de janeiro a 1 de junho de 1949	1.093.959.292,40
Em igual periodo de 1948	1.219.287.616,10
Diferença p.ª menos neste ano	120.328.323,70

R. D. F. em 1 de junho de 1949.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	3.424.871,60
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	3.424.871,60
Em igual periodo de 1948	4.950.869,10
Diferença a maior em 1948	1.525.997,50

DECLARAÇÕES

AVISO AO PÚBLICO

A Emprêsa expresso de luxo comunica que, pôr autorização do D.N.E. de Rodagem, á partir do dia 15-6-949, será modificado os seus horários, ficando deste dia em diante a partida de Cataguases diàriamente pela manhã às 6,00 e do Rio às 6,20 horas — Horário da Tarde de Cataguases, as segundas, quartas e sextas-feiras e do Rio as terças, quintas e sábados às 15,20 horas da tarde.

A empresa. (7720)

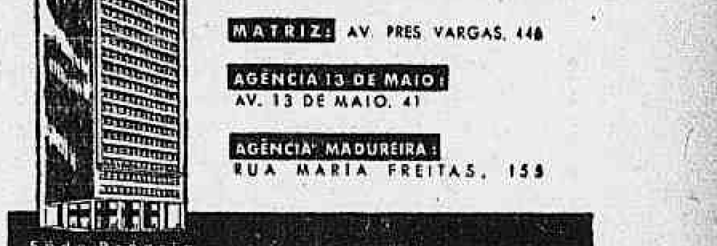
Á PRAÇA

A Empresa Lançadora de Ações Ela Ltda. avisa á praça em geral e aos seus distintos clientes que não tem nenhum cobrador na praça encarregado de efetuar cobranças e que todas as prestações de vendas de ações só deverão ser pagas diretamente nos estabelecimentos bancários por ela indicados.

Outrossim, pede para denunciar á Empresa, imediatamente, pelo telefone 42-4970 a presença de qualquer pessoa que pretenda fazer tais cobranças.

A DIRETORIA

Bancos & Sociedades



EDIFÍCIO MARNE

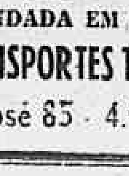
CONVOCAÇÃO DE ASSSEMBLEIA

São convidados os Srs. Condôminos do Edifício em referência, sito á Praia do Flamengo n. 82, nesta cidade, para assembléia geral ordinária a realizar-se no próximo dia 3 de junho, sexta-feira, ás 17 horas, em 1.ª Convocação e ás 18 horas em 2.ª Convocação, nos escritórios da firma administradora, F. R. de Aquino & Cia. Ltda., á Avenida Rio Branco n. 91, 6.º andar. Na referida assembléia serão tratados assuntos gerais relativos á administração do Edifício. (38108)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde : S. PAULO

RUA ALVARES PENTEADO N.º 184



DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Valsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 83 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP"

MALA

Vende-se uma Armário americana em estado de nova à Rua dos Arcos n.º 18 - 6.º andar sr. Fernando. (7664)

TERRA PARA JARDIM

Dão-se terra ótima para jardim e saibro para ladrilheiro na Rua Senador Pedro Velho. Entrada pela Rua Marechal Pires Ferreira, no Cosme Velho. (7764)

JOCKEY CLUB

Compra-se títulos de sócio deste club à Cr$ 27.000,00 e vende-se do Country Club à Cr$ 17.000,00; C. R. Flamengo à Cr$ 6.000,00 com o Corretor Monis à Rua da Quitanda 83 - 5.º and. (12466)

BOLOS ARTISTICOS

Para aniversários, batisados, casamentos, comemorações etc. Criações originais. Sistema francês. Entregas em 48 horas. Tratar diàriamente pelo telefone 45-0242 das 14 às 18 horas. (12471)

OFICINA DE RADIO?

Vende-se Assembléia 1, 1.º andar Sala 5. (12480)

"VESTIDO DE NOIVA"

Vende-se um lindo vestido de noiva de ótimo setim "Duchesne" com uma belíssima cauda; para ver à rua Copacabana 1.413. Preço: Cr$ 2.000,00. (38300)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

— PARA —

MAQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 QUILOS Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA para máquinas de lavar

Caixa de 20 quilos — Cr$ 4,50

SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO

Latas de 18 litros — Cr$ 55,00

SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos, Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50.

Pedidos pelo telefone 43-8309 - Rua do Livramento, 71

ENTREGAS A DOMICILIO (30080)

POR Cr$ 15,00 !...

CONSERTOS DE COLARINHOS

CAMISAS SOB MEDIDA — CR$ 50.00

ENTREGA IMEDIATA.

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 - 1.º — MERCADO DAS FLORES (11112)

TROPICAL BRILHANTE

O mais brilhoso. O melhor que existe. Doze lindas côres. Chegados recentemente da Inglaterra. A venda na "Casa Happy" — Rua Alcino Guanabara ns. 17/21 — Edifício Regina — Loja 1 — Fone 42-1492. (09559)

PÓ INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS:

GOTTAS INDIANAS

ACORDEON

Venda dos novos modelos "Paolo Soprani", Itália (importação própria) 24, 80, 120 baixos. Côres: branco, encarnado e preto. Não compre antes de verificar os nossos preços. Copacabana: Rua Miguel Lemos n. 44, 11.º — Studio Maestro George Brass, dipl. em U.S.A. — Tel. 27-6584. Aulas para adiantados e principiantes. (06640)

16 m/m-Films-8 m/m-Films-16 m/m

MUDOS E SONOROS

!CHEGARAM AS ULTIMAS NOVIDADES!

DESENHOS VERSÃO PORTUGUESA! — FAR-WEST!...

MUSICAIS! — COMEDIAS! — ORQUESTRAS! —

E LONGA METRAGEM

ABRA SUA FICHA DE ALUGUEL!

CITÉRA LTDA.

AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBL. — TEL.: 32-5554

LEILÕES PÚBLICOS

Leilão Judicial da Metalurgica São Cristovão

RUA DA ALEGRIA 1828

O Leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juízo da 1ª Vara Cível venderá em leilão, no dia : de Junho do corrente ano, as 2 horas da tarde, no local acima, a bem montada Metalúrgica São Cristovão com grande quantidade de ótimas e perfeitas máquinas para laminação de ferro e muitas outras, tôdas em perfeito estado e funcionando. (39157)

SANS SOUCI HOTEL

VERANEIO — FÉRIAS

NOVA FRIBURGO

Visite NOVA FRIBURGO, a Suissa Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Órgãos. Altitude 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Agua quente e fria em abundancia. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI. Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas. Rêdes de águas, luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condominio.

INFORMAÇÕES NO RIO sobre hospedagem e terrenos, À AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º andar - salas 306/8 — TELEFONE 42-7028. EM FRIBURGO: pelo telefone 164. (32716)

FOLHINHAS — Aceitamos agenciadores à base de comissão para venda de grandes *saldos* de folhinhas para 1950. Fornecemos mostruários completos e tabelas de preços com todos os detalhes para vendas no interior, mediante o envio de Cr$ 120,00 para pagamento e porte dos respectivos mostruários.

"Á INDUSTRIAL PAULISTA"

Av. AUTOMOVEL CLUB, 5410 - A PAVUNA — RIO DE JANEIRO (7773)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

436ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO S

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul fundo vermelho e numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 1 DE JUNHO DE 1949, ÀS 14 horas.

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Prêmios maiores	
37041	1.500.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
917	300.000,00 CRUZEIROS — Passo Fundo
19321	200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
13371	100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
7463	50.000,00 CRUZEIROS — RIO

37040 Aproximação 37.500,00 CRUZEIROS

37042 Aproximação 37.500,00 CRUZEIROS

Todos os numeros terminados em 1 têm Cr$ 250,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTO TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS.

436ª EXTRAÇÃO — PELA CONCESSIONÁRIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSÕES FEDERAIS: *DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES* — O FISCAL DO GOVÊRNO: *ODILON DA SILVA CONRADO* — 436ª EXTRAÇÃO

NEGOCIOS COM O JAPÃO

PAUL J. TUNKIS, representante dos maiores industriais japoneses, convida firmas brasileiras, interessadas na IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS JAPONESES, a com êle se comunicarem por escrito, endereçando a correspondência para o Copacabana Palace Hotel - Rio de Janeiro, até 8 de Junho, mencionando o ramo que lhes interessar e dando referências bancárias.

Só interessam firmas já estabelecidas e de sólida reputação comercial. (38289)

Retratos

urgentes para qualquer documento. Rua Buenos Aires, 58 loja (Junto a Casa Garcia).

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio. TEL. 22-0423 (12446)

FÉRIAS-PROFESSORADO EM SÃO LOURENÇO HOTEL DAS NAÇÕES

INFORMAÇÕES FONE INTERURBANO 90 ou 38-0507 NO RIO (7709)

MÓVEIS

ESTOFADOS

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66 Tel. 27-7195 CASA "JULIO

ROUPAS USADAS ETC.

COMPRO A DOMICILIO

TEL.: 22-8606

Sr. Ernesto.

"MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NOVOS" IMPORTADOS E NACIONAIS

As Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial" S/A., comunicam que estão dispondo de materiais e equipamentos considerados como sobras da construção da sua Fábrica Goiabal em Pombal, E.F.C.B., Estado do Rio de Janeiro. A mercadoria, na sua maioria nova e importada dos EE. UU. da América do Norte, inclui:

Tubos, canos, vasos, etc. de cerâmica anti-ácida e de liga de aço anti-ácido para Fábrica de ácidos.
Cimento e tijolos anti-ácidos.
Tubos, conexões e Flanges de Ferro e Aço.
Parafusos diversos (com e sem porcas) e pregos.
1 Balança de suspensão (tipo Trolley) para 2.000 Kls. completa.
Peças e conexões de barro vidrado.
Fios, cabos e outros materiais elétricos.
Maçanetas, dobradiças, etc. para portas e janelas, etc. etc.

Os interessados poderão obter listas dos materiais e esclarecimentos com:

1) Departamento de Compras à Rua Xavier de Toledo, 14, 6º andar, sala 604 — São Paulo.
2) Departamento de Explosivos à Av. Graça Aranha, 333, 5º andar, Rio de Janeiro.
3) Fábrica Goiabal, Pombal — E.F.C.B. — Estado do Rio de Janeiro, na qual poderão ser inspecionados os lotes.

(38530)

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. D - 2015 880 Bergen Ave. Jersey City, N. J. U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.

NOME ______ (favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO ______

CIDADE ______ PAÍS ______

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO

R. Gonçalves Dias, 30-A - S/71 — Tel. 42-7512 (12373)

SUA GELADEIRA!

Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola, a domicilio. Consertam-se todas as geladeiras domésticas e comerciais. Serviço rápido e garantido, a domicilio e na oficina. CASA JATO. Av. N. S. Copacabana n. 569, sala 19. Tel. 37-4008. (03779)

PIANO BLUTHNER - ¼ DE CAUDA Alemão

Vendo, verdadeira maravilha, peça para pessoas de apurado gôsto. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003 (esq. de Assembléia) — Telefone 22-4062 — A. R. MATHIAS. (12507)

GRANDE RESTAURANTE

SUISSO

ALMOÇO COMERCIAL — Cr$ 20,00

TALÕES DE 10 CUPONS — "Standard" " 160,00

MÚSICA — JANTAR — Orquestra: Maestro Jacobs

Todos os Sábados: ESPECIALIDADES SUISSAS

preço modico — cozinha sadia

AMBIENTE FAMILIAR

Av. 13 de Maio, 23-B visavis Teatro Municipal

FAÇA SUA PERMANENTE EM CASA, A FRIO, COM "PERMANEX"

As senhoras que receiam submeter seus cabelos à ação da eletricidade e vapor, "PERMANEX" lhes oferece a ultima novidade em ondulação a frio, fácil de fazer sòzinha e muito econômica. Cabelos tintos, oxigenados e naturais. Jôgo de enroladores de matéria plástica e liquido por Cr$ 70,00. Na segunda ondulação basta comprar o liquido por Cr$ 35,00. Encontra-se à venda na CASA CIRIO. Perfumarias Lopes, Exposição Carioca, Farmácia Silva Araujo e Drogaria Castelo e em Niterói na Drogaria Nacional. Informações com seus Representantes à rua Carvalho Alvim, 27 — Tel. 38-2406. Vendas pelo reembolso. (12450)

Negócios nos EE. Unidos

Senhor brasileiro, auxiliar de importante emprêsa, viajando para os EE.UU. onde ficará vários meses, incumbe-se da solução de negócios à base de comissão. Bittencourt telefone 46-3009. (7772)

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho, da indústria nacional. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166 - Sobrado. Tel. 43-7407 - Rio. (9700)

CIMENTO-ETC.

Polonês, alemão, inglês e nacionais. Pronta entrega. Tubos galv., Vergalhões, eletrodutos, tijolos, canos de chumbo, madeiras, Arame farpado, etc. Melhores preços. Cimento reensacado. Aceitamos vendedores. Av. Churchill, 94 - s/1.104 — Sr. Alexandre — Tel. 22-2233 e 32-7095 — das 7 às 20 horas interupto. Fora do horário tel. 25-1973 — Despachamos para interior. (07775)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

ONDAS CURTAS E LONGAS

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (03793)

ANUNCIOS

LAPAROSCOPIO

Compra-se - R. Evaristo da Veiga 16, 10.° andar, Apto. 1005. (12369)

Fabricam-se Joias

A fábrica de Joias "Essei Ltda. à Avenida Presidente Vargas, 2 139 1.° andar. Tel. 43 4176. Vende um relógio com pulseira de ouro 18 ks, garantido, para Senhora, por Cr$ 1 500,00, um anel de ouro platina e brilhantes para Senhora por Cr$ 450,00, um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks. garantido para Homem por Cr$ 1 600,00 — Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (26505)

CINEMA SONORO 16 m/m

Marca Ampro, completo, absolutamente novo, preço unico Cr$ 12 850,00 tratar com Sr. IVAN Av. Franklin Roosevelt 126-A na loja da esquina. (5012)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre extrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (9433)

VOCÊ ESTÁ COM TUDO...

Tem um automóvel, mais falta colocar um rádio em seu carro. Rádio Elétrica Leblon, coloca-se na mesma hora. À Avenida Ataulfo de Paiva 980-A. — Tel.: 27-9165. (8704)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patiné ouro em folha — Tel.: 25-1447.

ROUPAS USADAS

Compro máquina de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.

Tel.: 23-4906. (8164)

MANICURE E PEDICURE

Senhora ou Senhorita — Precisando de Manicure ou Pedicure, procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, à Rua Machado de Assis, 20. — Tel.: 25-2126 — Flamengo. (8732)

DIHYDRO-STREPTOMICIN MERCK

Vendo a Cr$ 35.00 a grama. Fone: 32-4964 c/ MATOS. (12277)

GELADEIRAS DIRETAMENTE DO IMPORTADOR

G.E., Philco Crosley, Kelvinator, Westinghouse, de 6, 7 e 8 pés, com 5 anos de garantia. Vendas a prestações — Entrega imediata. - Rua da Assembléia, 93, loja. (11090)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (12247)

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (7462)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 45-A, 4.° Sala 43. Tel.: 22-0411. (14010)

ELETROLUX -- VENDO

1 enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros por 1.700 cruzeiros, dos verdes B.4. com garantia e com tudo sem uso. Rua Teixeira de Melo 87. Tel.: 27-5201 - Pça. G. Osorio. (8718)

1 URETER - CISTO

scopio duplo e 1 uretro-scopio alemão, vende-se junto com estante e caixa de bolso. Telefonar: 23-1517.

PELES

Vende-se capinha de renard de 4 mil cruzeiros por 1.500. Renard de 3 mil cruzeiros por 1.200, à Rua Laranjeiras 550, Apto. 505. (8752)

ESTOFADOR

J. FERREIRA, atende-se a domicílio. — 46-0337. (12209)

CISTOSCOPIOS

Vendem-se franceses e alemães com ótica Zeiss, baratos. R. Paissandú, 273, Sr. Carlos, pela manhã, das 8 às 10 hs. (8807)

SALGADINHOS

Aceita-se encomendas de grandes variedades para recepções. — Telef.: 32-3058. (2086)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua decálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (10652)

Pachon e Vaquez Laubry

aparelhos de pressão arterial assim como manometros do Prof. Claude. Travessa do Ouvidor, 27, 5.°. (14158)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5.°.

LEITOR

Saiba onde se ESCONDE o ESPÍRITO NO HOMEM e o que significa "UMBANDA" lendo

BETHEL

Revista de Cultura Espiritualista — em tôdas as bancas. — (7770)

UNDERWOOD

Vende-se um portatil, moderna, com pouco uso. Av. R. Branco 143, 8.° - Sala 11. (12497)

RÁDIOS

VALVULAS E CONSERTOS — Agência Philips Philco — Rua 7 de Setembro 38. — Tel. 22-5682. (7658)

RADIOLA

Vende-se uma nova, ainda com garantia, estilo Chipendale, com 9 válvulas, automático para 10 discos grandes ou pequenos, agulha permanente, 4 faixas ondas ampliadas e excelente som. — Custo no Brasil Cr$ 14.000,00. Vende-se por menos da metade do preço, urgente, por motivo de força maior. Rua Ferreira Pontes, 3, Ap. 101, esquina da Rua Barão de Mesquita - Grajaú. Onibus 105 - 107 - 109 - 115. (14021)

CORTE E COSTURA

Prof. dipl. ensina em 20 aulas — R. Ministro Viveiros de Castro, 43 c. 1.

MICROSCOPIO

novo, Leitz, c. imersão, 3 ocul. 3 obj., mesa movel, Abbé, etc., vende-se. Fone: 23-1517. (12301)

TESOURO DA JUVENTUDE

Particular compra uma coleção, em perfeito estado. Ofertas à Sra. Santos - Tel.: 26-8432, dando preço. (12344)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Bisch. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-2942.

GELADEIRA G.E.

Vende-se perfeita, sete pés, Cr$ 6.800,00. Fone: 26-4062. Voluntários da Pátria 45 - Botafogo. (12363)

BANCO DA PREFEITURA

Compramos letras de mil cruzeiros. Ofertas Tel.: 32-6174. (8773)

RETO-SIGMOIDOSCOPIO

Vende-se um novo Bensaude, Collin, barato. R. Paissandú 272, Carlos, pela manhã, das 8 às 10 hs. (8808)

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS

Organize sessão em s/ casa, em festas infantis, desde Cr$ 100,00. Sonoro Cr$ 230,00. T. 29-3911. Infantil Film. (8863)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande qualidade de talhares, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário nº 145, sob. (10649)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-2391 Rua Benedito Otoni, 62 e 64 A COSTA MENDES & CIA. LTDA.

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (10651)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (10648)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (10647)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820 (10653)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.° 145, sob.

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

GALVANIZAÇÃO

Aceitamos, para entrega rápida, tubos e outros materiais. Fábrica de Pregos Carioca S/A. Av. Graça Aranha, 333, Salas 309/10. — Fone: 22-4270. (14005)

RENARDS PLATINÉ

Vende-se 2 novas, sem uso, pelo preço de custo este ano na Suécia, comprovado por recibo. Aqui valem o dobro. Tels.: 27-2709 ou 22-4756. (7635)

COLCHOEIRO

Profissional, com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade, em Suburbio. Telefone: 32-0027. (12435)

LAVA-SE MOVEIS ESTUFADOS

João da Silva lava no domicilio qualquer peça estofada, sofá, poltronas, lava apartamentos forrados a quimica. Deixar recado tel. 42-6945. (7654)

"SUA MAQUINA DE COSTURA TEM DEFEITO ? -- 48-0893"

Chame o MELO, mecânico habilitado, vai a domicilio, conserta, limpa, reforma, serviço garantido. (12442)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS

Tel.: 43-7180. (12485)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (7746)

GRANDE OPORTUNIDADE

Firma atacadista vendem-se 200 mts. de casimira inglesa legitima preço de ocasião sendo firma idônea farei negócio a prazo — Tel. — 23-1586 diáriamente. (7732)

NAFTALINA INGLESA EM BOLAS DE 1.ª

Cr$ 11,00 por quilo. Vende-se à Rua do Acre 60 — 23-0429. (8078)

PLANÍMETRO

Compra-se de AMSLER ou "G. Coradi" de Zurich. — Telefone — 47-2308. (14054)

RARIDADE

Um prato retangular, louça D. João VI, fabricação Indiana; vende-se por Cr$ 3.500,00. Vêr até às 17 horas, rua Sta. Clara 361. (7705)

BRILHANTE LINDO

Vendo com 1 quilate por Cr$ — 3.600,00 — Vêr até 17 hs. à r. Santa Clara 361. (7706)

RADIO VITROLA

Philco: automática de 11 valvulas, ondas curtas e longas pegando o mundo inteiro, movel Americano, ótima sonoridade e em estado de novo. Vende-se por preço bem inferior ao do custo e aceita-se oferta. Vêr rua Santa Clara 361, até às 17 horas. (7703)

AGUA MARINHA

Vendo lindas pedras soltas de sete, onze e doze quilates à Cr$ 42.00 o quilate. Vêr até às 17 hs. à r. Santa Clara 361. (7704)

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL CR$ 2 500,00

Vende-se com correntes, pingentes e canapé, à rua Rodrigo Silva n.° 18, 10.° andar, sala 1.003. A. R. Matias. — Telefone 22-4062. (12509)

ESCRITORIO TECNICO

Engenharia, Advocacia, Contabilidade, Procuradoria e Registros. Aceitamos serviços do interior. Avenida Rio Branco, 277 - sala 1.105 11.° andar — Tel.: 32-6650. (7757)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria e um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana de Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Orata
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se à av. Graça Aranha n.° 57 - 3.° pavimento uma sala com 130 m2. Trata-se no mesmo pavimento sala 308 com Gonzalez das 10 às 11 e das 15 às 16 horas. (8746) 1

CENTRO — Alugo, para fins comerciais, à Av. Erasmo Braga, grupo de 3 salas e sanitário. Conjuntas ou separadamente. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s. 404. Fone 22-6128. (12330) 1

CENTRO — Alugo à rua México, grupos de saleta, 2 salas e sanitário e 2 salas e sanitário. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 — s. 404 —Fone 22-6128. (12336) 1

CENTRO — Aluga-se pelo preço arbitrado ótimo conjunto de 5 salas, 3 salões, enorme terraço, concedendo-se o direito de poder sublocar. Vêr no local, à Rua México 31, 15.° and. — Edifício Civitas e tratar no Banco Auxiliar da Produção à Travessa do Ouvidor 12 das 12 às 16 horas. (12205) 1

CENTRO — Alugo em 1.ª locação, na Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. — Milton Magalhães.—Av. Erasmo Braga, 255 s. 404. — Fone 22-6128. (1233) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se grupo de 3 salas de frente, saleta e sanitário, à rua do Carmo nº 6, esquina da rua São José, no 3º andar. Está vago, e informações com a I. C. C. Marapendi S. A., à Av. Erasmo Braga, 277 — S/910. Tel. 22-6670. (32273) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura. — Fone.: 23-1830. (7482) 1

CONSULTORIO MÉDICO — Em grupo de 2 ou 3 salas espaçosas, precisa-se alugar; aceita-se traspasse até mesmo com algumas instalações. Falar para ROSALVO — 22-6400 — 22-5536. (7724) 1

CENTRO — Alugo apart. novo com saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva — Esq. de Assembléia — 18 — 10.° G. 1005 — Fone: 22-7226. (12537) 1

CENTRO — Edifício Civitas — Alugam-se por Cr$ 1.955,00, à rua México 31 14.° andar, no grupo 1402, juntas ou separadamente, duas salas com sanitários. Ver no local. Tratar com Carlos, das 2 às 5 horas, à Av. Nilo Peçanha 155 — sala 424. — Tel. 22-8297. (7803) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugam-se em casa de pequena familia de tratamento, ótima sala de frente a pessoas que trabalhem fóra e possam dar bôas referências. Rua Farani, 26. (14115) 4

ALUGA-SE um otimo quarto na Rua Marquês de Olinda 31 a rapaz solteiro ou casal que trabalhe fora, preço Cr$ 1.000,00. (68730) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento inteiramente mobilado, com geladeira, vestibulo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill, 109 - 11.° andar — Tel. 32-7514. (8805) 4

BOTAFOGO — Por motivo de viagem do locatário transfere-se o contrato do apartamento 101 da Rua Vicente de Souza, 16. Botafogo. 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel, com móveis Cr$ 3.300,00. Vêr das 10 às 16 horas. (12463) 4

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobilado, com 2 quartos, ampla sala, banheiro completo, dependencias para empregada, terraço com quarto de deposito independente, uso da garage. Tem geladeira elétrica e telefone. Rua Otavio Correia, Urca. Dá-se o contrato até 3 anos. Exige-se referencias e fiador. Aluguel Cr$ 3.500,00, não tem luvas. Tratar com sr. Camillo, pelo telefone 22-7056. (7753) 4

URCA — Aluga-se à Av. São Sebastião, n. 111 excelente apartamento de quarto, sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, em edificio ainda não habitado. Ver no local o apartamento n. S. 101 preço: Cr$ 1.800,00 mensal. Mais informações av. Rio Branco n. 134, 4.° s/ 407 — Fone: 42-6573. (13516) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE em edificio de apartamento, otimo quarto para um senhor, sendo único inquilino. Tel. 22-2610, das 20 às 23 horas. (14104) 5

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, area, dependencias de empregada, 2 varandas, a quem ficar com os moveis. Rua Silveira Martins 164 Catete, informações portaria. (7774) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em Copacabana fino apartamento de esquina, grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Dá-se a preferencia a quem comprar finissima sala de jantar pela metade do valor. Rua Gomes Carneiro 161 apto. 403. (12297) 8

HOTEL RIO DOCE em Copacabana entre Pôstos 2 e 3. Aposentos para casais e cavalheiros. Rua Barata Ribeiro, 216 — Tels. 37-6160. (7712) 8

EM apartamento luxuoso de uma pessoa só, que trabalha fóra, aluga-se ótimo quarto mobilado para um senhor de alta posição social e responsabilidade no melhor ponto de Copacabana. Informações pelo telefone 37-8538, das 8 às 12 horas. (12503) 8

APARTAMENTO Copacabana — Aluga-se com dois quartos, sala, quarto empregada, demais dependencias, frente para o mar. Rua Domingos Ferreira, T. 37-8039. (12294) 8

ALUGA-SE apartamento pequeno à rua Gustavo Sampaio, 202 — Leme por Cr$ 2.000,00 mensais. Contrato com fiador. Ver no local e tratar à rua Gonçalves Dias, 64 — 7.° andar — tel. 22-7479. (14055) 8

COPACABANA — Aluga-se Apartamento em 1.ª locação com sala, dois amplos quartos, hall e saleta e demais dependencias. Ver na Ladeira dos Tabajaras, 106 ap. 403 e Tratar à rua Itabaiana 163 com o sr. Rufino. (14051) 8

COPACABANA — Aluga-se finissimo apartamento inteiramente mobiliado, com cortinas, tapetes, rádio piano, geladeira elétrica, telefone, móveis de jacarandá, quadros, etc. com living-room, 2 quartos e demais dependencias. Aluguel 5 mil e 200 cruzeiros mensais. Pode ser visitado à Av. Copacabana 109 — Apto. ... 1102. (12361) 8

COPACABANA — Alugamos 6 lojas recem-construidas no edificio BRIGADEIRO MACHADO à rua Antonio Vieira, 17, esquina das ruas Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro, à rua da Alfandega n.° 28, com o Sr. Casemiro de 12 às 13,30 horas diáriamente (Não damos informações pelo telefone) (6772) 8

COPACABANA — Com ou sem móveis — Aluga-se belissima casa à Rua Saint Romain, 204. Trata-se com 25-9903. (12218) 8

COPACABANA — Aluga-se em 1.ª locação, sem luvas, o apto. 804 do Ed. Pensylvania, na rua Paula Freitas 61, com sala grande, 4 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Aluguel Cr$ 5.600,00 mensais. Tratar no local, com o Sr. Edgard, ou Sr. Afonso das 9 às 17 horas. (8755) 8

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobiliado com salas atapetadas, lustres de cristal, ar condicionado, água quente permanente, radiola e geladeira elétricas, louças, cristais e utensilios de cozinha, telefone com extensão, cortinas de luxo e muitas miudezas, no melhor ponto de Copacabana, rua Joaquim Nabuco 11 — apto. 903, esquina da Avenida Atlântica. Aluguel na base de 8 mil cruzeiros. Contrato de 2 anos com garantia de conservação. Telefone: 27-9652. (7752) 8

COPACABANA — Aluga-se no pôsto seis, ótima loja. Tratar à Rua México n.° 45 — Sobreloja — Sala 207. Tel. — 32-2078. (10532) 8

COPACABANA — Aluga-se otimo quarto mobilado a sr. de respeito, não é independente, aluguel Cr$ 1.000,00 telef. 37-4383. (12208) 8

LOJA — Aluga-se à Avenida Atlântica 350 perto do Copacabana PALACE. (11360) 8

COPACABANA — Aluga-se, na Avenida Prado Junior, posto 2, apartamento de frente, primeira locação, com Hall, sala, quarto, cozinha, banheiro e duas varandas com vista para o mar. Aluguel: Cr$ 2.500,00. — EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill, 109 — 11.° andar. Tel. 32-7544. (8804) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Aluga-se apartamento parcialmente mobiliado. 4 quartos, salão, 2 banheiros, cozinha e área. — Tel. — 42-6709. (12447) 8

COPACABANA — Quarto — Aluga-se um para senhor de responsabilidade comprovada, casa respeitavel de senhora scandinava, à rua Santa Clara, 148 c. 7. (7723) 8

COPACABANA — Em confortavel apto. familia nortista, aluga vaga, com otima pensão, para moça de tratamento. Tel. 27-3062. (7719) 8

LIDO — Magnifico app. mobiliado frente mar — 2 salas — 2 quartos, banheiro, dependências. Tel. gel. — louças — sem luvas — Cr$ 4.500,00. Inf. — 37-8558. (7805) 8

COPACABANA — Cr$ 3.500,00 — Aluga-se quarto mobiliado com refeições para 2 pessoas em apartamento confortavel à rua Domingos Ferreira 28, ap. 403. — Tel. 37-4281 (7797) 8

LEME — Apartamento — Passo apartamento de quarto, sala, entrada, cozinha e banheiro, frente para o mar, aluguel de Cr$ 2.000,00, a quem ficar com uma mobilia completa e alguns utensilios de cozinha e banheiro por Cr$ 17.000,00. Telefonar para 43-6100 Ramal 25 chamar SONIA (dias úteis). (12445) 8

AV. ATLANTICA — Posto 3 (Ao lado do Bolero) — Aluga-se pequeno apartamento mobilado — 7.° andar — fundos — com uma saleta — quarto — banheiro completo — kitchnette. Aluguel 2.000 cruzeiros. Depósito 3 meses. Cartas para 12437 na portaria deste jornal. (12437) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 6 — Aluga-se um em primeira locação com 1 ampla sala, 3 quartos, entrada, varanda, banheiro c/ box, grande cozinha e grande area de serviço. Quarto e banheiro para empregada e garage. Andar alto. Aluguel Cr$ 3.800,00 incl. garage. Exige-se fiador. Informações: tel. 42-8578 das 12 — 17 hs. (7787) 8

ALUGA-SE o apartamento 105 da R. Domingos Ferreira 149, c/ grande sala, 2 quartos, quarto de empregada e grande area por 2.000,00 — tel. 37-7615. (7727) 8

ALUGAM-SE três grandes quartos com varanda e uma grande sala com comunicação ou não, serve para grande familia ou casal de tratamento, mobilados e com refeições de 1.ª qualidade. Av. N. S. de Copacabana 907, apto. 202. (12506) 8

TROCA-SE um apartamento com sala, quarto, kitchnette e banheiro completo, aluguel 400 cruzeiros, no posto 5 em Copacabana, por outro maior, no mesmo bairro, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tratar na Av. Copacabana 583 sobreloja, sala 4 das 8 às 18 horas. (14002) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Diplomata solteiro procura apartamento de frente na Praia do Flamengo ou Copacabana, até o posto 3, com 2 quartos, banheiro, sacada, cozinha e dependencias de empregada. Paga-se 2.500 ou mais. Telefonar para .... 25-3168 de 10 às 13 horas ou 37-0235 até 10 horas da manhã. (6860) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, uma vaga, para moça distinta, e que dê referências. Tratar e vêr à Rua Paissandú, 59. (8756) 10

FLAMENGO — Aluga-se, mobiliado e decorado, com telefone e geladeira, apartamento com 2 salas, 4 quartos e 2 banheiros, copa, etc; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A, rua do Rosário, 129-1º andar. (7740) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto amplo e bem mobilado com café pela manhã, a cavalheiro que trabalha fóra. Unico inquilino em casa de familia estrangeira. Troca-se referências. Telefone 45-3114. (12411) 10

ALUGA-SE quarto bem mobilado na casa de estrangeiro que fala francês, inglês e alemão. Rua Buarque de Macedo 31 — 202. (7662) 10

ALUGA-SE em apartamento novo de casal estrangeiro no melhor ponto do Flamengo, dois quartos conjuntos mobilados de luxo com banheiro privativo, café pela manhã a senhor só ou casal por 2.500 cruzeiros mensais, chamar 46-0507. (12316) 10

Gávea

ALUGA-SE casa ajardinada à R. Professor Saldanha, 106, c/ 2 salas, 3 quartos c/ armarios embutidos, grande banheiro, varandas e dependencias p/ empregadas, aluguel 6.800,00 — tel. 37-7615. (7726) 11

Ipanema

ALUGA-SE quartos amplos em residencia em centro de jardim, com ou sem moveis, otimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Próximo à praia e ao Jardim de Allah. Rua Paul Redfern 23. Onibus 11 — 12 — 112 — 64 — 3 — etc. (8812) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730/34 — Telef. 27-6783. (731) 12

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado, com pensão a casal ou senhoras em casa de familia com todo conforto — N.B. fornecemos refeições avulsas em marmitas, alimentação sadia e variada. Rua Barão da Torre 294 — informações pelo telefone 47-3403 em frente a Praça N. Senhora da Paz — Ipanema. (12214) 12

HOTEL IPANEMA, inaugurou-se com apartamentos confortáveis, independentes para residência de familia, com todo conforto moderno, telefone, colchões de molas e garagem, preços reduzidos, ótima condução na porta, junto as praias Ipanema-Leblon, frente ao Jardim Allah. Avenida AtaulfoPaiva, 19 esquina Av. Epitácio Pessoa. 3678. (6725) 12

IPANEMA — Aluga-se em Edifício acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, sala, demais dependências e garage. Rua Nascimento Silva, 137, apt.° 301. — Informações: EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 - 11.° — Tel. 32-7544. (8804) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Alugamos o apartamento 101 da rua Maricá, 184, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências, tratar no local com o Sr. Gouvêa ou na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega n.° 28, com o Sr. CASEMIRO de 12 às 13.30 horas diariamente. (Não damos informações por telefone). (6775) 13

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se no bairro Cidade Jardim Laranjeiras à rua Prof. Luiz Catanhêde (antiga Itaberá) n.° 224 o apartamento 201, inteiramente novo com um living, três bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Chaves no apart.° 202. (12278) 16

Praça da Bandeira

DEPÓSITO — Aluga-se barato, serve para oficina ou indústria leve. Vêr à rua Barão de Iguatemi 23. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda à Av. Presidente Vargas n.° 290 - 2.° and. (12206) 19

Santa Teresa

ALUGA-SE moderno apartamento de três quartos, sala, dois banheiros, copa-cozinha, etc. À Rua Gonçalves Fontes, 59 apto. 401 (Transversal à Ladeira de Santa Teresa). (14045) 23

ALUGA-SE casa tipo apartamento com amplo living, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Mobilado, incluindo geladeira e telefone. Preço 4.200 cruzeiros. Telefone 25-0554 Sta. Teresa. (7713) 23

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se por Cr$ 4.000,00, contrato de um ano, casa de 2 pavimentos em centro de terreno, toda mobilada, com telefone, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage e dependencias para criados. — Av. Rio Branco 128 sala 611 — Fone: 42-5253. (7736) 27

TIJUCA — Aluga-se bela residencia de construção moderna, acabada de pintar, centro de jardim, à rua Sebola Lima, 78, sem moveis, nem luvas, aluguel Cr$ 5.000,00 — visitar entre 10 a. m. e 5 p. m. Informações 27-8745. (12489) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Casa mobilada — Aluga-se a familia de tratamento, pelo prazo de 6 meses, casa nova, 3 quartos, 2 salas, etc. e instalações completas de ultra-gaz. — Rua Vitor Meireles, 86 — Saldanha Marinho — Informa no Rio 37-7069. (4981) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa mobilada para as ferias escolares ou até outubro, informações à rua Melo Franco, 1407, tel. 2357 — Teresopolis. (7588) 36

Diversos

VENDE-SE uma pelle Renard completamente nova sem uso nenhum. — Tel. 37-2323 — Chamar dona Diva. (7665) 74

TAQUIGRAFO — Dispondo de tempo à noite, encarrega-se de trabalhos avulsos. Condições a combinar. Cartas à Caixa deste jornal n. 7692. (7692) 74

A Domicilio fornecemos refeições menú fino e variadissimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Alimentação sã e forte. Informações e pedido pelos telefones 37-8538 e 47-3443. (12574) 74

LUSTRADOR armações empalhações concertos de móveis Estufador LAMARTINE encarrega-se — Tels. 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (7820) 74

Instrumentos de música

Piano
Novo ¼ cauda Gaveau x Paris

Vende-se um maravilhoso, sonoridade incomparável, com todos os requisitos modernos, facilita-se o pagamento: Rua Chile 27, fundos, entre Rua São José e Av. Rio Branco. (7454) 75

Compro Piano

Urgente, para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago muito bem. — Tel.: 48-0241. (8801) 75

PIANO BLUTHNER 1/4 de cauda alemão

Vende-se urgente, peça maravilhosa. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.° andar, Sala 1.003. Tel: 22-4062. A. R. MATHIAS. (12508) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.° and. Esq. Quitanda. (7747) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Embora precise reparos, pago bem e à vista. Telefonar a qualquer hora para 22-6032. — Urgente. (8861) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (12280) 75

PIANO Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462 Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (12371) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses, apartamento 8.000, Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (12290) 75

Móveis novos e usados

MOVEIS USADOS POR PRECOS DE OCASIÃO

Sala de jantar por Cr$ 3.000,00 — Grupo estufado com 3 peças, por Cr$ 3.500,00. Dormitório com 10 peças, por Cr$ 3.000,00 — Escritório com 3 peças por Cr$ 2.000,00. Tudo em ótimo estado, vende-se para desocupar lugar, à Rua do Catete, 133, sob. Tel.: 25-3223. — Ver dias úteis das 9 às 18 horas. (106) 83

ESCRITÓRIO com 3 peças por Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.500,00 vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133-sob. Tel. 25-3223, vêr dias úteis, das 9 às 18 horas. (10623) 83

DORMITÓRIO estilo "Lamas" c/ 10 peças sendo um dos armários com 4 portas em ótimo estado, vende-se por Cr$ 7.000,00 à rua do Catete, 133-sob. Tel. 25-3223, ver dias úteis das 9 às 18 horas. (10624) 83

DORMITÓRIO folheado moderno com 6 peças por Cr$ 2.000,00 e outro com 10 peças por Cr$ 3.000,00 vende-se para desocupar lugar à rua do Catete, 133, sob. — Tel. 25-3223, ver dias úteis das 9 às 18 horas. (10622) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (9439) 83

VENDEMOS - Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Tel. 43-4548

COFRES - Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR - Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 - Casa dos Cofres

MOVEIS

COMPRO MOVEIS - BRAGA

Tel.: 43-6816.

VENDE-SE. Dormitório Chipandale para casal com dez peças. Ver e tratar à rua Sen. Vergueiro 232 — Apto. 501 — Tel. 25-1407. (12436) 83

ESCREVANINHAS

Vende-se, sómente à particular, 2 escrevaninhas, sendo uma estilo francês, com 4 gavetas e botões dourados, tampo de vidro, côr cajú e a outra com 7 gavetas, puxadores em bronze, côr escura. Av. Visconde de Albuquerque n.° 201 antigo junto ao n.° 581 moderno, das 13 às 16 horas. LEBLON. (12469) 83

MOVEIS DOURADOS

Vende-se, sómente à particular, finissimo conjunto Luis XV, todo folheado a ouro, constando de 2 mesas de cabeceira e 1 comoda com 4 gavetas, tudo com tampo de espelho dourado. Av. Visconde de Albuquerque n.° 201 antigo junto ao n.° 581 moderno, das 13 às 16 horas. LEBLON. (12468) 83

Vendas diversas

VENDEM-SE uma peça com 38 metros de cretone branco marca canário com 2.20 de largura Cr$ .... 35,00 metro nas lojas custa 40.00 mt. — Tel. 38-6391 das 8 às 12 horas. (7730) 89

VENDO 3 ótimas máquinas de somar "Dalton", pouco usada, ... 2.700,00, "Underwood" com subtração direta e dando saldo negativo e "Borroughs", R. Visconde Rio Branco, 52, 15/21 — 2.° T. 22-6399. (12513) 89

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino menina, nas mais belas côres. Liquidação Rua Mayrink Veiga, 31, esq. Largo Santa Rita, (Loja). (12404) 89

VENDE-SE uma geladeira G. E., modelo antigo, em perfeito estado de funcionamento. Vêr à Rua Pardal Mallet n. 8. (12441) 89

VENDO Rádio Philco com toca discos automático Webster; cama colonial com colchão de molas; 2 guarda-roupas e 1 camiseiro; sala de jantar estilo italiano antigo, em excelente condição; cama de criança e cômoda; 2 mesas de cabeceira e 1 abat-jour com base de ceramica e madeira. Poucos quadros e discos. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes — 169 — Apto. 101 — Tel. — 37-6243. (7089) 89

POR motivo regresso a Nova York, vende-se uma Geladeira nova General Eletric 7 pés, utensilios de cozinha e domésticos, cadeira de convés, estantes, roupas americanas, louças, Limoges — Avenida Churchill, 60 - apt.° 73. (14028) 89

VENDE-SE todo o mobiliário de dois quartos, salas de jantar e visitas de uma só vez, contendo rádio-vitrola novo, refrigerador com louças, talheres, utensilios de cozinha, etc. E passa-se o apart.° a quem quizer fazer contrato novo. Não tem luvas. Rua Ardiria, 48 - Apt.° 102 — Leblon.

VENDE-SE um Rádio consolo RCA-Victor, em excelente condição, grupo de Dinnete com 4 cadeiras e mesa de extensão, ventilador elétrico, aquecedor elétrico brinquedos, etc. Rua Ardiria, 48 - Apt.° 102 — Leblon. (12415) 89

RADIOLA PHILCO — Movel original de fabrica, último tipo custou 13.000,00 vendo pela melhor oferta — Ver à Rua Jorge Rudge 45 casa 5. (12512) 89

MAQUINAS lavar roupa, de costura, geladeiras, aspiradores, enceradeiras, liquidificadores. Liquidação Rua Sta. Luzia 799, 10.° and. esq. -Av. R. Branco. (12402) 89

OBSERVADOR ECONOMICO — Vende-se numeros atrazados do 1.°, 2.° e 3.° ano — Telefonar para 28-6907 depois das 19 horas. (12413) 89

OCASIÃO — Vendem-se para enxovais cretone branco com 2,20 de largura desde Cr$ 28,00 — 35,00 — 38.00 — 45,00 — 48,00 e 53,00 mt. percal com 2.20 larg. Cr$ 30,00 mt. atende-se a domicilio, tel. 23-1586. (7731) 89

Hipotecas

DINHEIRO

Empréstimos com solução imediata; Financiamentos e Hipotecas a prazo curto. CASA BANCARIA BARROSO S.A. Rua Buenos Aires, 48, 5.° andar. Expediente das 12 às 16 horas. (13207) 93

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.° andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (8710) 93

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei - Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.° andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (12280) 93

5.000.00

Funcionário precisa por 90 d/. Dá bom fiador comercial e juros a combinar. Cartas para esta redação para 12.490. (12490) 93

CAPITALISTA

Precisam-se para aplicação de pequenas e grandes quantias sob hipotecas de prédios bem localizados na zona urbana. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 4.° - s/410. (12417) 93

DINHEIRO sôbre hipoteca empresto Cr$ 120.000,00 a juros de 12% ao ano. Tratar a Avenida Nilo Peçanha N.° 155 - 6.° andar, sala 610 (12535) 93

HIPOTECA — Disponho de .... 300 000,00 para aplicar em uma ou mais hipotecas sôbre prédio em zona urbana. Solução rápida. Infs. com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8303. (12474) 93

HIPOTECA — Empresta-se até Cr$ 1.000.000,00 sob garantia de prédios urbanos. Negócio rápido. Largo da Carioca, 5 - Sala 104 — J. C. FARIA. (131) 93

Apartamentos -- Casas-Cômodos

ACEITA-SE OFERTA

Para a locação de magníficos conjuntos de salas para escritório, com banheiro próprio, ou de andares inteiros, com cerca de 500 m2 de área útil, próximo á Av. Rio Branco, em majestoso Edifício recém-terminado.

CIVIA — Administração Predial — 22-2141 — 22-1848 (rêde interna)

SALAS NO CASTELO

Alugam-se, juntas ou separadas, dezesete salas constituindo todo o sexto andar do EDIFICIO INÚBIA, à Avenida Presidente Wilson n.° 210. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.° andar –Fone: - 42-7932. (41498) 38

CENTRO

Alugam-se salões de prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.° andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

ALUGA-SE GALPÃO DE CONSTRUÇÃO SÓLIDA

Aproximadamente 900 m2 e mais área plana 1.600 m2 — Vila Izabel, apropriado para depósito, garage ou industria leve. Negócio direto. Telefone: 43-7394 das 14 ás 16 horas. (7710) 38

Apartamento - Aluga-se

Aluga-se apartamento de grande luxo, em acabamento, no Edifício da Avenida Rui Barbosa n.° 350, constando de 2 salões, sala de jantar, sala de estar, 4 quartos, 3 quartos para empregados, dois banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na Secção de Administração de Imóveis do Banco Financial Novo Mundo, S. A., á rua do Ouvidor n.° 71. (35932) 38

CASTELO

ALUGAM-SE GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIOS BEM COMO AMPLOS SALÕES, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS, EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL N.° 129. (10534) 38

PAVIMENTO COMERCIAL

Aluga-se em edifício novo e confortável localizado á Rua Teófilo Otoni esquina da Rua 1.° de Março. Tratar á Rua da Alfandega n.° 111-A, 4.° andar, sala 401. (7785) 38

LUXUOSO APARTAMENTO

ALUGA-SE

Á familia de tratamento, alugo à PRAIA DO FLAMENGO amplo e luxuoso apartamento, com 4 amplos quartos, 2 grandes salões, 2 banheiros em mármore, sala de almôço, varanda em mármore, copa, cozinha, 2 quartos para criados e garage. O apartamento é guarnecido com lustres de cristal antigos, e algumas peças de arte. Aluguel: — Cr$ 8.000,00. Tratar diretamente com Carlos Mac-Dowell da Costa. Av. Rio Branco 108, sala 701. Telefone: 42-9304 das 9 hs. às 17 hs. (12523) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se ampla e de ótima localização, á rua Teófilo Otoni esquina da rua 1.° de Março. Tratar á rua da Alfandega n. 111-A, 4.° andar, sala 401. (07784) 38

RESIDÊNCIA

ALUGA-SE, com 2 pavimentos, recém-construida, para familia de tratamento. Ver à rua Filinto de Almeida (ao lado da Estação Corcovado) n. 22 e tratar à rua da Alfandega n. 111-A, 4.° andar, sala 401. Aluguel Cr$ 4.000,00. (07186) 38

COPACABANA -- Posto 5

APARTAMENTO PARA ALUGAR

Para familia de tratamento, mobiliado com móveis de jacarandá, ocupando todo um andar. Aluguel Cr$ 6.000,00. Não há luvas. Rua Miguel Lemos, 10, apartamento 901. Pode ser visto a qualquer hora. Telefones 27-4103 e 37-9390. (07691) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um completamente mobiliado (inclusive geladeira) à Praia de Botafogo, constando de 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha e dependência de empregados. Base: Cr$ 4.500,00. CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel.: 22-2141. (38212) 38

CASA

Aluga-se uma de construção nova constando de 3 quartos, entrada, grande living, varanda, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados, grande e arejado sub-solo e jardim, à rua Stefan Zweig, nº 70, nas Laranjeiras. Base: Cr$ 5.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel. 22-2141. (38212) 38

CENTRO -- SALAS

Av. Pres. Vargas, 463 - 5.° andar. — Aluga-se um grupo de 6 salas, c/ 337m2 uteis, instalação sanitária ampla e completa, tendo grande hall central. Preço o designado pela Prefeitura. Tratar no 2.° andar, c/Manoel. (14077) 38

CASA -- PRECISO ALUGAR

Em Copacabana, Ipanema, Leblon ou Gávea, de acabamento de luxo, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garagem, etc. — Informações pelo telefone: 27-3394. (12351) 38

Apartamento Copacabana

Ricamente mobilado, com tapetes, cortinas, cristais bacarat, panelas, rádio, geladeira, tendo 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Aluga-se, sem luvas, pelo aluguel de 6.000,00 cruzeiros mensais. Póde ser visto das 13 às 19 horas à rua Dias da Rocha, 12, apt.° 501. (12353) 38

QUARTO INDEPENDENTE

ALUGA-SE, para entrega imediata, a pessoa de responsabilidade, um quarto com banheiro completo, entrada independente, no apartamento n.° 1.201, do Edifício Paquequer — Avenida N. S. Copacabana, 1.236. Falar com o Porteiro. (12423) 38

GRANDE SALA

para escritório, em edificio moderno, otimamente localizado no Centro, com móveis e telefone próprio, sub-aluga-se em condições vantajosas. Pede-se interessados escrever, sob n.° 7750 à portaria deste jornal. (7750) 38

GARAGE

Garage, aluga-se uma vaga na rua Almirante Gonçalves n.° 15 (Pôsto 5½) — Tel. 47-2303. (14053) 38

APARTAMENTO

Aluga-se, para entrega imediata, o apartamento n. 203 do Edificio VERA MAR, à Rua Corrêa Dutra, 16. Ver com o porteiro José ou servente Pedro. (12424) 38

SALAS

Aluga-se grupo duas salas. Av. Franklin Roosevelt, n.° 137 grupo 609 tratar portaria sr. Joaquim. (7674) 38

DEPÓSITO

Aluga-se em zona industrial, para depósito ou fábrica, grande e sólido prédio em terreno com 1.900 metros quadrados, à Rua Ana Nery n.° 1746, próximo ao antigo largo do Jockey Club. Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27, Sala 701. [illegible]

GRUPO DE SALAS

Aluga-se cinco grupos com 16 salas no Edificio "Jequitibá" de recente construção à rua Acre 47. Tratar na Gerência do Banco da Capital à rua 7 de Setembro 98/100.

LOJA

Com sub-loja - aluga-se à Rua Julio de Castilhos n.° 40-A. Ver com o porteiro. Tratar 32-6898, Alfaya.

PARA ALUGAR — Procura-se uma casa grande, sem mobilia, situada no meio de um jardim, para residência de embaixada. Preferivelmente em Botafogo, Laranjeiras, Santa Teresa ou Ipanema. Favor telefonar 22-1353. (14074) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. - Informações à Rua Ubaldino Amaral n.° 76.

COPACABANA

Permuta-se apartamento no Flamengo, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, com o aluguel de 1.550,00 cruzeiros, por outro em idênticas condições em Copacabana, Leme ou Flamengo, podendo ser também com 2 quartos. — Tratar pelo Telefone: 25-9249, das 9 às 12 horas.

LOJA

Aluga-se prédio com sobrado à Rua Buenos Aires, 296, próprio para qualquer negócio.

Tratar à Rua Sete de Setembro, 186, Loja. (8706) 38

Modas e Bordados

SOUTIENS

Soutien para grande busto, com especialidade; com Mme. Sara. Avenida Rio Branco n.º 114, 4.º andar. Junto ao Jornal do Brasil.

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., - preços módicos. 37-3766. (12271) 81

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos. Camisaria extinta, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de robes, pijamas, blusões e demais confecções para homem. Também fornece fazendas. Modelos moderníssimos. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Entregas a domicílio. Tel. 26-8432. — DULCE. (12493) 81

COSTUREIRA — Scandinava, falando também inglês e alemão, aceita encomendas para confecção de roupas de senhoras em geral. Rapidez e perfeição. Últimos modelos. — Atelier à Rua Santa Clara 149, c. 7. (7722) 81

ESPARTILHO OU MODELADOR

São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. — Procurem a Mme. SARA, com prática de mais de 35 anos do Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para grande busto. CASA Mme. SARA - Av. Rio Branco, 114, 1.º and., das 9½ às 11 e das 12 às 18 horas. — Tel.: 22-7091. Junto ao Jornal do Brasil.

Professôres

PROFESSORA DE PIANO

Formada, leciona à Rua Senhor dos Passos n.º 54, sobrado. Aceita também acompanhamentos e ensaios, e festivais. Tratar pessoalmente, ou pelo Telefone 23-4917, de 8 às 11 horas ou de 14 às 18 horas, todos os dias úteis. (12362) 87

INGLÊS — Prático para crianças e portuguêses p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em residência ou a domicílio. — Rua Gustavo Sampaio n.º 107, apart. 101 — Leme — Telefone: 37-7712.

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7538. (6657) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio ou no colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-2260 — Clínica.

PROFESSOR - QUÍMICA

Dá aulas particulares. - Professor FERREIRA. - Tel.: 37-5422. (12237) 87

CORTE E COSTURA

Aulas a domicílio. Método francês. A aluna aprende fazendo os seus vestidos desde a 1.ª aula. Mensalidade Cr$ 300,00, aula de 2 horas, uma vez por semana. Chamar 47-0621. (07537) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette — Paris. Aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes. Rua Urbano Santos 61 Urca. Tel. 26-4299 (05269) 87

PROFESSORA francesa ensina o idioma prático e teórico. Rua Visconde Pirajá, 616 - 1.º andar — Tel. 27-7339. (7660) 87

INGLÊS — Professor inglês nato leciona seu idioma — Fone: 52-2108. (7653) 87

PITMAN'S — Stenografia - inglês. Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 56 — Ipanema. Tel. 27-3757. (14023) 87

MATEMÁTICA — Engenheiro professor, leciona todas as matérias, leciona matemática comercial e financeira, álgebra, etc., a candidatos a concursos, alunos sem média, art. 91, ou para qualquer fim, podendo ir a domicílio, em qualquer bairro. Fone: 25-1950, dr. Carlos. (7659) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática, leciona seu idioma em sua casa. Preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 58, apt.º 53, 6.º andar. Flamengo. Fone: 25-7344. (7650) 87

INGLÊS só para quem orientar-se rapidamente e decide imediatamente estudar pelo BRIGHT'S SYSTEM [illegible] (7686) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos EE.UU. "American way". Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência. Rua Álvaro Alvim, 33/37, sala 916, 9.º and., das 8 às 11 e 2 às 5. Exceto sábados — Cinelândia. (12423) 87

AOS PROFESSORES DE PIANO

Comunicamos que já se encontram à venda em casa Mozart e outras do gênero, as novas edições de GAVOTA. Vamos brincar de roda e "O Cravo" de A. Souza Lima. (7734) 87

GINÁSTICA E ACROBACIA

Aulas a domicílio ou no Estúdio. Trata-se pelo Tel.: 46-1390, das 17 às 19 horas. (12460) 87

APRENDA A FALAR

INGLÊS

DOS EE. UU.

e procure ter

CONVERSAÇÃO

por excelência só de temas úteis, essencialmente prático. Também correspondência comercial a pedido. LEITURA DE REVISTAS AMERICANAS. TREINAMENTO PEDAGÓGICO DA PRONÚNCIA

Ambiente de uma a 4 pessoas. — Tel. 42-6893 das 7,30 às 10 — 12,30 às 18 e de 19 às 21. Av. Rio Branco 277, sala 1707. Informações detalhadas na apresentação [illegible] (7667) 87

Máquinas diversas

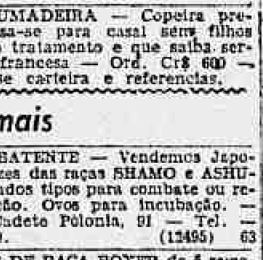
MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

Remington, Underwood, "Royal", c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. — Tel.: 22-0970. (9662) 78

MOTORES marítimos "Universal", de 30 HP, completos com eixo e hélice preço Cr$ 16.000,00. Representante J. J. Bracony, Av. Venezuela, 27 - 4.º s/ 403 e 403-A — Telefone 43-9171. (12433) 78

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR



DESDE CR$ 1.850,00 COM GARANTIA

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas 1149 - Tel. 43-1201

Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-4037

(Lado da Casa da Moeda)

MOTORES MARÍTIMOS e Grupos Geradores marca

UNIVERSAL, marítimos de 8 HP. até 141 HP. Geradores diesel e gasolina para todos os fins. Representante exclusivo — J. J. BRACONY, Av. Venezuela, 27 - 4º andar, grupo 403 — Tel. 43-9171 — End. Tel. JOBRAÇONY. (12434) 78

Empregos diversos

Sears, Roebuck S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

OFERECE ÓTIMO EMPRÊGO COM FUTURO PARA

OPERADORES DE COMPTOMETER

Exige-se prática mínima de 1 (um) ano

Os interessados devem se apresentar com êste anúncio, afim de serem entrevistados, em caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas todos os dias e sábados das 9 às 12 horas.

Dept.º do Pessoal: PRAIA DE BOTAFOGO, 400.

Precisam-se, para preencher vagas de:—

a) Datilógrafa, com prática.

b) Rapaz até 17 anos para serviços de entrega.

Exigem-se referências e carteira de trabalho.

Apresentar-se a Rua México, 31, 11.º andar, sala 1104, das 10 às 11 horas. (38299) 55

TURISMO

Grande Cia. de Turismo, necessita de um técnico, que conheça perfeitamente vendas de passagens aéreas e marítimas, excursões e todos os serviços correlatos. Guarda-se absoluto sigilo. Escrever com as informações para a Caixa dêste jornal nº 12226. (12226) 55

GUARDA - LIVROS

Importante firma comercial em organização, precisa de competente guarda-livros com bastante prática experiência de legislação fiscal, faturamento, estoque etc. e organização de escritório. Inútil candidatar-se si não estiver em condições. Cartas para Caixa Postal, 1.671, indicando lugares ocupados e pretensões. (12364) 55

VENDEDORA - MODAS

Precisa-se em conceituada casa de modas em Copacabana, vendedora de fina educação e com prática da venda de vestidos. Prefere-se que fale inglês. Lugar de futuro. Escrever redação dêste jornal n. 14690, indicando pretenções e experiência. (14690) 55

AUXILIAR DE VENDAS

Procura-se, para o ramo de Comestíveis, pessoa com aptidões e tirocínio que possa ser encaminhada para o cargo de Inspetor de Vendas. Deve ser educada, apresentável, de 25 à 35 anos e apresentar seus documentos em ordem. Ordenado inicial Cr$ 2.500,00. Cartas a esta redação para nº 7714. (7714) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um rapaz, quite com o Serviço Militar, que tenha prática em cálculos, para o serviço de contabilidade do Departamento de Propaganda da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Produtos Nestlé).

Cartas do próprio punho para a Caixa Postal 760, juntando foto recente e indicando a idade, estudos realizados e funções que exerceu. (38216) 55

Bombeiro - Eletricista

Precisa-se de um competente. Av. Gomes Freire, 81/83 — 4.º andar. (38520) 55

CONTRA-MESTRA

Oferece seus serviços para casa de modas ou atelier de alta costura. — Ordenado a combinar. Recados ou telefonemas para Rua Camerino 16. Tel.: 43-2871.

PRECISA-SE de um menino até 15 anos para serviços leves em casa de fino tratamento à Rua Vicente de Souza, 21 — Botafogo. (12300) 55

Traduções comerciais e outras português, inglês, francês, alemão, italiano, russo, polonês máxima rapidez e absolutamente confidencial. Rua México 98, 2º andar, sala 204. (12439) 55

VENDEDOR: Em casa atacadista de tecidos precisa-se de um que possua prática e conhecimento dos bairros norte e sul. Tratar à rua Teófilo Otoni n. 63. (12452) 55

DATILÓGRAFA

Admite-se moça de boa aparência, em escritório de advocacia. Condições mediante. Ótimo ambiente. Cartas para n.º 7631, neste jornal.

PINTORES

Precisa-se de bons oficiais de pintores à Av. Ruy Barbosa n.º 350. Procurar o sr. Santos. (7733) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um rapaz até 37 anos, reservista para escritório de fábrica sabendo escrever à máquina. Apresentar-se à rua Maxwell n. 460, com documentos.

MENINO

Precisa-se para escritório. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 137 - Grupo 609. (7675) 55

EMPREGADOS

Precisam-se de entregadores. É favor apresentarem-se munidos de todos os documentos indispensáveis. Tratar no ARMAZEM COLOMBO — Praça José de Alencar. (7768) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se perfeita. Ordenado 500 cruzeiros. Laranjeiras 550 apto. 505. (8730) 53

FAMÍLIA americana necessita de cozinheira. Favor apresentar-se com referências à Avenida Copacabana, 2, apartamento 503.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pessoa de tratamento. Av. Atlântica 818, apt.º 804 — Tel.: 27-5805.

COZINHEIRA

Família de tratamento precisa de uma para trivial, que durma no aluguel. Tratar pelo telefone 47-1460. (12482) 53

BABÁ — Precisa-se, para ajudar a tomar conta de 3 crianças. Pede-se referências. Ordenado Cr$ 400,00. Tratar à Rua Redentor n.º 215, apartamento 201 — IPANEMA. (12203) 53

Precisa-se de uma empregada, que durma no emprego, para todo serviço de pequeno apartamento de uma pessoa só. Tratar à Av. Atlântica, 320-6.º andar — 800, no Posto 6. (7800) 53

EMPREGADA — Precisa-se, para todo o serviço, que durma no emprego. Paga-se bem. Exige-se, carteira, 16 hs. à Avenida Atlântica, 822 - 1.º andar, apartamento 2. (12426) 53

Precisa-se de uma empregada de boa aparência, para todo serviço, em casa de uma pessoa só e que durma fora do aluguel. Pede-se referências. Falar com o Sr. Caetano. Rua Bolivar, 84 — Copacabana — Tel. 27-0636.

ARRUMADEIRA — Copeira precisa-se uma senhora que saiba servir à francesa — Ord. Cr$ 600 — Exige-se carteira e referências.

Animais

COMBATENTE — Vendem-se Japonezes das raças SHAMO e ASHURA. Indios tipos para combate ou reprodução. Ovos para incubação. — Rua Cadete Polônia, 91 — Tel. 29-3770. (12495) 63

CÃES DE RAÇA BOXER de 5 semanas amarelos Mãe: Tem pedigree emitido Pai: Premiado Brasil-Kennel-Club — Vende-se à Rua Guaicurus, 124 casa 26 — Tratar o preço não se informa pelo telefone. (7716) 63

GATOS ANGORÁ

Vende-se lindos machos côr cinza com dois meses, também uma gata adulta côr creme. Rua Conde de Baependy, 12 apt.º 3 (térreo). — Tel. 25-1598.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PNEUS SUPER CUSHION

Ultimo tipo das marcas Firestone — Goodyear — Pirelli, etc., faixa branca e preta (820x15 — 760x15 — 710x15). Pneus normais em todas as rodagens a preços reduzidos. Baterias novas e cargas rápidas. Visite-nos e verifique o nosso estoque — CASA BALDONI — Rua Barata Ribeiro esq. Rodolfo Dantas (Copacabana). Tel 37-5771. (8770) 64

OLDSMOBILE

Novo, zero quilômetro, 4 portas, rádio, cambio hydromatic, 6 cilindros. Vende-se pela melhor oferta. Carlos — 42-5011. (07767) 64

CAMINHÃO CHEVROLET Gigante — 1946 — Vende-se por Cr$ 35.000,00 à vista. Ver diàriamente das 8:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 à rua México n. 3 3.º andar. — Tel. ... 32-4300 — Ramal 20. (14003) 64

BUICK - 1947

Vende-se de 4 portas, em perfeito estado de conservação. Cr$ 70.000,00 Tel.: 37-4631. (12362) 64

ELETRICIDADE DE AUTOMOVEL

O Leblon já possue uma casa aparelhada para servir a V.S., fazendo instalações de businas, anteuns, velas, dinamos, colocação de rádio, faróis e também qualquer espécie de reparos mecânicos. Avenida Ataulfo de Paiva 980. — Tel.: 47-1872. (8792) 64

BUICK -- SUPER

Recebido em outubro de 1947, 4 portas, cinza claro, faróis de neblina, rádio da fábrica, capas de palhinha, super-cushion, faixa branca, etc., em estado de novo, chapa 8-02. Próprio para pessoas de elevada posição social, que precisam de carro distinto. Vende-se por ..... Cr$ 86.000,00, a dinheiro.

Fone 22-6648 — 9 às 11 e 14 às 16 horas .

Fone 27-7722 — 19-19,30 horas. (12412) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Sigilo, honestidade e prática. — Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (7766) 64

FORD 1939 — Vende-se de duas portas, 60 cavalos, em bom estado, bem calçado. Tratar pelo fone 25-8867. Preço base: Cr$ 23.000,00. (7760) 64

PACKARD CLIPPER - 1946

Vendem-se quatro portas oito cilindros completamente equipado com 23 mil milhas rodado faz qualquer experiência preço 58 mil cruzeiros. Vêr e tratar rua Senhor dos Passos 283 — Tel. 23-1586. (13536) 64

O P E L

Vende-se, Olimpia limousine, revisado, pneus novos. — Tratar Rua André Cavalcanti, 73. (36693) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO 5 TONELADAS

Vendo um em ótimas condições, marca Chevrolet 48, chapeado com duro alumínio, próprio para longos transportes e vendas ambulantes. Tratar à rua Sta. Luzia 799 s. 801 — Tel. 32-6551 Sr. NELSON. (7765) 64

BUICK SUPER - 40

Vende-se um Buick Super 1940, côr preta, 4 portas, motor novo, colocado ultimamente, amortecedores e pneus completamente novos. Ver e tratar à rua Toneleiros, 43 (Copacabana) — Ed. Itaqui, com o porteiro sr. Ferreira. (7744) 64

PONTIAC - 42

Pontiac 42 em perfeito estado, com bom rádio farolete de neblina, quatro portas, preço de Cr$ 50.000,00 — México 45 13.º andar — Tel. 42-6560. (7771) 64

Achados e perdidos

PERDIDA — Na segunda-feira entre o Aeroporto e Leblon uma pasta de couro contendo documentos e cartas pertencentes a G.W. Mattox. Gratifica-se quem devolvê-la à Rua Pharoux, 15. (7652) 61

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletro-choque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia. — Assistência médica permanente. — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Tel. 26-2790 — Direção do Prof. Enrico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva. (80)

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Cancer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A - 3.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas.

Telefones: 22-6902 e 32-6417 (36402) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA

IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.

ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. (07707) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras,

tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.

Telefones 42-6853 — 26-6729 (12167) 80

DR. ELYSIO CONDE Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7173. (27834) 80

EXAMES pré-operatórios metabolismo basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4986 (12011) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

DR. LUIZ LIMA BITTENCOURT, especialista em moléstias dos

Olhos — Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos hospitais de Nova York e Boston.

Das 10 às 12 sem compromisso para exames e orçamentos dos tratamentos.

Das 10 às 13 horas, pagas.

Faz o tratamento da CATARATA sem operação nos casos indicados.

Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana). (07095) 80

CLÍNICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (8127) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clínica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone 42-0430. (30202) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periódicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301. Tel.: 23-3010. Diàriamente às 17 horas. (14014) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (14035) 80

CINTAS MEDICINAIS

Para gravidas, operados, estômago e rins caidos omoplatas, modelos aprovados pelos melhores médicos, e cintas em geral, com Mme. SARA. Av. Rio Branco, 114, 4.º and. - Tel.: 22-7091. Casa Mme. Sara, junto ao Jornal do Brasil. (9475) 80

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO -- 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas 85, sob — Tel.: 22-6855. (80)

DR. TAVARES DE SOUZA

Chefe de serviço do Hospital Gaffrè Guinle - Ginecologia - Operações. - R. Miguel Couto 27 6.º and. F. 23-3362 (969) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA Bronquiete asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 23-0049

De 2 às 6, exceto sábados.

ótimos resultados desde 1929.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

RUA MEXICO, 41, 5.º

Tels.: 32-1219 e 37-7164 (7745) 80

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo, à rua Candido Mendes, terreno com 35 metros de frente. Preço 120 mil cruzeiros. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (2961) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vendem-se no Castelo, lojas, sôbre-lojas, 11.º e 12.º pavimentos com financiamento de 60% tratar com o Sr. CORREIA PINTO no Banco Central Brasileiro S/A., à rua da Alfandega n. 28. (Não informamos pelo telefone). (6774) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos, para ocupação imediata. Vendem-se, no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores, COMERCIAL IMOBILIARIA PAN - AMÉRICA, LTDA., Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edifício Rex). Fones 22-2293 e 42-5287. (10537) 100

CENTRO — Pronta entrega. Pequeno sinal — Edifício Farroupilha — Rua Taylor, 39 — Vendemos apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro, kitchnet. Financiamento pelo I.A.P.I. — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE, Av. Erasmo Braga, 277, 9º, Sls. 909 a 911. Tels.: 22-6670, 22-9641 e 42-0470.

CASTELO -- Vendemos no Edifício Civitas, à rua México loja com "habite-se" medindo 6,60 x 20,00 — Facilidade de pagamento -- ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Sls. 909 a 911 — Tels. 22-6670, 22-9641 e 42-0470. (100)

CENTRO — Belo apto de frente, sala, varanda, qto. de 17m2, banheiro completo, coz. americana Cr$ 150 mil entrada 50 mil; financiado Edif. Normandie. — Av. Mem de Sá — Tel. propriet. 25-2534, de manhã. (7699) 100

CENTRO — Belo apto. pronto, entrada, sala, qto., gde. varanda, banh., cozinha americ., armo. embutido. Edif. Normandie, Av. Mem de Sá. Cr$ 170 mil entda. 50 mil Tel. propriet. 25-2534, de manhã. (7697) 100

CENTRO — ANDAR — CINELANDIA — Vende-se, entrega imediata, amplo e alto andar, predio de esquina, Cr$ 1.500.000,00 com financiamento de Cr$ 525.000,00 a longo prazo. Facilita-se a parte não financiada. — OSWALDO DE CARVALHO. — Av. Rio Branco, 106-108 — 4.º — s. 410. (12421) 100

CENTRO — Vendo apartamento em final de construção de quarto e sala e 2 quartos, sala, etc. a partir de 148 mil cruzeiros com 90% financiados. Plantas e mais detalhes a rua do Carmo, 65, 4º., sala 2. (12427) 100

BAIRRO DE FATIMA — Rua das Graças — Ed. Mucury — Amplo apartamento com sala, três quartos, saleta e mais dependências Cr$ 350.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 financiados pelo proprietário em 10 anos com juros de 10% e restante a combinar dentro de 90 dias. Tratar com Sr. ALMEIDA — 37-6561. (12430) 100

CENTRO — Vende-se a rua do Carmo, em edifício novo, dois grupos de 2 salas, cada; são juntos, com w. c. Facilidade no pagamento. Preço de tudo:: Cr$ 490 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comerciário, etc. — Rua do Carmo, 71, oitavo. — Antonio José Cepeda. (7781) 100

CENTRO — Vende-se prox. à Praça Tiradentes, grande prédio, próprio para depósito ou armazem, com sobrado, tendo 500 mts.2 — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º a. (12498) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais vende-se EDIFICIO NOBEL, Av. Franklin Roosevelt, 146; EDIFICIO MERCANTIL, Rua da Assembléia, 17; EDIFICIO RIO PARDO, Av. Presidente Vargas, 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (7742) 100

CENTRO — Vendo pronta entrega, loja e sub-solo com 340 mp., tendo 70% financiados. Informações — H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 610 — Fone 42-9630. (12537) 100

CENTRO — Vendemos 50 apartamentos de sala, saleta, quarto ou de dois quartos, banheiro, kitchenete e varanda, a partir de 146 mil cruzeiros, com longo financiamento e grande facilidade. Entrada 10%. Vende-se em bloco, para renda de 12 por cento ou isoladamente. Avenida Nilo Peçanha, 12, salas 410 a 412, Cia. Argos Mercantil. Telefone 32-7558. (7738) 100

CASAS para todos, uma maravilha de 25 projetos encantadores em exposição a escolher do mais exigente que se construem em qualquer local, em madeira e em tijolos e em cimento armado, desde 2.125 cruzeiros, fornecem-se plantas com descrição a 15 cruzeiros dos nossos projetos, à rua Senador Dantas, 71, das 11 às 18 horas. (12525) 100

CENTRO — Rua Santana — Vende-se 2 predios velhos, cujo terreno mede 10 x 30. Preço Cr$ 900 mil — E' rua comercial e residencial, ligando a Av. P. Vargas a Frei Caneca e às zonas: Centro, Lapa e E. F. C. B. Informações à Rua do Carmo 71, oitavo andar, esquina Ouvidor — Antonio José Cepeda. (7779) 100

Botafogo

APTO. vago, pronto. R. D.ª Mariana 97. Vendo Cr$ 215.000,00, c/ peq. financt. Inf. Lemos de Azevedo — no local — às 9 hs. ou tel. 22-7221. (12396) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local, ou tel. 22-7221. (12395) 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria, ótimos, bem ventilados e iluminados apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos e mais dependências. Edifício de 2 apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 50%. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (12325) 400

BOTAFOGO — Vende-se, à Rua São Clemente, apartamento com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro nobre em mármore, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário 113 — 8º pavimento. (31268) 400

FONTE DA SAUDADE — Vendemos terreno na Rua Sacopam à 100 metros da Rua Alcio Souto, frente de 18 metros. Facilita-se o pagamento. Tratar com ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE, à Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — sala 911 — Tels. 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (32266) 400

BOTAFOGO — Por motivo de retirada desta Capital, vende-se luxuoso apartamento, ricamente mobilado com 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro, cozinha, varanda e dependencias de empregada, à Av. Oswaldo Cruz. Preço: Cr$ 680.000,00, tem financiamento. Tratar c/ PAULO SANTOS à Av. Graça Aranha, 19 - 5.º and. - grupo 502. (7758) 400

BOTAFOGO — Vende-se Cr$ .... 700.000,00, à rua Paulo Barreto, excepcional prédio, c/ 2 residências independentes, tendo cada uma: entrada, 2 salas, 4 quartos, banh.º compl.º cozinha, deps. p/ empr. terraço de serviço, etc. — Facilita-se o pagamento.. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 - 5.º and. (12500) 400

BOTAFOGO — Vendo apt.º luxo, em prédio quasi único no genero, pois é isolado por distancia considerável de todos os lados, com 4 qt.ºs amplos, 3 salas ótimas, copa ampla, cozinha espaçosa, 3 banh.ºs completos em côr, magnífica varanda, 2 qt.ºs com banh.º completo para empregados, sendo um apt.º por andar com ampla garage em box. Ouvidor, 183 - 3º - sala 303 — Tel. 43-3340. (7763) 400

BOTAFOGO — Vende-se senhorial palacete em centro de terreno com 3 pavimentos servidos por elevador "OTIS". Tem grandes e confortáveis acomodações para numerosa familia de alto tratamento ou embaixada. Situada na Rua mais aristocrática, transversal à São Clemente. Garage para 3 carros, diversos banheiros luxuosos, etc. Está ricamente mobilada; acomodações confortáveis para empregadas. Entrega-se vasio imediatamente. Informações detalhadas no escritório do corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, na Rua do Carmo, N.º 71 — Oitavo. Salas 801 e 802. (7780) 400

Catete

CATETE — Apartamento de frente entrega imediata. Rua Dois de Dezembro c/ sala., 3 quartos e depends. para empregados. Preço Cr$ 360.000,00. Tratar a Rua do Catete n. 248 — Telefone 25-0605. (13217) 500

APARTAMENTOS — Vendem-se confortaveis apartamentos — Edifício — Largo do Machado n. 37, oitavo local, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Estão em contrato, locações antigas, com grande facilidade de pagamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114 — 3.º pav. de 9 às 11,30 horas. (12521) 500

[illegible]

APARTAMENTOS de Cr$ 130.000,00 a 160.000,00, vendem-se no Edifício "Tunel", Pôsto 2, rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, compostos de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda de frente, sendo que os do 12º pavimento têm peças medindo 20 m2 e 14 m2 além de maravilhosa varanda com magnífica vista sôbre o mar. Financiamento de 50 % do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410/11, tels. 42-4369 e 42-9349. (8820) 700

COPACABANA — Vendemos a Av. Copacabana esquina de Prado Junior, aptos. em construção, de qto., sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção 24 prestações de Cr$ ... 2.500,00, na entrega das chaves.... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha e Oswaldo Macedo—Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (8735) 700

COPACABANA — Vendemos loja à rua Xavier da Silveira n. 28 — para pronta entrega com 80% financiados. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 fone 22-1569 e... 42-4472. (8737) 700

COPACABANA — EDIFICIO LEOPOLDO MIGUEZ — Vendemos, para entrega em 30 dias, apartamentos de 1 quarto, saleta, banheiro, kitchenete e área com tanque. Preço Cr$ 200.000,00; sinal, Cr$ 30.000,00 e o restante financiados em 15 anos. Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Fones 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Vendemos à rua Constante Ramos, esquina Av. Copacabana, apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 200.000,00, com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (8736) 700

COPACABANA — Edifício Itaporanga — Vende-se apartamento de saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha, desocupado, em prédio acabado de construir, à Rua Julio de Castilhos, 40, esquina de Raul Pompéia. Preço Cr$ 170.000,00, com Cr$ 43.000,00 financiados. Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda., à Rua México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3630 — 32-3635.

EDIFICIO MARAPÉ — Rua Domingos Ferreira, 236, vende-se o apartamento 201, com vestíbulo, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda, de frente, pronto para habitar. Preço Cr$ 290.000,00, e apartamentos de sala e quarto a Cr$ ... 160.000,00. Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda., à Rua do México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3634 e ... 32-3635.

EDIFICIO TAMBAC — Vende-se apartamentos em construção, à Rua Xavier da Silveira, 50, para entrega em 13 meses, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro c/box, área de serviço com tanque e dependencias de empregada. Cr$ 240.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar na C.I.R. "Romeo De Paoli", Ltda., à Rua México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3636 e 32-3635. (9741) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Vendemos terreno medindo 24 x 30, situado à Rua Maestro Francisco Braga. ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE, Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. Salas 909 a 911. — Tels.: 22-9641 — 22-6670 e 42-0470. (700)

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Ótima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edifício, magnífico apartamento, fundos, lado do mar, duas grandes varandas, saleta, living-room com ... 28m2, 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa e cozinha completas e dependencias de empregada, e garage. Preço: Cr$ 440.000,00, com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietario. Tel. 37-5527.

COPACABANA — Vendo o último apart. pronto com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregada por 190 mil cruzeiros, sendo 25 mil cruzeiros de sinal, 25 mil cruzeiros na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.504,40. Tratar à Av. Rio Branco 108, 13.º andar, sala 1.301.

COPACABANA — Compro apto. localisado no trecho de Constante Ramos para o posto 6, longe da praia, no inicio, no meio ou em final de construção, com 2 salas de 30m2 cada, 3 quartos de 20m2, cada um, 2 banheiros, copa, cozinha, 1 ou 2 quartos de empregada e dependencias, garage, etc. — Tratar pelos telefones 42-0739 e 43-6333. (12453) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edifício Maryland, a rua Santa Clara nº 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro deste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente Disponiveis: aptos ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 à 1534 (Entrada pela sala 1532) Edifício Darke Telefone 42-8117 (37401) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos, à rua Paula Freitas 61, junto a Av. N. S. Copacabana, Edifício Pensylvânia, com "Habite-se", dois ótimos apartamentos para familias de trato; vestíbulo, grande living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 bons quartos, sendo um com 32 m2, copa, cozinha, dois banheiros nobres, louça inglesa em cor, dois quartos empregada etc. molduras em gesso, pinturas a óleo, ferragens Lafont etc. Disponiveis no 2.º e 3.º pavimentos: base Cr$ 820.000,00, com garage. Temos também disponiveis dois lindos apartamentos no bloco "B", com boa sala, 4 quartos, 2 banheiros em cor, cozinha, quarto e W.C. empregada, linda varanda, etc. Para entrega imediata das chaves. Ver no local com o sr. Alipio — Vendas e informações com os proprietários e construtores, Avda. 13 de Maio 23 — Edifício Darke, 15.º andar, sala 1532 — Telefone 22-9595. (38313) 700

LIDO — Vende-se a Av. Copacabana, 109 o apartamento 1.001, 10.º pavt.º ainda não habitado com saleta, sala, 2 quart. e vvar. tudo de frente, banh.º, coz. etc. Ricamente mobilado por Cr$ 400.000,00 e também sem móveis. Parte financiada e facilidade no restante. Chave com o porteiro. Tratar à rua do Carmo, 6 - 11.º pavt.º — 32-7199. (7980) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento pequeno, com grande financiamento. Tratar à rua do México n.º 45 — Sobreloja — Sala 207. Tel. 32-2076. (10533) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se em rua paralela à Avenida N. S. de Copacabana no melhor ponto, pequena loja. Grande facilidade de pagamento. Milton Magalhães, à Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12326) 700

VENDE-SE magnífico apartamento, novo, ocupando todo o 10º e último andar, duas vistas, saleta, três salões, 5 quartos, 2 banheiros, louça côr, inglêsa, 2 quartos de empregado e serventias, galeria, varandas, fôro remido, garage, com financiamento. Tratar com o proprietário no local, rua Sá Ferreira, 214 ou tel. 27-8887. (7748) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ ... Cr$ 410.000,00, em transversal à praia, posto 6, ótimo apart.º andar baixo, com entrada, ampla sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, despensa, quarto e w. c. para empr., terraço de serviço com tanque. Entrega imediata — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º a. (12501) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ .. 230.000,00, à rua Otaviano Hudson, em edifício de 3 pavimentos bom apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, qt.º e W. C. para empr. terraço de serviço com tanque, etc. — RUBENS GOMES — Assembléia 104 — 5.º a. (12503) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ .... 500.000,00 à Av. Atlantica, luxuoso apartamento de frente, andar alto com entrada, grande living, varanda ampla, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, deps. para empr. terraço de serviço com tanque. Entrega imediata. — RUBENS GOMES — Assembléia 104 — 5.º a. (12499) 700

COPACABANA — Vendo o apt.º 404 da rua Sá Ferreira junto e depois do n. 234, com saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço, depend. de empr., em Edifício em construção, obra no 7.º andar, lateral com vista. Preço: Cr$ 230.000,00 sendo Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante financiado em 7 anos, pela firma construtora, vencendo-se a primeira prestação (Cr$ 2.988,20) depois da entrega das chaves. Inf. com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º, gr. 1301, tel. 42-3574.

COPACABANA — Vendo no Ed. Igrejinha, à Av. N. S. Copacabana, 1277 o apart.º 903, com 2 salas jardim de inverno, 3 quartos, 2 halls, copa, cozinha, 2 banheiros, armários embutidos, depend. de empreg., garage. Preço: Cr$ 630.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financ. em 15 anos. Inf. JORGE DE ARAUJO, à rua México 11, 13.º gr. 1301, tel. 42-3574. (12543) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, em andar terreo, com 3 quartos, grande sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para criada. Preço Cr$ .... 300.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações com o corretor Antonio José Cepeda. — Rua do Carmo 71 — Oitavo — Salas 801 e 802. Esquina do Ouvidor. (7776) 700

COPACABANA — Apto. luxo com 2 salas grandes, 3 qtos. amplos, hall, banheiro completo em côr, confortaveis dependencias para empregadas, despensa, ótima grande área, de serviço, garagem, andar alto, ótima vista, à r. Domingos Ferreira por 600.000 cruzeiros, sendo 220.000, financiados, Ouvidor 183 — 3.º sala 303. — Tel. 43-3340. (7762) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana, ótimo apart.º de frente, andar alto, lado da sombra, final de construção, tendo 3 amplas qts., 2 boas s., j. de inv., var., depends. empr. e garage. Preço único: 440.000,00. Há 200.000,00 financ. pela C. Economica. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas, 118 s. 916 42-8305. (12472) 700

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, prox. à Praia, ótimo apart.º em 6.º andar, lado da sombra, tendo saleta, ampla sala, 3 bons qs., varanda e depends. empr. Pronta entrega. Preço: 380.000,00. Posso facilitar 100.000,00 em 3 anos. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 s. 916 — 42-8305. (12473) 700

POSTO 2 — Vendo aptos. prontos, de frente, com 2 sls. 2 qts., banheiro e cozinha e dep. para criados por Cr$ 310.000,00. Sinal Cr$ ...... 62.000,00, o restante financiado 15 anos. — Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º — Tel. 43-8743. (12519) 700

POSTO 6 — Vendo aptos. a terminar em agosto, à rua Francisco Sá, 33, com sala e 3 quartos e 2 salas e 3 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 320.000,00. Financiamento I. A. P. I. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º — Tel. 43-8743. (12517) 700

PEQUENO APTO. NOVO — Vende-se de frente 165 mil crs. Rua Rep. do Peru — Tel. 27-1818 e 27-4825 — LIMA LEAL. (7810) 700

COPACABANA — Vendemos aptos. para pronta entrega e em final de construção, de diversos tipos, com financiamento ou facilidade no pagamento. Preços a partir de Cr$ ... 185.000,00 a Cr$ 1.000.000,00. LOJAS e SOBRE-LOJAS, vasias ou ocupadas dando boa renda, nos melhores pontos comerciais deste bairro. Informações nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. Ouvidor, 38 — 4º — 43-7600. (7789) 700

COPACABANA — Vendo aptos. de frente com sala, quarto, banheiro e kitnette, em construção, a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal Cr$ 10.000,00, o restante financiado a longo prazo, sem juros. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel. 43-8745. (12520) 700

CR$ 155.000,00 — Vendo Posto 6, aptos. prontos com sala, quarto, banheiro e cozinha. Sinal Cr$ ..... 40.500,00, o restante financiado em 15 anos. Tabela Price. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º Tel. ... 43-8745. (12518) 700

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco terreno de esquina com 20 x 15 zona de 8 pavimentos e 2 recuados. Preço 850 mil cruzeiros. H. Bitton — Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 610 — Telefone 42-9630. (12532) 700

COPACABANA — Vendo apart. em final de construção, no Leme, rua Gustavo Sampaio, com sala, quarto, banheiro e kitchnete, no 10.º pav. interno, com garage. Preço Cr$ 160.000,00 com Cr$ 50.000,00 financiado. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfandega, 47 — 5.º das 9 às 12. (7755) 700

VENDO apt.º 502 da rua Sá Ferreira junto e depois do n.º 234, de frente, em construção adiantada, com saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, área de serv., depends. de empreg.. Preço: Cr$ 300.000,00; sinal Cr$ 30.000,00, 16 prest. de 7.500,00 e restantes 5% financiados, pela firma construtora Inf. com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13.º gr. 1301, tel. 42-3574. (12539) 700

APTO. à r. Xavier da Silveira. Vendo de frente, vazio, c/ qt., saleta, varanda, banh., coz., c/ aquecimento central. À vista: 25% e o restante fin. em 13 anos. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Barata Ribeiro — Vendo em const. adiantada, de fundos, and. alto, c/ 2 qts., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço 210.000 cruzs. c/ fin. da C. Econom. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Decio Vilares — Vendo novo de frente, vazio, c/ 2 qts. sala, banh., coz., qt., e WC emp. Preço 285.000 cruzs. c 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Gustavo Sampaio — Vendo p/ entrega em 60 dias, um lateral, c/ qt., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço 160.000 cruzs. c/ fin. do IAPI. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (7807) 700

AV. ATLANTICA vendo 2 apartamentos no 2.º pavimento de luxuoso edifício, ligados pelo hall de entrada com as seguintes peças: 4 salas, 6 quartos, 2 banheiros, bar, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, 2 varandas envidraçadas e garage para 2 carros. Mais detalhes com Lanzone fone 42-4553 — 27-9007. (12419) 700

COPACABANA — Edifício Itaquí, já com habite-se, exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros esq. de Otto Simon, com hall de entrada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de louça inglesa Standart, copa, cozinha, e dependencias de empregados. Garage, 3 elevadores Shindler. Fôro remido. Financiamento a longo prazo. Trata-se na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (7743) 700

APTO. Cr$ 450.000,00 — Vendo de frente, c/ 3 quartos, 2 salas, 2 varanda, demais dependencias, com GARAGE, para entrega em 30 dias. Financiamento Cr$ 170.000,00 e o resto a combinar. Tratar c/ LACERDA DE AZEVEDO das 8 às 12 horas — tel. 25-7101. (7701) 700

AV. COPACABANA, vende-se ou aluga-se apartamento alto, entrega dentro de 30 dias, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais de cor, cozinha e dependencias para empregados. Para maiores detalhes tel. 27-4313. (7711) 700

APARTAMENTO — Peças amplas e claras — Ocupação imediata — Grandes varandas na frente e nos fundos, 2 salões, 4 dormts. c/ armá..., 2 banhs. luxo, garage, etc. "COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL". Tels. 27-1818 e 27-4825. (7811) 700

TERRENO DUAS FRENTES (650 m2 PLANOS) — Plantas aprov. 8 pavtos. e lojas frente BONDES COPACABANA — Vende-se barato 720 mil cruzs. ou troca-se aptos. Tels. 27-1818 e 27-4825 "COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL". (7800) 700

RUA SIQUEIRA CAMPOS n. 243, vendo otima loja, com boa parte financiada. Pronta entrega. Preço: Cr$ 300.000,00. Estuda-se oferta. Tratar c/ JORGE ARAUJO, à rua México, 11, 13º, gr. 1301, tel. ... 42-3574. (12544) 700

APTO. ACABADO DE CONSTRUIR — VENDO 1 a 2 passos da praia, em rua transversal, todo em sancas, pintura a óleo grande varanda de 12 x 2, 2 grandes salas, 3 bons quartos, armarios embutidos 2 banheiros de luxo, COPA-COZINHA, GARAGE Cr$ 550.000,00 c/ 50% fin. Tel. 37-8114 c/ ALVARO LIMA LEAL.

APTO. VAZIO: — de frente c/ 1 grande salão, 4 enormes dormitorios, sala de visitas, 2 banheiros sendo 1 em cor, ampla COZINHA, armarios embutidos, 3 varandas medindo 1 delas 20 metros por 2, acabamento primoroso, GARAGE Cr$ 600.000 c/ FIN. ALVARO LIMA LEAL. TEL. 37-8114.

O MELHOR E MAIS BEM SITUADO APTO. DE COPACABANA — Todo c/ sancas, enorme GALERIA, 2 majestosos salões de 60 metros quadrados, lindo JARDIM DE INVERNO, 4 enormes dormitorios sendo 1 de 35 metros quadrados, 2 banheiros de luxo, 1 enorme varanda, lugar para geladeira, COPA e COZINHA, 2 quartos de criados, grande area, diversos armarios embutidos, 1 CHAPELEIRA. LADO DA SOMBRA Cr$ 850.000 c/ fin. c/ ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-8114. (7761) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — (OCUPAÇÃO IMEDIATA NO PAGAMENTO DO SINAL) — Vendemos grandes e pequenos, nos Edifícios Washington, Eloi Mendes, Mississipi, Araxá, Menescal, Pouso Alto, Sumaré, Equador, Pensilvania, Inca, Sabará, Aité, Windsor, Residencial, Labrador, Barão de Laguna, Sen. Vergueiro, Maryland, Abaeté, Jordano, Igrejinha, Montgomery, Javahé, Los Angeles, Marlos, Ataulfo Paiva, etc. Tratar pessoalmente à Rua Miguel Lemos, 44, — 6.º "Edif. Mauá". COPACABANA IMOBILIARIA LIMA LEAL — Fones 27-1818 e 27-4825 — Venham visitar os apartamentos de 9 às 19 horas. (7812) 700

AV. ATLANTICA — Em predio acabado de construir, vendo apto. de frente, para ocupação imediata, com saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros completos, sala de almoço, cozinha, dependencias de empregados e garage. Preço 770 mil cruzeiros, c/ parte financiada. Tratar à Avenida Rio Branco 108, 13.º and., sala 1301. Tels. 42-0739 e ... 42-6332. (12454) 700

ENTREGA IMEDIATA — Vendo perto da praia, andar alto, c/ entrada particular, 2 grandes salas, 2 varandas, 3 espaçosos quartos, todos c/ lustres e sancas, banheiro, c/ box, armários embutidos, copa, cozinha e demais dependências. Preço: Cr$ 670.000,00 c/ 50% financiados em 18 anos. Tratar c/ LACERDA de AZEVEDO, das 8 às 12 horas. — Tel. 25-7101. (7702) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo na praia apartamento alto com 2 salas, 3 quartos e mais dependências e garage. Um por andar. Preço: Cr$ .. 470.000,00. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 - s/404 — Fone 22-6128. (12340) 900

BELISSIMO apt.º junto ao mar, 13.º pav. c/ acomodações p.ª familia de gosto. Vendo Cr$ .... 1.100.000,00, c/ financ. Inf. Lemos de Azevedo, às 11 hs., e às 15 hs — 22-7221. (12397) 900

VENDE-SE, na Rua Alte. Tamandaré, apt.º em edifício de 2 por andar, com saleta de entrada, sala, 3 quartos, banheiro com louça Standard em côr, quarto e banheiro p/ empregada, área de serviço e garage. Preço: 400.000,00 — Financiado 50% em 15 anos. — Tel. 37-6894. (14096) 900

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apt.ºs com hall, 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, rouparia, 2 banheiros completos, amplo terraço de serviço, 2 quartos de empregados com W.C. e chuveiro. Todos com GARAGE, sendo um com maiores melhoramentos pelo proprietário. Área construida: 229,88 m2. Preços de Cr$ 750.000,00 a 850 mil cruzeiros. Informações nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor, 38 - 4.º — Tel. 43-7600. (7790) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com grande varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada e ótima área. Preço: 350.000 cruzeiros com 200.000 cruzeiros financiados. Entrega imediata — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (12339) 900

FLAMENGO — Vendo Cr$ .... 1.200.000,00, próximo à praia, magnífico terreno medindo 21 x 31,80 com duas casas, entrego vasia. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 712/13. (38249) 900

FLAMENGO — Rua Paissandú — Vendo em final de construção bom apartamento no 4.º pavimento, de fundos, com duas salas, três quartos, banheiro, copa, cozinha e outras dependencias. Preço 450 mil cruzeiros, com financiamento — H. Bitton — Avenida Nilo Peçanha, 155 sala 610. Tel. 42-9630. (12531) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamento pronto com 1 sala e 2 quartos. Ver na rua Marquês de Abrantes nº 189 — Apart.º 808 — Preço: Cr$ 310.000,00 — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. Ss. 909 a 911 — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (39310) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apt.º c/ sala, três quartos, dep. empr., etc. Tudo amplo. 1.º pavt. Cr$ 255.000,00 c/ financiamento. — Tel. 45-1330, das 10 às 14 horas. (12195) 900

VENDE-SE apartamento. Rua Senador Vergueiro, próximo da praia, com saleta, terraço coberto, living e três quartos grandes; banheiro com box; copa-cozinha; espaçoso quarto de empregadas, etc. Trata-se Tel. 22-1016 e 25-3669. Tem garage. Está vazio. (7668) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se, à Rua Marta Angélica, bem localizado terreno de 28,35, de frente, proprio para construção de boa residência ou edifício de três pavimentos. — MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (2580) 1001

GAVEA — Vendo próximo a Lagôa, rica residência, construção de Freire e Sodré, com 2 varandas, 3 salas, 4 quartos, escada e banheiro de mármore, mais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (12322) 1001

GAVEA — Vendo bem localizado terreno, com duas frentes, metragem 27,60 pela rua principal. Preço: 280.000 cruzeiros. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128 (12321) 1001

VENDEMOS o Apartamento 302 do edifício PEREIRA DAS NEVES, sito à rua Marquês de São Vicente, 104, completamente novo e pronto para entrega, preço Cr$ 350.000,00 c/ financiamento. Tratar no Banco Central Brasileiro S. A. à rua da Alfandega n. 28 com os Srs. Correia Pinto ou Casemiro, das 12 às 13,30 horas, diáriamente (Não damos informações pelo telefone). (6773) 1001

GÁVEA — Vendemos à Rua Inglez de Souza, terreno medindo 13 x 30 — Preço Cr$ 4.230.000,00. Grande parte financiada. Tratar com ANTONIO SAAD e Décio Lefevre, à Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. Ss. 909 à 911 — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (32280) 1001

GAVEA — Vendo edifício de 3 pavimentos, com 7 apartamentos de saleta, sala, 2 quartos e mais dependências. Financiamento de 70% MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Telefone 22-6128. (12331) 1001

GAVEA — Vendo, à Rua Sacopan 2 lotes de 14,40x27,60, preço 70 mil cruzeiros cada um. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (12310) 1001

GAVEA — Vendo à estrada do Chuá, a 300 mts. da Barra Tijuca, junto e antes do n.º 2241 belo terreno 10 x 40. Rua Alfandega, 60 - 3.º - sala 10 — Tel. 43-9937. (12444) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vende-se por 300.000 cruzeiros, lote de 13 x 30 muito bem localizado à rua Maria Angélica. Facilita-se o pagamento. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 106/108 - 4.º s/ 410. (12418) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo os 3 últimos apartamentos prontos de frente, por 145 mil cruzeiros, sendo 15.000 de sinal 15.000 na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.301,70 com sala, dois quartos de 12m2., cada um, banheiro e cozinha. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, salas 410 ou 1.301. (12430) 1001

LAGOA — Vende-se linda e confortável residência em centro de terreno, rua sossegada, transversal à Praça Fonte da Saudade. 2 pavimentos, 2 salas, varanda, 4 amplos dormitórios, banheiro em mármore, hall, cozinha, copa, despensa, garage, 2 quartos de empregada. Não se informa pelo telefone. Tratar: "Basílio de Oliveira" S/A. Av. Rio Branco, 114 - 3.º pavt. de 9 às 12 horas. (12522) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se à Rua Hermenegildo de Barros n.º 22 os últimos confortáveis apartamentos, em sólido edifício de 3 pavimentos, constando de 2 quartos, 1 Sala, banheiro completo, cozinha com armário embutido e área de serviço com tanque. Preços a começar de Cr$ 170.000,00, podendo-se financiar Cr$ 40.000,00 para pagamento em 10 anos. Mais informações: Com os proprietários à Av. Rio Branco n.º 134, 4.º - s/ 407. Fone: 42-6573. A' noite e domingos: 49-5820. (12510) 1100

APARTAMENTO — Vende-se, [illegible] sala, varanda, [illegible] quartos, banheiro, cozinha [illegible]. Preço 260 mil cruzeiros, com 150 mil cruzeiros financiados. Tratar com dr. Morzes, fone 25-0150. (7221) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se entregando-se VASIO apt.º, com 2 frentes, com 2 salas, conjugadas, 3 qt.ºs, banheiro, cozinha com armários, garage e geladeira a gelo embutidos. Varanda, área de serviço e dependências. Preço: Cr$ 195.000,00. Informações nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. Ouvidor, 36 - 4.º — Tel. 43-7600. (7791) 1200

Ipanema

IPANEMA — Cr$ 336.000,00 apt.º de 3 qt.ºs, sala e dependências, com garage, para entrega no fim do ano. Parte financiada a parte a combinar. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 106/108 - 4.º s/ 410. (12419) 1300

IPANEMA — Vendo na Rua Nascimento Silva, lado da sombra, próximo à Pça. Gal. Osório, medindo 10 x 36. Preço: Cr$ 800.000,00. Tratar c/ LACERDA DE AZEVEDO das 8 às 12 horas, tel. 25-7101. (7800) 1300

IPANEMA — Vende-se por 500 mil cruzeiros, ótimo apartamento acabado de construir, entrega em 30 dias, sito à rua Visconde de Pirajá, composto de 2 salas, 3 quartos e dependências de empregado. Financiamento de 330 mil cruzeiros para contribuinte do IPASE [illegible] IVO DE ALENCAR - Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar. (12477) 1300

EDIFICIO NO LEBLON — Vende-se com 3 pavimentos e 6 apartamentos em final de construção à rua Carlos Góis, 28 a 30 metros da praia. Renda garantida 20.000 cruzeiros mensais. Preço: 1.800 mil cruzeiros, maiores informações Tel. 47-4160. (12470) 1300

ARPOADOR — Vendo terreno com 16 m. de frente para a Av. Vieira Souto e próximo à Av. Rainha Elizabeth, [illegible]. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor, 36 — 4.º — Tel. 43-7600. (7795) 1300

IPANEMA — Vende-se na Rua Barão da Torre, ótimo prédio residencial, de um pavimento, tendo mais dois prédios nos fundos. Preço: [illegible]. Informações com o corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71 — Oitavo andar, esquina Ouvidor. (7778) 1300

IPANEMA — Jardim de Allah — Vende-se apartamento [illegible] 225.000 cruzeiros, sendo 25.000 cruzeiros de sinal [illegible]. (12333) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em prédio novo de 3 pavimentos com frente para o mar, uma sala, 3 quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada. [illegible] Tratar diariamente das 12 às 16 horas, à Rua Montenegro, 171 e [illegible] CONSTRUPAN Ltda. à Rua S. José, 85 - 2.º andar, sala 211 — Tel. 32-3335. [illegible] 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, à Rua Jussara, lotes com 410 e 480 metros quadrados. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (12329) 1400

LARANJEIRAS — Vende Cr$ [illegible] 140.000,00 junto ao Largo do Machado. Apartamento de saleta, quarto e dependências. [illegible] (39524) 1400

LARANJEIRAS — No BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS, vendemos excelentes apt.ºs 3 quartos [illegible]. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor, 36 - 4.º — Tel. 43-7600. (7792) 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua [illegible] (12324) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 15 x 37, em lugar alto, com bela vista. Preço 70 mil cruzeiros. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (12326) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257 - 8.º andar — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta, e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030. (6624) 1400

LARANJEIRAS — Terreno. Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua General Glicério, bairro elegante, Jardim Laranjeiras. Mede 16 x 37. Preço: Cr$ .... 190.000,00, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, esquina Ouvidor. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (7782) 1400

LARANJEIRAS — Ed. Paulo Afonso — Confortável apartamento com sala, varanda, três bons quartos e mais dependências. Cr$ 400.000,00 o proprietário facilitando parte do pagamento e financiando até 80% em 10 anos. Tratar para Sr. ALMEIDA — 37-6561. (12429) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 380.000,00, junto à Praia, lado sombra. Terreno medindo 12 x 30 zona de 4 Pavt.ºs Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s/ 713. (39523) 1500

LEBLON — Vende-se bom apartamento com 2 salas, 2 quartos e dependências, perto da praia, por Cr$ [illegible], financiado [illegible]. Pode ser entregue imediatamente. Rua General Venancio Flores [illegible]. (9901) 1500

LEBLON — Vendo à rua Codajaz — Bairro Jardim Visc. Albuquerque [illegible]. Plantas à rua Alfândega, 60 — 3.º [illegible]. (38525) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 330.000,00, na Rua Campos de Carvalho, ótima esquina medindo 10 metros de frente. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 712/713. (12320) 1500

COMPRO — Edifício de apartamentos [illegible] 42-5537. (12494) 1500

LEBLON — Vendemos ótimos terrenos em novo bairro residencial, [illegible] OLIVIERI [illegible]. (7790) 1500

LEBLON — Vende-se por 130 mil cruzeiros, ótimo apartamento, à rua Dias Ferreira, com sala, quarto, banheiro, cozinha [illegible] IVO DE ALENCAR [illegible]. (12448) 1500

Leme

LEME — Rua Gustavo Sampaio — Apartamento alto de frente, [illegible]. (7780) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo, à rua do Barão de Petrópolis, uma casa de 1 pavimento, com duas salas e quatro quartos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Telefone 22-6128. (12320) 2000

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos — Vende-se [illegible]. (7777) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo apto. 3 qts., sala, etc. Junto à r. Figueira de Melo e Campo S. Cristóvão. Preço 130.000,00 facilito 70% [illegible]. (12325) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Zona Industrial [illegible]. (39320) 2200

PREDIO — Cr$ 135.000,00. Vende-se à Rua Abílio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal [illegible]. (7772) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Entrega imediata — Zona industrial [illegible]. (12333) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — [illegible] Almeida 37-6561. (12491) 2200

Tijuca

TIJUCA, vende-se casa grande vazia, centro terreno 12 x 32: um pavto. 5 qts., 2 s., copa, coz. etc. Tratar pelo tel. 27-1613. (3796) 2500

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se na Tijuca, com 3 quartos de empregada e demais dependências. Ver e tratar diariamente das 10 horas em diante, à rua Caruso 31, ap. 102. (7683) 2500

TIJUCA — No melhor ponto de Conde de Bonfim, [illegible]. (12330) 2500

TIJUCA — Vendo no início da rua [illegible]. (12323) 2500

TIJUCA — Vende-se por Cr$ 180.000,00 [illegible]. (12322) 2500

HADOCK LOBO — Vende-se ótimo terreno de 16 x 32,00. ZONA de 10 pavt.ºs. Preço desejado: Cr$ 1.200.000,00, condições a se combinar. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. Ouvidor, 36 - 4.º — Tel. 43-7600. (7794) 2500

TIJUCA — Rua Afonso Pena — Vendo casas de avenida c/ 2 salas, 2 quartos, etc. Preço: Cr$ 110.000,00 c/ 50% financiados. Tratar pessoalmente c/ H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º s/ 610. (12530) 2500

TIJUCA — Rua Japeri — Vendo entrega imediata ótima residência de 2 pavtos, sendo em centro de terreno c/ 3 salas, 4 quartos, garage e outras dependencias. Preço: Cr$ 800.000,00 — H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — fone 42-0630. (12529) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento numero 101 da rua Andrade Neves n. 75, ver no local e tratar com J. C. FARIA, Largo da Carioca — 5 s/ 104. (1248) 2500

TIJUCA — Vendemos soberba residencia em centro de terreno de 20 x 40 com grandes facilidades. Negocio de ocasião. Av. Nilo Peçanha 12 — 4.º salas 410 a 412. Tels. 22-4063 e 32-7553. Cia. Argos Mercantil. (7737) 2500

TIJUCA — Rua Mariz e Barros vendo por Cr$ 2.600.000,00 otimo edificio de apartamentos c/ grande loja construido, em grande terreno. Tratar: H .Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 fone: 42-0630. (12528) 2500

TIJUCA — Casas à Cr$ 300.000,00, quase juntas à Praça Saenz Peña, otimas construções, concreto e tacos. Em cima 3 quartos sociais e banheiro completo. Localizada em vila distinta de poucas e lindas casas bangalows. Entrega a combinar. (Tem inquilinos). OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5. ºandar, salas 521 a 513. (7793) 2500

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno de 40 x 70, em otimo ponto ,com 3 frentes, sendo uma para a rua Conde de Bonfim, perto da Muda. Preços e condições nos escritorios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor 36 — Tel. 43-7600. (7793) 2500

TIJUCA — Compro casa com 3 ou 4 quartos, garage, etc. Base .. 500.000 cruzeiros. Negocio de particular pa... particular. Fone 28-8440. (7788) 2500

TIJUCA — Vendo proximo a praça Saenz Pena, apartamento pronto de frente, desde 170 mil cruzeiros, sendo 15 mil de sinal e 20 mil na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,30 com sala, 2 quartos, banheiro em cor, varanda, cozinha e dependencias para empregada. Tratar à Av. Rio Branco 108 salas 410 ou 1.301. (12451) 2500

Urca

VENDE-SE apartamento vazio, à Avenida S. Sebastião, próximo ao forte. Living, três quartos, dependências para empregada, cozinha e banheiro com box. Não tem garage. Trata-se Tel. 22-1016 e 25-9060. (7669) 2800

Subúrbios da Central

ZONA INDUSTRIAL — Vendo galpão centro terreno 23.000m2 2.200m2 coberto frente praia Inhaúma, preço de ocasião 23-2416. (12347) 2800

VENDE-SE à rua Mal. Bittencourt, 131, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha, em centro de terreno (Estação do Riachuelo). Trata-se rua do Ouvidor, 63 - 2.º - s/ 14, Camara Coelho — Tel. 43-7140. (14024) 2800

RIACHUELO — Vende-se 2 ótimas residencias perto da estação. Tratar com Eng. Arqt. Milton Gama. Tel. 26-8361 pela manhã. (8784) 2800

VENDE-SE barraco e terreno 8x20, Irajá, Vila Rangel, rua C, 31. Cr$ 30.000,00. — Informa 27-0714. (7693) 2800

CASA para ocupação imediata vende-se em Vicente de Carvalho, 3 quartos e dependencias. Tratar tel. 26-4030. (10370) 2800

PAVUNA — Vendo, na Vila Pedro II, ótimo terreno de esquina com 12 x 24,50 situado na rua principal. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 — Fone 22-6128. (12335) 2800

TODOS OS SANTOS — Vendo próximo a estação à rua Arquias Cordeiro, predio com 2 apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, quarto empregada, jardim, construído em terreno de 10 x 30, podendo ainda construir nos fundos. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. Fone 22-6128. (12327) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo lote à rua D. Teresa, terreno de 10 x 40. Milton Magalhães, à Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (12332) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio 13.000 m2., duas frentes, variedade fruteiras, boa casa. Floresta: [illegible] garage. Preço: 800.000,00 — Tel. 27-1645. (8795) 3001

JACARÉPAGUA — Vendemos as 7 únicas residências para comerciários, bancários, industriários e demais associados de Institutos e Caixas, com 100 % de financiamento, para pagamento das prestações apenas a partir da entrega das chaves. Estas casas são situadas na Praça Seca (Barão de Taquara), nos únicos terrenos ainda existentes nesse aristocrático ponto de Jacarépaguá. Clima maravilhoso. Construção de primeira, com 2 salas, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, bom quintal, banheiro de empregada, tudo em terreno de 13 metros de frente. Informações e plantas: Av. Graça Aranha, 19-5.º andar — Grupo 504 — Tel. 22-9170 e 42-8925. (12514) 3001

JACAREPAGUA' — Trav. Pinto Teles — Vendo entrega imediata residência em centro de terreno c/ sala e 3 quartos e outras dependencias. Preço: Cr$ 170.000,00. — H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 610 — Fone: 42-0630. (12533) 3001

Méier

MEIER — Vendo à r. Castro Alves casa em pequena vila. Preço 120.000,00 facilito 50% — 23-2416. (12348) 3100

MEIER — Vendo terreno à r. Dias da Cruz, junto à estação com 12 x 40. Preço 320.000,00 — 23-2416. (12349) 3100

MEIER — Boca do Mato — Vendo otimo terreno de 8 x 40 medidas, junto à Rua Maranhão, clima uberrimo. Preço Cr$ 70.000,00. — Inf. 32-4064 sr. Matos. (12276) 3100

MEIER — Vendo Cr$ 130.000,00 c/ 80% fin. à rua Joaquim Meier apto. com 2 qts., sala, cozinha, banh., qt. e dep. emp. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco 106/108 — 4.º — s/ 410. (12420) 3100

MEIER — Vende-se à rua D. Claudino n. 147, para entrega em 60 dias, residencia com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criado. Preço Cr$ 180.000,00. Financiamento de 50%. Ver no local e tratar com J. C. Faria, Largo da Carioca, 5 sala 104. (12483) 3100

MEYER — Rua São Braz — Vende apartamento com 2 salas e 2 quartos e outras dependencias. — Preço: Cr$ 135.000,00 a vista Cr$... 100.000,00 o restante financiado — H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 610 — Fone 42-9630. (12534) 3100

Subúrbios da Leopoldina

LOJAS, EM CENTRO COMERCIAL BRAZ DE PINA — PENHA CIRCULAR — Vendem-se ótimas lojas acabadas de construir, à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva, e 50% no prazo de 5 anos Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o Sr Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Presidente Vargas, 446. (7741) 3200

Niterói

COMERCIARIOS: Vendo treis casas com 4 quartos e demais acomodações, com bom terreno com frente para Av. Ary Parreiras, proximo a praia de Icaraí. Tratar, Niteroi 22382 — Rio 23-4448. — C. VAN ERVEN. (12293) 3300

VENDE-SE casa vazia com 2 salas e 3 quartos na Alameda por 300.000,00 e uma pequena casa na Travessa D.ª Zulmira em S. Gonçalo. Tratar Alameda São Boaventura, 258. (8741) 3300

ICARAI' — Apart.º 306 da Praia de Icaraí n.º 1 a 11: com sala, 3 qt.ºs., banh.º, cozinha, depend. de emprg., de frente. Entrega em Outubro. Tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (12543) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo no Parque S. Vicente, Terreno com cerca de 1.500 m2., em rua calçada, tendo água, luz e telefone. Situação privilegiada, discortinando belíssimo panorama. Tratar diretamente pelo telefone, 42-5507, na parte da manhã. (14081) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa de frios, frutas e comestíveis, com contrato e moradia; preço de ocasião. Vêr e tratar à rua 7 Abril, 372 — Petrópolis. (8718) 3500

PETROPOLIS — O mais luxuoso apartamento duplex — Vende-se com 2 salões, sala de música, sala de almoço, 3 quartos, 3 banheiros sociais, jardim de inverno, jardim no último pavimento com canteiros trabalhados em pedra, 2 quartos para empregadas e demais dependencias. Inf. MONTEIRO pelo tel. 48-7303 depois das 3 horas. (7681) 35000

PETROPOLIS — Vende-se magnifico solar, dentro da cidade, em centro de grande jardim, com 300 metros de testada e 8.600m2., com nascente própria, tendo 4 salões, 8 dormitórios, 2 banheiros, 4 quartos de empregados, copa, cozinha, despensa, garagem e cocheira. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1.301 — Tels.: 42-0750 e 42-6332. (12455) 3500

PETROPOLIS — Vendo, próximo ao centro, rica e nova residencia, luxuosamente mobilada, em centro de terreno, com grande varanda, hall, duas salas, 5 quartos, 2 banheiros completos e mais dependencias. Garagé com 2 quartos, banheiro completo e lavanderia. — Construção de 1.ª ordem. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (12336) 3500

PETROPOLIS — Vendo à rua Casemiro de Abreu, moderna resid. em centro de terreno, de 1 pav., tendo 4 qs., 3 s., varanda, 2 banheiros, depends., empr., e garage. Está vasia. Tem telefone. Vendo com ou sem móveis. Preço .... 350.000,00. Financio até 80% a longo prazo. Infs. e visitas a combinar com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 — s. 816 — 42-8305. (12475) 3500

Teresópolis

CASA TERESOPOLIS — Vende-se à rua Paraíba, 210, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, área coberta, instalação de ultra-gaz e telefone, facilitando-se parte do pagamento. Preço Cr$ 240.000,00. — Tratar com o proprietário pelo Tel. — Niteroi — 2-2758. (12388) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se 2 lotes de terrenos próximos da estação do Alto, informações à rua Melo Franco, 1407 — tel. 2357, Teresópolis. (7687) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se otimo terreno 12 x 40, rua Olegario Bernardes, muito próximo a estação da Varzea. Telefonar 25-2927. (7749) 3600

Fazendas e sítios

SITIO — TERESOPOLIS — Vende-se, com 7 alqs. geométricos no local Andradas — 2.º Distrito — servido pelo onibus "Sobradinho". Boas nascentes, mata, 2 casas rusticas, grande pomar, rio com queda para moinho, luz, etc. Tem belíssimo chapadão, Preço Cr$ 140.000 — Tratar pelo tel. — Niteroi — 2-2758 — com o proprietario. (12309) 3700

SITIOS — Chacaras — Week-End — Vende-se otimas areas plantadas ou sem plantação, a partir de 10 mil cruzeiros em prestações mensais de 200 cruzeiros. Informações à Avenida Erasmo Braga 255 — 12.º andar, sala 1202-A com Dona Matilde, pelo telefone 42-9079.

FAZENDA À VENDA
Município de Leopoldina Minas

Vende-se, com área de 100 alqueires de 100 x 100 (mais ou menos), 40 alqueires em matas, 12 em várzeas, o restante em pastagens e terrenos para culturas. Altitude de 470 metros, bôa aguada, banheiro carrapaticida, sede com água encanada e luz elétrica própria, curral, 10 casas para colôno, 10.000 mil pés de café. Dista 6 quilômetros da Rio-Bahia, c/ estrada municipal. Vende-se com ou sem o gado. Tratar em Leopoldina, à Rua Tiradentes n.º 112. (28506) 3700

GRANJAS — Vendemos magnificas, no Est. do Rio, com 30.000 mts2., a partir de 14.000 cruzs. em suaves prestações, a longo prazo, sem juros. Valorização absolutamente certa. Informações com os proprietários à Rua Gonçalves Dias, 38 - 5.º andar, s/ 501 — Tel. 42-3713. (7691) 3700

PATI DE ALFERES — Preço de ocasião. Próximo do Hotel e da Estação. Vendo 5 lotes. JORGE DE ARAUJO, tel. 42-3574. (12542) 3700

A partir de 4 mil cruzeiros, vendo na Estrada de Friburgo, otimos terrenos para chacaras, sitios ou granjas. Grande facilidade de pagamento e construção. Atende-se a domicilio sem compromisso. Alcibiades Terroso, Rua Ouvidor 107, 1.º. Tel. 23-1456. Saídas diariamente de Niteroi à rua de S. Pedro 23, às 7,30. Durante o mês de junho, bonificação escritura gratis mediante apresentação deste anuncio. (12491) 3700

FAZENDA — Vende-se em Rio Bonito a 72 K. das Barcas, pastarias p/ 250 cabeças, gado leiteiro, animais de sela e carga etc. Tratar Rua Buenos Aires n.º 90 - 5.º - sala 511-B c/ João Figueiredo. (12481) 3700

FAZENDAS grandes e pequenas, e sitios no Estado do Rio — Vendem-se ou alugam-se e trocam-se por apartamentos e casas no Rio, ótimas terras para todos os fins, com matas, pastagens e nascentes, bons corregos de águas encachoeiradas, em diversas altitudes a preços desde 3.000 cruzeiros por alqueire de 48.400 m2., nos seguintes municipios: Petrópolis, Magé, Passa Três, Rio Claro, Angra dos Reis Parati, Cachoeira, Friburgo, Silva Jardim, Araruama, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Macaé, Trajano de Morais, Santa Maria Madalena, Campos, São João da Barra, Itaperuna. Vende-se à vista e a prazo. Cedemos áreas a Cooperativas e Colonias, a emigrantes, ótimas condições e grande futuro. Mais informações: Rua Senador Dantas, 71, de 11 às 18 horas. (12526) 3700

ARCOZELO — Vende-se uma granja por Cr$ 22.000,00. Tratar das 2 às 5 horas com Carlos, à Av. Nilo Peçanha 155 s. 424, tel. 22-8297. (7804) 3700

SITIO

Vende-se Vale da Boa Esperança, Municipio de Petrópolis, terreno plano com 6.000 m2 árvores frutiferas, grande jardim, bemfeitorias, pequena casa. Preço Cr$ 420.000,00. Condução fácil. Mais informações — Tel. 26-3967. (7876) 3700

SE VAI CONSTRUIR

ou reformar seu prédio, peça preço, mesmo sem compromisso ao construtor Souza. Tel. 26-4165. (7705) 91

LOJA - RENDA

Vendo em Copacabana, ótimamente situada, rendendo Cr$ 39.600,00 liquidos anuais c/ contrato. Preço: Cr$ 300.000,00. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco 106/108 - 4.º - s/410. (12422) 91

TERRENO — ZONA SUL
CR$ 100.000,00

Vendo terreno para construção de casa própria com financiamento do Instituto dos Comerciários, na zona sul, JARDIM BOTANICO, na base de Cr$ 100.000,00. Tratar com MARIO ECHENIQUE — Alfandega, 47 - 5.º das 9 às 12. (7756) 91

Incorporação ou hipotecas

Faz-se financiamento ou hipoteca a longo prazo, acima de 2 milhões de cruzeiros. Tratar rua Quitanda, 20, 3.º andar, sala 307. (12462) 91

APARTAMENTO

Vende-se ótimo tendo living, 3 quartos, banheiro de luxo, etc. Entrega imediata. Preço 370 contos com grande parte financiada. Ver Av. Atlantica, 132 apt.º 302 (o apt.º dá frente p/ Rua G. Sampaio. (12524) 91

EDIFICIO S. CLEMENTE

Vende-se apartamento alto e bem situado, com linda vista sôbre a mata do Corcovado e a Baía de Botafogo, inclusive garage. — Com ou sem mobilia. Falar com o Sr. Carlos, qualquer dia útil menos sábado. Telefone: 22-9543. (7655) 91

AV. EPITACIO PESSOA

Vende-se um terreno de 13,80 x 35. Detalhes pelo Telefones 37-8804, das 9 às 12 horas. (8800) 91

APARTAMENTO X AUTOMOVEL — Compro pequeno apartamento pronto, situado no Centro ou zona sul, dando como entrada automovel Studebaker 947. Fone 26-1674. (14043) 91

CASA — VENDE-SE
Desocupada

Por motivo de viagem vende-se uma bôa casa à Rua Francisco Medeiros, em Bonsucesso. Preço: Cr$ 230.000,00, entrega-se as chaves no áto da escritura; tratar Administradora Importadora Curvelo Ltda. — Avenida Graça Aranha n.º 226, 10.º andar, Salas 1004/1006. (14018) 91

SANTA TEREZA

Vende-se o prédio da Rua Almirante Alexandrino, 883. Tratar à Praça Floriano, 31/39 — 2º andar, com Sampaio. 22-7690. (12228) 91

VENDE-SE o imóvel da Estrada da Tijuca n.º 550, em Jacarepaguá, com área de 15.000 metros quadrados de terreno e casa. As propostas deverão ser entregues no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio 33/35, fone 42-7932.. (91)

TIJUCA — MUDA

Vendemos excelentes apartamentos à Rua João Alfredo, 45, Muda-Tijuca, para entrega em Dezembro do corrente ano, financiamento de 70% pela Tabela Price, facilitando-se, ainda, o pagamento da parte não financiada. Informações com a proprietária, diariamente, das 14 às 16 horas, "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL". — Departamento Imobiliário. Avenida Rio Branco, 125 — 1.º andar. (38989)

PALACETE BOTAFOGO, centro de terreno 22 x 54, esquina, vende-se o da rua Real Grandeza, 238. — Pode ser visto com o vigia. — Diretamente 42-6709. (12449) 91

TERRENO
Zona Industrial

Procura-se para longo arrendamento, com o mínimo de mil metros quadrados, com ou sem galpão, próximo à cidade, para instalação de antiga e conceituada indústria de madeira. Em condições favoráveis também se pode comprar dito imóvel. Cartas com detalhes para caixa postal 3326 — Rio de Janeiro.

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se na Tijuca, com 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Ver e tratar diariamente das 10 horas em diante, à rua Caruso n. 31 - apt. 102. (7682) 91

COMPRO URGENTE

Botafogo, Laranjeiras e Flamengo — Casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências.
Botafogo, Laranjeiras e Flamengo — Casa moderna de 1 pavimento.
Zona Sul ou Norte — Apartamento de sala e 2 quartos de preferência em zona que não tenha bonde. Peças amplas.
Copacabana, Ipanema, Leblon — Casa moderna com 2 salas, 3 quartos e mais dependências.
Leme — Apartamento de sala e 3 quartos.
MILTON MAGALHÃES
Av. Erasmo Braga, 255 - s/404 — Tel. 22-6128 (12337) 91

AVENIDA ATLÂNTICA, esquina PRADO JUNIOR

Vende-se o apartamento n. 202, por preço de ocasião, 3 dormitórios, 3 salões, 2 banheiros, dependências de criado e direito à garage. Parte financeada. Tratar, das 9 às 12, diretamente com o proprietário, tel. 42-6709. (12448) 91

LOJA

A rua Siqueira Campos n. 243, pronta entrega. Preço: Cr$ 300.000,00, com boa parte financiada. Estuda-se oferta. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º - gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (12538) 91

Apartamento- Vende-se

À Avenida Oswaldo Cruz, vende-se magnifico apartamento ocupando o 5.º pavimento, composto de 2 salas, 4 quartos, mais 2 para empregados, 2 banheiros completos, 2 W.C. com chuveiro para empregados e mais dependências. Para ver e tratar dirigir-se à Secção de Administração de Bens do Banco Financial Novo Mundo, S. A., à rua do Ouvidor n.º 71. Facilita-se o pagamento de parte do preço. (35931) 91

Casas para comerciários

O Instituto dos Comerciários, está financiando apenas a construção de casas e não de apartamentos ou aquisição de casas construidas.

A Companhia Canaan ainda dispõe de 40 lotes em Higienópolis a 20 minutos do centro, ônibus direto à porta, luz, esgôto, etc. As inscrições para imediata construção de casas, são feitas sem qualquer pagamento prévio, mediante uma carta do empregador, responsabilizando-se pelo sinal ou com o pagamento direto à companhia de Cr$ 10.000,00. Aproveitem que a verba do Instituto é apenas de cem milhões de cruzeiros e construam seus bungalows em centro de terreno, os menores com amortizações mensais a partir da entrega da chave, apenas de Cr$ 650,00. Informações: Rua Santa Luzia, 685 - 11.º - grupo 1.101. Não se fecha para almôço e aberto de 9 às 19 horas (10558) 91

APARTAMENTOS
na Praia de Botafogo, 422

Vende-se para entrega dentro de 5 a 6 meses com 4 elevadores Otis já funcionando, em 3 edifícios. Construção excepcional. Todos de frente, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros e tôdas as dependências a contar de .... Cr$ 370.000,00.

Podem ser visitados no local. Tratar ICISA, Av. Venezuela, 27, 8º. telefone: 43-6463. (11401) 91

Apartamento no Flamengo

EDIFICIO BARÃO DE LAGUNA
AV. OSVALDO CRUZ

Vende-se neste lindo edifício apartamentos com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, dois quartos de criados, W.C. e etc., podendo ser habitado dentro de 30 dias. Financiado com 70%. Tratar à rua 1.º de Março, 37-A, sala 501 — Fone 43-8219, das 10 ás 17 horas, todos os dias. (N. B. um por andar). (12370) 91

Edifício Bom Pastor

RUA CONSTANTE RAMOS — 121 — POSTO 4

ENTREGA IMEDIATA, apartamento excepcional, ainda n/habitado, único no 6º andar, com varanda e áreas de serviço, envidraçadas. Cr$ 800.000,00, c/ pagt.º a combinar. N/tem garage. Armários embutidos, 3 salas, 5 quartos, 2 qtos. empregadas, lustres, etc. Ver no local com o porteiro. Tratar com PAULO VALENTE, rua México, 148, 5º, sala 501 — 22-6736 — 16 às 18 hs. (39306) 91

TERRENO - BAIRRO PEIXOTO

MEDINDO 15 x 24

Situado à 15,50 metros depois do prédio n.º 140 da Rua Maestro Francisco Braga. Preço: Cr$ 430.000,00 — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º and. — Ss. 909 à 911 — Tels: 22-6670, 22-9641 e 42-0470. (39311) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS
• ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
• MÓDICAS TAXAS
• RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE
RENDA LIQUIDA 8,5 %

CENTRO — Otimo grupo de salas, de frente constando de: entrada, 3 salas, banheiro, alugado por Cr$ 2.360,00 liquidos mensais. — Preço Cr$ 230.000,00 com parte financiada.

FLAMENGO

APARTAMENTOS COM 80 % FINANCIADO — Luxuosos apartamentos de frente e em andar alto, sendo um por andar e constando de: hall, 2 salas, terraço em toda a volta, 3 e 4 quartos respectivamente, armários embutidos, 2 banheiros, rouparia, depósito para malas privativo do apartamento, copa, cozinha, área de serviço com um grande armário embutido e dependências de empregados. — Preços: Cr$ 600.000,00 e Cr$ 800.000,00.

Otimo apartamento de frente constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha — Preço: Cr$ 180.000,00 com 70% financiado.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Em prédio de construção prestes a terminar magnifico apartamento de frente em andar alto constando de: Hall, jardim de inverno, um grande salão com 59,00m2, ampla sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. Preço: Cr$ 830.000,00 com parte financiada.

LUXUOSO APARTAMENTO

Em prédio já terminado luxuoso apartamento de frente, com belíssima vista com 517,50m2 no ultimo pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages), com elevador privativo para o andar, tendo 230,45m2 de terraços e constando de: Entrada, galeria e 3 salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. ★ 22. 2141 e ★ 22. 1848

APARTAMENTOS -- EDIFÍCIO JÁ PRONTO
BAIRRO DE FATIMA -- FINANCIAMENTO 80º/º

VENDEM-SE COM 3 QUARTOS, SALA, UM QUARTO DE EMPREGADA E DEPENDÊNCIAS. PRONTA ENTREGA. FACILITA-SE A ENTRADA INICIAL.
TRATAR COM O SR. COSTA, DAS 8 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 16 HORAS. TELEFONE — 32-3000 (91)

EDIFÍCIO NETÚNIA

RUA GUSTAVO SAMPAIO 182 — LEME

PREÇO EXCEPCIONAL, motivo de mudança, vendo o apartamento n.º 1.202, último andar. Cr$ 280.000,00, financiamento de Cr$ 87.000,00. Grande saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, dependências, cozinha, lado da sombra. Tratar urgente com PAULO VALENTE, rua México, 148, 5º, sala 501 — 22-6736, até 19 hs. (39312) 91

Galpão - Zona Industrial

perto do Cais do Porto com 1000m2 construídos de concreto armado. Vende-se ou aluga-se. Telefonar 27-8918. (07672) 91

RESIDÊNCIAS
EM
JACAREPAGUÁ

COMERCIÁRIOS
BANCÁRIOS
INDUSTRIÁRIOS
e demais associados de Institutos e Caixas

100º/º DE FINANCIAMENTO

• Pagamento das prestações apenas a partir da entrega das chaves.
• Situados na Praça Sêca (Barão de Taquara), nos únicos terrenos ainda existentes nesse aristocrático ponto de Jacarepaguá.
• Clima maravilhoso.
• Construção de primeira, com 2 salas, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, bom quintal, banheiro de empregada, tudo em terreno de 13 metros de frente.

7 ÚNICAS RESIDÊNCIAS

Informações e plantas:
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 5º ANDAR — GRUPO 504
TELS.: 22-9170 e 42-8925 (38102) 91

EDIFÍCIO MARICÁ

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144/146 — LEME

Em construção muito adiantada e para entrega em janeiro, vendo apartamentos com vestíbulo, sala, 3 varandas, 2 quartos, dependências, copa-cozinha, banheiro com box, garage em condomínio. Preço: Cr$ [illegible] Cr$ 155.000,00 e facilidade da parte não financiada. — 2.º andar: Cr$ [illegible] financiamento parcial pelo I.A.P.I. — Apenas 2 por andar — 2 elevadores Shindler. Sólida firma construtora-incorporadora. VENDAS EXCLUSIVAS: PAULO VALENTE — rua México, 148, 5.º, s. 501 — 22-6736. (32290) 91

COMPRO PROPRIEDADES PARA RENDA OU PREDIO EM ZONA CENTRO

Escrever diretamente à proprietário não quer intermediário a n.º 23995 na portaria deste jornal. (23995) 91

O TOQUE MÁGICO
TYRONE POWER
ANNE BAXTER
CECIL KELLAWAY LEE J. COBB
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
São Luiz, Vitória, Eldorado, Florida, Rian, América, Icaraí
AVANT-PREMIÈRE NO SÃO LUIZ E AMÉRICA

COSTELLO e ABBOTT em DOIS PRONTOS DE SORTE
THE NOOSE HANGS HIGH
Comps. Nacionais
ÁS 2-3,40-5,20-7,40-10,20
Palácio, Ideal, Roxy, Carioca, Monte Castelo
HOJE

PATHÉ Tel. 22-8795
SÃO JOSÉ Tel. 42-0592
RYDAN Tel. 49-1633
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI Mariela LOTTI
Um dia na vida
HORARIO 2-4-6-8-10
3ª CONSAGRADORA Semana!
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS — COMP. NACIONAIS

DIA 30 NO PATHÉ, SÃO JOSÉ, PARA TODOS
ESPERE PARA VER... ESCRAVAS do AMOR ...E DIZER: É sensacional!
TERMINANTEMENTE IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

"SHOW" AQUÁTICO
na Piscina do Fluminense F. C. dias 3, 4 e 5 às 20:45
Ingressos à venda na portaria do Clube.

Jayme COSTA
FOLOMENA
QUAL É O MEU?
O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO!
A caminho do 3 mês no GLORIA
ÚLTIMA SEMANA DE SUCESSO!
QUINTA - SEXTA - SÁBADO - DOMINGO - SEGUNDA - TERÇA-FEIRA 7
A MAIOR SURPRESA DE TODOS OS TEMPOS!
O POVO vai GOSTAR

Por imposição do Público que ainda não aplaudiu
RENATA FRONZI
COLÉ
e seu ELENCO apresentarão
MAIS ESTA SEMANA
a sensacional revista dos DEZ AUTORES
Brotinhos e Tubarões
Que HA MAIS DE DOIS MESES ESTA EM CENA, NO
TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA, esquina da Rua Bolivar — TEL. 27-8712 —
Encomenda de cadeiras pelo telefone.
HOJE — SESSÕES AS 8 E AS 10 HORAS
Na próxima semana a revista: OLHA A "BOA"!!!

ATENÇÃO: ABC
DEVIDO AO ATRAZO DO VAPOR A ESTRÉA
MENINOS CANTORES DE VIENA
será 6ª feira - Dia 3 - 17,30 hrs.
TICKET nº 10
O TICKET Nº 9 SERÁ VALIDO PARA O 1º CONCERTO NOTURNO - AS PESSOAS QUE DESEJAREM TROCAR OS TICKETS PODERÃO COMPARECER A SEDE.
SEDE: RUA MEXICO 168 - SALA 501 - T: 22-1076

DULCINA E ODILON
no TEATRO REGINA
(Ar Condicionado perfeito — Tel. 32-5817)
HOJE em VESPERAL AS 16 HORAS
(Preços reduzidos) e à noite às 20,45 horas
NO GRANDE SUCESSO DA TEMPORADA
DESLUMBRAMENTO
a maravilhosa peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE
SÁBADO — VESPERAL AS 16 HORAS | A SEGUIR: "SORRISO DE GIOCONDA"

TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire — 22-0271
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, DIA 3, ÀS 20 e 30 HORAS
Início da temporada popular de Operetas Vienenses em Português
"SONHO DE VALSA"
DE STRAUSS
Norma Geraldy — Pedro Celestino — Mariete Fuchs
e um grande elenco de Artistas, Girls e Boys
GRANDE ORQUESTRA — PREÇOS POPULARES
Poltronas 20,00 — Balcões 10,00 — Bilhetes à venda
Vesperais aos Sábados às 16 horas e Domingos às 15 horas

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA
STAR HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR
A Paramount apresenta:
BING CROSBY · JOAN FONTAINE
em
A Valsa do Imperador
(The Emperor Waltz)
CÔRES POR TECHNICOLOR
NA ROMÂNTICA VIENA DE STRAUSS, UMA DELICIOSA AVENTURA QUE QUALQUER UM DE NÓS GOSTARIA DE VIVER...

com Roland Culver, Lucile Watson, Richard Haydn, Harold Vermilyea
Produção de Charles Brackett
Direção de BILLY WILDER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

SEU FILHO FOI JUIZ DO SEU PECADO!
UMA NOTÁVEL REALIZAÇÃO BASEADA NA OBRA DE OSCAR WILDE
PRESIDENTE FONE 42-7128 AR CONDICIONADO
RUA PEDRO I (P. TIRADENTES)
2ª FEIRA 2-4-6-8-10
MECHA "SAFO" ORTIZ · SANTIAGO GOMEZ COU
UMA MULHER SEM IMPORTÂNCIA
IMPRÓPRIO 18 ANOS — COMPS NACIONAIS
UMA APRESENTAÇÃO DA DIPA FILMES

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
GRANDE COMPANHIA DOS
BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES
DIRETOR ARTÍSTICO — BORIS KOCHNO
HOJE 2, ÀS 17 HORAS
8.ª E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA
LES AMOURS DE JUPITER
Ballet em 5 quadros de Boris Kochno — Música de Jacques Ibert — Coreografia de Roland Petit.
LES FORAINS
Ballet de Boris Kochno — Música de Henri Sauguet — Coreografia de Roland Petit.
LE MARIAGE D'AURORE
Música de Tchaikowsky — Coreografia de Marius Petipa.
LE JEUNE HOMME ET LA MORT
Música de Jean Sebastian Bach — Coreografia de Walchevitch
AMANHÃ 3, ÀS 21 HORAS
RÉCITA EXTRAORDINÁRIA
PREÇOS REDUZIDOS
LA FIANCEÉ DU DIABLE
LE RENDEZ VOUS
LE LAC DES CYGNES
JEU DE CARTES
BILHETES À VENDA

ALDA GARRIDO

NO RIVAL
COM O MONUMENTAL SUCESSO!
"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"
3 atos de Gastão Tojeiro
HOJE -- "DIA DO POVO"
VESPERAL AS 16 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
PREÇO ÚNICO — Cr$ 14,90

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS · HOJE · 2-4-6-8-10 HS

RED SKELTON em PISANDO EM BRASAS
BRIAN DONLEVY · ARLENE DAHL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O espetáculo prestigiado pelas famílias
Companhia Espanhola de Revistas MARIA ANTINEA
HOJE — Últimas representações, às 20 e às 22 horas, da revista
VAMOS A LOS TOROS
AMANHÃ — Sensacional estréia
CANTARES DE ESPANHA
Só até o dia 8, no TEATRO RECREIO

UM
BANHO
com sabonetes, toalhas, etc. da ADOMA, é melhor, sempre. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. — Ex. Cr$ 4.000,00 à vista, ou, a prazo, 40 dez pagamentos de Cr$ 440,00, no total de Cr$ 4.400,00.
Rua 7 de Setembro, 42. (36399)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

RADIO ELECTROLA
Vende-se uma maravilhosa por 6.000,00. Urgente Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar, sala 1.003 (centro da cidade). (12510)

MÁQUINA P/ LAVAR ROUPA
Marca "APEX" p/4 ks. de roupa sêca. R. Figueira Melo, 466 sob. (36894)

FICA NOVO SEU TAPETE
Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66 Tel. 27-7195 CASA "JULIO"

CAIXAS DÁGUA - MUROS
29-6368. Postes, tanques, etc. 29-6368. (7715)

XAVIER CUGAT
e sua famosa orquestra.
Participando do espetáculo:
- LA MEXICANITA Y SUS CHINACOS
- LOS HUASTECOS
- DIRCINHA BAPTISTA
- MUSSAPERE E CRISTANHO
- ANTONIO MESTRE

a partir de hoje diariamente ás 20 e 22 horas

CAMAROTES	Cr$ 180,00
POLTRONAS	Cr$ 45,00
BALCÕES	Cr$ 30,00

Selo incluido
CINEMA ODEON
CINELANDIA
A CIA. ANTARCTICA PAULISTA
patrocina com exclusividade a temporada de Xavier Cugat e sua orquestra na Radio Globo
Diariamente, ás 21,30 e 23,30
Segundas-feiras, ás 20,30 e 23,30
P.R.E.-3 — 1180 quilociclos

EVA e seus artistas em LILI DO 47!
HOJE — "O DIA POPULAR" Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs. — Preço Único: Cr$ 18,00, a Poltrona. Impróprio até 18 anos.
3 atos de JORACY CAMARGO
SERRADOR — QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO
Dia 10 — "APARTAMENTO SEM LUVAS" uma comédia extravagante.

PATHÉ Tel. 22-8795 · SÃO JOSÉ Tel. 42-0592 · RYDAN Tel. 49-1633
HOJE 2-4-6-8-10
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI
Um dia na vida
UN GIORNO NELLA VITA
3ª CONSAGRADORA Semana!
"FILME EXTRAORDINARIO" FRED LEE "O GLOBO"
5 "RITMO IMPETUOSO!" LONG-SHOT "A MANHÃ"
"NARRATIVA EMOCIONAL E HUMANA" PEDRO LIMA "D. da NOITE"
A ESPECIAL "FILME EXCEPCIONAL" JONALD "A NOITE"
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS — COMP. NACIONAIS

À procura do guarda civil espancador

O general Chefe de Polícia determinou sindicâncias para a descoberta do guarda civil que espancou domingo último, o jogador britânico Brin Jones, durante o jogo Flamengo x Arsenal. Foi designado um comissário para realizar as diligências necessárias para que a polícia conheça o ferrenho torcedor que entra armado no campo, agride e fere um atleta estrangeiro sem que êste pratique o menor deslize.

Não será encontrado o guarda agressor, isto porque, felizmente, a polícia não abriga delatores, e só um companheiro do guarda criminoso poderia descobrir-lhe o nome e apontá-lo ao general Lima Câmara. Isto não acontecerá, e os próprios chefes da delegação do Arsenal não fazem questão de que haja punição, porque mesmo que o guarda acusado seja demitido, nem por isso a cara de Jones deixará de ficar quebrada e o seu maxilar ficará sem a fratura que a cacetada deixou.

Vamos apresentar uma sugestão ao general Lima Câmara. Aproveitada essa sugestão, garantimos que não haverá mais arruaças nem agressões por parte dos policiais, civis ou militares. E' no sentido do policiamento ser feito sem os guardas e soldados dentro do campo. Ficarem êles, os mantenedores da lei e da ordem, sentados nos seus caminhões de transporte nos portões dos estádios, e só entrarem para trabalhar, isto é, para prender quem estiver perturbando a ordem e transgredindo a lei. Os guardas e soldados torcedores não mais assistirão os jogos, não se exaltarão, não passarão a vaiar pela cabeça dos seus companheiros de torcida nem quebrarão as caras dos torcedores do time contrário, como até agora vem fazendo. Essa sugestão é de um amigo da onça, mas que é muito mais amigo da ordem e do bom policiamento.

No Vasco, por exemplo, em cada portão ficaria um caminhão cheio de soldados de polícia ou de guardas civis e, de reserva, o choque da Polícia Especial, mas sem metralhadoras porque essa arma não amedronta: — apavora...

Assim, o general Lima Câmara, que é um botafoguense dos velhos tempos, poderá ficar com o seu nome na crônica do esporte, afastando dos campos os únicos perturbadores da ordem, que são os policiais.

A estrêla do mar, sugestivo número do Ballet

SOMENTE DOMINGO CHEGARÁ O RAPID

Estreará quarta-feira, enfrentando o Vasco

Encerrada no próximo sábado a temporada do Arsenal, a sensação futebolística desta capital será, sem dúvida, a presença do quadro austríaco do Rapid. Isto é fácil de verificar se considerarmos os comentários que cercam a vinda dêste conjunto, tido como um dos melhores da Europa. Apesar do Arsenal ainda monopolizar as atenções, nota-se que há intensa curiosidade em tôrno do representante de outra das técnicas adotadas no continente europeu.

A vinda do Rapid, com foi amplamente noticiado, deve-se à iniciativa do Vasco em trazer até nós outra equipe do Velho Mundo. As vésperas do Campeonato do Mundo [illegible]

[illegible]

ESPORTES

INAUGURA-SE AMANHÃ, A TEMPORADA DO "BALLET AQUÁTICO"

Interessantes espetáculos de coreografia esportiva terão lugar na piscina do Fluminense — Saltos humorísticos completarão o programa

Algumas das graciosas componentes do "Ballet Aquático". Êste conjunto, que com tanto sucesso inaugurou a piscina do Grajahú T. C., dará uma série de espetáculos na piscina do Fluminense F. C. a partir de amanhã, às 20,45 horas. Como se sabe, o "Ballet Aquático" é criação de Crisca Jane Cotton, esforçada professora da Escola Nacional de Educação Física

Finalmente, inaugura-se a 3 de junho a temporada de "shows" aquáticos e por todos, absolutamente esperada. Será oferecida uma série de três apresentações na piscina do Fluminense Football Clube, nas noites de 3, 4 e 5 de junho, às 20,45, dando assim ao público carioca entusiasta dos esportes aquáticos uma oportunidade para assistir o "Festival Aquático Carioca" de 1949.

Constará o programa de uma seleção variada de números não só de "ballet" aquático mas também de saltos cômicos e ornamentais oferecidos por nomes bem nossos conhecidos como o de Paulo Fonseca e Silva, Nora Tausz e Milton Busin.

Entre as nadadoras destacam-se, sobretudo, os nomes de Piedade Coutinho Tavares, Lia Duarte Fontenelle e Nora Tausz.

Da capital bandeirante vieram oito saltadores para colaborar no festival: Antonio Nunes, Armando Joaquim Veiga, Osvaldo Lopes Fiori, Anibal Daluz, Milton Busin, Athos Darigo, Custódio Olive e Fausto Paes. Milton Busin, tri-campeão sul-americano de saltos e componente da nossa equipe olímpica aos jogos recentemente realizados em Londres, dispensa maiores apresentações.

A ORIGEM DO "BALLET" AQUATICO

Em 1947, por ocasião da inauguração da piscina do Hotel Copacabana Palace, pela primeira vez, tivemos ocasião de presenciar um espetáculo de "ballet" aquático, interpretado por nadadoras patrícias. A idéia entre nós era completamente original e foi com ansiedade que se esperou pelo acontecimento. A realidade não desapontou a expectativa. O grupo de nadadoras era composto por moças de nossa sociedade, membros ou nadadoras dos nossos clubes esportivos, jovens conhecidas de todos nós, que num esfôrço de disciplina e trabalho de conjunto se esforçaram por apresentar e o conseguiram, um espetáculo novo, caracterizado pelo cunho de elegância, sobriedade, leveza e harmonia que tão bem impressionou a todos aquêles que o assistiram. Mas, perguntavam alguns, de onde veio a idéia? E, ao contrário do que acontece com alguns feitos cuja paternidade é difícil asseverar, o "ballet" aquático do Rio de Janeiro tem responsável — é o resultado de esforços quase incansáveis e persistentes de Crisca Jane Glass Cotton. Aos "aficionados" do esporte e do atletismo, Crisca não precisa ser apresentada, seus desempenhos também como campeã de salto em altura e ainda hoje a recordista.

CRISCA JANE COTTON

Aos vinte anos, quando como consequência normal decorrente do fato de se ter casado e ter de assumir as funções de dona de casa, Crisca se afastou da vida esportiva mas, seu espírito empreendedor e criador não se satisfez com a rotina caseira diária e novas idéias começaram a tomar vulto em sua mente. Não satisfeita com o ensino da natação, como professora da Escola de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil, teve a idéia de um "ballet" aquático, interpretado por suas alunas, e associadas do Fluminense. De regresso de uma viagem aos Estados Unidos, onde esteve com o fim de fazer cursos de aperfeiçoamento em Educação Física em Smith College, no Estado de Massachusetts, uma das mais conhecidas universidades femininas norte-americanas, o fato cristalizou-se: nasceu o "ballet" aquático, cuja primeira aparição pública teve lugar em 1947, na piscina do Copacabana Palace Hotel.

Depois dessa realização inaugural pensaram alguns que o empreendimento tivesse morrido no berço, pois passaram-se alguns meses sem que qualquer atividade do "ballet" aquático fôsse notada. O fato é que qualquer tipo de natação está sujeita e escravizada ao fator tempo.

Embora nosso inverno não seja rigoroso temos que lembrar que as nossas piscinas, de um modo geral, não possuem aquecimento e, seria exigir um sacrifício das nossas nadadoras.

Mas, no ano seguinte, em junho de 1948, o "ballet" aquático apresentou-se ao público na piscina do Fluminense Football Clube, outra série de evoluções coreográficas intercaladas por números cômicos e de jogos esportivos.

Em março de 1949, por solicitação do técnico americano Robert Knapp, ora em São Paulo, o corpo de nadadoras do "ballet" do Rio emprestou sua colaboração à "Fantasia Aquática Musical" alcançando enorme sucesso na capital bandeirante.

O CORPO DE NADADORAS

Devido a circunstâncias normais que ocorrem na vida de todos nós, o "ballet" aquático não é um grupo inalterável. Nasceu com doze participantes, decresceu em número, e em São Paulo apresentou apenas oito de

(Continua na página seguinte)

FUTEBOL

FOI UM ESPORTISTA, O DELEGADO DULCIDIO

Dulcidio Gonçalves

Figura grandemente radicada no esporte, o delegado Dulcidio Gonçalves, que faleceu repentinamente anteontem, deixou uma legião de amigos. [illegible]

[illegible]

O BOTAFOGO NÃO JOGARÁ COM O RAPID

[illegible]

A CAMISA AZARENTA

[illegible]

ATLETISMO

FLUMINENSE, O FAVORITO DO CERTAME DE ESTREANTES

[illegible]

OS CONCORRENTES

[illegible]

Lembram-se do Torino...

Milão, 1 (U.P.) — O clube de futebol "Milano", desta cidade, resolveu cancelar sua projetada excursão ao Brasil e outros países sul-americanos. Essa decisão foi tomada pela diretoria do citado clube porque a maioria dos jogadores se recusa a fazer a viagem por via aérea.

figas nos torcedores, tal a sua jetatura...

NO CAMPEONATO MUNDIAL

Não haverá jogos à noite

Haia, 1 (R.) — O Comitê de Organização do Torneio Mundial de Futebol em disputa da "Copa Jules Rimet" aprovou o relatório oficial da sessão realizada em Amsterdão, a sete de maio último.

Esse relatório oficial não foi publicado naquela data, mas diz-se no mesmo, entre outras coisas, o seguinte: "Depois de discutir as questões a fundo, o comitê de organização decidiu que os jogos a serem disputados nas rodadas preliminares do Campeonato Mundial de Futebol finalizarão a 15 de abril de 1950.

"Na competição final, no Brasil, serão disputadas quatro pelejas, a 28 de junho e quatro outras a 29 de junho. Novos jogos serão disputados a dois, cinco, seis, nove, treze e quinze de julho. A final será travada a 16 de julho. O Comitê designou Sir Stanley Rouz para delinear as instruções aos árbitros, a fim de evitar a possibilidade de divergências de opinião a respeito das regras de jogo."

"O Comitê decidiu, outrossim, que todos os jogos do Campeonato Mundial devem ser travados à luz do dia."

"Finalmente, tôdas as associações nacionais de futebol serão solicitadas a informar ao dr. I. Schricker, da Fifa, os nomes dos árbitros que, em seu parecer, estão qualificados para as disputas das finais no Brasil, declarando sua idade, idioma que falam e jogos internacionais que já arbitraram."

PROVA INTERNACIONAL DE TIRO

Peru x Brasil

Vem a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo de receber da Sociedade de Tiro do Peru as condições para a realização de uma competição de tiro entre os dois países sulamericanos. Trata-se da disputa de duas provas: carabina e pistola no molde internacional e por correspondência. Esta prática, há muito esquecida pelas nossas entidades esportivas, é usual entre países de todo o mundo. São provas interessantíssimas, pois além do adestramento dos seus componentes, estabelece-se o grau de progresso de cada país no esporte. Está pois de parabens a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, tanto mais por termos "às portas" o Campeonato do Mundo a realizar-se em Buenos Aires. Segundo propôs o general Salaza, presidente da Sociedade de Tiro do Peru e foi aceito pelo ministro Afrânio Costa, presidente da nossa Confederação de Tiro ao Alvo, as provas terão as seguintes características:

Dia 28 de julho — (Data nacional do Peru) — prova de pistola, 50 metros, 60 tiros, alvo internacional. Nesta prova será disputado o troféu "República do Peru", oferecido pela Federação Metropolitana.

Dia 7 de setembro, carabina, 50 metros, 60 tiros, alvo internacional. Prêmio "República dos Estados Unidos do Brasil", oferecido pelo Ministério da Guerra do país tripolitano.

Relembramos aqui o belo desempenho do Peru, no esporte do tiro em Londres, na XIV Olimpíada, pois um de seus filhos, o atirador E. Vasquez Cam, sagrou-se vencedor Olímpico com 545 pontos. Êste é mais um motivo para tornar a prova sensacional do ponto de vista técnico e esportivo. O Brasil saberá honrar êste compromisso apresentando atiradores selecionados e capazes.

A Confederação Brasileira vem de se comunicar com as Federações Paulista, Paranaense, Mineira e Metropolitana, no sentido de selecionar seus atiradores para as eliminatórias finais.

Iniciativas como esta, tornam o nosso país mais ligado no terreno do esporte aos seus irmãos da América, e volta a colocá-lo na situação de destaque que sempre teve os melhores atiradores do mundo.

RESULTADOS DO "TORNEIO POPULAR DE BASQUETEBOL"

Ainda esta semana o prosseguimento da disputa

O "I Torneio Popular de Basquetebol", que "Jornal dos Sports" está patrocinando, do qual participam os 54 concorrentes que intervirão na próxima rodada. Transcrevemos os resultados da primeira parte da rodada inaugural, e hoje faremos o mesmo em relação à segunda parte, levando a efeito domingo último pela manhã. A programação dos novos jogos está sendo elaborada para o sábado vindouro, à tarde, data da segunda rodada. Foram êstes os jogos e seus respectivos vencedores:

Jacarepaguá T. C. x Krinos — Campo: Jacarepaguá T. C. 1º tempo: Jacarepaguá T. C. 14 x Krinos, 8. Final: Jacarepaguá T. C. 24 x Krinos, 18. Arbitro: Antonio Fenianos. Fiscal: [illegible]. Apontador: Gerson de Araujo. Cronometrista: José Guió Filho.

Colégio São José x Estudantes Realengo — Campo: [illegible] Clube. 1.º tempo: E. Realengo, 20 x Colégio São José 11. Final: E. Realengo, 33 x 24. Arbitro: [illegible]. Fiscal: Antonio Fenianos. Apontador: Gelson Borges de Araujo. Cronometrista: José Guió Filho.

Lacola x Luiz Nunes — Campo: Ginásio da Escola Naval. 1.º tempo: Lacola, 12 x Luiz Nunes, 11. Final: Vencedor Lacola, 32 x Luiz Nunes, 21. Arbitro: Ismael de Oliveira. Fiscal: Marum Curi. Apontador: Estevão Pick. Cronometrista: Adolfo Bergman. Delegado: José de Oliveira.

Tamandaré x A. C. M. Adultos B — Campo: Ginásio da Escola Naval. 1.º tempo: Tamandaré, 14 x A. C. M., 13. Final: Vencedor Tamandaré, 41 x A. C. M., 31. Arbitro: Hello Lourenço. Fiscal: Paulo Barbosa. Apontador: Estevão Pick. Cronometrista: Adolfo Bergman. Delegado: José de Oliveira.

Mte. Castelo x Ipiranga — Campo: C. R. Flamengo. 1º tempo: Mte. Castelo, 13x3. Final: Monte Castelo, 42x9. Arbitro: F. Bandeira. Fiscal: Bernardo Berliuer. Apontador: Valter S. Castro. Cronometrista: Valerio Jofe.

..Vidigal x A. Garibaldi — Campo: C. R. Flamengo. 1º tempo: Vidigal, 23x8. Final: Vidigal, 37x23. Arbitro: F. Bandeira. Fiscal: José Mario Pimenta. Apontador: Danilo Drumond. Cronometrista: Marcio Lustosa.

Joalheiros x Grupo C. E. C. — Campo: Clube Monte Libano. 1.º tempo: Grupo C. E. C. 17x8. Final: Grupo C. E. C. 25x19. Arbitro: Manoel G. Lavrador. Fiscal: Rodolfo V. Teofilo. Apontador: David Felix Ferreira. Cronometrista — Abdul Aguiar.

Principal x Matias Aires — Campo: Esporte Clube Mackenzie. 1.º tempo: Principal, 11x10. Final: Principal, 26x24.

Torres Sobrinho x Bombeiros do Meyer — Campo: Esporte Clube Mackenzie. 1.º tempo: Torres Sobrinho, 15x0. Final: Torres Sobrinho, 28x19.

Baterias Rex x Urugual "A" — Campo: Ipanema Clube. 1.º tempo: Urugual "A", 13x10. Final: Urugual "A", 29x28. Arbitro: Nerval Soler. Fiscal: Wilson Duarte. Apontador — Silverio Azevedo. Cronometrista — Humberto Lourenço.

Ipanema x Urugual "B" — Campo: Inapema Clube. 1.º tempo — Inapema, 11x3. Final: Inapema — 13x6. Arbitro: José Maria Vieira. Fiscal: Manoel de Lima. Apontador: Silverio Azevedo. Cronometrista: Humberto Lourenço.

E. C. Atlantica x Colégio Brasil — Campo: Clube Municipal. 1º tempo: Colégio Brasil, 5x4. Final: E. A. Atlantica 14x12. Arbitro: Gerson Mourão dos Santos. Fiscal: Valter de Sousa Lucio. Apontador: Pedro Dutra Nunes. Cronometrista: Alair de Oliveira.

Renascença x Matene. — Campo: Urca P. C. 1.º tempo: Mateaer, 13x6. Final: Mateaer, 20x11. Arbitro José Mariano de Campos Filho. Fiscal: Celso Meyer. Apontador: José Gomes de Oliveira Junior. Cronometrista: Gilberto Monteiro Lima.

Urca Praia Clube x Gremio Tupi — Campo: Urca P. C. 1.º tempo: 29x9 (Urca Praia Clube). Final: Urca Praia Clube, 63x15. Arbitro José Mariano de Campos Filho. Fiscal: Celso Meyer. Apontador: José Gomes de Oliveira Junior. Cronometrista: Gilberto Monteiro Lima.

S. E. D. A. x Netuno — Campo: Clube Municipal. 1.º tempo: Netuno, 23x3. Final: Netuno, 41x7. Arbitro: Valter de Sousa Lucio. Fiscal: Ediane Efuri. Apontador: Pedro Dutra Nunes. Cronometrista — Alair Oliveira.

S. C. Saturno x A. A. Externato São José — Campo: S. C. Maxwell. 1.º tempo: A. A. Externato S. José, 16x2. Final: A. ... Externato São José 37x21. Fiscal: José Costa. Apontador Valter Garcia Vilela. Cronometrista: Caetano Fernandes de Sousa.

Maxwell x A. A. Tijuca — Campo: Maxwell. 1.º tempo: Maxwell, 13 x A. A. Tijuca, 13. Final: Maxwell, 28 x A. A. Tijuca, 22.

Metrópole E. C. x Valir "C" — Campo: Rio B. C. 1.º tempo: Metrópole E. C. 21x10. Final: Metrópole, 47x13. Arbitro: José Ribeiro. Fiscal: Alfredo Ribeiro. Apontador: Levi Monteiro. Cronometrista: Leonel Freitas.

Rio B. C. x Unidos de Ramos B. C. — Campo: Rio B. C. 1.º tempo: Rio B. C. 17x11. Final: Rio B. C. 38x30. Arbitro: José Ribeiro. Fiscal: Alfredo Ribeiro. Apontador — Everaldo Paula. Cronometrista: Leonel Freitas.

Atlantida E. C. x Universitário — Campo: Caeté F. C. 1.º tempo: — Atlantida, 16x13. Final — Atlantida, 29x26. Arbitro: José Afonso de Carvalho. Fiscal: José Montorfano. Apontador: José Maturo. Cronometrista: Anesio Leal de Sousa.

Gremio Brasiliense x Caeté F. C. — Campo: Caeté F. C. 1.º tempo: Gremio Brasiliense: 18x16. Final: Gremio Brasiliense, 37x35. Arbitro: José Afonso de Carvalho. Fiscal: José Montorfano. Apontador: José Maturo. Cronometrista: Anesio Leal de Sousa.

Arpoador x E. C. Corcovado — Campo: Guaira Atlético Clube. Final: E. C. Corcovado, W. O. Arbitro: Gilberto Filgueiras. Fiscal: Arnaldo de Almeida Sobrinho. Apontador: Mauricio da Rocha Miranda, substituindo o escalado. Cronometrista: Hello Padilha.

Veteranos do Guaira x Monte Libano "B" — Campo: Guaira Atlético Clube. 1.º tempo: Guaira, 20 x M. Libano, 11. Final: Guaira, 47 x M. Libano, 25. Arbitro: Arnaldo de Almeida Sobrinho. Fiscal: Gilberto Filgueiras. Apontador: Georges Lumbi. Cronometrista: George Feris Sauma.

Combinado Liiano x Valim "B" — Campo: A. A. Encantado. 1.º tempo: Combinado Lolano, 18x10. Final: Combinado Lolano, 33x23. Arbitro: Osvaldo Siqueira. Fiscal — Paulo Marques da Cruz. Apontador: José Moutinho. Cronometrista: Odilon Ferrete.

A. A. Encantado x Valim "A" — Campo: A. A. C. Encantado. 1.º tempo: Valim, 21x19. Final: A. A. C. Encantado, 48x41. Arbitro: Osvaldo Siqueira. Fiscal: Paulo Marques da Cruz. Apontador: José Moutinho. Cronometrista: Adilson Fersate.

A. B. Catumbi x Grupo dos Magnatas. Campo: Penitenciária. 1.º tempo: Grupo dos Magnatas, 26x7. Final: Grupo dos Magnatas, 26x17. Arbitro: João Carlos Cantuaria. Fiscal: Antonio Santos. Apontador: — Wellington de Castro. Cronometrista: Raul Gonçalves.

Espartano x Penitenciária — Campo: Penitenciária. 1.º tempo: Penitenciária, 13x6. Final: Penitenciária, 32x20. Arbitro: João Cantuaria. Fiscal: Antonio Santos. Apontador: Wellington de Castro. Cronometrista: Raul Gonçalves.

OS FAVORITOS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Nimrod, com as preferências no clássico — Polidor, o maior favorito de sábado

Para as corridas de depois de amanhã e de domingo, de cujo programa faz parte o grande prêmio Prefeitura Municipal, na distância de 2.000 metros e 150.000 cruzeiros de dotação, destinado a animais de qualquer país de três anos e mais idade, vigoram na bolsa turfista, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Cajaiba	54	25
2	2	Rongá	54	25
	3	Ninive	54	60
3	4	Ala-Sola	54	60
	5	Lujan	54	70
4	6	Ijanis	54	35
	7	Dona Cristina	54	40

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Polidor	55	18
	2	Ibiapaba	54	50
2	3	Afeto	56	40
	4	Sahib	56	50
3	5	Arsenal	56	40
	6	Airi	56	50
4	7	Explosiva	54	50
	8	Caravana	51	60

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 23.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Arabiana	56	80
	2	Caracol	52	50
2	3	Elvira	50	35
	4	Maresia	50	60
3	5	Dona Stella	54	60
	6	Dixie	52	50
	7	Haridan	51	40
4	8	Hypnos	53	22
	"	Faloaz	53	22

4º páreo — 1.600 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Nedda	54	35
	2	Catalina	54	40
	3	Manesdor	56	35
2	4	Coquetel	56	60
	5	Flopan	52	70
	6	Denbiró	56	25
3	7	Gioconda	50	40
	8	Lady	48	80
	9	Impio	53	80
4	12	Explendor	52	70
	11	Rio Negro	50	60

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Umoristica	51	25
2	2	Laturno	55	35
	3	Esquecida	51	80
3	4	Ouroazul	53	50
	5	York	51	40
4	6	Brotinho	53	50
	7	Rey Brujo	57	80

6º páreo — 1.300 metros — A's 16.00 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Hipias	56	40
	2	Barbazul	58	80
	3	Bolão Dourado	50	80
2	4	Disca	56	50
	5	Champagne	52	70
	6	Camacho	58	70
	7	Aldean	56	60
3	8	Catita	52	80
	9	Daba	56	80
	10	Mister X	48	80
	11	Ben Hur	56	80
4	12	Mirador	48	70
	13	Hanibal	53	40
	14	Jeira	48	80

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Bongy	50	60
	2	Monte Carlo	58	80
	3	Galahrdia	50	40
	4	Grão Mogol	51	40
8	8	Apoteose	43	60
	9	Nativo	52	50
	10	Acarape	50	80
	11	Tamandaré	51	40
4	12	Guapeba	54	70
	13	Malaio	50	60
	14	Fulgor	55	60

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Malandro	52	27
	"	Xepur	56	27
2	2	Hesperia	56	35
	3	Cambridge	50	90
	4	Guaranyzinho	58	60
3	5	Helper	52	60
	6	Staraya	54	60
	7	Furão	58	70
4	8	Hematite	54	35
	9	Urutú	50	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 12,40 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Vicentino	54	22
2	2	Alpino	54	30
	3	Isleta	51	40
3	4	Real	54	60
	5	Burgos	51	60
4	6	Toropi	54	60
	7	Belmont Park	54	80

2º páreo — 1.500 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Vergel	55	20
	2	Carinhoso	55	80
2	3	Cali	55	35
	4	Sunny	55	80
	5	Major	55	70
	6	Jaguarão	55	40
3	7	Petronio	55	70
	8	Râma	53	50
	9	Jonjoca	55	40
4	10	Egito	55	80
	11	Madrugadora	53	60

3º páreo — 1.800 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Grisú	56	20
	2	Never Fails	56	60
2	3	Brioso	56	50
	4	Denbill	54	50
3	5	Betraco	56	40
	6	Astaúba	54	60
	7	Ibirapuera	54	60
4	8	Mayling	54	80
	9	Itororó	56	85

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 80.000,00 — 6ª prova especial de éguas.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Bonne Amie	55	20
2 —	2	Mygala	58	22
3	3	Argeliana	58	50
	"	Panozee	58	50
4	4	Magali	58	50
	"	Nell Gwynne	61	50

5º páreo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 28.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Pioneiro	56	80
	2	Segundito	58	70
2	3	Indico	56	35
	4	Haramun	56	40
3	5	Dynamo	56	25
	6	Birigui	52	60
4	7	Pepito	53	40
	"	Guanumbi	52	40

6º páreo — 1.500 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 40.00,00 — Handicap.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Palina	56	25
2 —	2	Palmeiras	51	40
3	3	Nero	57	50
	4	Fucha	48	50
4	5	Itaim	50	25
	"	Irapurú	52	25

7º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Don Fradique	55	60
	"	Iturbi	55	60
	2	Itamoji	55	60
	3	Come On	55	80
2	4	Edunio	55	80
	5	F.E.B.	53	80
	6	Winning Post	55	40
3	7	Islar	55	80
	8	Edson	55	35
	9	Taruman	55	60
4	10	Maco	55	60
	11	Veludo	55	60
	"	Grão Pará	55	60

8º páreo — Grande prêmio Prefeitura Municipal — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Nimrod	55	25
	2	Peuwa	58	80
2	3	Carrasco	59	40
	4	El Gaucho	58	60
3	5	Negrusa	55	60
	6	Eperlan	54	70
	7	Teddy	56	80
	8	Canter	51	80
4	9	Don José	59	40
	"	Mouro	47	40

9º páreo — 1.600 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Champion	60	35
	"	Caxambú	54	35
	2	Insólito	49	50
2	3	Marrocos	48	60
	4	Hellada	60	80
3	5	Marán	60	60
	6	Porungo	48	80
	7	Careful	56	60
4	8	Itaquaty	52	70
	9	Sagramor	50	70
	10	Arakreon	48	35

GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL

As montarias prováveis para a principal prova da corrida do próximo domingo no hipódromo da Gávea, são as seguintes:

Grande prêmio Prefeitura Municipal — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.

				Ks.
1	1	Nimrod	E. Castillo	55
	2	Peuwa	O. Ulloa	58
2	3	Carrasco	L. Rigoni	59
	4	El Gaucho	L. Benites	58
	5	Negrusa	R. Freitas	55
3	6	Eperlan	O. Macedo	54
	7	Teddy	D. Ferreira	56
	8	Canter	F. Irigoyen	51
4	9	D. José	R. Latorre	59
	"	Mouro	X. X.	47

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos apronataram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

BONGY com J. Araujo, 800 metros em 51" 1/5.
CARINHOSO com R. Freitas Filho, 800 metros em 51".
EGITO com P. Coelho, 600 metros em 37".
REY BRUJO com J. Martins, 600 metros em 36".
RIO NEGRO com J. Araujo, 700 metros em 45" 1/5.

DEFENDERA' OUTRAS CORES

A potranca Demoiselle que pertencia ao sr. José Buarque de Macedo passou para a propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes. A inédita filha de Cacaimbé foi confiada aos cuidados do entraineur Acebiades D. Monteiro.

ARREDADO DO ENTRAINEMENT

O pôtro Don Navarro apresentou-se segunda-feira com dôres de canelas, o que explica a má performance cumprida no compromisso da véspera. Tendo o pensionista do entraineur Claudemiro Pereira entrado em período de cura, tardará o seu reaparecimento em público.

GARBOSA NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

A égua Garbosa Bruleur foi inscrita nos grandes prêmios Brasil [illegible]

Dr. Frontin, Jockey Club Brasileiro e Jockey Club do Rio de Janeiro. Além da filha de Tintoretto, o senhor José Buarque de Macedo alistou os pensionistas de sua coudelaria Hamdam e Repelur e Nogoyá, do Stud Las Lomas, nas provas da temporada internacional, que reuniram mais de quarenta anotações.

MUDOU DE GERENTE

Foi transferido das cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez para as de seu colega Fernando P. Schneider, o cavalo Mujique.

JA' ESTÃO NA GAVEA

Chegaram da capital paulista a fim de cumprirem os seus compromissos no 5º páreo da corrida de sábado e no grande prêmio Prefeitura Municipal, respectivamente, os cavalos York e El Gaúcho, que deram entradas nas cocheiras do entraineur Mario de Almeida.

CANCELADA UMA INSCRIÇÃO

A inscrição do cavalo Clarão foi cancelada nas 4 provas da temporada, internacional da Gávea, porque o filho de Caaimbé mancou gravemente durante a disputa do grande prêmio Jockey Club, domingo passado, no Hipódromo Paulistano.

REQUEREU MATRICULA

Requereu matricula à Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, o aprendiz Alfredo Fernando Neranjo que atuará nas nossas pistas sob a responsabilidade do entraineur Juan Zuniga.

COM NOVOS ENTRAINEURS

Chegaram à Gávea, procedentes da capital paulista, os cavalos Aracati, Hudson e Invernal, que ficaram aos cuidados dos entraineurs Claudemiro Pereira, Fernando P. Schneider e Paulo Rosa, respectivamente. Ao entraineur Estevão Pereira Filho foi entregue Opulento e a José Nascimento, Reirá.

MORTE DE REPRODUTORES

Morreram no Haras Riachuelo, no Estado de São Paulo, os reprodutoras Tenderá e Itatiba, esta, mãe de Guazil e Ituano e aquela, mãe de Batton e Gavial.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Antigo Centro dos Cronistas Sportivos

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa agremiação:

Taça Linneu de Paula Machado

1 —	Galhardo Guayanaz	77—47
2 —	Fernando P. Fonseca	75—48
3 —	Gil Alencar	75—44
4 —	Otavio de Carvalho	74—46
5 —	Angelino Cardoso	74—45
6 —	Isac Moutinho	73—48
7 —	Eurico Salgado	73—48
8 —	Abilio Jesus Filho	73—43
9 —	Léo de Affonseca	72—48
10 —	Guilherme Macedo	71—45

Taça José Casses

1 —	Gil Alencar	61—43
2 —	Angelino Cardoso	57—43
3 —	Luiz Cunha	57—42
4 —	José C. Ribeiro	56—44
5 —	Hayton Jiquiriçá	56—38
6 —	Guilherme Macedo	55—38
7 —	Carlos Barroso	55—38
8 —	Dermeval Fonseca	55—38
9 —	J. Noronha Santos	55—39
10 —	Edmundo Fortes	54—44

ÉCOS DA SEMANA PASSADA

Fandango voltava depois da vitória, no quarto páreo de sábado passado. E o Irigoyen vinha mordendo os lábios, a cara meio fechada !

Seria por causa das vaias que o acompanharam, a êle e aos demais, desde o fim da curva?

* * *

Claro que as vaias não se dirigiram ao bridão chileno, que então nada fêz por merecê-las. Ao contrário, no caso só lhe podiam ser dados os melhores aplausos pela habilidade e correção demonstradas no govêrno do ganhador: largou igual, logo se apurou para a ponta evitando os riscos daquela perigosa entrada da reta oposta, e foi levando o cavalo a bracear, bem sustentado e controlado, regulando o "train" à vontade: desde a entrada da reta veio folgando um pouco mais e mais, para cedo não deixar dúvidas de que não seria alcançado. Tudo direitinho, de acôrdo com o figurino do Código, sem dar motivo a reparos.

Mas as vaias fizeram-se ouvir.

E ao lembrarmo-nos delas, pela fisionomia carregada do jockey, lembramo-nos também dum comentário qualquer, depois ouvido, sôbre a possibilidade de moleza no páreo.

Nada vimos que justificasse a suspeita. Se não fôsse balcado, com os perigos e os receios de sentir-se nos exercícios ou em carreira, Fandango sempre deixaria longe os companheiros de sábado; quando, além de mostrar-se firme, pôde desenvolver a corrida à feição, assim encontrando maior facilidade para impôr-se. Não surpreendeu o sucesso, portanto.

O descontentamento terá vindo no sentido inverso, pelo fracasso dos dois adversários mais categorizados, Hivon e Abdin.

Ora, Abdin vinha de duas "performances" sofríveis, oferecendo a impressão de que não está na melhor forma. Baixou de turma, é verdade, mas com 58 quilos! E não foi levado à maneira que aprecia, quieto atrás, guardado para a partida final. Não: desde cedo o Benitez ia com a mão lá em cima nas orelhas, começando a embolar com os outros no meio da grande curva. Num raciocínio rápido, pareceu que o Abdin, que ganhou um páreo entrando na reta a 100 metros do ponteiro, devia ganhar mais fácil quando ali já surgia a 50 metros apenas! Mas a tanto êle chegara à custa das bôas energias gastas, tirado do correr natural e despreocupado: nada mais razoável que não lhe sobrassem reservas no final dos 1.800!

Quanto ao outro, o Hivon, então nas mãos de Osvaldo Ullôa e credenciado pela confiança que o seu tratador fizera questão de anunciar, foi aleito o grande favorito, em exagêro. E fracassou, como têm fracassado tantos outros animais e tantos outros favoritos, como êle próprio à última vez em que estivera na pista! Fracassou novamente, num fracasso que nem deve ser lembrado. Porque deve ser triste a sina dêste cavalinho portador de uma jaqueta afortunada, fazendo rasgar milhares e milhares de "poules" e causando dissabôres e decepções ao seu "entraineur" — o "leader" das estatísticas — que nem soube voltar ao noticiário para acrescentar qualquer explicação.

* * *

Ficamos como que confortados quando a C.C. nada disse sôbre o páreo. A nossa impressão estava certa: não houvera irregularidades!

No entanto, ainda ficamos cismando: por quê o Irigoyen estava com aquela cara?

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Ocorrências nas últimas reuniões — Os estreantes — Guazil apresentou-se "sentido"

● Das últimas ocorrências em Cidade Jardim, levadas ao livro próprio, merece destaque a declaração de Nestor Linhares, jockey de Cipó no segundo páreo de sábado: — "não chicoteou seu pilotado porque o mesmo costuma correr seguro"! Conforme já adiantámos ontem nas resoluções da Comissão de Corridas, Linhares foi suspenso até o dia 31 de dezembro com proibição de entrar em qualquer dependência do clube: o órgão técnico não aceitou a sua alegação em justificativa à parada acintosa que deu no cavalo desde as "especiais" até o disco, onde perdeu para Sorose no "olho mecânico".

Foram estes os outros registros efetuados:

Corrida de sábado

A. Altran (Casiotauro) declarou que no final o seu pilotado correu um pouco para dentro, sem prejudicar nenhum competidor.

R. Zamudio (Arranchador) declarou que seu pilotado chegou "sentido".

R. Corrêa (Feudal) declarou que saiu bem, mas seu pilotado nada produziu apesar de solicitado.

R. Olguin (Furiosa) declarou que o selim de seu pilotado foi para frente, e não pôde cumprir as ordens dadas pelo proprietário.

O. Reichel (Giralda) declarou que foi apertado por R. Pacheco, nos 800 metros.

R. Pacheco (Iguana) não confirmou as declarações de O. Reichel.

L. Osorio (Jaguara) declarou que foi apertado na saída por L. Gonzalez.

N. Monteiro (Maracatú) declarou que seu pilotado vinha correndo bem, mas nos 800 metros parou de golpe.

Corrida de domingo

L. Gonzalez (Cabotino) disse que seu pilotado [illegible] de grama.

O. Reichel (Jandaia) declarou, que no final correu um pouco para dentro.

J. Nascimento (Baralho) declarou que logo após, à partida seu pilotado afocinhou, devido a isso, não produziu o que dele se esperava.

V. Pinheiro F. (Roncador) disse que nos 300 metros correu um pouco para dentro sem prejudicar nenhum competidor.

O. Rosa (Clarão) declarou que desde os 400 metros seu pilotado vinha mal.

J. Nascimento (Anora) acusou W. O. Silva de o ter apertado na curva.

W. O. Silva (Groselha) não confirmou as declarações de J. Nascimento.

M. Estivalete (tratador de Discada) declarou que sua égua nada produziu devido ao longo período de descanso.

● Apenas dois estreantes constam dos próximos programas do Jockey Club de São Paulo: Itacubri — m., 5 anos, castanhos, Rio Grande do Sul, por Origan ou Roseberri e Suéca, proprietário Franz Fake, tratador Pascoal Borroni; e Mac Arthur — m., 3 anos, zaino, Uruguai, por Montecino e La Araña, proprietário Stud São Jorge, tratador Ramon Rojas.

● Também não havendo aprovado a direção dada a Guazil, no primeiro páreo dos "bettings" de domingo, a Comissão de Corridas suspendeu Eduardo Garcia até 30 de junho, por "não haver feito empenho de melhor colocação".

Consta, entretanto, que o cavalo apareceu "sentido" depois da corrida: o que talvez provoque a reconsideração da penalidade.

● Nas próximas carreiras do Hipódromo de Pinheiros estarão sob as vistas de novos tratadores os [illegible] Cliche e [illegible] respectivamente transferidos para F. V. Navarro, M. Arouca, A. Megalhães e O. N. Motta.

TENIS

A HARMONIA VENCEU A TAÇA "PAULO TRUSSARDI"

Conforme estava anunciado, realizou-se na sexta, sábado e domingo últimos, nas quadras do Fluminense, a competição entre o tricolor carioca e a Sociedade Harmonia de Tenis de S. Paulo, em disputa do troféu Trussardi.

O resultado dessa competição, disputada pela sétima vez e que ofereceu partidas bem interessantes, foi o seguinte:

Provas de Simples

Lidia Ricci (h) venceu Laura Fonseca, 6x2, 6x3; Helena Stark (h) venceu Myriam Murgel, 2x6, 7x5, 6x1; Alcides Procopio (h) venceu Nelson Moreira, 5x7, 3x6, 6x2, 6x4, 6x1; Humberto Costa (f) venceu Eugenio Saller, 6x2, 6x4, 6x3; Francisco Frisoni (h) venceu Paulo Ferraz, 2x6, 6x6, 1x6, 6x4, 6x3; Herbert Mesquita (f) venceu Sylvio Boock, 6x1, 6x1, 6x2 Fuad Mattar (h) venceu Roberto Furtado, 6x4, 7x5, 6x1.

Provas de duplas

Katlen Auton e D. Twidale (h) venceram Clelia Castro e Marly Barros, 7x5, 6x4; A. Procopio — F. Frisoni (h) venceram P. Ferraz — N. Moreira, 3x6, 6x3, 6x2, 7x5; E. Saler — R. Mayer (h) venceram H. Costa — H. Mesquita, 6x3, 3x6, 7x5, 2x6, 6x3; S. Boock e C. Lima (h) venceram R. Pernambuco — R. Furtado, 6x4, 8x6, 4x6, 6x2; D. Twidale e F. Frisoni (h) venceram L. Fonseca — N. Moreira, 4x6, 6x3, 6x3; K. Auton — R. Mayer (h) venceram R. Mesquita — P. Ferraz, 4x6, 6x4, 6x4.

Resultado final:
Sociedade Harmonia, 11 partidas;
Fluminense F. Clube, 2 partidas.

*

TORNEIO "ALVARO OSÓRIO"

Resultados dos últimos jogos realizados

Paulo Ferraz venceu Mario Lantery por 6/3 — 6/; Humberto Costa venceu Roberto Melo por 6/2 — 6/3 C. Stramendinoli venceu Marly Barros por W.O.; Herbert Mesquita — Humberto Costa venceram Gilberto Gama — James Blak por 4/4.6/2 — 8/6; Ruy Ribeiro — Mario Pires venceram Roberto Melo — Julio de Lamare por 6/- — 6/2; Ademar Faria — Haroldo Buarque Macedo venceram Otavio Borgeth — Jayme Guimarães, por 6/3 — 6/2; Nelson Moreira — Paulo Ferraz venceram C. Stramandinoli — Bertha Surreaux por Clélia Castro — Ruth Mesquita venceram Maria Dilon — Irene Rodrigues por 0/6 — 6/0 — 6/1.

Jogos programados para quinta-feira dia 2

As 20,30 horas — Quadra n. 1 — Semi-final da duplas mixtas Bertha Surreaux — Nelson Moreira x Ruth Mesquita — Paulo Ferraz.

Quadra n. 4 — Semi-final de duplas mistas: Yeda Carvalho — James Black x Elza Boergeth-Herbert Mesquita.

Quadra n. 1 e 4 — Semi-finais de duplas de cavalheiros — Quadra Central-Final de duplas de senhoras.

BASQUETEBOL

NOVOS ENCONTROS PELA SEGUNDA DIVISÃO

Na noite de amanhã, às 21,20 horas, terá prosseguimento o Campeonato de Segunda Divisão, promovido pela Federação Metropolitana de Basketball. Forão as preliminares, às 20.20, em disputa da Divisão de Aspirantes, os mesmos clubes. São êstes os três jogos programados:

C. R. Vasco da Gama x C.R. Flamengo — quadra do C.R. Vasco da Gama — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva — juizes; José Guiô S. Filho, apontador; Sergio Rosa, cronometrista: Augusto Pereira Balthazar delegado.

Sampaio A.C. x Grajaú T.C — quadra do Sampaio A.C. — Cezar Porto e Ney Sodré, juizes: Elcio de Almeida Santos, apontador; Rubens dos Santos, cronometrista; Luiz Lins de Vasconcellos, delegado.

América F.C. x Carioca S.C. — quadra do América F.C. — Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho, juizes: Adolpho Peres Filho, apontador; Armando Coelho, cronometrista: Hello Quintanilha Nogueira, delegado.

VIDA CATÓLICA

S. S. MARCELINO, PEDRO E ERASMO

Celebram-se hoje três pessoas do clero, o sacerdote Marcelino, o exorcista Pedro e o bispo Erasmo, êste considerado um dos quatorze santos auxiliares.

S. Pedro, exorcista, foi prêso por ordem de Diocleciano, tendo tido, na prisão, oportunidade de curar a filha do carcereiro dos maus espíritos.

Em virtude disso tôda a família se converteu ao cristianismo, sendo levados ao sacerdote Marcelino para serem batizados.

Irritado com isso o imperador ordenou a prisão do sacerdote e que fôsse êle torturado.

Não satisfeito, mandou decapitar Marcelino e Pedro, o que ocorreu mais ou menos no ano 303.

Foram êles sepultados na cripta de Tiburcio, em Roma, sendo as Relíquias de Marcelino levadas depois para Seligenstadt, na Alemanha.

Santo Erasmo foi bispo de Campania e também mártir, por amor de Jesus.

Sôbre êle derramaram chumbo derretido, o que não o molestou, sendo a seguir metido numa túnica de bronze, incandescente, que também nenhum mal lhe produziu.

Desistiram os seus algozes de torturá-lo, morrendo êle depois, calmamente, sendo enterrado em Gaeta, na Itália.

"Chama-se Maria Santíssima templo do Senhor, sacrário do Espírito Santo, porque por virtude dele se tornou Mãe do Verbo Encarnado."

SANTO TOMAZ

Santos de hoje — Atalo, Alexandre, Eufemio, Herculano, Nicéfaro, Blandina.

Hoje, Hora Santa Eucarística. Amanhã, 1.ª sexta-feira do mês.

O encerramento das festividades do mês mariano e a páscoa das moças, na matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva — Na matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Mello, 703, em Quintino Bocaiuva, terá lugar no domingo próximo a festa de encerramento do mês Mariano, nessa nova paróquia da nova Arquidiocese, entregue ao vigário padre Carmelo Lorêfice. De acôrdo com o programa organizado, haverá pela manhã, às 7 horas, a cerimônia da Páscoa das moças residentes nos subúrbios, cerimônia que contará com a colaboração valiosa das congregações da Pia União das Filhas de Maria da mesma paróquia. À tarde, às 17 horas, sairá imponente procissão em honra do Imaculado Coração de Maria, percorrendo as seguintes ruas: Clarimundo de Mello, República, Nerval de Gouvêa, Garcia Pires, Clarimundo de Mello e matriz, onde ao se recolher será realizada a cerimônia da coroação de Nossa Senhora, com sermão pelo padre Ponciano dos Santos. Terminados os atos religiosos, haverá um grande leilão de prendas em benefício da construção da nova matriz. Para tôdas essas solenidades de domingo próximo, o padre Carmelo Lorêfice, atual primeiro vigário dessa paróquia, solicita a valiosa cooperação de todos os seus paroquianos e muito especialmente dos devotos do glorioso mártir São Jorge.

Convite aos patrões católicos — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O prezado colega já deve estar ciente de que os empregadores católicos que, até aqui, vinham fazendo a sua Comunhão Pascal, em suas Paróquias, isoladamente, resolveram êste ano, pela primeira vez, realizar a Páscoa coletiva dos Patrões. A Igreja, para melhor fazer os homens ligados aos preceitos divinos determinou, que, anualmente, na época das comemorações da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, os seus fiéis se unissem, pelo menos uma vez, a Êle, pela comunhão. E os católicos de tôdas as profissões, compreendendo o poder que tem êsse ato de fé, feito em conjunto, com a elevação de suas preces e de seus sentimentos comuns ao Criador realizam a Páscoa coletiva de cada uma de suas profissões. E' o que vamos assistir agora com a classe patronal. Nessa época em que as fôrças dissolventes do mal procuram destruir tudo que existe de bom, essa união dos patrões católicos, ante o altar de Deus, serve para reafirmar a sua fé e o desejo que sempre tiveram de resolver os problemas sociais e econômicos, sob os fundamentos da doutrina cristã. A cerimônia será realizada domingo, 12 de junho próximo, às 8 horas da manhã; celebrará a missa dom Pedro Massa, S. S., bispo titular de Hebron e prelado do Rio Negro. Haverá um tríduo preparatório nos dias 9, 10 e 11, às 17,30 horas, na mesma matriz, respectivamente, pelo monsenhor Henrique Magalhães, cônego José Tavora e monsenhor Helder Câmara. Os patrões católicos devem divulgar, entre os seus colegas amigos a realização dêsse ato de humildade cristã e fazer-lhes um apêlo para que participem da comunhão coletiva, a fim de que a Páscoa dos patrões se revista de brilhantismo."

A sagração do novo bispo de Caruaru — Recife, 1 (Asp.) — Seguirá sábado para Terezina, o sr. Gercino Pontes, secretário da Viação e que representará o govêrno do Estado na sagração do novo bispo de Caruarú.

Perseguição à Igreja católica romana na Tcheco-Eslováquia — Praga, 1 (R.) — O govêrno tchecoslovaco, não levando em consideração o protesto dos bispos, deu início hoje ao contrôle administrativo da Igreja neste país, retirando a autoridade dos dirigentes católicos romanos. Essa atitude é uma consequência da declaração feita há uma semana atrás pelo ministro da Informação, Vaclav Kopecky, denunciando o direito do Vaticano de qualquer jurisdição neste país, mesmo em assuntos religiosos. A "Gazeta do Clero Católico" que o Estado encampou, encampação denunciada ontem em carta pelos bispos, publica hoje um comunicado segundo o qual as diretrizes, ordens e informações da Igreja, futuramente, só serão válidas caso sejam impressas na citada Gazeta. Os bispos queixaram-se de que a paralização de tôdas as publicações católicas romanas torna impossível aos prelados qualquer comunicações com o povo a não ser por meio de cartas pastorais lidas nos templos.

O ministro da Educação, que agora publica a Gazeta, ordenou que futuramente qualquer vaga que se der nas igrejas deverá ser comunicada imediatamente ao Comitê Nacional local. Outra ordem datada de hoje declara que todos os lugares vagos há mais de um ano deverão ser imediatamente providos por meio de competição livre. Por êsse meio, as autoridades administrativas do Estado poderão indicar os candidatos a êsses postos vagos.

Discutindo o pagamento dos salários aos sacerdotes, a Gazeta declara que não é lícito que os sacerdotes das paróquias ricas recebam o mesmo salário que os de outras. O mesmo jornal publica um decreto segundo o qual todos os professores de religião serão doravante funcionários do Estado.

Essas ordens e decretos que não levam em consideração a autoridade dos bispos, é uma sequência do impasse a que chegaram as negociações entre o Estado e a Igreja. O Estado está devidamente pondo em execução seus planos para a Igreja sem levar em consideração a hierarquia religiosa.

Praça D. José Gaspar — São Paulo, 1 (Asp.) — Foi promulgada ontem pelo prefeito a lei municipal que dá a denominação de praça D. José Gaspar ao logradouro público delimitado pela rua São Luiz, fundos da Biblioteca Municipal e rua Braulio Gomes.

RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Será realizado na próxima terça-feira o Exame Escrito de Terapêutica, para todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Clínica Cirúrgica, às 9 horas, alunos do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, Prova Parcial.

Comunica-se aos alunos do 6.º ano médico de ns. 178 em diante que deverão frequentar a cadeira de Clínica oftalmológica no corrente ano.
te mês.

NOTICIÁRIO

Universidade Católica do Rio de Janeiro — A convite da Universidade Católica, realizou-se na sala Belizario de Souza, às 17 horas, uma conferência de Giuseppe Ricciotti, abade dos Cônegos Regulares Lateranenses. Versou a conferência sôbre a "Cosmologia Bíblica e sua tradição até Cristovão Colombo".

— No Palácio Itamarati, na presença de altas autoridades da diplomacia nacional e estrangeira e perante autoridades das Universidades Católica e do Brasil, e também de um grupo de alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica, recebeu a condecoração do Cruzeiro do Sul o dr. Jerzy Zbrozek, professor de Introdução à Ciência do Direito. Fez-lhe entrega da honrosa condecoração o secretário geral do Itamarati, dr. Rubens Ferreira de Mello. No dia seguinte, o magnífico reitor, professores e alunos apresentaram felicitações ao dr. Jerzy Zbrozek por ocasião de uma de suas palestras.

— A Universidade Católica agradece donativos de livros valiosos para as diversas bibliotecas de Direito, Filosofia e Politécnica, recebidos na Semana Universitária.

— A Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro farão realizar, no dia 4, no salão do Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, um juri simulado, em torno do processo real. O ato, que será revestido das solenidades de praxe, terá lugar em homenagem a Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, os dois notáveis paladinos do Direito Civil, cujo centenário este ano comemoramos. Foram convidadas altas autoridades: ministros de Estado, parlamentares, desembargadores, juízes, promotores, advogados, professores de Direito. Dirigirá os trabalhos o juiz de Direito dr. José Murta Ribeiro, professor de Direito Penal. Ao lado do promotor Ary Guimarães, funcionarão como auxiliares da acusação os estudantes João Carlos Ribeiro de Navarro e Maurício Gonçalves, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. A defesa estará a cargo dos acadêmicos Manoel Moreira de Barros e Silva e José Bonifácio Diniz de Andrada, da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

— Os Diretórios das Faculdades de Direito, Filosofia, Engenharia, Escola de Serviço Social e alunas do Instituto Social, convidam para a Páscoa Coletiva dos Corpos Docente e Discente da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a realizar-se amanhã, às 8,30 na igreja de Santo Inácio, — por ocasião da festa antecipada do Sagrado Coração de Jesus, Padroeiro da Universidade. Pregará o sermão o grande orador sacro monsenhor Benedito Marinho.

Curso de Coloidoquímica — Estão abertas até 6 de junho as inscrições para o curso de Coloidoquímica, a ser realizado pela Fundação Getúlio Vargas em colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia. O curso, a cargo do prof. Hans Zocher, constará de: 15 aulas teóricas, ministradas na Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Antônio Carlos, n.º 40, 7.º andar, às terças-feiras, das 17 hs. às 18 hs. 50 m. e de 15 aulas práticas, realizadas no Laboratório Central de Produção Mineral, à Avenida Pasteur n.º 404 - fundos, aos sábados, das 11 às 12 horas. O curso iniciar-se-á no dia 7 do corrente. Será inteiramente gratuito e cada aula teórica será acompanhada de apostilha. Para informações e inscrições dirija-se à Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., à Av. 13 de Maio, n.º 23, 12.º andar, das 12 às 18 horas.

Educador rural venezuelano chega de Montevidéu — Procedente de Montevidéu, chegou a esta capital, pelo clíper da Pan American World Airways, o sr. Belarmino Larez, professor de educação rural e assessor pedagógico da secção de educação rural do Ministério da Educação da Venezuela, o qual já esteve anteriormente no Brasil, em 1947, enviado pelo govêrno de seu país a fim de estudar a organização do ensino rural.

"Eco" — Está em circulação o primeiro número impresso do jornalsinho "Eco" órgão oficial do Grêmio Coaracy do Ginásio Mello e Souza Feminino. "Eco" tem como diretora a senhorita Leyla Araújo Castelo Branco, como secretária a senhorita Célia Scheikmann e como redatora-chefe a senhorita Hildegardt Rondon Sotillo.

Subvenção a um Ginásio — Recife, 1 (Asp.) — O governador do Estado concedeu uma subvenção de 150 mil cruzeiros ao Ginásio São José Mata, dirigido pelo padre João Mota.

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura — O Diretório Acadêmico da F. N. A., por intermédio de seu Departamento de Intercâmbio e Cultura, patrocinará, durante o corrente ano uma série de conferências sôbre arquitetura.

A primeira conferência desta série terá lugar amanhã, às 16,30 horas, na sala três do prédio da Escola Nacional de Belas Artes, que se acha situada à Av. Araujo Pôrto Alegre s/n. O conferencista será o professor Felipe dos Santos Reis, catedrático de Resistência dos Materiais na F. N. A.

Além do professor Felipe dos Santos Reis, serão conferencistas os seguintes professores e arquitetos: — Aderson Moreira da Rocha; Ulio Uchoa; Oscar Niemeyer; F. F. Saldanha; Lucas Mayerhoffer; Afonso Eduardo Reidy; Quirino Campofiorito; Eduardo Kneesse Mello; Helio Duarte, Paulo Astunes Ribeiro; Carlos Frederico Ferreira; Joaquim Matos; José de Souza Reis; José Teodulo; Valentim Oliveira Netto, que já nos deram inteiro apôio, comprometendo-se a falar para os alunos da F. N. A. Com o fito de aumentar o alcance desta iniciativa, o D. A. convida os alunos da Faculdade, arquitetos e todos aquêles que se interessam por temas ligados à arte em geral e à arquitetura em particular.

Curso livre de estenografia — Acham-se abertas no Departamento de Educação Técnico Profissional, na Avenida Almirante Barroso, 81 - 5.º andar, de hoje a 10 do corrente, das 13 às 16 horas, exceto sábado, as inscrições para o Curso Livre de Estenografia, a cargo dos professores João Gomes de Araújo e Ruth Schiefler Mathias da Costa. O curso será dado em turnos diurnos e noturnos, na Escola de Comércio Amaro Cavalcanti, antiga José de Alencar, Praça Duque de Caxias, em horário que será oportunamente publicado. Os candidatos deverão submeter-se a uma prova em que se apurem as condições imprescindíveis ao aproveitamento do ensino. Esa prova, que será realizada em 18 de julho, obedecerá ao seguinte critério: o aluno ouvirá a leitura, vagarosa, de uma página de ficção ou de um trecho de jornal ou revista, e em seguida fará uma composição do que ouviu, com a extensão de 20 a 30 linhas. Os interessados deverão apresentar, no ato da inscrição, 2 retratos (3x4). As aulas terão início em 1.º de agôsto.

Curso de Orientação psico-pedagógico — A Sociedade Pestalozzi do Brasil inaugurará hoje sob os auspícios do Dep. Nac. da Criança um curso de orientação psico-pedagógica para os educadores do meio familiar, escolar e de assistência social. Duração do curso 3 meses. Horário 3.ªs 4.ªs e 6.ªs-feiras de 13,30 às 18 horas. Matrículas e informações rua México 90 - 6.º andar, à tarde ou na rua Gustavo Sampaio n.º 1 - Leme, tel. 37-0933.

Faculdade Nacional de Direito — Até 5 do corrente será recolhida a primeira contribuição para as festas de formatura, que é de Cr$ 250,00. Já está decidido que haverá buffet, missa, album e solenidade no Municipal.

O Departamento de Edição comunica que deverão sair, ainda esta semana, tôdas as apostilas para a primeira prova parcial.

— Essa semana circulará a revista "A Época", órgão oficial do corpo discente da Faculdade, trazendo colaboração de nomes ilustres nas nossas letras jurídicas e literárias.

— O dr. Eliézer Rosa, sob os auspícios do CACO, realiza às terças e quintas-feiras, das 19 às 20 horas, aulas práticas de Processo Civil.

— No próximo dia 4, às 13,30 horas, haverá, no Tribunal do Juri (rua D. Manuel), um juri simulado entre os representantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Faculdade Católica de Direito. Para êsse juri são convidados todos os alunos desta Faculdade. Os que desejarem participar do corpo de jurados devem procurar informações no CACO.

— Os que ainda não regularizaram as suas matrículas devem comparecer à Secretaria da Faculdade.

Duzentos e quarenta e oito novos prédios escolares em Pernambuco — Prosseguindo no seu propósito de disseminar cada vez mais escolas primárias pelo interior do país, o Ministério da Educação, por intermédio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, vem de lavrar um tento, no Estado de Pernambuco, segundo nos revelam as últimas estatísticas. Essa Unidade da Federação, como é sabido, possui uma população escolar de 400.000 crianças das quais apenas 100.000 encontram onde se matricular, ficando à mercê do analfabetismo a cifra assustadora de 260.000 crianças. Não fôsse a ação direta do Govêrno Federal, essas 260.000 crianças não encontrariam como sair das brumas da ignorância uma vez que tôdas vivem no sertão, onde só raramente ou nunca se fazia sentir a fôrça do ensino organizado. Levando avante o programa traçado pela administração, o I.N.E.P. distribuiu recursos para a construção de 248 prédios escolares na zona rural pernambucana. Assim é que, do total acima, 80 prédios já estão concluídos 3 em fase final de acabamento e o resto em plena [illegible]

NESTE MES VAI SOFRER OUTRA VEZ?

Esta pergunta dirigimo-la a você prezada leitora. A você que, como mulher, está sujeita todos os meses aos terríveis males resultantes de seus órgãos femininos. Terríveis males sim porque além de transformarem a sua existência num verdadeiro martírio esgotam com rapidez a sua saúde, a sua mocidade, a sua beleza. [illegible] Não somente [illegible] nenhum [illegible] Regulador Xavier — o Nº 1 ou o Nº 2, conforme o seu caso — afastará decisivamente os seus males restituindo-lhe a saúde e com ela a beleza, a mocidade, a boa disposição física e moral. O Regulador Xavier é fabricado em duas fórmulas diferentes — o Nº 1 e o Nº 2 — de acôrdo com as naturezas diferentes dos males femininos. O Nº 1 se aplica nas regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo fastio. O Nº 2 se aplica na falta de regras, regras atrasadas suspensas, diminuídas e suas consequências: anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana etc. O Regulador Xavier lhe dará saúde todos os dias do mês • todos os meses do ano. (40473)

PRESENÇA DA MULHER

ALGARISMOS

Li, outro dia, num dos relatórios referentes ao ensino que me chegam às mãos, que em Santa Catarina existia uma escola primária para cada grupo de 436 habitantes. Achei a percentagem tão elevada que tratei de estudar melhor êsse relatório, no qual o secretário da Educação de Santa Catarina explicava a evolução das suas unidades escolares entre os anos 1944 e 1948, apoiando-se em algarismos concretos.

Soube que não me espantara àtoa, já que Santa Catarina possuía o maior número de escolas do país, encarando-se, naturalmente, a situação "do ponto de vista dos efetivos demográficos servidos por assistência educacional", vindo em seguida o Estado de Rio Grande do Sul, com uma escola para cada grupo de 522 habitantes e o Espírito Santo com uma escola para 700 habitantes.

Lembrando-me de um inquérito que fiz há quase dois anos das escolas primárias do Distrito Federal e do qual sobressaíram dados muito menos animadores que êstes, procurei pôr em dia os que possuía. Infelizmente, a situação escolar do Distrito Federal não pode ser comparada à dos três Estados mencionados.

Com efeito, segundo os dados oficiais, existem atualmente no Distrito Federal 838 escolas primárias, das quais 250, tão sòmente, são municipais. Se nos basearmos no último recenseamento oficial, feito em 1940 e segundo o qual havia 1.764.141 habitantes no Distrito Federal, obtemos o triste resultado seguinte: há no Distrito Federal uma escola para cada grupo de 2.105 pessoas! E, desde quarenta, a população aumentou e deve elevar-se a mais ou menos dois milhões, o que torna o quadro ainda mais negro.

Se o ensino particular não acudisse, haveria menos de uma escola para mil crianças em idade escolar. Neste particular, outro dado do relatório catarinense também me impressionou: nesse Estado o número de estabelecimentos de ensino particular é muito pequeno. Em 1948, existiam 1.911 escolas estaduais, 1.277 escolas municipais e 115 particulares. Aqui se nota o contrario, o que se explica naturalmente se estudarmos os dados expostos acima.

Desculpo-me por ter citado tantos algarismos secos, mas parece-me que falam com mais fôrça que longas dissertações. Às vêzes é preciso ter acoragem de encarar os simples algarismos.

Os algarismos que lembrei indicam claramente o caminho. Trata-se de pôr tudo em ação a fim de aumentar o número de prédios escolares e professoras primárias no Distrito Federal, obedecendo a um plano de ação vagaroso, mas racional.

E não devemos ficar desanimados ou pessimistas diante da extensão da tarefa, pois, se foi possível resolver a situação de maneira tão brilhante em Santa Catarina, não há razão para que não o seja na capital, que deveria representar o coração da vida intelectual do país. •

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Academia Nacional de Medicina — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Academia, uma sessão com a seguinte ordem do dia: — Votação de pareceres sôbre prêmios acadêmicos. Apresentação do anteprojeto do edifício da nova sede da Academia e votação do parecer da Comissão Julgadora. Recepção do professor Codas Thompson, (do Paraguai), que fará uma conferência sôbre, "Fisiopatologia do esôfago — com projeções. Formas larvadas da angústia nervosa — pelo acadêmico Aluizio Marques. Hipertensão solitária da retina — pelo acadêmico Silvio de Abreu Fialho.

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. No expediente, o dr. Luiz Henrique Alves da Cunha fará uma conferência sôbre: "A greve e a sua ação sôbre o contrato de trabalho". Consta da ordem do dia: Discussão do Parecer da Comissão Especial sôbre as homenagens a Ruy Barbosa por ocasião do centenário de seu nascimento.

Sociedade Brasileira de Cancerologia — Sob a presidência do professor Alberto Coutinho, realiza-se, amanhã, às 21 horas, na sede social, uma sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Após a discussão e aprovação da ata referente à última reunião, serão pronunciadas duas conferências, a do professor David de Sanson, sôbre o "Cancer do Laringe" e a do doutor Antonio Cantero, diretor do Departamento de Pesquisas do Cancer do Canadá, que dissertará sôbre "Recentes progressos na pesquisa do cancer". Desta reunião, que terá caráter publico, poderão participar médicos, odontólogos, estudantes de medicina e todos aquêles que se interessem pelo problema do cancer.

P.E.N. Clube — No corrente mês a associação mundial de escritores P.E.N. Clube do Brasil realizará duas sessões públicas, sendo a primeira a 8 do corrente, às 20 e meia horas, em sua sede própria, à avenida Nilo Peçanha 26, com a apresentação em francês da comédia em 3 atos *Une femme libre*, de Armand Salacrou (inédita no Brasil) pelo grupo da Associação de Cultura Franco-Brasileira, sob a direção de Mlle. Degon, sendo a segunda 18, às 4 e meia da tarde no mesmo local em memória do presidente do P.E.N. Clube Internacional, Maurice Maeterlinck, há pouco falecido. Nesta sessão falará o poeta Augusto Frederico Schmidt, e serão representadas pelo Teatro do Estudante, sob a direção de Paschoal Carlos Magno, cenas de Pélleas et Melisandre.

Comemorações

Centenário de Joaquim Nabuco — Desejando homenagear o grande brasileiro que foi Joaquim Nabuco, o Instituto Brasil-Estados Unidos, programou para amanhã, às 17,30 horas, uma sessão solene, à qual presidirá o seu atual presidente, José Thomaz Nabuco, filho daquele estadista, que tanto fêz pelas relações culturais Brasil-Estados Unidos.

Falará para os presentes o dr. Ronald Hilton, professor norte-americano da Universidade de Stanford, na Califórnia, onde vem dirigindo a tradução do livro de Carolina Nabuco, o qual retrata a vida política daquela grande figura da diplomacia brasileira. O dr. Ronald Hilton falará em português sôbre: "Joaquim Nabuco e os Estados Unidos".

Conferências

Eng. Anselmo Paschoa — O engenheiro Anselmo Paschoa realiza hoje, às 17,30 horas, uma conferência sôbre o tema: "Problemas da remuneração do trabalho", no Clube de Engenharia, na sede provisória, na rua Buenos Aires, 48-9.º andar.

Prof. Giuseppe Ricciotti — O Consulado da Itália convida a coletividade italiana desta capital e os amigos da Itália, a assistir à conferência que será pronunciada pelo padre prof. Giuseppe Ricciotti, sábado próximo, às 17 horas, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Beneficência e A. M. Praça da República 17, sôbre o tema: "O poliglota Cardeal Mezzofanti no centenário da sua morte".

Prof. Silva Melo — O prof. Silva Melo realizará amanhã, às 18 horas, no auditório do SAPS, na Praça da Bandeira, uma conferência sôbre o tema "A alimentação e a realidade brasileira".

General Paula Cidade — O general Francisco de Paula Cidade, atualmente em viagem pela Itália, pronunciou, no Instituto Universitário Oriental de Nápoles, uma conferência sôbre o Brasil, na qual estudou principalmente a geografia física, os recursos naturais, o desenvolvimento das indústrias e a contribuição européia, em especial o problema da imigração italiana.

O orador foi apresentado pelo professor Giacomo Cavalucci, Reitor do Instituto Universitário Oriental, que recordou os vínculos existentes entre os dois países, destacando a simpática atuação do general Paula Cidade durante o período da guerra, quando participou da Fôrça Expedicionária Brasileira.

A conferência mereceu lisonjeiras referências da imprensa local e os mais calorosos aplausos da grande assistência, em que se notavam o senador Aldo Spallicci, alto Comissário da Saúde Pública; o senador Giuseppe Buonocore; o professor Pontieri, Reitor da Faculdade de Letras; professôres universitários, representantes consulares estrangeiros e muitas outras autoridades.

Dom Martinho Michler — Sôbre o tema "Significação da Páscoa" e em preparação à Páscoa dos antigos e atuais alunos das Escolas Superiores, dom Martinho Michler, abade do Mosteiro de São Bento, pronunciará duas conferências, no Auditório da A.B.I., às 17,30 horas, hoje e amanhã.

Miscelânea

John Lehmann virá ao Brasil — Na segunda quinzena do corrente mês chegará a esta capital, por via aérea o conhecido poeta, novelista, crítico e ensaísta inglês John Lehmann, que vem ao Brasil, sob os auspícios do Conselho Britânico (The British Council), numa viagem de intercâmbio cultural. O conhecido homem de letras e também um dos mais arrojados editores inglêses, líder da nova geração, conhecido no mundo inteiro por suas famosas publicações Penguin *New Writing*, que durante a guerra saiu com o sugestivo título *New Writing and Daylight*, e que no Brasil teve a maior aceitação.

John Lehmann têm vários livros de versos, novelas, viagens, ensaios e crítica, sendo ainda um dos editores inglêses mais avançados, tantas e importantes têm sido suas iniciativas para a divulgação dos jovens e modernos escritores e artistas inglêses.

E' irmão de Rosamond Lehmann, romancista que o Brasil inteiro conhece e admira.

Essa singular figura das letras inglesas contemporâneas nasceu em 1907, foi educado em Eton, e já viajou tôda Europa, sendo a primeira vez que vem ao Brasil. Nesta capital, o autor de "The Sphere of Glass", pronunciará uma conferência sôbre a moderna literatura inglesa.

Professor Robert King Hall — Acha-se no Rio o professor Robert King Hall, catedrático de educação comparada do Colégio de Professôres da Universidade de Columbia e um dos mais festejados visitantes norte-americanos que o Rio tem recebido, nas oito viagens que realizou pela América do Sul. Êsse "Scholar" norte-americano, que vem diretamente do Irã para, a convite da Faculdade Nacional de Filosofia, realizar aqui um curso sôbre educação comparada, em que é autoridade, vai também realizar para a Associação Brasileira de Educação e o Instituto Brasil-Estados Unidos, uma série de quatro palestras, que proferirá em português, e que se realizarão na sede dêste último, nos dias 13, 17, 20 e 24 de junho corrente, às 17,30 horas. Os assuntos obedecerão aos seguintes títulos: Educação e Filosofia Política, Educação e Reforma Social, Educação e Produtividade Econômica, Educação e a Luta pela Paz.

Tratando-se de assunto de relevante importância no momento nacional e dado o valor do conferencista, é de esperar-se que essas conferências atraiam a atenção dos nossos educadores e interessados em nossos problemas e encham o salão de conferências do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Na Academia de Ciências de Lisbôa — Lisbôa, Via-aérea (U. P.) — Sob a presidência do professor dr. Egas Moniz, reuniu-se em sessão plenária a Academia das Ciências de Lisbôa, que aprovou, por unanimidade, a escolha do acadêmico professor dr. Gonçalves Pereira, para representante da Academia no Congresso de Recursos Naturais, que se celebra em Nova York, em 6 de setembro próximo. A sessão congratulou-se com o brilho que teve a viagem ao Brasil, do seu presidente dr. Julio Dantas. Na reunião da classe de Letras da Academia, o professor Queiroz Veloso, disse ter recebido um grosso volume "in-fólio", datilografado, de dois professôres da Universidade de Chicago, com a notícia de tôdas as obras sôbre Geografia, publicadas em todo o mundo. Pediram-lhe que verificasse se a parte relativa a Portugal estava completa. Esteve deficientíssima, e o professor Queiroz Veloso, com o auxílio da Sociedade de Geografia completou-a o melhor possível.

Na mesma sessão, o dr. Antonio Baião fêz a sua comunicação sôbre o historiador brasileiro Varnhagem. Dividiu o seu trabalho em duas partes, salientando que Varnhagem colheu elementos na Torre do Tombo quando esta não era pública, para concluir: "Se Varnhagem pertence pelo seu nascimento e pela especialização dos seus estudos, ao Brasil, pertence bem a Portugal, pela sua formação intelectual desde bem moço até à publicação dos seus trabalhos históricos, da mais profunda e completa investigação no Arquivo Nacional". Antes de encerrar a sessão, foram eleitos por unanimidade, e, respectivamente, acadêmico correspondente nacional, o dr. José Beleza dos Santos; e acadêmico correspondente sueco, o professor Gunner Tillander. O primeiro é diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e o segundo da Faculdade de Letras de Estocolmo.

Congresso de Geografia — Angoulême (França) — Esteve reunido nesta cidade o Congresso Internacional de Geólogos e His[illegible] participação de [illegible], Bélgica, Suécia, Estados Unidos, [illegible] de representações científicas da [illegible]nha e dr. Uni[illegible]em. O Congresso [illegible] trabalhos on-[illegible]

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Clínica especializada dos REUMATISMOS, com o método original de tratamento do DR. LUIGI MENEGAZZI, usado com grande sucesso na Itália, para as CIÁTICAS, LUMBAGO, DOENÇAS REUMÁTICAS E ARTRÍTICAS.

Direção clínica: Dr. Nelson Senise

Corpo de Consultores Especializados

SOROCABA, 696 TEL. 26-0470

SOCIAIS

O menino cego

Tras por único vestuário uma venda sôbre os olhos e tem, por arma, uma seta...

Eros, filho de Vênus, é o nome grego do Amor ou seja do mais pequenino e mais terrível dos deuses: — Cupido...

Narra a fábula — que tem sempre escondida uma faceta da Verdade — que Eros vivia oculto nos bosques a fim de livrar-se das iras de Júpiter que, sabendo, por inúmeras queixas, das suas travessuras, obrigou a formosa Vênus a separar-se do filho. E os bosques, nos quais êle até hoje se oculta, são os pobres e humanos corações! E nas florestas onde passou a viver — diz a fábula antiga — foi Cupido amamentado pela cabra Amaltéia. Crescendo o menino, exercitou-se na arte de atirar e logo começou a fazer uso das setas — as terríveis, envenenadas setas que Vulcano, o deus côxo que habitava as ilhas Eólias, para êle mandara fazer. Parece que o pequeno apreciou imenso o perigoso brinquedo com o qual vive até hoje a atormentar os mortais...

Duas são, ao que parece, as setas presenteadas por Vulcano ao filho da deusa da Beleza; uma delas é fabricada em ouro, sendo a que faz nascer nas almas a paixão que fere, que dá valor à vida mas que produz também o desespêro e a morte. De chumbo é a outra seta; produz no coração atingido a antipatia, o rancor, o ódio. E os males da seta de chumbo seguem-se quase sempre aos primeiros... os da seta de ouro...

Cupido, Eros, o Amor, é geralmente representado, como se sabe, com os olhos vendados: o Menino Cego. Por que?

E será por isto que reza o adágio popular: o amor é cego.

Mas não; não é, nunca foi cego o amor. Êle bem que enxerga, embora prefira fechar os seus olhos claros de criança...

Sim, o amor enxerga; mas todo o mal que vê não consegue ainda assim curá-lo do mal que faz!

Cupido sofre e sofrerá sempre da pior das cegueiras: a cegueira voluntária que teima em não ver...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

CONFISSÃO

Não sei se me queres muito.
Sei que me queres, sòmente.
Não é loucura quereres
a quem te quer loucamente.

ALBANO LOPES DE ALMEIDA

— *Convém não discutir com os palradores. E' que a palavra foi dada a todos, e o bom senso a poucos.*

MONTAIGNE — *Ensaios.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. major aviador Brigido Ferreira Pará, dr. Artur Moses e Breno Pessoa, e a sta. Maria da Conceição Oliveira.

— Fêz anos ontem, a srta. Ieda Teixeira, jovem professoranda do Instituto de Educação, filha de D. Nilza Teixeira e do sr. Edgard Teixeira, funcionário público aposentado.

— Fêz anos ontem o dr. Firmo Dutra, engenheiro e economista, antigo diretor da Noroeste do Brasil e do Banco da Borracha.

DATAS INTIMAS

Faz anos, hoje o menino Edison, neto do sr. Ignácio Bittencourt Filho.

— Fêz anos ontem o menino Ricardo, filho do sr. Miguel Couri.

NASCIMENTOS

Maria Cristina — Acha-se enriquecido o lar do ministro Luiz Dobles Sanches e sua esposa d. Elza Villela de Dobles com o nascimento da interessante menina que na pia batismal receberá o nome de Maria Cristina.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do jornalista sr. Américo Palha com a srta. Dina Menna Barreto Franco. Serviram de padrinhos, no ato civil, do noivo, o sr. Danton Jobim e senhora e, da noiva, o sr. Novelli Junior e senhora. No ato religioso, do noivo, o sr. Alirio de Sales Coelho e senhora, e da noiva, o sr. Plinio Salgado e senhora.

DIPLOMATICAS

Segue hoje, a bordo do "SS Brasil", para os Estados Unidos, o diplomata José Fabrino de Oliveira Baião, que vai assumir a direção do Consulado Geral do Brasil em São Francisco.

— A fim de assumir as funções de vice-consul no Consulado do Brasil em Toronto, segue hoje, para o Canadá, o diplomata Paulo Valladares.

— A bordo do "SS Brasil" parte hoje, para os Estados Unidos, o diplomata Carlos Silvestre de Ouro Preto, que vai assumir as funções de primeiro secretário da Delegação Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

— Retornou ao Rio, de sua viagem a Buenos Aires, pelo clíper da Pan American World Airways, o dr. Husrev Gerede, embaixador da Turquia junto ao govêrno brasileiro.

— Encontra-se no Rio, tendo chegado de Assunção, pela Panair, o dr. J. Augusto Saldivar, ministro do Paraguai em Londres e no Vaticano. Desta capital, o diplomata paraguaio seguirá para Roma no dia 7, pela Panair, acompanhado de sua filha e de seu genro, sr. Walter Enrique Insfran, que desempenhava as funções de chefe do protocolo da chancelaria e vai assumir o cargo de primeiro secretário da legação na Santa Sé.

FESTAS

Centro mineiro — Realiza-se domingo próximo, à rua Alvaro Alvim, n.º 27, mais uma festa social do Centro mineiro e cujo início se dará às 20 horas.

— **Clube Ginástico Português** — Esse clube promoverá este mês, em sua sede social, um programa de reuniões-dançantes, sob a denominação de "Festas Juninas". Sábado, 11, terá lugar a "Noite de Santo Antonio". Quinta-feira, 23, prosseguirá o programa com a noite dançante "Véspera de São João". Especialmente dedicada aos filhos dos sócios haverá na tarde de domingo 26, "Uma festa no céu".

Usa rouge ?
Só terá um rosto bem limpo com o
LEITE DE LANOLINA
(36224)

HOMENAGENS

São encontradas na secretaria da A.B.I. e no restaurante da Casa do Jornalista as listas de adesões ao banquete que um grupo de portuguêses e brasileiros oferecerá ao sr. Herbert Moses, membro correspondente do Instituto de Coimbra, em regosijo pela sua recente condecoração com a Ordem de Santiago.

EXCURSÕES

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as últimas inscrições para a excursão às Sete Quedas (Guaíra) e cataratas do Iguassú organizada por essa instituição e a iniciar-se no dia 10 do corrente, em São Paulo. Os viajantes do Rio seguirão para São Paulo em carro da E. F. Central do Brasil, devendo, ali, depois de breve hospedagem, seguir, juntamente com os participantes paulistas, para presidente Epitácio, em carro-dormitório da E. F. Sorocabana. A viagem para Pôrto Mendes far-se-á no vapor "Capitão Heitor".

VIAJANTES

Partiu para Nova York, pelo clíper da Pan American World Airways, o dr. Otavio Alexandre de Moraes, secretário do Comitê do Censo das Américas, a realizar-se em 1950 em todos os países do continente.

— Viajando pelo avião da "Cruzeiro do Sul", chegou ontem o coronel Alberto Mesquita.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Raul H. C. Doldan, José C. F. Radio, Victor F. B. Pons, Victorio Zecchi, Helios A. S. Trombotti, Ionel Vitiner, Victoriano G. Fernandez, Silvia R. Valenzuela, Rosa D. Denny, José Maria Rifa, Pilar H. de Rifa e Alberto Ricobello.

— Seguiram para Paris, pela Air France: George Lian, Acuzema L. Lian, Marguerite Beday, Albert Beday, Ema G. Boza, Jorge M. Hirsch, André G. Gosselin, Marcel J. Cornillat, Henri Berliet, Jacques Remondiere, Carmen B. da Costa Valente, Ariette Remondiere, Allan Remondiere, Victor M. Barthas, Nicoel M. Carmen Remondiere, Manuel C. Echeverria e Marcel Meyer.

FALECIMENTOS

Faleceu em Recife a veneranda senhora Anita Groeschke Lundgren, irmã dos industriais Lundgren.

COROAS NATURAIS
FLORICULTURA BARBACENA
R. Assembléia 113
22-8132 — 22-5539
(40390)

MISSAS

Mandada rezar por sua família, será celebrada hoje missa de sétimo dia por alma de Horacio Verne, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

ESPORTES

INAUGURA-SE AMANHÃ ....

(Continuação da pág anterior)

suas componentes e agora chegou ao climax com vinte e uma participantes. Entre elas: Piedade Coutinho Tavares, Lia Duarte Fontenelle, Gláucia Nogueira, Erica Pernold, Maria Eliza Alentejano, Marie Jeanne Rios, Regina Arruda, Jenny Gordon, Anita Licht (Miss Fluminense no Concurso "Miss Campeonato"), Regina Gordilho, Maria Thereza Mendes Moreira, Ana Lucia Santa Rita, Nora Tausz, Mida Sala, Maria Elisa Alentejano, Maria Coelho Neto de Freitas.

E é êsse grupo heterogêneo de adolescentes, jovens estudantes, empregadas do comércio, enfim, de moças esforçadas e dotadas de um pouco de pertinácia que constitui o "ballet" aquático.

NATAÇÃO SINCRONIZADA

Conquanto seja entre nos a natação sincronizada uma idéia nova nos Estados Unidos muitos são os centros onde a mesma é praticada e, todos os colégios femininos de projeção — Smith, Wellesley, Vassar, Mills, Mount Holyok — e universidades como a da Califórnia e da Flórida se ufanam de seus respectivos corpos de "ballet" aquático. Já é uma tradição entre êles a apresentação anual de um "show" misto, e demonstração de aproveitamento dos cursos de natação, salvamento e evoluções aquáticas.

De antanho são os dias em que se pensava que o único fito da natação era a criação de "velocistas", recordistas ou não. Hoje já evoluímos bastante para compreender que para aquêles que não podem colher medalhas — uma maioria impressionante quando comparada à elite detentora de títulos de campeões — há digamos, o prêmio de consôlo, a natação como diversão onde se encontra o mesmo espírito esportivo, a mesma cordialidade e camaradagem por parte dos co-participantes e sem aquêle infeliz tisne de rivalidade. A natação sincronizada exige um espírito de grupo, antes de mais nada. A ausência de uma das nadadoras ou uma falha ou atraso de movimento ou distração estraga o efeito de conjunto e é êsse espírito de "team" tão difícil de ser implantado na nossa mentalidade, já se vem notando em desenvolvimento progressivo no "ballet" aquático do Rio.

E aqui deixamos os nossos votos para que os clubes esportivos do Rio sigam o exemplo do Fluminense e considerem a constituição de seus grupos de "ballet" aquático, proporcionando a muita moça, que do contrário se veria forçada a afastar-se ou desinteressar-se pelo esporte, uma oportunidade para um convívio sadio, treinamento e desenvolvimento de suas habilidades e numa sequência de mergulhos e braçadas harmoniosos. Muitos valores poderão permanecer no cartaz através da natação sincronizada ao invés de serem relegados ao esquecimento. E maior interêsse despertará ainda a natação entre nós, uma vez sejam confirmados os rumores e divulgada a notícia de que as equipes de "ballet" aquático estarão competindo nas próximas Olimpíadas.

VÁRIAS

ADIADA A FESTA DO D.I.E.

Estava programada para depois de amanhã, sexta-feira, a posse dos novos dirigentes do DIE (Departamento de Imprensa Esportiva), da A.B.I. Essa solenidade no entanto, vem de ser transferida para o dia 7, terça-feira, a fim de permitir inclusive a presença dos delegados do Arsenal que serão convidados para a mesma.

VAMOS VER O PENAROL

Montevidéu, 1 (F.P.) — Foi divulgado que proximamente o Penarol visitará o Rio de Janeiro e São Paulo onde enfrentará o Flamengo, o Vasco da Gama e o Palmeiras. Adianta-se que a excursão do Penarol durará 15 dias, não estando, porém, ainda marcada a data do seu embarque.

CARTAZES PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

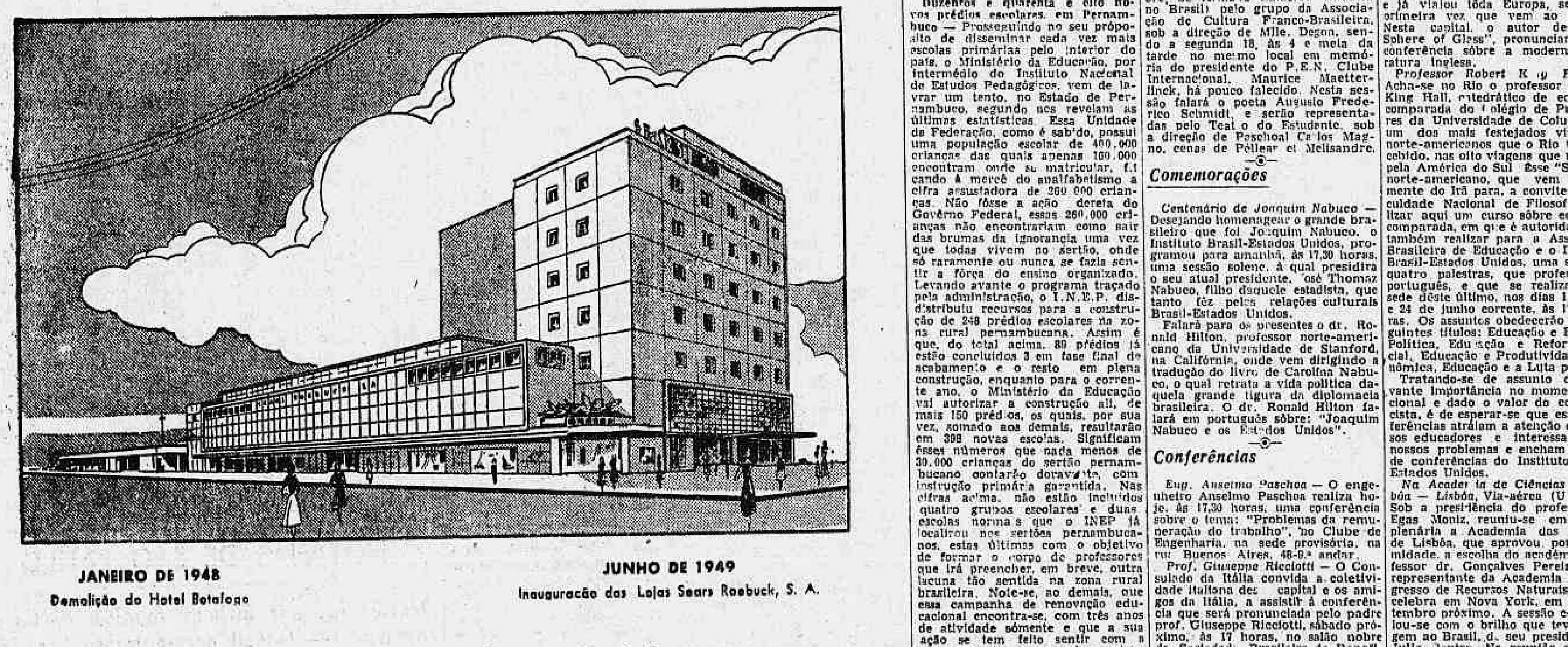
Na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, acham-se inscritos 98 desenhos originais que concorrerão no concurso para escolha do cartaz destinado à propaganda do próximo Campeonato Mundial de Futebol a ser disputado no ano vindouro nesta capital. O juri será constituído de três artistas, indicados pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e de três representantes da Confederação Brasileira de Desportos. O cartaz classificado em 1.º lugar receberá o premio de Cr$ 20.000,00 e será editado em diversos idiomas.

OS JOGOS DO RAPID

O quadro austríaco Rapid que nos visitará dentro em breve, jogará nos dias 8, com o Vasco, 12, com o Fluminense e a 16, com o Flamengo.

GARCIA REGRESSARÁ DEPOIS DO FLA X FLU

O arqueiro paraguaio, Garcia, contratado pelo Flamengo, regressará à sua terra, após intervir no Fla x Flu que terá lugar em Pôrto Alegre. O guardião irá regularizar a sua situação e preparar-se para ficar definitivamente nesta capital.



JANEIRO DE 1948
Demolição do Hotel Botafogo

JUNHO DE 1949
Inauguração das Lojas Sears Roebuck, S. A.

Economize Construindo Ràpidamente

O êxito de todo empreendimento resulta de planos e estudos bem elaborados.

A contribuição dos técnicos no estudo dos projetos traz economia na construção e no custo da produção.

Uma longa experiência e uma perfeita organização são indispensáveis à boa e rápida execução de uma obra.

A "Sears Roebuck S. A." contratou suas construções com a Companhia Construtora Pederneiras S. A., em colaboração com R. W. Hebard & Co., de New York.

COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 226
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 200
BAHIA — Edifício Sulacap

MÚSICA

INSTRUMENTISTAS ESTRANGEIROS

Certo professor da Escola Nacional de Música, dos que transformam o cargo de catedrático em mera inutilidade burocrática, fêz inserir ontem, na secção musical de um matutino, uma longa carta, onde torja argumentos que buscam defender os profissionais de orquestra brasileiros da concorrência alienígena. A carta traz uma alusão velada, a mim, creio eu. Tenho sido não apenas a favor da livre concorrência, mas um dos que advogam a necessidade imperativa de contratarmos no exterior os instrumentistas capazes de substituir os elementos menos eficazes das nossas orquestras. Coloco, por isso, com muito gosto, a carapuça na cabeça (sem o enfeite da adjetivação amável empregada pelo missivista), e aproveito o ensejo para versar de público, mais uma vez, a tese da emigração de instrumentistas estrangeiros — embora não tenha, nem de leve, o intuito de responder àquela argumentação capciosa, que visa a nos privar do seu concurso indispensável.

Cumpre-me deixar claro, de início, que estas considerações não se relacionam, de modo algum, com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, empreendimento que não se concretizou, e cujos músicos, contratados no exterior, deixaram de vir ao Brasil (salvo um contingente restrito), em vista de embargos opostos pelas nossas autoridades de emigração que, segundo me informa o maestro José Siqueira, presidente da projetada Orquestra, cederam a apêlos do Sindicato carioca. E notório, aliás, que o maestro José Siqueira agiu, no caso, sem maior senso de responsabilidade, pois insistiu em anunciar o concerto de estréia da Orquestra até na vespera do dia fixado para essa inauguração, quando sabia perfeitamente que não dispunha de profissionais à altura do empreendimento que ideara. Mas essa é outra história, a ser esclarecida e debatida aqui oportunamente, quando eu venha dispor de dados definitivos sôbre o caso.

O que importa nêste momento é fixar a excelência da tese da emigração de músicos, embora a sua aplicação possa ser má. Temos, em uma das faces da questão, deficiências que se patenteiam em nossas duas Orquestras e, no seu reverso, o peso morto representado pela Escola Nacional de Música que, dispondo de numerosas cadeiras de instrumentos, de sôpro e de arco, não forma os respectivos instrumentistas. A Orquestra do Teatro Municipal e a Orquestra Sinfônica Brasileira quando estiveram, ambas, sob a direção do maestro Erich Kleiber, e a segunda, recentemente, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, apresentaram sensivel e rápida elevação de nivel qualitativo. A primeira Orquestra, principalmente, ou seja, a do nosso maior Teatro, alcançou "performances" admiráveis sob a regência de Kleiber. Muito louváveis, também, embora em plano mais modesto, foram as execuções que o maestro Lamberto Baldi obteve, ainda há pouco, da Orquestra Sinfônica Brasileira. Deve-se convir, porém, que êsses dois maestros são dotados de especial talento pedagógico, de meticulosidade extrema nos ensaios, o que conduz a uma verdadeira transfiguração dos conjuntos sinfônicos. Nem todos os maestros, mesmo entre os maiores, possuem essa espécie de dom. Se Kleiber adianta a opinião de que tôdas as orquestras são boas, desde que êle possa ensaiar suficientemente, a maioria dos regentes discrimina com absoluta clareza as orquestras ótimas, boas, mediocres e péssimas. Ora, a Orquestra do Teatro Municipal, por exemplo, é, essencialmente, um bom conjunto sinfônico, mas nem sempre realiza boas execuções. Deve-se ter em conta, quando as execuções são más, como aconteceu durante a última récita noturna da temporada francesa de bailados, que é provável deficiência de ensaios se acrescenta a fadiga dos músicos, obrigados, em virtude de salários baixos, a multiplicar seus encargos profissionais fora do Teatro. Mas fica sempre um resíduo de heterogeneidade qualitativa, que cumpre eliminar por meio da substituição de músicos, contratando-se no exterior os instrumentistas à altura do conjunto. De fato, nem todos os maestros, à maneira de Kleiber e Baldi, estão dispostos a ensaiar longamente, transmitindo noções às vêzes básicas aos músicos seus comandados, nem a economia das orquestras o permite. É necessário dispormos de orquestra em condições de tocar bem, com poucos ensaios, qualquer obra do repertório sinfônico. Por isso, a Comissão Artística do Teatro Municipal, que tem a seu cargo a remodelação dos corpos estáveis, tratará fundamentalmente de sugerir ao prefeito o reajustamento dos salários dos professores da Orquestra, para que êles possam dedicar-lhe tempo integral de serviço. E proporá, a seu tempo, as modificações técnicas exigidas pelas circunstâncias, que se cifram em fazer preencher os lugares vagos na Orquestra através do contrato de instrumentistas na Europa ou na América, onde, em suma, se encontrarem, até mesmo no Brasil, para as classes de profissionais de que dispomos.

Trata-se, portanto, de uma linha de conduta adotada oficialmente. Nem seria possivel agir de outra forma, porque a Escola Nacional de Música não forma os executantes de que mais precisamos. Examine-se, por exemplo, o caso do sr. Alberto Lazzoli, que por coincidência é o autor da carta a que me refiro de início. Antigo e aplaudido executante de óboe, o sr. Lazzoli tem o título de professor catedrático de óboe e fagote da Escola Nacional de Música. Mas não sabe tocar fagote e, ganhando vencimentos de padrão universitário, para ensinar dois instrumentos, um dos quais ignora, perdeu o gôsto pela prática sinfônica, como executante de óboe, e sonha, ao que parece, com a regência — a despeito da natureza lhe haver recusado a espécie de talento que essa função requer. É portanto um inexistente professor de fagote, e um professor de óboe que tende a se distanciar da prática do seu instrumento, com prejuizo certo dos seus possiveis alunos. Exemplos semelhantes de desajustamento, ou de incompetência absoluta para o ensino instrumental, marcam, fèrtilmente, o regime pedagógico da Escola Nacional de Música. A prova é que até hoje essa Escola não conseguiu formar a sua própria orquestra, por modestia que fosse.

A única atitude legítima que o govêrno poderia assumir, em face daquele estabelecimento de ensino oficial da música, era, passando por cima do untuoso e displicente reitor Pedro Calmon, despedir a diretora d. Joanidia Sodré, seu papai, seu noivo, Carlos Anes (autor das impessoais e mediocres composições que sua prometida tem feito programar em sucessivos concertos, promovidos oficialmente), e colocar em disponibilidade não remunerada todos os professores improdutivos que vicejam em ideal saprofitismo. Assim, através de um novo corpo docente, que por fôrça haveria de ser, em grande maioria, contratado no estrangeiro, teriamos no Brasil instrumentistas para as nossas orquestras. Como, porém, essa providência, violentamente salutar, não parece consentânea com os processos tímidos e inócuos do govêrno, a solução consiste em contratar, para os conjuntos sinfônicos nacionais, músicos de subido valor técnico que ainda hoje se encontram, sem trabalho, em vários paises, e que entre nós, paralelamente a suas atribuições sinfônicas, formariam escola.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A TEMPORADA DO BALLET GRETE WIESENTHAL

As bailarinas do Grete Wiesenthal em companhia do tenor Gigli

[illegible]

O MAESTRO ANDRÉ GIRARD À FRENTE DA ORQUESTRA DO MUNICIPAL

[illegible]

Maestro André Girard

[illegible]

A ESTRÊA DOS MENINOS CANTORES DE VIENA

[illegible]

A ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA DO BALLET DES CHAMPS ELYSEES

[illegible]

RADIO

PROBLEMAS DA TELEVISÃO

Os noticiários de televisão não apresentam problema quando o acontecimento a ser noticiado pode ser filmado pela câmara televisora. Em tal caso, o processo é similar ao usado pelos jornais cinematográficos. Coloca-se a câmara televisora em um local apropriado, e capta-se a imagem a ser transmitida aos receptores instalados nos lares.

Mas a coisa é mais complicada quando a câmara televisora não pode chegar ao local onde se desenvolve o acontecimento a ser relatado no jornal de televisão.

Os problemas decorrentes desta situação são estudados em carta que o vice-presidente da National Broadcasting Company, sr. William F. Brooks, dirigiu ao editor de Rádio do jornal The New York Times, sr. Jack Gould.

Brooks oferece, entre outras, as seguintes sugestões sôbre a forma de apresentar, em televisão, notícias de acontecimentos que não foram captados diretamente no local pela câmara televisionadora:

1. Narração de estúdio, feita com a câmara focalizando o locutor ou noticiarista.

2. Narração feita por reporteres localizados em paises estrangeiros, sendo o locutor ouvido mas não visto. A câmara neste caso focaliza mapas, gráficos, representações esquemáticas do pais onde os acontecimentos narrados têm lugar.

3. Entrevistas de estúdio, com o locutor e o entrevistado diante da câmara televisionadora.

4. Opiniões de pessoas importantes sôbre o acontecimento, sendo tal pessoa televionada. — (Al Neto)

O "MAGAZINE" LITERARIO DA PRA-2

Verdadeiro "magazine" literário é o programa "Convite à literatura", que a PRA-2 do Ministério da Educação, em ondas médias e curtas transmite tôdas as quintas-feiras, às 21,30 horas.

Programa de elite para ouvintes de elite, "Convite à literatura" destaca-se pela sua elevação e sobriedade de apresentação. Um narrador especializado, o sr. Nero Morales e três atores, a sta. Fernanda Montenegro e os srs. Mario Jorge e Batista Rodrigues vivem as personagens literárias que o sr. Sergio D. T. Macedo focaliza nêsse programa que organiza e redige para aquela emissora.

Dentre os assuntos sumariados para a audição de hoje desse "broadcast" destaca-se um estudo a respeito do romance de Balzac.

"Muiraquitãs" — Após uma temporada com Jorge Fernandes, o conhecido cantor da nossa música folclórica, "Muiraquitãs" o programa que a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as 5.as feiras às 20 horas, está apresentando agora Dilú Melo, a criadora de "Fiz a cama na varanda" e "Alecrim". Hoje, às 20 horas, Dilú Melo estará em "Muiraquitãs", com sua sanfôna e suas bonitas canções regionais.

NA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje, às 16,45 estará no ar o programa "A pátria para Cristo".

OS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Música variada; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Seleções Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Rádio-teatro; 21,30 — Xavier Cugat e sua orquestra; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; 22,15 — Conversa em familia; 23,30 — Xavier Cugat e sua orquestra.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Show 8 ou oitenta; 11,45 — Quem sabe? 12,00 — Programa rádio oportunidade; 12,30 — Enquanto o mundo gira; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Bazar Feminino; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções italianas; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,25 — Rádio novela; 20,00 — Viva a marinha; 20,30 — Jóias da literatura; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Alma do sertão; 21,35 — Orquestra melódica; 22,05 — Esther D'Abreu.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,30 às 10,00 — Curso de francês (2.º ano), pela professora Yvone Garnier; das 11,00 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 12,30 — Pelo Brasil, programa do Departamento Educação Complementar; das 13,15 às 14,00 — Canções de todo o mundo; das 14,00 às 15,00 — Brinquedos, programa infantil, por Diva Paulo; das 15,00 às 18,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Conservatório do ar; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Palestra do Serviço de Informações da secretaria de Saúde e Assistência; das 20,45 às 21,00 — Minutos biográficos, redação de Silvio Moreaux; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Arnando Migueis — Noticiário; das 21,05 às 21,30 — Brasil musical; das 21,30 às 21,45 — Não custa aprender; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo prof. Papini; das 22,15 às 22,55 — Música universal.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,11 — Cinema e [illegible]

[illegible]

... às Estados Unidos; 20,00 — Muiraquitãs — Apresentando Dilú Melo — Redação de Lucilia de Figueiredo; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à literatura — Redação de Sergio D. T. Macedo; 22,00 — Teatro lírico — Texto de Sheila Ivert.

Rádio Tupi: 10,45 — Proezas de Rafles; 11,00 — Rádio Sequência G-3; 13,30 — Seleções de Stan Kenton; 11,00 — Recordações de amor, novela de Oduvaldo Viana; 15,00 — O Cacique informa; 15,05 — Música brasileira; 16,00 — Teatro das Quatro; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Ritmo louco; 20,30 — Na arena da vida, novela; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Hit Parade brasileiro, com Dick Farney; 21,35 — Onde está o poeta? Programa de Almirante.

Rádio Clube: 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,40 — Onda esportiva; 20,00 — Bazar de novidades.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Rádio-teatro; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música ligeira (1.ª parte); 20,30 — O que vai pela Comunidade Britânica; 20,45 — Música ligeira (2.ª parte); 21,15 — Nosso correspondente informa...; 21,30 — Recital de Sopric Wyas (soprano) e Freedrick Sophie Biddle (viola); 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

CONGRESSO BRASILEIRO DA LÍNGUA VERNÁCULA

em comemoração do centenário de Ruy Barbosa

A Academia Brasileira aprovou os temas propostos pela Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro da Lingua Vernácula em comemoração do centenário de Rui Barbosa, promovido pela citada instituição e sob o patrocinio do dr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde.

Para o referido Congresso, que será realizado nesta capital nos dias 22 a 29 de outubro próximo, a Comissão resolveu dirigir convite especial aos governadores dos Estados, solicitando a indicação de representantes, sendo também convidados a participar do certame, os membros da Academia Brasileira de Filologia, da Academia Carioca de Letras e das Academias Estaduais.

Por acôrdo feito com o dr. Josué Montelo, diretor da Biblioteca Nacional, será organizada por essa repartição uma exposição de obras sôbre a Lingua Portuguesa, na sede da Academia Brasileira de Letras, durante a semana de funcionamento do Congresso.

O TEMÁRIO APROVADO

Em sua última sessão, a Academia Brasileira aprovou também os temas propostos pela Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro da Lingua Vernácula em comemoração do Centenário de Rui Barbosa, promovido pela Academia Brasileira e sob o patrocinio do ministro da Educação e Saúde.

São os seguintes os temas aprovados:

1 — A Ação da Réplica de Ruy Barbosa a favor do sentimento da vernaculidade, e o seu significado como exemplificação do "idioma em que se contempla a comunhão das duas nacionalidades e que, igualmente próprio de ambas, tem a sua unidade, não destruida, nem substituida, mas opulentada pelas variantes dialetais de além- e aquém-mar".

2 — A lição e o exemplo de Ruy Barbosa de amor à Lingua Portuguesa.

3 — Ruy Barbosa entre os grandes escritores de Lingua Portuguesa.

4 — A ação de Ruy Barbosa a favor da lingua portuguesa literária.

5 — A lingua e o estilo de Ruy Barbosa.

6 — A lingua no romance brasileiro do século XIX.

7 — A lingua na poesia brasileira do século XIX.

8 — Aspectos da lingua literária no Brasil no século XX.

9 — A lingua nos Cancioneiros medievais portugueses.

10 — A lingua na prosa arcaica até o século XIV.

11 — A lingua na prosa e na poesia quinhentista.

12 — A lingua portuguesa e a sua expansão no mundo.

13 — Revisão das formas vernáculas dos nomes próprios geográficos de outros idiomas.

14 — A unidade linguística no território brasileiro.

15 — A lingua no folclore brasileiro.

16 — Brasileirismos e outros regionalismos da lingua portuguesa.

[illegible]

ARTES PLÁSTICAS

A EXPOSIÇÃO DE PINTORES PAULISTAS

José Antonio da Silva — Paisagem — Ministério da Educação

[illegible] ...acchi, Francisco Rebelo, Noemia, Flavio de Carvalho, Lucy Citti Ferreira e Quirino da Silva, além do primitivo José Antonio da Silva, que se apresenta com 60 telas. Dos consagrados, faltam poucos, entre os quais Tarsila.

A mostra ficará aberta até 15 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS

Comunicam-nos:

"A Diretoria do Museu Nacional de Belas Artes comunica aos srs. artistas inscritos na Exposição de Aquarelas que os trabalhos para esta mostra de arte deverão ser entregues na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes até o dia 15 de junho corrente, a fim de ser elaborado o respectivo catálogo".

DR. JOAQUIM VIDAL

[illegible]

TEATRO

"ROMEU E JULIETA" E O INTERESSE DAS ESCOLAS

Um gesto da Universidade Católica que precisa ser imitado

A direção do "Teatro do Estudante" gostaria de franquear as portas do Fenix e dar seus espetáculos shakespereanos absolutamente grátis. Mas tantos são os seus encargos financeiros, que tal não pode fazer. Contudo, a fim de permitir que o maior número de moços das nossas escolas possa assistir "Romeu e Julieta", que é o seu atual sucesso, tem feito entre escolas secundárias e superiores, uma distribuição discreta de seus balcões de primeira, balcões simples, galerias. Mas não pode dar, devido às despesas que são muitas e pesadas e por não saber quando o Serviço Nacional de Teatro, conforme promessa de seu diretor, no discurso inaugural do Festival Shakespeare, poderá com quanto ajudá-lo nesta arriscada e bela empreitada.

Ontem, chegou uma ordem da Universidade Católica, por intermédio do professor Machado da Silva. Uma ordem de sessenta poltronas para a vesperal de sábado. Isto quer dizer que sessenta estudantes resolveram sacrificar algumas idas ao cinema, meia dúzia de sorvetes, para colaborar na obra de cultura em que está empenhado o Teatro do Estudante. Ganha, com êsse gesto, a mocidade que vai assistir um grupo numeroso de gente da sua idade, que estará no palco representando um dos mais belos poemas da dramaturgia universal. Ganha, também, o Teatro do Estudante com essa compreensão de seu esfôrço, que bem merece ser imitado por todos os nossos cursos superiores e secundários.

AS "PRIMEIRAS" DE AMANHÃ

"Cantares de Espanha", no Recreio

A Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea, que está trabalhando no Teatro Recreio, dará, amanhã, a sua última peça da curta temporada. Vai subir à cena "Cantares da Espanha", um novo original que agradará como os dois primeiros. Assim, hoje, quinta-feira, serão dadas no Teatro Recreio as últimas representações de "Vamos a Los Toros", que tem merecido elogiosas referências da imprensa desta capital. "Cantares de Espanha" é o último original que veremos, de vez que Maria Antinea deixará o Teatro Recreio na quarta-feira, dia 8, quando dará um espetáculo de despedida.

"Sonho de Valsa", no República, pela Cia. Pedro Celestino

Amanhã, vamos registrar a estréia da Cia. Pedro Celestino com a opereta de "Sonho de Valsa", no Teatro República, na Avenida Gomes Freire. Com "Sonho de Valsa" teremos a abertura da temporada de Operetas a preços populares e com o desempenho de um elenco onde aparecem Marieta Fucha, Amadeu Celestino, Norma Geraldy, João Celestino, Perpétuo Silva e uma orquestra constituida por moças.

RONDA

No Regina enquanto ensaiam "O Sorriso de Gioconda", de Aldous Huxley, tradução de Odilon, Dulcina e seus artistas representam "Deslumbramento", de Keith Winter, que recomendamos aos nosos leitores.

— Jaime Costa ensaia "Os mal casados", de Gastão Barroso e Jaime Costa, e representa hoje à tarde e à noite um dos maiores sucessos de sua carreira, "Filomena, qual é o meu?"

— A Companhia Espanhola de Revistas obtem, no Recreio, um sucesso merecido. "Vamos a los toros" reafirmou diante da crítica e do público o mérito de Maria Antinea e seus artistas.

— Walter Pinto chegará amanhã, de sua longa e demorada excursão pela Europa. Trás uma bagagem cheia de novidades e contratou, em Paris, um "chansonier", algumas mulheres vistosas e uma estrêla cujo nome não se sabe ainda.

— "Tragédia em Nova York", no Ginástico, pelo "Teatro dos Doze" é um belo sucesso como espetáculo e platéia. Luís Linhares e Sérgio Cardoso, coadjuvados por Beyla Genauer, Renato Restie, Sérgio Brito, Jaime Barcelos, Elisio de Albuquerque, conseguem um êxito muito significativo.

— "A Francesa do Night and Day", no Rival, diverte muito o público, sempre numeroso, de Alda Garrido. Vicente Marchetti, Geraldo do Gambôa, Carlos Melo, Vina de Souza, Atila Iorio, Dirce Belmonte, Carmen Gonzalez colaboram para aumentar a graça da peça de Gastão Tojeiro.

— "Lili do 47", de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas, interessando o público. Ensaia-se ali, ativamente, sob a direção de D. Lucilia Simões, "Apartamento sem luvas", hilariante comédia de Fields e Chedorof, tradução de R. Magalhães Junior.

— E' verdade que Mara Rúbia vai inaugurar um pequeno teatro no largo do Machado?

— Enquanto êsse teatrinho não vem, aparece com sucesso, em "Passo da Girafa", no Carlos Gomes. A revista de Luís Iglesias poderá ser vista, na celebração de seu centenário, amanhã, a preços ultra-populares.

— Saluquia Rentini, a vivaz e interessante atriz portuguesa, chegou há dias. Voltou para ficar muito tempo. Estreiará brevemente no Carlos Gomes, na revista "A borracha é nossa".

Saluquia Rentini compareceu têrça-feira última ao Rival, na primeira sessão. E ninguém se riu mais do que ela com as diabruras de Alda Garrido e seus contratados.

— Silveira Sampaio e sua peça "Da necessidade de ser Poligamo" são dois sucessos do ano, como ator e sátira. O "Teatro do Bôlso", sempre cheio, é uma prova disso.

— Quando é mesmo que "Brotinhos e Tubarões" sai do cartaz do Jardel? Geysa Boscoli muito contente porque conseguiu contratar Cláudio Nonell, o galã cinematográfico, para sua companhia, onde estreiará em "Olha a bôa", brevemente. E informa: — Estou absolutamente certa de que, lançando Cláudio Nonelli, terei descoberto o verdadeiro "chansonier" de que tanto precisava o nosso teatro de revista".

— Aimée voltará ao seu Teatrinho Intimo, no Leme, semana próxima. Seu retorno será com uma peça de Cláudio André Puget "Mulher de um minuto", em tradução de Daniel Rocha, direção de Ester Leão, com Aimée, Laura Suarez, Afregolente, Paulo Pôrto e outros como intérpretes.

— Veremos em junho próximo, o "Teatrinho Astral" (Edificio Darke de Matos) a Companhia Hortênsia Santos.

— O teatrólogo Lourival Coutinho, é o nosso colega Aldo Calvet, de "Fôlha Carioca" quem informa — dará a Madureira o seu teatrinho.

— Como já noticiamos o vereador Luís Gama, diretor do Colégio Piedade, inaugurará ainda êste ano, um teatro na Piedade com capacidade para 1.400 pessoas.

— O engenheiro Haroldo Joppert mandou construir à rua Raul Pompéia um teatro que, denominado "Alvorada", será brevemente inaugurado por um elenco que terá Margarida Max como figura principal.

— Raul Roulien reinaugurará o Teatro do Casino de Copacabana?

— No Fenix, continua o êxito de "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante. Narto Lanza, Silvia Orthof, Lais Peres, José Ricardo, Adaury Dantas, Flamarion de Souza, Ruy Borba, Milton Fernandes, Milton Thierry, Antônio de Paula, Wilson Ribaldo, Luís Gregório, Hélcio Fontes, Gilberto Martinho, Maria José, Natália Daré e outros garantem êsse sucesso com sua interpretação cuidada e homogênea.

Intérpretes de "Macbeth", que o "Teatro do Estudante" representará na próxima semana, no Fenix, continuando o "Festival Shakespeare", ouvem Alice Ribeiro, que viverá "Hecate", uma das feiticeiras, lendo trecho de sua parte. "Romeu e Julieta" continuará no cartaz até domingo próximo, devendo ser substituida, embora seu sucesso de platéia, para dar lugar a "Macbeth". Conforme foi anunciado, no comêço do "Festival Shakespeare" cada uma das peças programadas — "Romeu e Julieta", "Macbeth", "Sonho de uma noite de verão" e "Otelo" — só ficará no cartaz vinte dias.

O HIPNOTISADOR FASSMAN ESTREIARÁ DIA 9, NO RECREIO

Chegará a esta capital na próxima segunda-feira, o hipnotisador Fassman, consagrado pelas esferas cientificas da França, Espanha e Itália, em virtude de suas experiências hipnóticas e telepáticas e que em companhia de Miss Deyka, a medium mais sensivel do momento, vem interessando as platéias do mundo inteiro. Fassman que deverá estrear dia nove, como vem sendo noticiado, no teatro Recreio, fará uma sessão especial para os jornalistas, médicos, professores e representantes dos centros cientificos, antes de sua apresentação ao público carioca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao vereador Osvaldo Moura Brasil o seguinte telegrama:

"A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais felicita calorosamente v. excia. apresentação projeto lei expondo sôbre construção Teatros Praça Saenz Pena, Madureira, Penha, Praça Duque Caxias. Espera esta Sociedade dos ilustres vereadores cariocas aprovação projeto v. excia.".

A vários senadores e deputados o presidente da SBAT enviou um telegrama nos seguintes têrmos:

"Solicito interêsse v. excia. para projeto lei número 112 oriundo Câmara Federal vg sentindo amparar companhias teatrais brasileiras cada vez mais premidas pela crise de teatros nesta capital e extraordinàriamente oneradas com despêsas transportes largas distâncias para atingir capitais Estado pt Certo v. excia. compreenderá alcance medida e facilitará rápida aprovação utilissimo e necessário projeto vg em nome classe teatral agradece Raimundo Magalhães Junior, presidente Sociedade Brasileira Autores Teatrais".

OS NOVOS COMENTAM

Os intérpretes de "Romeu e Julieta", no Fenix

Conjunto extremamente harmonioso. Entre os intérpretes destaca-se José Ricardo, que é uma autêntica vocação. Seu "Meroutio" foi excelente. Como "Boticário" — uma pequena ponta — esplendido. Trava-se nesta cêna um verdadeiro duelo entre a sua arte e a de Narto Lanza (Romeu). Narto demonstrou possuir um talento indiscutivel e revela um belo temperamento dramático. Esteve soberbo na cêna do suicidio, bem merecendo, ao terminá-la, demorada ovação do público. Quanto a Silvia Orthof (Julieta), sua interpretação é valiosa por saber se manter doce, mesmo nas mais dramáticas cênas, onde havia o perigo de se deixar arrebatar e trair a linha imposta à adolescente apaixonada. Mas Silvia Orthof manteve-se firme, revelando uma voz de grande poder e sonoridade. A "Ama" foi representada por Lais Perez, que desempenhou com competência o papel da velha amoral e alcoviteira. Maria José possui boa mascara e vive a sra. Capuleto com grande dignidade, e o mesmo se pode dizer de Gilberto Marinho, que está bastante convincente no seu papel. Ruy Borba é outro jovem ator que revela grande temperamento, representando muito bem. É dotado de natural agressividade, que é justamente o exigido por Teobaldo, homem de ação rápida e violenta. Adaury Dantas, que tem vela voz, é sobrio de sentimento. Tivemos ainda Antônio de Paula, Natalia Daré, Helcio Fontes, bela figura do Principe de Verona; Flamarion de Sousa, um Conde de Paris de porte altivo, e Wilson Ribaldo com Frei Lourenço. Em papéis menores: Paulo Gonçalves, Milton Fernandes, de belas vozes; Milton Therry, Byrd Corrêa, Luis Gregório. O "Ballet" da Juventude presta a sua colaboração. Coreografia ingenua de Tatiana Leskova, valorizada por Silvia Orthof (Julieta), dansando com Johnny Franklin. Um espetáculo inesquecivel.

JORGE URANGA

TRAGÉDIA EM NOVA YORK

Depois de Hamlet e Arlequim, apresenta-se agora em sua primeira peça contemporânea, Winterset, de Maxwell Anderson, traduzida por Magalhães Jr. com o titulo de Tragédia em Nova York. Nada tão apropriado para êste grupo jovem que se apresenta tão sincero e idealista do que a história da luta de um rapaz infeliz, que procura a verdade, contra os que já aceitaram as hipocrisias do mundo. A história de Mio Romagna, baseada no caso de Sacco e Vanzetti, tem elementos de Hamlet, Romeo and Juliet e King Lear. Sua forma final não é a soma de todos esses elementos individualmente mas um todo independente que creou personalidade própria, integrado na vida americana contemporânea.

Merecem os maiores elogios os Doze, mas há certas restrições a fazer à sua nova aventura teatral. Não podemos deixar de dizer o quanto sentimos que o Sr. Magalhães Jr., tradutor e autor dos mais competentes que temos e nome tão respeitado e conhecido em nossos meios teatrais, não nos tenha dado um Winterset em prosa poética quase em verso branco, como é o original de Anderson. A poesia não faz falta à história, mas a faz à atmosfera que devera ser creada pelo próprio texto.

A montagem de Winterset está interessante, sugestiva e bem no espirito do texto. No elenco há desempenhos notáveis e muito poucos pontos baixos. Sergio Cardoso enfrentou aqui sua prova de fogo. Nada mais dificil no palco do que as roupas modernas e um ambiente pobre. Sergio Cardoso saiu-se brilhantemente nesta prova afirmando mais uma vez seu enorme talento. Em geral creou um Mio sincero e amargurado, como deve ser Mio, dando grande relevo ao personagem. Beyla Genauer não tem os atributos de seu papel, e Myriamne, que devia brilhar ao lado de Mio, ser uma fôrça emocional igual à dele, fica inteiramente ofuscada. Zilah Maria pouco tem a fazer mas desencumbe-se com bastante graça de seu papel e Rejane Ribeiro brilha uma vez mais; sua figura é encantadora e extremamente viva.

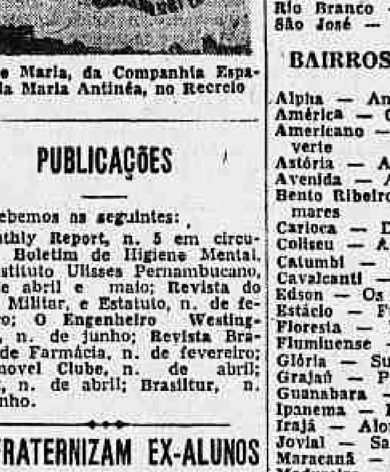
Competentes e discretos em papéis sem importância estão Tarciso Zanotta, Carla Civvelli e Paulo Cabral. Antonio Ventura está seguro no papel do policia mas poderia ser um pouco mais enérgico. Wilson Grey, no Vagabundo, excelente de máscara, gesto e mesmo voz, Aldo Boria, como Carr, bem americano e convincente. Sergio Brito vive muito bem Barth Esdras, estando bem melhor no primeiro que nos outros dois, quando perde um pouco da sinceridade inicial, conservando, no entanto, um alto nivel de interpretação. Jayme Barcellos, que a principio impressiona bem como Esdras, estando perfeito como tipo fisico, passa depois a abusar dos efeitos de voz e em vários trechos torna-se mesmo impossivel entender-se o que diz. Renato Restier, que tomou nos últimos dias de ensaio o papel de Trock Estrella estava inseguro no texto o que prejudicou a platéia porque o ponto tornou-se nitidamente audivel, e o próprio ator porque não é possivel ter naturalidade sem ter segurança nas falas.

Ao lado de Sergio Cardoso destacam-se com grande brilho dois personagens — Elisio de Albuquerque e Luiz Linhares. Elisio de Albuquerque soube transmitir ao público toda a emoção do papel curto mas intensamente dramático do Sombra. Não foi só a maquilage que deu realidade à cena da morte do Sombra; a marcação, a voz, o gesto, tudo está feito de maneira a sublinhar o desespero do gangster semi-morto.

Luiz Linhares vive magistralmente o papel do juiz Gaunt. Faz plena justiça ao personagem e talvez seja, na verdade, a maior figura em cena. O Juiz Gaunt, em sua loucura que é meio sonho e meio realidade, oferece ao ator um vasto campo de emoções cujo único perigo é arrastar o intérprete ao dramalhão; Luiz Linhares soube realçar toda a riqueza de seu papel sem transpor uma só vez a linha divisória que o deixaria cair no exagero.

Winterset, pelo Teatro Dos Doze, tem já a caracteristica do verdadeiro profissionalismo, que é o conjunto homogêneo. Não foi atingido êste equilibrio por ter deixado Sergio Cardoso de igualar suas perfomances anteriores; foi o conjunto total que se elevou todo, talvez mesmo inspirado pela beleza da história em si, tão intensa, tão sincera ela é. Ruggero Jaccobi, cuja brilhante direção denotou uma profunda compreensão do texto, é o responsável direto pelo equilibrio e sensibilidade das interpretações. Winterset é uma das mais altas expressões do drama moderno norte-americano e pertence a uma classe raramente apresentada à nossa platéia; deve ter, certamente, grande aceitação entre nós, pois se os personagens são americanos e o local New York, as lutas e os ideais que apresenta são universais.

Barbara Heliodora



Raul e Maria, da Companhia Espanhola Maria Antinéa, no Recreio

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Monthly Report, n. 5 em circulação; Boletim de Higiene Mental do Instituto Ulisses Pernambucano, ns. de abril e maio; Revista do Clube Militar, e Estatuto, n. de fevereiro; O Engenheiro Westinghouse, n. de junho; Revista Brasileira de Farmácia, n. de fevereiro; Automovel Clube, n. de abril; Think, n. de abril; Brasiltur, n. de junho.

CONFRATERNIZAM EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DO CEARÁ

Ao ensejo do 30º. aniversário de fundação do antigo Colégio Militar do Ceará, reuniram-se ontem, na sede do Clube Militar, os ex-alunos daquele estabelecimento residentes no Rio, num encontro intimo. Falaram vários ex-alunos hoje oficiais do Exército, advogados, membros da magistratura e outros. Ficou estabelecido comemorar-se anualmente idênticas reuniões de Confraternização.

CINEMA

PROMESSAS E ESPERANÇAS

O cinema nacional, apesar das promessas, continua a ser um problema. Os elementos mais ativos são os mais perniciosos — a pornografia aspira industrializar-se, através das "folias" e dos lulús. Sem exagêro, não existe arte cinematográfica no Brasil. E' verdade que já se fez aqui alguma coisa e que muito mais se aguarda. "Limite", de Mario Peixoto, é uma obra comparável a muitas tentativas da "avant-garde" francesa. "Uma Aventura aos 40", de Silveira Sampaio, tinha essas qualidades fundamentais: espirito, inteligência, cultura. Há, ainda filmes curtos de Humberto Mauro e de Lima Barreto. Dêste último, um paulista com rara visão cinematográfica, deve-se citar um admirável "Fazenda Velha". E, de uns mêses para cá, têm-se anotado as promessas. E' um jornald que realiza um drama com "décor" realista, "Estrêla da Manhã". E' um Roulien que explora a paisagem e o nordestino em "Jangada". E' um Silveira Sampaio que reinicia "As Sete Viuvas de Barba Azul", insinuando-lhe, provavelmente, uma irreverência lubitscheana. E' um Fernando de Barros que já tem pronto "Caminhos do Sul".

Já se vão aproximando do cinema os que sabem ler, escrever, raciocinar e quem sabe? — fazer cinema. Como dizia, há pouco, Benedito J. Duarte, "o que falta realmente para termos um grande cinema é cultura, é a Universidade, muito antes do aparelhamento e do capital que possa proporcionar a sua aquisição".

Não é suficiente, entretanto, a renovação do elemento criador por excelência — o escritor, o cenarista, o diretor. O aproveitamento de melhores técnicos (um recurso que não nos deve humilhar: a importação) também se impõe. E, ainda, a substituição dêsses atores terriveis, que não vivem, não sentem, mas apenas declamam os seus papéis (e outra coisa não se poderia esperar deles, saidos principalmente do rádioteatro, das revistas da Praça Tiradentes, de "dancings" quando não provenientes de coisas piores).

Selecionar, por meio de "tests" criteriosos, gente completamente alheia ao meio artistico nacional, porém não refratária à arte, é uma das medidas a serem tomadas. Outra, que nos parece também interessante, é estudar as possibilidades dos atores que se vão revelando no teatro, no bom teatro que ora se vem procurando fazer no Brasil. A coroadora obra de Paschoal Carlos Magno, o "Teatro dos Estudantes", poderia servir extraordinariamente ao cinema nacional. (Porque não se fazer também um "Cinema de Estudantes"?) Já os temos, e um fator importante, muito bem sugerido pelo critico de "O Estado de São Paulo": a Universidade. Entre gente que sabe interpretar Shakespeare e Euripedes, e pessoas que nunca ouviram falar nêsses cavalheiros, a escolha é fácil, ou, pelo menos, devia ser.

Mas essa escolha tem que ser cuidadosa. O ator teatral é obrigado a se desfazer de umas tantas caracteristicas que diante da câmera seriam viciosas. Com uma orientação, adequada, entretanto, isso facilmente se consegue. Não nos devemos esquecer, nêsse pé, do resultado obtido, em outras partes do globo, com o elemento teatral. Betty Field, John Garfield, Frederic March, Laurence Olivier, Ronald Colman, Jean Louis Barrault, Louis Jouvet, Gérard Philipe, Paul Muni, Ralph Richardson, Vivien Leigh e muitos outros são, ao mesmo tempo, grandes no palco e no "écran".

Os atores que o "Teatro de Estudantes" vem lançando merecem ser olhados com seriedade pelos que se dispõem a produzir filmes no Brasil. Com um diretor que compreenda o cinema na sua essência, os rapazes e as moças que, no momento, estão dando uma demonstração de vigor interpretativo e de consciência artistica em "Romeu e Julieta" (e que estarão também em "Macbeth", "Sonho de uma noite de verão" e "Otelo"), poderão contribuir para a mudança atmosférica que constitui a esperança daqueles que desejam um cinema caracteristicamente brasileiro.

MONIZ VIANNA

DAVID LEAN: "Oliver Twist", com Robert Newton, Henry Stephenson, Anthony Newley, Alec Guiness. (Produção Cineguild, 1948)

DR. FERNANDO LINHARES

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA MEXICO, 98-8º - Tel. 22-0515

CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

(30048)

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Pisando em brasas
Odeon — Trágica perseguição
Palácio — Dois prontos de sorte
Pathé — Um dia na vida
Plaza — A valsa do imperador
Rex — Desafio e a bomba
São Carlos — Vingança beduina
Vitória — O toque mágico

CENTRO

Centenário — Desvario
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Colonial — A valsa do imperador
Eldorado — O toque mágico
Floriano — O toque mágico
Guarani — Roseiral da vida
Ideal — Dois prontos de sorte
Iris — A lei dos mais forte
Lapa — Suprema decisão
Mem de Sá — Os caprichos de Roberta
Metropole — O amor que me deste
Moderno — Por causa de uma mulher
Olimpia — Cidade do ouro
Parisiense — A valsa do imperador
Presidente — Caravaggio
Primor — A valsa do imperador
Rio Branco — Cidade sem lei
São José — Uma dia na vida

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Amor de duas vidas
América — O toque mágico
Americano — ...E o mundo se diverte
Astória — A valsa do imperador
Avenida — A bomba e desafio
Bento Ribeiro — O pirata dos sete mares
Carioca — Dois prontos de sorte
Coliseu — Além do horizonte azul
Catumbi — Um tigre domesticado
Cavalcanti — Estou aí?
Edson — Os anjos e o necromante
Estácio — Furacão negro
Floresta — Interlúdio
Fluminense — Reliquias de amor
Glória — Suprema decisão
Grajaú — Palhaços
Guanabara — Mares perigosos
Ipanema — Desafio
Irajá — Aloma
Jovial — Santa candida
Maracanã — Moeda falsa
Madureira — Casbah
Mascote — A valsa do imperador
Meier — Tarzan e a caçadora
Metro-Copacabana — Pisando em brasas
Metro-Tijuca — Pisando em brasas
M[illegible] — O mistério da perola [illegible]
[illegible] — ...E o mundo se diverte
Monte Castelo — Dois prontos de sorte
Nacional — Poeira de estrelas
Olinda — A valsa do imperador
Oriente — Nêste mundo e no outro
Palácio Vitória — Expiação
Paraiso — Paula
Paratodos — Bandido apaixonado
Penha — Sonata de amor
Pilar — O passo do ódio
Pirajá — A condessa se rende
Piedade — Mares perigosos
Politeama — Palhaços
Progresso — Traficantes do crime
Quintino — Africa fala
Ramos — Rouxinol mentiroso
Real — Vendaval de paixões
Rian — O toque mágico
Ritz — A valsa do imperador
Rydan — Um dia na vida
Roulien — Rosa da América
Roxi — Dois prontos de sorte
Rosário — Sonhos dourados
Santa Cecilia — O exilado
Santa Cruz — Oeste do pecos
Santa Helena — Jassy
Star — A valsa do imperador
São Cristovão — Moeda falsa
São Geraldo — Dois contra uma cidade inteira
São Luiz — O toque mágico
Tijuca — Madreselva
Todos os Santos — Sedução
Trindade — Uma vida roubada
Vaz Lobo — O beijo da morte
Velo — ...E o mundo se diverte
Vila Isabel — Contrabando

GOVERNADOR

Itamar — A dama e o carrasco
Jardim — O beco das almas perdidas

NITERÓI

Eden — Espadas e corações
Icaraí — O toque mágico
Imperial — Astúcia de uma apaixonada
Odeon — Contrabando
Palace — Dois prontos de sorte
Rio Branco — Aladim e a princesa de Bagdá
Rio Branco — Bonita como nunca

CAXIAS

Caxias — O cavalo [illegible]

PETRÓPOLIS

Capitolio — Delito
D. Pedro — Espadas e corações
Itaipava — Hotel Berlim
Petropolis — Que louco é o amor

TEATROS

Carlos Gomes — Passo da girafa
Fenix — Tel 22-5403
Ginástico — Tel 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel 43-5477
Municipal — Tel 22-2683
Recreio — Da Espanha ao Brasil
Regina — Deslumbramento
República — Tel 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47!

A v i s o

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.241
ANO XLVIII

O QUE HOUVE NO SENADO

Debate em tôrno de uma emissão especial de sêlos

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Camilo Mércio pronunciou um discurso de confronto entre o presidencialismo e o parlamentarismo, opinando pelas vantagens deste e pelas desvantagens daquele.

O snr. Dário Cardoso fez um necrológio do desembargador Emílio Francisco Povoa, falecido em Goiás, pedindo um voto de pesar, que foi aprovado.

Na ordem do dia, foi aprovado em primeiro turno, com emendas, o projeto da Câmara que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ 2.000.000,00 para atender às despesas com as festas comemorativas do centenário de Joaquim Nabuco.

O projeto n.º 45/49 da Câmara, que autoriza a emissão especial de sêlos em benefício dos filhos sadios dos lázaros, sofreu restrições do snr. Aloísio de Carvalho. A Comissão de Justiça julgara preliminarmente o projeto inconstitucional, mas ali mesmo lhe foi apresentada uma emenda em virtude de cuja aprovação a iniciativa perdeu a sua eiva de inconstitucionalidade. Houve uma explicação do presidente e afinal o projeto foi mandado às comissões técnicas para pronunciamento sôbre o mérito, sendo já em consideração a emenda da Comissão de Justiça.

Foram aprovados ainda os seguintes projetos: n. 110/49 da Câmara, concedendo auxílio de Cr$ 300.000,00 ao Hospital de Santa Rosália de Teófilo Otoni, Minas Gerais; n. 58/49, concedendo isenção de direitos para material elétrico importado pelo Estado de Sergipe, e, em discussão preliminar, sôbre constitucionalidade, o projeto n. 9/49 do Senado, que autoriza o Executivo a doar à municipalidade de Cuiabá, Mato Grosso, próprios federais ali existentes, para fins de urbanização.

REFORMA JUDICIÁRIA

A Comissão de Justiça reuniu-se extraordinàriamente para tratar das emendas oferecidas ao projeto de reforma judiciária.

Tôdas essas emendas foram rejeitadas ou consideradas prejudicadas por já terem sido atendidas no substitutivo do sr. Artur Santos.

A Comissão aprovou sòmente a que passa os promotores substitutos a promotores públicos efetivos, ainda assim, contra os votos do relator.

O sr. Artur Santos informou ainda que se encontra em seu poder numerosas emendas oferecidas ao seu substitutivo. O sr. Atílio Vivacqua disse que marcaria nova reunião extraordinária para discuti-las, desde que o relator concluísse seu parecer sôbre as mesmas.

A CÂMARA NEGARIA A LICENÇA para processar o sr. Pedroso Júnior

Conclui o parecer do sr. Gilberto Valente nêsse sentido, por entender configurada a influência política no inquérito contra o deputado paulista

O deputado Gilberto Valente deverá ler amanhã, perante a Comissão de Justiça da Câmara, seu parecer sôbre o pedido formulado pelo Juiz de Campinas, no sentido de processar o sr. Pedroso Júnior. Trata-se da denúncia feita pelo sr. Emílio Carlos, durante a sessão secreta em que foi declarado perdido o mandato do sr. Barreto Pinto. Referia-se o representante paulista a um "deputado peculatário". O crime de que é acusado o sr. Pedroso Júnior, entretanto, não está caracterizado no processo como peculato.

Nos autos do inquérito realizado em 1942, formando nada menos de oito volumes, acusam-no de haver praticado crime de concussão. Era êle então presidente do Sindicato dos Ferroviários de Campinas e teria autorizado a aplicação irregular de certa percentagem das verbas do órgão representativo, totalizando uma soma considerável. Isso está nos autos. O sr. Gilberto Valente, examinando o aspecto jurídico da questão, não se deteve em considerações sôbre o processo, mas sim, sôbre as circunstâncias em que foi instaurado. Acha que não ficou suficientemente configurado o crime, porque o sr. Pedroso, na qualidade de presidente do sindicato, não podia, no caso, ser considerado como funcionário público. Além disso, figura também nos autos a informação de que a aplicação do dinheiro foi autorizada pelos interessados, que para isso se reuniram em assembléia pública.

Passa depois o sr. Gilberto Valente ao exame do aspecto político-constitucional do pedido de licença. Configurado — diz êle — ficou a influência política sob a qual se originou o inquérito. E chama a atenção da Comissão de Justiça para o fato de haver sido o processo congelado no Ministério do Trabalho durante quatro anos, de 14 saindo de repente, em 1947, precisamente quando o Partido Trabalhista, a que pertence o deputado acusado, começou a dividir-se em lutas e disputas internas. Era presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o sr. Filinto Müller, cuja iniciativa se deve a instauração do inquérito policial, o sr. Filinto Müller, que o sr. Filinto Müller vantara acusações perante o sr. Getúlio Vargas, montado ainda, plena e tranqüilamente, na máquina ditatorial.

O primeiro crime apontado nos autos — adverte o sr. Gilberto Valente — não é a aplicação do dinheiro, o crime de concussão; mas, significativamente, o fato de haver o sr. Pedroso Júnior usado de expressões violentas e ofensivas em telegrama ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

A LICENÇA

O sr. Gilberto Valente conclui o seu parecer aconselhando a Câmara a negar a licença pedida para processar o deputado paulista. E apoia a sua opinião numa citação de Rui Barbosa, que sustentava: as imunidades parlamentares não foram inventadas para acobertar indivíduos eleitos para a Câmara ou para o Senado; mas para resguardar a soberania das instituições representativas. Desta maneira, sempre que haja dúvida quanto às intenções políticas determinantes dêste ou daquele processo, será aconselhável não conceder a licença, não despir o deputado ou senador das imunidades, que garantem, mais que a êles a assembléia de que fazem parte.

A tendência da Comissão de Justiça e da Câmara, segundo se pode depreender de conversas com alguns de suas figuras mais influentes, é no sentido de aprovar o parecer do sr. Gilberto Valente.

LIMITE ÀS LIBERALIDADES NA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Os obstáculos à lei de repressão ao abuso do poder econômico

O problema da elaboração orçamentária voltou a ser discutido, ontem, pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, retornando-se à questão dos orçamentos das autarquias, consignados na proposta, que continuaram aguardando na fila.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA

A sessão do plenário começou com um discurso do senhor Herbert Levy sôbre a situação econômica do país, analisando o problema da escassez de cambiais e a orientação errônea seguida pelo ministro da Fazenda. Aludindo ao caso de Quitandinha, afirmou que o sistema de contrôle do comércio exterior estava funcionando novamente com muitos vícios, entre os quais apontou:

1º — Negociação de licenças prévias por intermediários, inclusive de automóveis importados por particulares.

2º — Continuação do sistema de negócios compensados, através dos quais recebem cambiais preferenciais justamente os artigos supérfluos, desviando-se os dólares respectivos do atendimento dos pagamentos de mercadorias essenciais que continuavam aguardando na fila.

3º — Mau funcionamento de acôrdos comerciais, sobretudo o com a Argentina que não nos envia trigo, obrigando-nos a despender dólares na aquisição de farinha, apesar de estar grandemente em débito com o Brasil no acôrdo de compensação.

4º — Perda de substância nas exportações, com quedas de preço, entre as quais a do café e do cacau.

O escoamento das nossas exportações, no confronto entre 1938 e 1939 com os anos de 1947 e 1948, foi outro ponto examinado pelo orador. Atribui êle a situação à "política de vistas curtas" adotada nos

(Conclui na 3ª pág.)

...mento nos seus pareceres de uma série de sugestões que havia elaborado com o propósito de orientar a discussão da proposta orçamentária, simplificando-se assim o trabalho legislativo. Entre as medidas lembradas pelo sr. Lafer destacam-se as seguintes: fixação preliminar de limites máximos de aumento de despesas, exame prévio da importância das obras novas, corte nos auxílios e subvenções, não inclusão de auxílios para entidades autárquicas, que ficavam subordinadas à aprovação do Executivo e pelo Legislativo.

Apoiando esta última restrição, falou o sr. Lauro Lopes, recordando que a sua orientação fôra a mesma quando teve de formular sua sugestão.

A seguir o sr. Horácio Lafer, relator da Receita, deu conhecimento...

Ao conceito de atos de compra e venda, como sendo universal, e neste sentido, atendendo-se aos princípios de elaboração legislativa, foi o mesmo incluído no seu projeto. Afirmou que não se podia excluir o vendedor da responsabilidade na prática de atos que atentassem exclusivamente contra os interêsses coletivos.

Depois de falar mais uma vez o sr. Horácio Lafer, que aludiu à existência, no projeto orçamentário, de verbas para obras concluídas, o sr. Sousa Costa abordou o assunto, recordando que se tratava de problemas criados por normas rígidas em matéria de finalidade eminentemente política como é a lei de meios. Citou a opinião de mestres da matéria que, na Inglaterra recordavam poder o govêrno se manter durante muitos anos com déficits orçamentários.

Finalmente, foi o exame da matéria suspenso até que o plenário se manifeste a respeito.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Êsse órgão técnico prosseguiu ontem na discussão e votação do projeto que reprime o abuso do poder econômico, ali comparecendo o seu autor, sr. Agamemnon Magalhães. Todo o debate girou em tôrno do item II do art. 2.º, que se refere às formas de abuso do poder econômico por meio de atos de compra e venda de acervos de emprêsas comerciais, industriais ou agrícolas, ou de cessão e transferência das respectivas cotas, ações, títulos e direitos, bem como pela retenção de estoques. O sr. Alde Sampaio, dentro de sua orientação de tenaz resistência ao projeto, impugnou a inclusão no texto do artigo da parte referente à retenção de estoques, entendendo, não sòmente, que deveria constituir matéria em separado, como ainda propondo a sua substituição pela expressão "atravessar", que, segundo êle, foi adotada em velha lei da monarquia.

Em seguida travou-se cerrado debate sôbre o conceito de atos de compra e venda, que os srs. Alde Sampaio e Amando Fontes entendiam de modificar por julgarem não se poder incriminar o vendedor pela cessão de ações ou de qualquer outro bem previsto no corpo da lei como forma de abuso.

Apoiado pelo sr. José Leomil, o sr. Agamemnon Magalhães alu...

Por fim, após várias questões de ordem levantadas em tôrno da preferência para a votação, foi aprovado o item II com a redação seguinte: "Os atos de compra e venda de acervos de emprêsas, industriais ou agrícolas, ou de cessão e transferência das respectivas cotas, ações, títulos ou direitos, desde que tais atos se revistam de formas de abuso previstas nas letras a e g do item I".

COMISSÃO DE MUDANÇA DA CAPITAL

Reuniu-se ontem essa comissão parlamentar especial, falando o sr. Israel Pinheiro sôbre o projeto de se transferir a capital para a região Goiânia-Anápolis, declarando-se contra semelhante proposta. No seu entender deve ter preferência a zona do Triângulo Mineiro, entre os Estados de Minas Gerais e de Goiás. Depois de alguma discussão, foi proposto e aprovado o parecer do relator, sr. Eunápio Queiroz, deliberando-se as emendas e substitutivos para serem sugeridos em plenário. Essa proposta, entretanto, deverá ser decidida na reunião de hoje.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Variações sôbre a constante falta de número

Conta-se pelos dedos o número de projetos aprovados na Câmara dos Vereadores com número suficiente de representantes no plenário. Naquele recinto jamais há quorum. Por esta razão, qualquer vereador pode entravar o andamento da hora do expediente, ou do dia, com o simples pedido de verificação de número. Trata-se de um recurso parlamentar perfeitamente lícito. Mas usá-lo no caso especial daquela casa significa amarrá-la mais do que anda às suas conhecidas deficiências. Um vereador, entretanto descobriu que sozinho pode parar o sol... Pede verificação de número até quando se pretende consignar nos Anais voto de pesar. O processo de que lança mão agora foi inteiramente esquecido no ano passado, quando se votou de chorrilo tôda espécie de projetos... cavados. Para o fim desta sessão, na certa, outros do mesmo feitio moral esperam a hora do passa tudo. Por que a obstrução matreira de agora?

Caixa de esmolas

Devemos pela atitude que temos mantido com relação a um processo de discriminação das rendas inteiramente contrário à economia municipal do país, a estranhar que em alguns Estados se proponham a municípios distritos, atendendo mais a razões demográficas do que a um princípio elementar de ordem econômica. É o que vai acontecendo em São Paulo, onde, aliás, se ensaiou — consta-nos que não passou de ensaio — a fusão de municípios, mediante a consulta às populações interessadas, exatamente pela necessidade de corrigir a pobreza de alguns, que dificilmente poderiam subsistir com os próprios recursos. Seria essa uma política aconselhável, desde que com ela transigissem os habitantes de cada um dos municípios em negociações com esse fim.

A discriminação das rendas nacionais, regulada ainda por um regime tributário mais ou menos colonial, é a causa da precária participação dos municípios brasileiros no total da arrecadação. O contrário é que sempre se praticou em países de consolidada existência democrática, notadamente os Estados Unidos, onde os municípios percebem a maior cota das rendas da distribuição, vantajosa aos municípios, de uma idéia da compreensão norte-americana a respeito do regime federativo. Entre nós, na transição política do regime centralizador monárquico para o republicano federativo, a não ser no texto constitucional, que deu vida a municípios com autonomia de que tanto se fala, no plano econômico pouca alteração se verificou.

Do ponto de vista político, o município, a rigor, nem sempre se comportou senão como parte integrante, continuou a exercer o papel daquilo que em outros tempos se chamava burgo podre. Sua principal função é dispor o que lhe determina o "sim" de — o interêsse partidário em favor de A. ou B. E a discriminação das rendas será o que é, enquanto não fôr reestruturado o sistema tributário do país. Agora, reatemos o assunto principal destas considerações.

Até que os municípios recebam, de direito, uma cota compensadora das rendas nacionais, é imprudência a criação de municípios, mais com base em sua expressão demográfica que na econômica. O resultado já levou o govêrno de São Paulo a pedir crédito para empréstimos aos municípios recém-criados e desprovidos de meios para viver sem a independência que deve caracterizar qualquer órgão autônomo e sobretudo uma célula federativa. Responder-nos-iam, talvez, que êsses empréstimos se destinam a despesas de instalação. Argumento que por si mesmo se destrói. Pois se um distrito é tão econômicamente próspero que pode ser promovido a município, a arrecadação que se fazia em sua órbita fiscal, para gôzo do município de que se desliga, deveria proporcionar-lhe os meios de vida desde a instalação.

O que há em tudo isso é o que em regra se observa na organização administrativa do país: iniciativas sem prévia consulta aos interêsses reais, que devem influir para as realizações, a começar pelas de ordem econômica, as mais ponderáveis no sentido de obter-se êxito. Que adianta, pràticamente, que o Brasil tenha 1.552 ou menos ou mais municípios, só por que as populações dos distritos crescem, sem correspondência com os seus recursos econômicos?

Um município que nasce devendo ao Estado é como qualquer negociante que monta seu estabelecimento com dinheiro de outrem, contando exclusivamente com rendas certas e rendosas. É de outras coisas que necessitam os municípios do Brasil, velhos e novos: uma reivindicação tributária que já vai tardando muito. O dinheiro retirado da caixa de esmolas do impôsto da renda, sôbre ser escasso, não recomenda a dignidade política que os municípios podem invocar, colimando uma posição que, embora a muitos não pareça, está nivelada, em matéria de discriminação de rendas, à dos Estados e da União.

Já está averiguado que pouco adianta ao erário das comunas brasileiras a esmola de uma percentagem ridícula. Será prudente, portanto, não aumentar o número dos que terão de viver à custa de caixas de esmolas, só porque o regime tributário do país é iníquo, permitindo a partilha do leão.

NINGUÉM PODE ARROGAR-SE O PRIVILÉGIO DE ENCARNAR AS ASPIRAÇÕES NACIONAIS

Onde coincidem as idéias – diz o sr. Prado Kelly – não há espaço para contendas, que vulneram fatalmente a grande vítima dos nossos erros – o povo

Os novos dirigentes da secção carioca da U.D.N. tomaram posse ontem dos seus cargos, em solenidade que se realizou à noite no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Além de parlamentares udenistas, compareceram elementos de outras agremiações, entre os quais o sr. Moura Brasil, do P.S.D., atual presidente da Câmara do Distrito Federal. Em primeiro lugar, usou da palavra o sr. Mário Newton de Figueiredo, que ofereceu um novo estandarte ao Partido, por êle composto e cantado pelos presentes.

O sr. Hamilton Nogueira, transmitindo o cargo de presidente ao sr. Jones Rocha, fêz um retrospecto das atividades da U.D.N., a partir da campanha de 1945, elogiando a capacidade de trabalho e a fidelidade do seu sucessor à causa democrática. Coube, entretanto, ao sr. Luís Aranha saudar a nova diretoria, tecendo considerações em tôrno da situação brasileira e das responsabilidades de que se reveste uma agremiação política do porte da U.D.N., com o seu passado e o seu dever de coerência aos princípios defendidos pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Em nome das bancadas udenistas nas Câmaras Federal e Municipal, discursou o vereador Xavier de Araújo.

Por fim, encerrando a solenidade o sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N. nacional, proferiu o seguinte discurso, que estava sendo aguardado com muito interêsse nos meios políticos, por constituir, de certo modo, uma definição de atitude em face do problema da sucessão presidencial:

"Saudando os novos dirigentes da secção carioca da U.D.N., recordo a fidelidade do Distrito Federal aos apêlos que lhe dirigiram os democratas de 1945, pela voz do brigadeiro Eduardo Gomes, no comício em que encerrou a sua inigualável campanha. A formosa cidade "cérebro e coração do país", como lhe chamava, nos dispensou, em dois pleitos, os favores do seu estímulo, e aos chefes paroquiais e a todos os correligionários que renovo a gratidão do Partido pela constância de sua lealdade.

Volvidos quatro anos, não é ainda sem apreensões que encaramos o curso dos fatos políticos, sobretudo porque a presente fase delineia a transição de um para outro govêrno. A 3.ª República deu-nos a ordem legal; mas a Constituição é apenas o alicerce em que a nossa geração e as que se lhe seguirem devem edificar o prestígio do Estado e a prosperidade do povo. Restituiu-nos as liberdades: mas de nada elas valerão se não visarem um fim patriótico, ou se degenerarem na licença ou na anarquia. Restabeleceu os partidos: mas essas grandes organizações nacionais, que superam a realidade imperiosa da vida estadual ou municipal, só completarão o seu destino se vencerem as preocupações personalistas e se tornarem instrumentos ativos da sociedade que representam. Vivemos, pois, um ensaio difícil, que cumpre analisar nos aspectos mais críticos, para advertir contra os desvios da rota, comuns na existência atribulada das nações.

Quando falava o sr. Prado Kelly e um aspecto da assistência

A política, ninguém o ignora, pressupõe a competição e a luta; mas êsse conflito, que se legitima pelo jôgo das idéias, se traduz, quase sempre, no choque dos interêsses. A disputa do poder só se explica pela oportunidade de realizar uma doutrina ou um programa; porém se converte, de ordinário, num fim em si mesmo, para satisfazer desejos de domínio ou aspirações de influência. Se não atuarmos contra essa deformação dos conceitos mais incontestáveis da teoria do regime, êste dará tão falsa imagem de si próprio que não o reconheceremos em nenhum dos predicados que fazem a sua glória.

Para que a política seja considerada arte de govêrno, precisa despojar-se do egoísmo inerente à conquista e repartição do poder. Talvez êsse egoísmo produza bons frutos, de quando em quando, como incentivos necessários ao progresso. Mas as desvantagens que acarreta, personalizando os acontecimentos, transforma, às vêzes, o campo das parcialidades em uma arena de ódios agressivos. A tática pode convir aos indivíduos, não às coletividades. Quanto mais se diferenciam os grupos sociais, tanto mais se observa que êles se relacionam indissolùvelmente e se interpenetram, como se os seus vínculos fossem raios de um mesmo fôco, superior às conveniências das facções e dos homens. Uma coisa é a ação dos partidos, cada qual preocupado com um juízo de valores e esforçando-se, como diz Laun, diante do tribunal de sua consciência e do seu sentimento de justiça, em "justificar" os próprios interêsses e fazer passar por "injustos" os de seus adversários. Outra coisa é a "política" de uma nação, as diretrizes de um povo, a inspiração do seu bem-estar, o rumo do seu destino. É a que resulta da prática das instituições e deve constituir uma espécie de atmosfera oxigenada dos poderes públicos, sem a qual êstes não podem subsistir, como os sêres a que falta o ar.

Entre os êrros básicos de nossos costumes se distinguem a improvisação, a versatilidade, a falta de observação direta dos fatos sociais ou econômicos, a carência de cultura para inventariá-los e compreendê-los. Há mais de trinta anos, ponderava Alberto Tôrres que nossa história é feita de sucessivas peregrinações em prol de idéias arbitràriamente concebidas, para as quais caminhamos às cegas, pensando realizá-las de improviso e objetivando-as com o mesmo olhar ingênuo do homem rústico que fôsse colocado diante da tela, onde tivesse de pintar uma paisagem''. A realidade nos tem fugido, ou nos esquivamos dela, por uma errônea impressão de nossa capacidade à frente dos acontecimentos, ou pela certeza antecipada de não os interpretar como êles exigiriam. Mas quem padece com aquela imodéstia ou com essa incompetência é tôda a comunhão brasileira, de olhos fitos nos seus guias e exposta, senão a riscos frequentes, pelo menos a uma excessiva morosidade no trato de seus problemas.

Êsse atraso ou descuramento é tanto menos perdoável quanto o mundo passou a ser a verdadeira soma dos interêsses de todos os Estados, que dependem uns dos outros, como em nenhum outro período histórico. Assim com as nossas velhas províncias não se desfiguram na diversidade dos municípios e a União não desaparece na variedade das províncias, as Nações constituem unidades físicas e espirituais, num organismo incomparàvelmente mais complexo e sem fronteiras. Se a paz e a prosperidade dos cidadãos deixaram de ter por balisas as lindes de sua comuna, os indivíduos são hoje obrigados a pensar e a agir em têrmos internacionais, quer para a extrema concepção dos seus direitos, quer para a mais remota definição dos seus deveres. O amor à pátria obriga assim a um conhecimento muito mais amplo da vida de relação das potências para identificar, sem êrro, onde estão as transcendentes necessidades nacionais e estudar as fórmulas que mais as satisfaçam, não já em atenção aos limites do território, mas em função dos compromissos políticos, das trocas econômicas e do intercâmbio de cultura, de que participamos. A segurança dos indivíduos não está acautelada enquanto não estiver a da pátria; e a desta depende agora de sistemas de solidariedade continental e extra-continental, que nenhum visionário do último século suspeitaria de advento tão próximo. Por isso, a política, isto é, o espírito das instituições dirigentes, necessita, para não falhar à sua missão, ser orgânica e objetiva, possuir uma visão total de nossas condições materiais, estabelecer a escala dos problemas, em razão de sua importância ou de sua urgência, e agir contínua e deliberadamente, no estudo direto e pertinaz das fórmulas mais indicadas e na adoção de medidas previdentes e rápidas, dedicando a êsse esfôrço as formidáveis energias que os nossos homens públicos habitualmente dispendem na estéril preparação para o mando e para as honras.

O Brasil só lucraria, se as correntes democráticas se decidissem a incarnar essa política e, sob as inspirações dela, conjugassem os seus contingentes eleitorais, a fim de sufragar para a futura presidência o nome que melhor garantisse a continuidade de tais propósitos e proporcionar-lhes, sem prejuízo da autonomia partidária, uma base estável no parlamento. Assim se restabeleceria a confiança do país em dias melhores, dissipando-se as dúvidas com que êle se volta, impaciente, para os seus líderes, como o navegante que perscruta os sinais do tempo e teme não chegar a pôrto seguro.

A política, por outro lado, não pode perder os seus pressupostos morais. Kay Wallace profetizou, há dois decênios, que ela passaria, porque as potestades do mundo são os industriais e operários, a plutocracia e o operariado, enquanto a burguesia, "que era a que pensava e fazia política", está cada vez mais sufocada entre as duas grandes fôrças antagônicas e o mundo moderno não se move mais segundo a política, mas segundo a economia. "Ora — retrucou-lhe Croce — como se há de supor que jamais desapareça uma categoria espiritual, essencial da humanidade?'' E definiu-a como representante da "mediação'' nas lutas utilitárias, que não tem atuado nem atuará senão superando e, assim, regulando aquela luta, graças a conceitos ético-políticos, como os denominava. Deixemos de parte a reminiscência marxista das "classes''. Mas a gente média, o homem médio, será para todo sempre o portador das mensagens de dignidade que uma geração transmite a outra, para que não pereçam os atributos mais nobres do genero humano.

A educação, penetrando e m mano. A educação, penetrando em outras categorias, desfará os êrros em que tenta submergi-las a pregação demagógica. Os sentimentos morais, acolhem-se ao coração de tôdas as criaturas, acima de qualquer critério de fortuna, e aninha-se, de preferência, nos mais humildes, que nêles nutrem as fôrças da alma, para o lar, o trabalho e as lides da vida.

Os sociólogos salientam que, em tôrno das grandes necessidades humanas, se formaram as instituições sociais máximas — a família, o sistema econômico, a escola, a Igreja, o Estado. A cultura do grupo, como dizia Hertzler, é, em grande parte, a integração de suas instituições. Essa cultura, desdobrada em uma série infinita de conceitos morais, que recebemos como legado e nos cumpre acrescentar com o prêço da experiência, compõe uma concepção de vida, que não podemos abandonar nas mãos dos seus naturais inimigos. A subversão dos nossos hábitos pela ambição ou pela concupiscência marcaria a última hora da pátria.

Para que o sistema representativo possa prosperar, recolhendo do povo a seiva capaz de alimentá-lo, deve estar isento dos males antigos da violência e dos novos temores de corrupção. Contra a primeira existem as armas da lei; existem sobretudo, as características de uma democracia — a publicidade que profliga os abusos, e a responsabilidade, que estigmatiza os culpados. As vítimas podem ter o amparo dos tribunais e até a defesa de sua vontade através do voto secreto. Mas a segunda é dobradamente nociva, pois disfarça o rastro serpentino, e os alvejados por ela têm interêsse em apagar a mancha de sua culpa, escondendo sob pretextos ilusórios os traços da devastação moral. E mais desgraçada, porque atinge e corrói o caráter.

Poucas vêzes a eloqüência excedeu o vigor dêste brado de Gambetta, na Câmara francesa, em 1891: "Se aceitarmos que o dinheiro vai ser uma potência eleitoral; se ao dinheiro couber o lugar das idéias; se se substituírem, repito, as idéias e os princípios — chamados abstrações — por sacos de escudos ou por maços de papel moeda, — vergonha para a minha pátria!''

A técnica de propaganda — a mais rica de que há memória — tanto pode dirigir-se para a elucidação dos temas como para a deturpação dos fatos. Os meios, de que se utiliza, são veículos de idéias de absorção imediata: elas podem ser fatais como os tóxicos. E os métodos mais reprovados se ornam dos melhores ardis. Um dêles se baseia na repetição, simples ou com variantes, como ensinavam os totalitários. "A inteligência das massas é pequena — proclamava Hitler — e grande a sua capacidade de esquecimento''. Outro processo, como refere o professor Bartlett, é substituir argumentos por declarações; não admitir, consoante Dunlap, "que exista um outro lado''. Quem o preconizou foi Goebbels, com a empáfia costumeira: "As massas pensam de um modo simplista e primitivo''. Um terceiro expediente é explorar, de cálculo, a gama das emoções: o orgulho e o amor, para a crônica e as proezas do seu grupo; o ódio e a cólera para a história e as pretendidas façanhas dos demais; o temor e a inquietude para uma pretensa intervenção dos últimos no primeiro. Há ainda os "símbolos'' e os "reclamos'', com grandes exagêros, até na configuração gráfica ou na expressão pictórica. Há também a tática do "bombardeio'' que consiste em orientar tôda a propaganda para um só objetivo, durante curto prazo — uma semana, quinze dias, um mês; pode ser prelúdio de uma aventura violenta, como o foi nos casos da Áustria, dos Sudetos, da Tcheco-Eslováquia e da Polônia. Há os "trucs" do humor, particularmente em suas formas de ironia e sarcasmo. Há, do mesmo passo, a "campanha de rumores'', conforme o conselho de Ludendorff: "A transmissão das notícias de bôca em bôca é a melhor, porque a mais perigosa de tôdas. Espalha-se a idéia e ninguém sabe de onde saiu''. Há igualmente, o uso de figuras e estatísticas aparentemente concretas. Há, por último, a pior delas — a mentira, a falsidade, a difamação. O livro do professor de Cambridge, a quem me referi, demonstra como pode ser desleal a concorrência entre os grupos e até entre as Nações para angariar a simpatia pública. Menciona como antídoto a contra-propaganda fundada na verdade. Mas como quer que seja aquelas práticas não podem ser sancionadas pela moral política.

Não se restaurou a democracia no Brasil para ser traída e vilipendiada. A Nação não é um organismo enfêrmo, à espera dos que o mergulhem no torpor, simulacro da morte. É uma consciência ativa, formada e aperfeiçoada ao fio dos anos. Falam por ela as instituições, a que aludi e que são o seu sustentáculo, como colunas de um monumento. Fala o nosso passado cristão. Fala o nosso culto da liberdade. Fala o sentimento civil, que inspirou as mais belas realizações de nosso progresso. Falam, como fiadores solênes, os que detêm o poder das armas e velam pela intangibilidade da República.

Aproveitemos as vacilações da hora incerta para conclamar indistintamente as agremiações e os indivíduos a cooperarem de bom grado na obra de valorização da política e de melhoria dos seus costumes. Ninguém pode arrogar-se o privilégio de encarnar as aspirações nacionais. As divisões apenas fundadas na incompatibilidade entre os homens devem ceder a um imperativo de compreensão patriótica. Só temos o direito de nos distinguir pela fidelidade às idéias. Onde elas coincidem, não há espaço para contendas que, se não nos destroçam uns e outros, vulneram fatalmente a grande vítima de nossos êrros — o povo, a que devemos servir, e cuja felicidade depende de nosso poder de previsão e renúncia''.

O I.A.P.B. não prestou contas ainda ao Tribunal

Acusações do procurador Cunha Melo

Num parecer sôbre a prestação de contas do I.A.P.B., depois de examinar tôdas as peças dos autos, de preferência os ofícios trocados entre a referida autarquia e o Tribunal de Contas, o procurador Cunha Melo declarou que "a tudo se tem recorrido para evitar que o Tribunal cumpra o art. 77, n.º II, da Constituição de 18 de setembro de 1946: julgue as contas dos administradores autárquicos.'' Os expedientes, nesse sentido, são os mais férteis, do que deva provas o processo em questão.

Passa, então, a descrever os recursos de que o I.A.P.B. tem se valido para fugir à prestação de contas perante o Tribunal, acentuando que até declarações do presidente do Tribunal haviam sido falseadas e diz, finalmente:

"Nos autos já está demonstrado fartamente, que a administração do I.A.P.B., desde 1946, não prestou ao Tribunal as contas a que está obrigada, ou que protela prestá-las.

A circular do presidente do Tribunal de Contas dirigida a tôdas as autarquias não foi atendida.

As instruções constantes do telegrama circular do próprio Departamento Nacional de Previdência Social, de 7 de dezembro de 1948, também não foram obedecidas.

O próprio presidente da República, de quem o administrador da mesma autarquia é pessoa de confiança, não foi respeitado.

A quase totalidade das autarquias embora com elementos omissos e deficientes, já enviou as suas contas ao Tribunal. Somente o I.A.P.B. não se deu a êsse trabalho.

Para compeli-lo ao cumprimento desse dever, tudo falhou.

O Tribunal de Contas, com suas solicitações — por edital e por circular, o Ministério do Trabalho, o Departamento Nacional de Previdência Social com as suas instruções e, o que é mais grave, o próprio presidente da República, com a sua enérgica e moralizadora circular de 8 de julho de 1948, nada conseguiram.

O Tribunal de Contas tem a seu cargo grandes responsabilidades, relevantes funções.

Infelizmente, por enquanto, não tem meios, nem sanções para fazer cumprir os seus julgados e punir os que não os cumprem. Limita-se a decidir.

Em tais condições, só nos resta opinar que se leve o que consta dos autos ao conhecimento do sr. presidente da República, que, certamente, no seu alto critério de moralidade administrativa tomará as providências da letra e de sua memoravel circular de 8 de julho de 1948.

Assim procedendo, o Tribunal de Contas cumprirá as diversas decisões que já tomou sôbre o assunto.''

PARECE QUE UM DILÚVIO DESABOU SÔBRE O BRASIL

O sr. Arthur Santos contra os auxílios por causa das inundações

O snr. Arthur Santos apresentou um voto em separado, na Comissão de Justiça do Senado, contra o projeto de lei que aprova o decreto n.º 26.067, retificado pelo de n.º 26.087 de 28 de dezembro de 1948, relativo à abertura do crédito de Cr$ 10.000.000,00 para socorros em virtude de inundações e autorizando o Executivo a abrir créditos especiais até Cr$ 63.000.000,00 para aplicações diversas. Disse o senador do Paraná que esse projeto é um verdadeiro mosaico. Atende não só às regiões do São Francisco atingidas pelas enchentes, como às populações ribeirinhas de rios existentes nos Estados de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Goiás, Alagoas, Sergipe e Santa Catarina. E incorpora, em seu texto, o auxílio que o Senado votou para os municípios de Tubarão e Urussanga, neste último Estado, além de outros auxílios às populações de dois municípios nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, atingidas pelo granizo, caído em 1948. Parece — disse o senador Arthur Santos — que um dilúvio desabou sôbre o Brasil. As verbas se destinam a 10 Estados, sendo de lamentar que a iniciativa se houvesse esquecido das populações do sul do Brasil sacrificadas pela geada, e as do extremo norte, pelas chuvas...

Depois de outras considerações o snr. Arthur Santos entrou a mostrar o que se deve entender por calamidade pública, citando a definição de Amaro Cavalcanti, quando ministro da Justiça, e a interpretação do texto constitucional dada sôbre a matéria por Carlos Maximiliano, dizendo a seguir:

"Na espécie, se foram uma calamidade pública as inundações do rio São Francisco, no Estado de Minas Gerais, no exato conceito da expressão, outras inundações, nas bacias dos rios referidos no art. 1; letra a, do Projeto, não assumiram as proporções de um flagelo com aquelas características. Menos ainda, o granizo com que foram atingidos os dois municípios que se pretende beneficiar com auxílio.

Óbvio, que se tôdas as conseqüências de fenômenos naturais — enchentes, chuvas, granizo, geadas, vendavais — exigissem proteção da União, ela se tornaria seguradora de tais acontecimentos e não haveriam recursos financeiros que bastassem para o cumprimento de suas obrigações. Além da existência do evento danoso, é preciso que êle assuma proporções de calamidade pública, para que se dê a hipótese Constitucional.

E não só. Necessário é que o Estado demonstre terem se exaurido os seus recursos nas providências que a situação exigia.

O subconsciente do legislador foi traído, em vários pontos do projeto, atribuindo recursos para auxílio da União a municípios e assistência e amparo às populações. Ao revés, o mandamento constitucional impõe à União o dever de prestar socorro aos Estados, em caso de calamidade pública.

Acresce que os Estados não invocaram o socorro da União. Nada reclamaram, nem pediram, menos provaram a falta de meios para debelar o mal, em vista da insuficiência de suas reservas financeiras.

No que se refere aos danos causados pelas enchentes na zona da mata em Minas Gerais, a documentação junta convence, exaustivamente, de que o ocorrido naquela região, foi uma calamidade pública, cujas conseqüências não podem ser atendidas pelo govêrno estadual.

Para melhor demonstrar que não se trata de socorros prestados aos Estados em virtude de calamidade pública, mas de auxílios às populações de vários municípios e às suas administrações, para obras de interêsse coletivo, vale assinalar que o projeto cria um órgão para disciplina-los, perante o qual os interessados deverão apresentar reclamações que julguem úteis à defesa de seus direitos. Além disso estabelece instância de processo e julgamento, inclusive apelação das decisões da Comissão Central para o presidente da República.

A iniciativa choca-se, porém, com o mandamento constitucional. Dispõe a lei maior, no seu art. 18 § 2º — que os Estados proverão às necessidades do seu govêrno e da sua administração, cabendo à União prestar-lhes socorro, em caso de calamidade pública.

Assim sendo, a fundação supletiva da União é de prestar socorros aos Estados, vítimas de calamidade pública. Aos Estados, e não aos indivíduos, aos interessados, aos administradores municipais.

A proposição cria, além de seus vícios de inconstitucionalidade, um mau precedente. Suspender o vencimento de obrigações civis e comerciais a que estejam sujeitos os habitantes das regiões que se dizem assoladas, e a sua exigibilidade, é providência cujos danos à economia nacional, perturbando o ritmo normal dos negócios e transações comerciais, não se faz mister acentuar.

Maior absurdo, data vênia, é a fixação de juros em 7%, ao ano, nos contratos existentes e naqueles já ajuizados, pelo simples fato da obrigação ser exigível nas regiões referidas no Projeto.

Seria talvez, defensável, em outros têrmos, um auxílio da União aos municípios de Itaji ou Urussanga, no Estado de Santa Catarina; ou aos municípios de Volta Grande, no Estado do Rio, ou Colatina, no Estado de Espírito Santo. Mas, suspender, nesses territórios, a exigibilidade de obrigações e reduzir os juros de contratos, solenemente assinados, é anomalia que não encontra justificativa.

O projeto, com êsses vícios inclusive o maior dêles, não merece aprovação, ressalvada emenda que se destine a socorrer o Estado de Minas Gerais pela calamidade pública, que foram as enchentes da Zona da Mata''.

ELEVADO O EFETIVO DE 1ºs TENENTES DO QUADRO AUXILIAR

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que eleva o efetivo de 1os tenentes do quadro auxiliar de oficiais do Exército.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Acurcio Tôrres, eleito presidente da Comissão Mista de Leis Complementares está às voltas com a subsistência dêsse órgão. Seus membros — 39 deputados e senadores — não querem trabalhar. O líder da maioria da Câmara anda à cata de um jeito que os obrigue ao cumprimento do dever. As dificuldades são numerosas. Estão todos empolgados pela política e só disto cuidam. Há, entretanto, uma sugestão que provàvelmente daria bom resultado. Experimente o sr. Acurcio colocar à frente da Comissão um homem de atividade e persuasão como o sr. João Mangabeira, por exemplo, e certamente nenhum dos seus membros deixarão de comparecer às reuniões.

*

Não é millonário

Os srs. Murilo Lavrador, Moura Brasil e Gama Filho foram apontados, na Câmara dos Vereadores, pelo sr. Paes Leme, como milionários em condições de sozinhos concederem o crédito de um milhão de cruzeiros às vítimas de Alagoas. Ontem, o sr. Gama Filho, ausente no dia da acusação, entrou no plenário disposto a provar que não possui tanto dinheiro assim. Trazia um dossier completo sôbre a sua vida econômico-financeira, e num discurso acalorado disse estar em condições de a qualquer momento mostrar a origem dos bens que possui. Continuando, falou num edifício de apartamentos do sr. Paes Leme, na rua Barata Ribeiro, em cavalos de corridas do mesmo vereador, e de outras coisas que fazem dêle senhor de melhores credenciais como milionário. Acabou o sr. Gama Filho deixando claro que uma prestação de contas por parte do sr. Paes Leme era também necessária.

Depois disso, como sempre acontece, o assunto caiu num terreno muito íntimo, pois entrou nos debates o nome de uma criança, abrigada pelo sr. Gama Filho, num dos seus educandários de assistência social, a pedido do acusador. A criança, que usa o sobrenome do sr. Paes Leme, tem uma história melancólica.

*

O "populismo" no Maranhão

Indagamos do sr. Vitorino Freire se realmente estava havendo infiltração do "populismo" do sr. Ademar de Barros no Maranhão. A resposta veio pronta:

– Por enquanto êle não arranjou nada. Consta que vai fundar lá uma sucursal do Banco do Estado de São Paulo e arrebanhar todos os falidos para o Diretório local do "populismo''. Asseguro-lhe porém, que não conseguirá os seus objetivos, pois o povo maranhense não é corrupto.

*

Está na hora

O estouro na política fluminense está por poucos dias. Os acontecimentos precipitam-se e a pressão sôbre o governador, no sentido de obrigá-lo a se definir em tôrno da escolha do seu sucessor, cada dia é maior. O sr. Amaral Peixoto já percorreu quase todos os municípios. Considera-se em condições de enfrentar a situação, enquanto o governador, por seu turno, prepara as suas baterias e limpa os metais. A substituição do secretário de Segurança talvez seja o ponto de partida para a luta. Em Cordeiro e Cantagalo houve, no último fim de semana, manifestações acaloradas.

*

Na Paraíba

A mesa da Assembléia Legislativa da Paraíba ficou constituída de elementos pessedistas e udenistas dissidentes. Estes ocupam a 1.ª vice-presidência e os cargos de 1.º e 4.º secretários, não tendo sido contemplada a facção chefiada pelo sr. Argemiro Figueiredo. A coligação vitoriosa está com o governador, que é udenista.

*

Suspeitos

Está em São Paulo o governador de Goiás, que já foi recebido pelo sr. Ademar de Barros. Por ali passará talvez ainda esta semana, o governador do Rio Grande do Sul, que também se entenderá com o sr. Ademar.

Encontros suspeitos.

*

A Câmara Municipal foi prêsa pela polícia

Fato inédito na história parlamentar de todo o mundo que lembra, talvez, os doges de Veneza, foi ontem comunicado ao deputado Dolor de Andrade, representante de Mato Grosso. O sr. Sátiro Bezerra, em telegrama datado de 31 do mês passado, conta-lhe que a polícia de Poxoréu naquele Estado invadiu a Câmara Municipal, armada de fuzis e metralhadoras, efetuando a prisão da totalidade dos vereadores, que foram recolhidos ao xadrez. A Câmara realizava a sessão de instalação dos seus trabalhos e, diz o telegrama, os policiais sòmente não mataram alguns representantes dentro do recinto, em virtude da reação manifestada pela assistência.

A população da cidade, segundo conta ainda o sr. Sátiro Bezerra, está precisando de auxílio federal que a garanta contra a "sanha enfurecida da soldadesca''. O sr. Dolor de Andrade deu conhecimento do episódio à Câmara dos Deputados, na sessão de ontem.

*

A UDN venceu uma coligação PSD-PTB

A bancada udenista de Mato Grosso na Câmara dos Deputados recebeu o resultado das eleições no município de Camapuan, sul do Estado. Expressivo, porque lá o PSD fêz coligação com o PTB, para derrotar a UDN e esta, assim mesmo, conseguiu eleger o prefeito com uma considerável margem de votos. O candidato da aliança obteve 420 e o da UDN 480.

*

Queixa-crime contra o chefe de polícia

Porto Alegre, 1 (Asp) — Diversos operários da Companhia de Carris julgando-se atingidos pela publicação da nota oficial da Chefia de Polícia, por ocasião da última greve daquela companhia, apresentaram queixa-crime contra o coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado.